QUATRO SECÇÕES

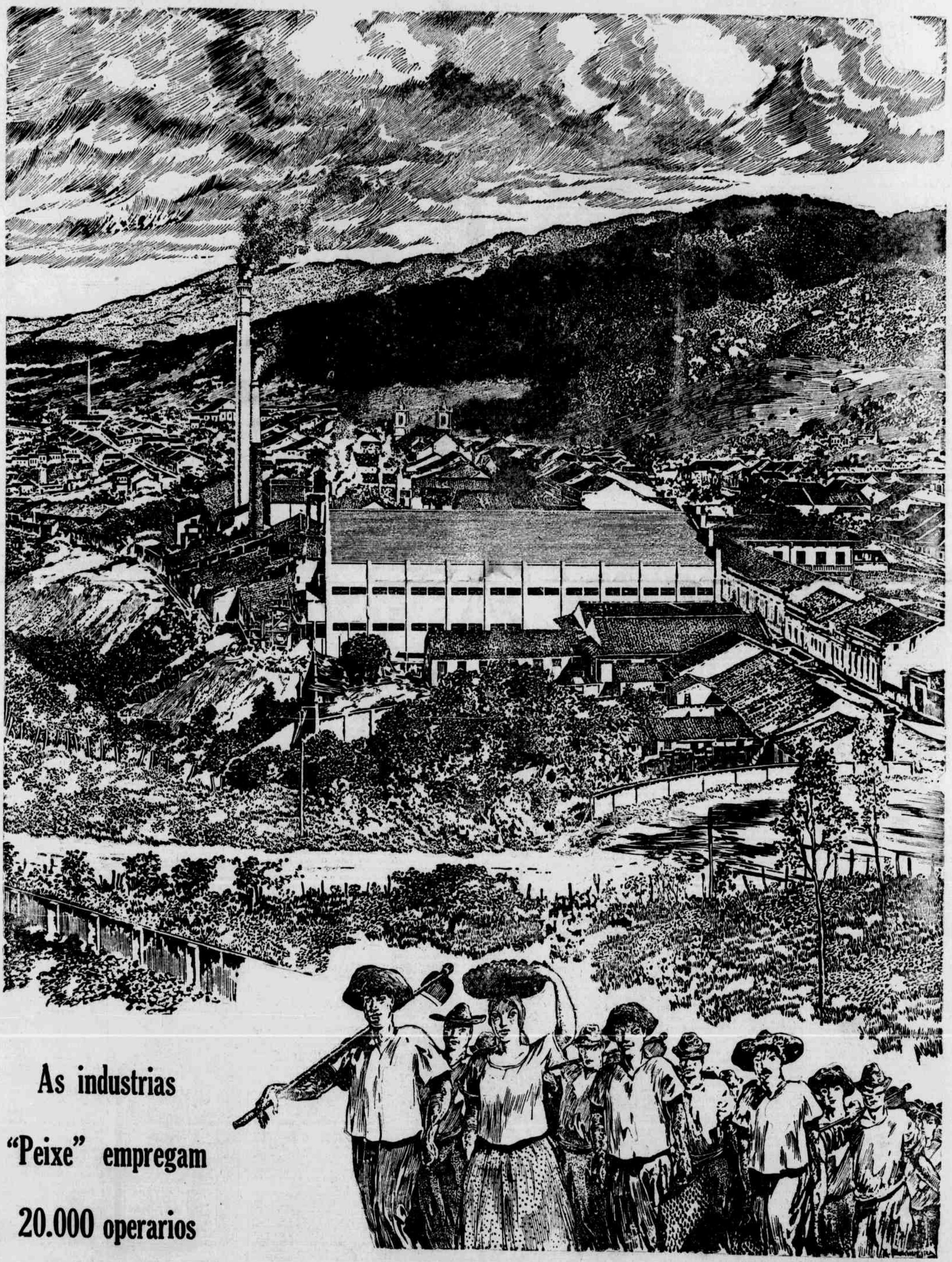
# DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇAO DE 36 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

*A. J. de Miranda Falcão, Fundador*

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 72 — ANNO 113 | DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1938



## As industrias "Peixe" empregam 20.000 operarios

## Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

*Regulador* **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

*Regulador* **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo a usar *Regulador* **Gesteira**


# Theatros

## COMPANHIAS DE ARTE

*Ha muita gente por ahi que enche a bocca quando fala nas tradições do Theatro Santa Isabel; gente que se arrepia toda de pudor artistico si Jararaca colleia, apenas uma noite, pelo palco onde pisaram tantas celebridades; gente que esbraveja porque ali já houve uma luta sportiva e põe tremulos na garganta, citando Castro Alves e Tobias, Nabuco e Zé Mariano, quando um poeta de agua doce ou qualquer orador de caixão de kerozene ergue, dentro daquelle tecinto, a "debil voz"...*

*As velustas paredes do glorioso edificio, ante os máus artistas ou os pessimos oradores, conservam a indifferença das coisas mudas e si lá por dentro sentem uma alma — nem que seja de alvenaria — perdoam a affronta porque teem a certeza de sustentar o unico theatro da terra e, em sendo assim, ellas nem sempre se pode conservar fechado aos pobres de espirito á espera de que exemplos de nossas plagas os dignificadores da arte de representar ou de falar.*

*Todos teem o direito de viver, é a philosophia do velho theatro, emquanto os que se dizem defensores da sua tradição não tentam um meio pratico para livral-o das investidas dos barbaros, procurando, por exemplo, construir uma outra casa de espectaculos na cidade. São medicos que fazem diagnosticos mas não applicam remedios. E' que nessa turba-multa ha muitos tradicionalistas de ultima hora, meros habitantes do país do contra...*

*Quero ver, agora, a attitude de duzia e meia de defensores e enthusiastas do Theatro Santa Isabel. Desde hontem a nossa tradicional casa de arte está inteiramente reconciliada com a sua maior finalidade; desde hontem tem ella pisando o seu palco, e elevando o dispositivo dentro do seu recinto, uma turma de artistas conscientes; começou hontem a apresentação de um repertorio digno do seu passado.*

*Maior dramaturgo brasileiro, a não ser o proprio Renato Vianna, ainda não foi ali representado; sua obra rivalisa com a das summidades estrangeiras ali interpretadas desde João Caetano a Leopoldo Froes. Não são mais os dramalhões de capa e espada com os gritos estentoricos de "morre, infame" mas os dramas modernos e reaes, onde se agitam todas as paixões humanas e o espectador sente, vivendo, em casos de scenoplastica, os mesmos individuos que passam ca fora pela vida.*

*Mas eu quero ver, agora, os defensores de tradição, os amigos do bom theatro, os admiradores da arte pura, os demolidores de esquinas e criticos de mesas de café, os que podem e fórça para os artistas modestos e clamam aos deuses pelo apparecimento dos bons.*

*A verdadeira arte theatral está agora no Santa Isabel. Compareçam lá todos os que são citados acima.*

*Empraso-os a ver a companhia Renato Vianna e a assistir os seus espectaculos. Assistil-os... comprando entrada, já se vê.*

*Esse negocio de comprar entradas para defender tradições e admirar espectaculos de arte é que é coisa mais fina. Os maiores gritadores são os menos amigos de contribuir para o bom exito financeiro de uma empresa mas deveriam saber de que a arte mais bella não pode ser feita sem o vil metal.*

*Saber disso elles sabem; não papam porque, defensores da tradição e da arte, dizem que a instituição do "carona" tambem é tradicional e não deixa de ser arte o modo de enganar a fiscalização da porta.*

*Mas quantos conheço que falam de theatro interior e a elle comparecem sem pagar; que gritam por toda a parte contra os artistas humildes e não assistir aos seus trabalhos, esguichando-se pela porta de entrada...*

*Entre outros casos interessantissimos desta nossa heroica cidade ha um que denuncia certa gente. Quando o "Grupo Gente Nossa" começou a dar seus espectaculos, poucos ainda dos que hoje vem apresentando, certo cavalheiro que até emprestá dinheiro a juros e obtenia annel symbolico no furá-bólas, compareceu a todos elles. Avisada a direcção de que tal espectador exhibia certos pretextos para entrar de graça, pretextos que ainda não lhe davam tal direito, o "carona" foi uma noite abordado pelo secretario e teve de pagar a cadeirinha onde estava acolchetado. Depois disso ficou tendo a desfaçatez de dizer que não frequenta o "Gente Nossa" porque não vae a mambembes... Engraçado é que elle, quando do tal de outras companhias, tambem não paga. De gente assim isto por aqui anda assim...*

*Ha, tambem, a classe dos requintados. Gente gran-fina que não vae aos espectaculos ruins porque são ruins e deixam de ir aos bons porque... não sei porque. No ultimo caso inventam todas as desculpas até a carestia dos ingressos, sem se lembrar de que bom e barato é accumulação de b. b. e accumulações não são permittidas.*

*Defensores da tradição, amigos do bom theatro, admiradores da arte: ao Santa Isabel!*

*Pagando lá se vê...*

S. C.

### PARA INFORMAR

**PERNAMBUCO**

— *Contractado por um mez, por uma empresa de Campina Grande, seguiu para aquella cidade o actor Ary Guimarães, do "Grupo Gente Nossa".*

— *A companhia Lyson Gaster deverá trabalhar no "Cine-Encruzilhada" até o dia 4 de abril afim de estrear a 6 em Maceió.*

— *Esteve nesta capital, afim de contractar artistas, o actor Affonso Moreira, director da companhia Marquise Branca que trabalhou presentemente em Alagôa de Baixo.*

— *Faz parte da companhia Renato Vianna, presentemente no "Santa Isabel", a actriz pernambucana Déa Selva, que, pela primeira vez, se apresenta ao publico de sua terra.*

— *O "Theatro pelo Microphone" da P. R. A. 8 que estreará com a comedia "Tão facil a felicidade..." de Waldemar de Oliveira irradiará no seu proximo mez comente peças de autores pernambucanos já estando programmados Samuel Campello, Silvino Lopes e Lucilo Varejão.*

— *A antiga actriz pernambucana Maria de Oliveira, que muitos fulguram morta, appareceu no interior do Estado fazendo variedades com um filho e uma filha. Sabe-se, agora, que Maria de Oliveira estava ultimamente residindo na povoação de Chique-Chique.*

— *De accordo com o programma traçado desde sua fundação, o "Instituto Moderno", do Largo da Paz, dirigido pelo prof. Augusto Wanderley, pretende construir um palco para espectaculos theatraes, já tendo adquirido quasi todo o material. O theatrinho do "Instituto Moderno" deverá ser inaugurado este anno, com a presença do theatrologo conterraneo Eustorgio Wanderley que se encontra no Rio de Janeiro.*

— *Berguedolf Elliot escreveu uma alta comedia em 3 actos: "Si Deus quizer...*

— *O actor Oswaldo Barretto seguiu para o interior do Estado, afim de incorporar-se á companhia Marquise Branca.*

**FO'RA DE PERNAMBUCO**

— *A fabrica de tecidos Santa Cruz, de Estancia, Estado de Sergipe, acaba de construir um predio com salão, de bibliotheca, baile e theatro para seus operarios. A parte theatral, dirigida pelo jornalista sergipano Alfredo Gomes, estreará no dia 13 de maio, para festejar o cincoentenario da abolição da escravatura, com a alta comedia "Mulato", de Samuel Campello.*

— *Surgiu, no Rio, mais um plagio de musica pernambucana, tendo Eustorgio Wanderley provado que o cantor Francisco Alves aproveitou-se de sua antiga canção "O carteirinho", de partitura de uma revista theatral.*

— *Carlos Torres, que foi ensaiador do "Grupo Gente Nossa", seguiu para Porto Alegre, com a companhia Palmeirim Silva.*

— *Annunciam-se para o Rio, este anno, uma companhia franceza de operetas e uma portugueza de revistas.*

— *Chegou de Buenos Aires, o tenor pernambucano Reis e Silva.*

— *A "Casa dos Artistas", a pedido do governo, está solicitando a todos os artistas desempregados os seus endereços e genero de trabalho.*

— *O municipio da Parahyba do Sul resolveu dispensar de todos os impostos a construcção de casas para theatros.*

— *A actriz Lygia Sarmento acaba de contractar casamento com o sr. Ekkehard Schoch, de uma firma allemã do Rio de Janeiro e pretende casar no fim do anno mas diz que não abandonará o theatro.*

— *Está fazendo successo, em São Paulo, a comedia historica "A marqueza de Santos", de Viriato Correia. A protagonista é feita por Dulcina de Moraes, o papel de Pedro I por Odilon Azevedo e o Chaleça por Manuel Pera.*

— *Reorganisou-se, em São Paulo, a companhia italiana de operetas que esteve ultimamente no "Santa Isabel", ficando á sua frente Alba Regina e Franca Boni. Dos elementos que trabalharam no Recife, ficaram no elenco, além de Alba Regina os tenores Foglizzo e De Grandy, a caracteristica Franca Belgrano, o tenor comico Petrony e o centro comico Miselli. A companhia vae estrear no Casino Antarctica com a opereta "Ballo al Savoya, sob a regencia do maestro Ercole Varetto.*

## DEUS — Companhia Renato Vianna — Theatro Santa Isabel

O Santa Izabel superlotou-se hontem de um publico que applaudiu, enthusiasmado, do principio ao quadro final.

Realmente, "DEUS" revelou o actor, que é Renato Vianna e que conhecíamos apenas de algumas peças difficeis e victima de alguns fracassos financeiros.

Renato Vianna escreveu a peça para ser vivida por elle proprio.

A impressão é que houve egoismo na creação do padre Leonel, que deveria ser representado sempre pelo creador. E a representação justifica a suspeita porque elle deu o melhor do seu enthusiasmo e de suas possibilidades ás digressões theologicas e ao exame das paixões que constituem a trama psychologica do enredo.

Suzanna Negri, Maria Caetana, Déa Selva, Maria Lina, todos estavam muito bem nos seus papeis. Na uma definição de caracteres, desdobramento natural e instinctivo dos sentimentos, profundidade e um certo élan de religiosidade, que constituiu de certo a razão mais forte do exito da peça.

Frei Lucas faz a apologia da lei moral, como não o faria melhor Emmanuel Kant. Repete, no quadro final, o pensamento que Anatole France põe na bocca dos anjos rebeldes, decepcionados com a victoria de Iaidabaoth.

Isto quanto ao elemento humano do espectaculo. A montagem é excellente e as gravações, embora com alguma falha, concorreram bastante para a belleza dos quadros principaes.

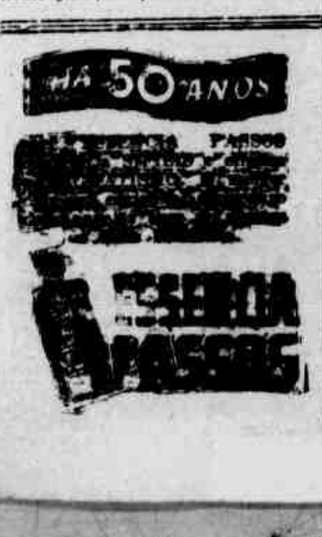
Os effeitos de luz na ultima scena valem um elogio e criam um ambiente propicio ao desenvolvimento da solução.

Thema: a corrupção de uma familia, fructo do materialismo e do esquecimento das leis moraes e da doutrina christã de soffrimento e da humildade.

Hoje: na **matinée** e na **soirée**, DEUS.

Amanhã: **Cumpracita, a historia do tango.** — C.

— Recebemos á noite varias reclamações. Foram vendidos logares sem a devida lotação. Dos muitos aborrecimentos que deveriam ter sido evitados.




# Associações

**ASSOCIAÇÃO POLYTECHNICA**

A Associação Polytechnica fará realizar hoje, ás 9 horas, na sua séde social, á rua do Bemfica 455, a 3ª. palestra de serie que vem promovendo.

Falará o architecto Jayme Oliveira, em continuação á palestra iniciada domingo passado, o qual abordará novos aspectos do thema escolhido.

Para a reunião a Associação está convidando não só os associados como todos os alumnos e professores da Escola Polytechnica.

**GREMIO CULTURAL DO RECIFE**

O presidente do Gremio cultural do Recife está lembrando a todos os associados a sessão ordinaria que está marcada para hoje, ás 15 horas, na séde social.

**CENTRO DE DIVERSÕES DO ARRAYAL**

O Centro de Diversões do Arrayal offerecerá uma matinée infantil hoje, ás creanças do Arrayal. Haverá distribuição de bombons. A's 18 horas será iniciada uma soirée, tocando a Jazz ABC, sob a direcção do sr. Sebastião Santanna.

**ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO**

A secretaria da Associação dos Empregados no Commercio está chamando a attenção dos atiradores inscriptos na E. T. M. 303, que não apresentaram certidão de idade a fazel-o até o dia 30 do corrente, sob pena de perder a matricula.

**FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS**

A Federação das Classes Trabalhadoras está convidando as delegações dos Syndicatos filiados para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se amanhã, ás 20 horas, na séde social, á rua do Apolo, 133, 1º. andar.

**SOCIEDADE PROPAGADORA DE INSTRUCÇÃO PUBLICA**

O presidente da Sociedade Propagadora do Instrucção Publica está convidando os socios para uma reunião de assembléa geral a realizar-se amanhã, na Escola Normal Pinto Junior, ás 17 horas.

## CONSEQUENCIAS DO DECRETO DAS CONSIGNAÇÕES

RIO, 26 (A. M.) — A União dos Empregados no Commercio do Rio organizou uma lista dos empregados dos estabelecimentos attingidos pelo decreto de suspensão das consignações.

A lista será enviada ao ministro do Trabalho, acompanhada de um memorial commentando a situação alarmante dos empregados, deante da possibilidade de serem dispensados, á força de um decreto.

Conclue suggerindo o aproveitamento dos prejudicados, nas carteiras de emprestimos que serão creadas.


**LAURO DE OLIVEIRA**
**ADVOGADO**
**Rua do Imperador, 239**
**1.º andar**
**Fones: 6878 e 2636**


# BÔA-VIAGEM

**Mario de Lima e SILVA**

**(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)**

Quando eu tinha apenas os meus dez annos morava em Copacabana e, como todo mundo, guardo da bôa idade as mais doces recordações. Tão doces que permanecem vivas na minha memoria apesar de decorridos vinte e seis annos de trabalho intenso.

Estudando em casa com professores particulares, o mundo para mim se resumia naquella faixa de terra de Ipanema ao Leme com as suas praias muito brancas e o seu mar ás vezes irado, barulhento e feroz, ora calmo como uma creança, sustentando no seu seio cavernoso o Pão de Assucar, a pedra do Leme e a igrejinha de Copacabana, onde todos os domingos ia cumprir os deveres religiosos das familias catholicas, com a meninada da vizinhança.

Do resto do mundo só me davam noticia os mappas geographicos.

A rua Nossa Senhora de Copacabana era a unica, nesse tempo, calçada a parallelipipedos, semeada de casas dos dois lados, com os espaços desoccupados dos terrenos baldios que se estendiam até a linha da praia. Ao fundo, as terras arenosas cobertas de pitangueiras irmanadas a pôucos cajueiros terminavam no sopé das montanhas feridas aqui e ali pelos olhos dagua. O vento, na sua faina diaria de architecto infatigavel, accumulava areia fina em montes homogeneos, do alto dos quaes mergulhei muitas vezes os meus olhos de creança, avidos de novidade, para contemplar na linha do horizonte as chaminés fumegantes dos navios que passavam em busca do Velho Mundo.

Era assim a Copacabana de 1908.

Poucos annos depois, estudando durante o dia e trabalhando á noite, perdi de vista o meu pequeno mundo e mais tarde ainda, um navio da Costeira levava-me para o sul do paiz.

Quando voltei ao Rio tudo estava mudado. As cidades são differentes dos homens e quanto mais velhas ficam mais bonitas se tornam. Mais bonitas e mais faceiras. Rejuvenescem com o correr dos annos...

Copacabana se transformara de tal forma que ninguem mais a reconheceria. Nos terrenos vasios plantaram-se arranha-ceos; as pitangueiras e os cajueiros cairam sob o machado da civilização e as dunas de areia branca cederam espaço aos lindos **bungelows**. Tambem o mar cedera um pouco de sua praia para a construcção da Avenida Atlantica, extensa, muito limpa e orgulhosa do seu collar de luzes resplandecentes.

Como toda gente que vem ao Recife, conheci, ao chegar, a praia de Boa Viagem e lembrei-me de Copacabana, da minha Copacabana antiga dos meus dias de creança. Differente nos seus aspectos, mas singella e humilde como fôra ha tempos a sua companheira do Sul, possue Boa Viagem os seus encantos proprios, a sua vegetação tropical, os seus coqueiros esbeltos e a sua linha de arrecifes que apparece e se esconde ao sabor das marés.

A Natureza prodiga não permitte que a sua belleza fique a dever alguma coisa á sua rival da capital da Republica. A grande differença é que uma continua pobre emquanto que a outra enriquece!...

Não sou pernambucano mas gosto da terra que me hospeda, ultimamente, tomo banhos salgados nas aprecio as praias; sou amigo das tradições, mas enthusiasta do progresso. E' natural, pois, que eu deseje, como tantos outros, ver a Boa Viagem mais bem vestida, com um calçamento perfeito e illuminação adequada, livre dos seus horriveis buracos e das luzes amortecidas de camara ardente de defunto pobre...

Não me parece difficil atacar o problema e se o meu presado amigo, o distincto prefeito Novaes Filho, me permittir, tomarei a liberdade de apresentar-lhe algumas suggestões fiado na sua velha amizade.

O Recife, sempre sob a pressão do sol causticante, tem em Boa Viagem o bairro residencial mais apropriado, não apenas na estação quente mas durante os doze mezes do anno e, si na quadra invernosa ali permanecem apenas os raros moradores que se submettem a todos os sacrificios para não perder o convivio da praia encantadora, é pela falta de recursos que nella se faz sentir mezes a fio.

Parece-me que, como em Copacabana, as linhas do bond deveriam ser transferidas para a rua dos Navegantes, deixando-se a Avenida para os omnibus e automoveis. Um abrigo para os bonds no fim da praia, a abertura do Cassino, a continuação do calçamento por mais algumas centenas de metros além do Setubal e uma illuminação mais intensa, não se me afiguram casos de solução difficil.

Poderia, talvez, a Prefeitura abrir aqui e na capital da paiz concorrencia para adotar o flecte de um serviço de omnibus de tamanho adequado ás suas ruas estreitas, que substituissem os mastodontes da Tramways, pesadello eterno de pedestres e automobilistas. Nos contractos firmados, entre condições favoraveis ao nosso progresso, ficariam bem claros os preços dos passagens, os itinerarios e os horarios obrigatorios e, em troca disso não se permittiria que empresas outras viessem concorrer depois com preços mais convidativos para forçar a retirada da primeira e **"pour épater le bourgeois"**...

Poderia ainda lucrar de impostos por um prazo razoavel as construcções novas e fazer concessões especialissimas a todas aquelles que installassem na Boa Viagem, açougues, padarias, mercearias, leiterias, mercado de verduras e hortaliças, confeitarias, pharmacias, casas de calçados, fazendas, etc.

Resta o problema do saneamento e cou aqui a palavra á nossa culta classe medica. Disse-me um dos meus amigos medicos que o que existe em Boa Viagem, no inverno, é o impaludismo. O mosquito só se cria em aguas estagnadas e com os processos modernos não acho difficil matar mosquitos...

Bem calçada, bem illuminada, saneada, com um bom serviço de omnibus e na posse dos recursos indispensaveis á vida, Boa Viagem seria o bairro ideal para moradia.

Aqui deixo a idea que poderá ser optimamente desenvolvida pela intelligencia moça do meu excellente amigo Novaes Filho, cujas qualidades de pernambucano amigo da sua terra já são bem conhecidas e que, como eu, tambem sabe já ser tempo de remoçar a nossa querida praia...


## O VERÃO

**O Sangue é a vida — Purgue o Sangue de preferencia ao estomago — O Verão produz espinhas e erupções**

**ELIXIR 914**

**Inoffensivo ás creanças, agradavel como licôr**

Foi consagrado com a officialização do seu uso para a Syphilis, Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR 914 é uma das Grandes Descobertas Brasileiras, porque entram na sua composição Salsaparrilha, Cipó Cravo, Cipó Suma, Caroba, Nogueira, Sanananbaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancerose e feridas em geral (Tratado de Botanica Dr. M. Penna). — E' pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do inverno e verão; indispensavel. O SANGUE, precisa purgal-o uma vez por anno. O SANGUE é a vida: torna-se mais necessario purgar o sangue do que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago, porque não contém todoreto.




**VIDROS DUPLOS — Já se encontram á venda contendo o dobro do liquido e custando menos 20% que 2 vidros pequenos.**


## OS NOVOS AVIADORES NAVAES

RIO, 26 (A. M.) — Na ponta do Galeão, realizou-se a cerimonia da entrega dos "brevets" aos officiaes aspirantes que terminaram o curso de aviação naval.

A' cerimonia estiveram presentes altas autoridades da armada, destacados elementos civis e familias.

Entre os brevetados figura o principe d. João Maria de Orleans e Bragança.

Realisadas as demonstrações, um aviãozinho, no momento em que aterrisava bateu com uma roda num buraco.

O apparelho capotou sem maiores consequencias.

## NOVA COMMISSÃO PARA O GENERAL JOSE' PESSOA

RIO, 26 (A. M.) — O general José Pessôa Cavalcanti, que se encontrava em commissão, apresentou-se ás autoridades.

Provavelmente será designado para um alto commando.


**O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame**

**DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E ANEXOS**
**Dr. Poppe GYRAO (Do Dep. Saúde Publica.)**
**Cons. Duque de Caxias, 305 — 1.º**
**Fone 6746**
**Res. Concordia, 193 — Fone 6754**


## PROSEGUE A GREVE DOS METALLURGICOS DE PARIS

PARIS, 26 (H.) — Prosegue sem incidentes a greve dos metallurgicos desta capital.

## AS OCCORRENCIAS DE NOVEMBRO DE 35

**COMO DECORREU O DEPOIMENTO DO CAPT. EDIVALDO PEDROSA**

Terminou anteontem, ás 19 horas, na auditoria de guerra da 7ª. Região, o depoimento do cap. Edivaldo de Luna Pedrosa, sobre as occorrencias verificadas nesta capital em novembro de 35.

Esse depoimento, bastante longo, foi prestado pela testemunha durante sete horas a fio. Reportou-se o cap. Edival. do Pedrosa aos depoimentos prestados anteriormente, limitando-se a responder ás perguntas formuladas pelos advogados.

Na reportagem hontem publicada neste jornal, se dizia que a testemunha se mostrava nervosa. Na realidade, o cap. Edivaldo Pedrosa, tendo deposto durante tão longo tempo, dava signaes de fadiga physica, explicavel pela demora do depoimento e pelos constantes interrogatorios a que era submettido pelos differentes advogados.

Da controversia dos debates travados, inquerições e reinquerições é que resultou, á primeira vista, uma impressão de inquerições e reinquerições é que resultou, á primeira vista, uma impressão de inquerições e reinquerições é que resultou, tratando-se de um militar como o cap. Edivaldo Pedrosa, que sempre deu na Região as provas mais cabaes de sua correcção e perfeita educação militar e civica.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

Num momento particularmente difficil para a França (as suas allianças estão abaladas e a Inglaterra não se lançará numa guerra por causa da Tcheco-Slovaquia) a situação politica offerece perspectivas inquietadoras.

Leon Blum chefia um governo que não conta com o beneplacito do Senado. Vimos como a Camara Alta derrotou o projecto financeiro do governo, adoptando o que lhe pareceu mais conveniente.

Deante disso, esperava-se que o gabinete, chefiado pelo leader socialista, apresentasse a sua demissão, mas com surpresa para os circulos internacionaes o governo decidiu continuar.

Blum pediu á Camara que approvasse o plano do Senado, até que no fim da semana apresente um projecto de consolidação financeira geral. Então será pedido ao Parlamento que assuma as responsabilidades e o governo arriscará então a sua sorte, propondo a moção de confiança.

"Não é esta a hora de travar debates contradictorios entre as duas assembléas" — affirmou o presidente do Conselho, destacando, entretanto, a attitude do Senado e dizendo que os commentarios que essa attitude levantou nos circulos da direita "eram de natureza a perturbar a situação".

Não acceitamos, accrescentou o sr. Blum, que nosso desejo de unidade nacional seja voltado contra nós e que a opposição republicana diga: Tendes razão, deixae o governo".

Blum annunciou depois que o governo apresentará um projecto financeiro abrangendo a totalidade do problema e concluiu:

"O governo dirá com franqueza e coragem qual é a situação e propora soluções concretas de conformidade com as necessidades do grande paiz democratico. E cumprirá sua obra com franqueza e coragem".

Blum quer se manter fiel ao pensamento da Frente Popular, emquanto que uma forte corrente de opinião é de parecer que o ministerio deva ser constituido por todas as forças nacionaes, em face dos graves riscos que a França corre neste instante, quando a sua tradicional inimiga se torna cada dia mais forte e mais unida em torno de um chefe unico.

# Gouveia de Barros

**Zacharias MACIEL**

**(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)**

Quem conheceu Gouveia de Barros não enverdará se por assumptos outros pode agora dizer, como eu o faço aqui, que elle era o que se pode chamar com certa razão um homem insubstituivel. Eu, que o conheci por varios e dilatados annos, que com elle convivi nos Serviços hospitalares e na sociedade dou meu testemunho de que já havia me apercebido dessa verdade muito antes delle desapparecer. Gouveia foi meu companheiro, meu chefe e meu amigo, e por isso mesmo, echo-me hoje autorizado a dizer que elle foi antes de tudo um homem raro.

A supremacia social que alcançou é o attestado do que acabo de affirmar. Scientista, foi um animador e realizador; medico, um expoente da classe; homem publico, hygienista, philosopho, professor, tudo isto a sua scintillante intelligencia monopolizou.

Approximei-me do vulto que acaba de desapparecer quasi por mera casualidade. Era elle director de Hygiene e por essa época a sua enfermaria necessitava de assistentes. Indicaram-me ao Gouveia e datam dahi as minhas relações de amizade com o insigne neurologista pernambucano.

Como todos que delle se approximaram, attrahido, conquistado, cerrei fileira entre os seus amigos e admiradores. No convivio diario da enfermaria, onde trabalhavamos, conheci por primeiro o scientista. Não sei si é de Swift a phrase de que "o sol doira quem o vê e o sabio illumina quem o escuta." Gouveia parece-me preencher a phrase supra. Jamais o vi dissertar sobre um assumpto que não fosse com proficiencia e novidade. Sempre em dia com a sciencia medica, penetrava tambem qualquer outro assumpto com o mesmo conhecimento e segurança. Muitas vezes, nas palestras e nas prelecções de sua assistuma exposição de documentos da época, e o mesmo estão fazendo os directores da Bibliotheca Publica e Gabinete Portuguez de Leitura.

**CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA**

RIO, 26 (A. M.) — O interventor bahiano, sr. Landulpho Alves, conferenciou com o ministro Francisco de Campos.

## O NOVO REGULAMENTO DO IMPOSTO DO CONSUMO

RIO, 26 (A. M.) — Para tratar do novo regulamento do imposto do consumo, reuniram-se, no gabinete do ministro da Fazenda, o sr. Souza Costa, os representantes dos Syndicatos dos Lojistas, Commerciantes, Atacadistas e de outros syndicatos de classe.

## MUDAS DE TAMAREIRO PARA O BRASIL

RIO, 26 (A. M.) — Autorisado pelo sr. Getulio Vargas, o sr. Fernando Costa determinou que um technico do Ministerio da Agricultura siga para Tripolitania afim de adquirir mudas de tamareira, que será cultivada no Brasil, principalmente no Paraná e no Nordeste.

# A BAHIA ANTIGA ATRAVÉS DE SUAS RELIQUIAS HISTORICAS

## COMMEMORA-SE O TRI-CENTENARIO DAS DUAS GUERRAS HOLLANDEZAS

CIDADE DO SALVADOR, 26 (A. M.) — A Bahia commemorará a retirada dos hollandezes do Brasil com o programma historico já elaborado pelas commissões destinadas para tal fim e que se têm reunido na Casa da Bahia.

Para assignalar os pontos historicos que se referem ás duas guerras hollandezas, ficou estabelecida a collocação de lapides commemorativas, as quaes já se acham quasi promptas.

**EXPOSIÇÃO DE COLLECÇÕES PARTICULARES**

Os museus particulares Góes Calmon, Alberto Cattharino, Carlos Costa Pinto, Moniz Barretto de Aragão, Armando Góes de Araujo, onde serão feitas exposições retrospectivas, serão visitados mediante cartões emittidos pela Commissão Central.

**A ARTE NA RELIGIÃO — O SEMINARIO E A PIEDADE EXPORÃO RELIQUIAS**

Uma documentação preciosa de arte antiga são as reliquias e vasos sagrados, que se conservavam em varias igrejas e conventos desta capital, inclusive em capellas particulares.

Os conventos da Piedade, Carmo e Seminario Archiepiscopal farão, nas proprias capellas, a exposição de arte antiga.

No Archivo Geral da Prefeitura, o seu director, sr. João de Teive Argollo Junior, está organizando cuidadosamente uma exposição de documentos da época, e o mesmo estão fazendo os directores da Bibliotheca Publica e Gabinete Portuguez de Leitura.





**Depositario em Recife: Luiz Carvalho — Caixa postal, 384**


# AS DOENÇAS DA CIVILISAÇÃO

A Civilização creou novas molestias, resultantes da vida activa e agitada do homem moderno. Nos escriptorios, nas casas de negocio, nas uzinas, nas fazendas, o homem é hoje obrigado a um grande dispendio de energias.

Esse gasto excessivo de vitalidade traz, como consequencia, o cansaço a falta de memoria, a neurasthenia, e o envelhecimento precoce. Para compensar esta perda de energias há um remedio soberano: **SUED**. Trata-se de uma formula em que foram scientificamente combinados os melhores revitalisantes conhecidos do cerebro e dos nervos. O uso de **SUED** importa numa ressurreição. Elle faz com que, commandadas pelo systema nervoso, as funcções creadoras do homem se exerçam em toda a sua plenitude.

Tome **SUED**. Será sempre um homem integral.


MUTILADO

# Teria a Italia garantido á Inglaterra que, após a victoria de Franco, dentro de um mez as forças fascistas deixariam a Hespanha

## Desmorona-se a resistencia governamental na frente do Aragão

### OS NACIONALISTAS AVANÇAM IMPETUOSAMENTE PARA O MEDITERRANEO — RECUO DE VINTE KILOMETROS, NA REGIAO DO EBRO

**Teriam desembarcado cinco mil e quinhentos soldados allemães, na Hespanha revolucionaria — "A situação militar é a melhor possivel", declara o general Franco — A luta a sudeste de Caspe**

PARIS, 26 (U. P.) — Noticias da frente de Aragão dizem que a resistencia das tropas republicanas na maioria dos sectores se está desmoronando.

Os nacionalistas avançam impetuosamente para o Mediterraneo, numa frente de 120 milhas.

A SUDESTE DE CASPE

FRENTE DE ARAGAO, 26 (U. P.) — A's 7 horas de hoje, os nacionalistas reiniciaram impetuosa offensiva a sudeste de Caspe.

Os revolucionarios capturaram todas as elevações da serra de Caspe.

ATRAVESSOU A PONTE INTERNACIONAL

HENDAYA, 26 (H.) — Annuncia-se que o duque de Saragossa atravessou a ponte internacional.

DESEMBARQUE DE SOLDADOS ALLEMAES

LONDRES, 26 (H.) — A "Agence Espagne" informa que, a 19 de março, desembarcaram, em Cadiz, 4 mil soldados allemães, procedentes de Melilla, num cargueiro hespanhol escoltado por dois submarinos germanicos.

Accrescenta que a 17 de março, em Algeciras, desembarcaram mais cerca de 1.500 allemães.

Na semana passada, chegaram a Cadiz varios cargueiros do Reich transportando carregamentos de material bellico.

A MAIS SATISFATORIA

BURGOS, 26 (H.) — O general Franco presidiu a reunião do gabinete nacionalista.

O chefe das tropas revolucionarias annunciou que a situação militar é a mais satisfatoria possivel.

REUNIAO DO GABINETE REPUBLICANO

BARCELONA, 26 (H.) — Após as conferencias com os chefes politicos, os ministros novamente se reuniram á noite.

RECUARAM VINTE KILOMETROS

BARCELONA, 26 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os governistas recuaram vinte kilometros ao sul e norte do rio Ebro.

Foi rechassado um ataque nacionalista contra Bujaraloz.

Os republicanos capturaram a aldeia de Somo Sierra.

CONQUISTARAM EL CARDOSO

MADRID, 26 (U. P.) — Os republicanos conquistaram a aldeia de El Cardoso, a 60 kilometros ao norte desta capital.

COM DESTINO A PARIS

LONDRES, 26 (H.) — O embaixador hespanhol viajou com destino a Paris.

BOMBARDEIO

LONDRES, 26 (U. P.) — Um despacho de Barcelona informa que aviões nacionalistas bombardearam Reus, Lerida e Tarragona.

## A EUROPA NA VESPERA DE UMA GUERRA CONTRA A INDEPENDENCIA DA TCHECO SLOVAQUIA

### COMO O "IZVESTIA" MANIFESTA O PENSAMENTO DO GOVERNO SOVIETICO — INEVITAVELMENTE ENVOLVIDA A FRANÇA

**MOSCOU, 26 (U. P.) — O "Izvestia", manifestando o ponto de vista do governo sobre o discurso do "premier" Neville Chamberlain, diz que o primeiro ministro inglez, apparentemente, quer retardar a luta contra as forças promotoras da guerra, até que considere o programma de armamentos britannico completo.**

**"Mas", adeanta o "Izvestia", "o aggressor não tenciona esperar por esse momento."**

**Reportando-se á Tcheco-Slovaquia, prosegue:**

**"O sr. Chamberlain sabe que a Europa está em vespera de uma guerra contra a independencia da Tcheco-Slovaquia, guerra essa em que a França, inevitavelmente será envolvida. Depois de quia á mercê do aggressor e priva a França do auxilio britannico.**

**A Inglaterra tem interesse na manutenção da França como grande potencia, mas, ao envez de assim declarar para evitar a guerra, encoraja e facilita a conflagração, da qual terá inevitavelmente de participar."**

A VICTORIA DE FRANCO

**LONDRES, 26 (U. P.) — Nos circulos favoraveis ao governo republicano hespanhol, declara-se que o sr. Neville Chamberlain está jogando com a Italia na crença de uma victoria decisiva do generalissimo Franco, que etrminará a guerra dentro de poucas semanas.**

**Assegura-se que o sr. Chamberlain recebeu as seguintes garantias de Roma:**

**Primeiro: "Franco tomará Barcelona e terminará a guerra antes do fim de abril.**

**Segundo: Immediatamente depois da guerra hespanhola terminada, as tropas italianas retornariam á Italia."**

EM VIA DE DESAPPARECIMENTO

**LONDRES, 26 (U. P.) — O "Daily Telegraph" diz que são infundadas as noticias segundo as quaes o "premier" Neville Chamberlain cogitaria de abandonar certs condições apresentadas para conclusão do accordo anglo-italiano.**

**Accrescenta aquelle jornal que, antes de assignar o accordo, garantir-se-á que a intervenção estrangeira na Hespanha esteja em via de desapparecimento.**

## "Agrade ou não ao mundo, a bandeira de Hitler está desfraldada em Vienna"

### DISCURSA, EM PROPAGANDA DO PLEBISCITO, O SR. BUERKEL, ORGANIZADOR DO PARTIDO NAZISTA NA AUSTRIA — GOERING E O NOVO PLANO FINANCEIRO

**Ratificado importante accordo tcheque-allemão — As tropas bavaras e do Tyrol voltarão ás suas guarnições, no Reich — Expulso um jornalista inglez — Exigidas concessões de vulto para as minorias allemães da Tcheco-Slovaquia — Prisões**

VIENNA, 26 (U. P.) — Estima-se em 500.000 o numero de pessoas que ouviram o discurso pronunciado pelo sr. Joseph Buerkel, commissario do plebiscito e organizador do partido nazista na Austria.

INAUGURADA A CAMPANHA PLEBISCITARIA

VIENNA, 26 (U. P.) — Iniciando a campanha do plebiscito na Austria, o sr. Joseph Buerkel, commissario nazista, atacou o ex-chanceller Schuschnigg, os judeus e os legitimistas, bem como os processos democraticos, falando com firmeza e tranquillizando os operarios e a Igreja.

O sr. Buerkel declarou que o sr. Hitler jamais deixou de amar a sua Austria, e proseguiu: "Agora o sr. Hitler tem a sua bandeira desfraldada em Vienna, agrade isso ou não ao mundo". Chamou o sr. Schuschnigg de sem escrupulo e traidor do sangue allemão, accrescentando que o seu projectado plebiscito "foi a ultima tentativa de fraude". A seguir, affirmou que um verdadeiro socialismo é incompativel com as democracias.

SOBRE OS JUDEUS

Disse que os judeus devem acceitar essa consequencia da "Anschluss", affirmando que "a liberdade allemã será estabelecida na Austria" o que equivale á restricção da liberdade dos judeus.

Referindo-se a allegados máos tratos infligidos aos judeus, declarou: "Elles foram tratados com magnanimidade em relação ao que fizeram ao povo austriaco".

De referencia aos legitimistas disse: "Elles são verdadeiramente os unicos que não queremos na Austria". Annunciou que o marechal Goering estará no domingo nesta capital para expôr o programma economico do Reich, o que significa que "terminou a época das greves e occupações".

Declara em seguida: "Estendemos as mãos a todas as pessôas de bôa vontade, especialmente áquelles a quem a necessidade e a miseria atiraram ao campo marxista".

ELOGIO AO CLERO AUSTRIACO

Desmentiu que qualquer ecclesiastico esteja sob custodia, ou tenha sido preso, lamentando que taes noticias hajam sido publicadas pelo "Osservatore Romano" e exprimiu a sua satisfação pelo facto do clero austriaco estar collaborando para a bôa realização do plebiscito.

Accentuou, entretanto, que a Igreja não deve immiscuir-se na politica e nos assumptos seculares que são da alçada exclusiva do nazismo, accrescentando: "Estamos inteiramente pelas palavras de Christo, isto é, "Dar a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus".

PARA' DIVERSOS DISCURSOS

BERLIM, 26 (U. P.) — Foi annunciado que o general Goering, por occasião da sua estada na Austria, fará diversos discursos nas cidades de Vienna, Graz, Klangenfurt, Manntenfort e Selsburg.

Como commandante em chefe das tropas do ar, o ministro Goering fará diversas inspecções, e como "Reich-Mnster" das florestas e da caça estudará as condições locaes da Austria, pois a mesma, hoje em dia, está sob a sua jurisdicção.

E' habito do general Goering viajar de avião, no emtanto, desta vez seguiu para Vienna, vindo de Linz, em navio fluvial.

VOLTARAO A'S SUAS GUARNIÇÕES

BERLIM, 26 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que as tropas bavaras e do Tyrol voltarão ás suas respectivas guarnições, na Allemanha.

ERAM AGENTES NAZISTAS

VIENNA, 26 (U. P.) — Descobriu-se que quasi vinte por cento dos elementos da policia secreta austriaca, sob o governo dos srs. Dolfus e Schuschnigg, eram membros do partido nazista.

De facto, ficou comprovado que durante cinco annos esses membros da policia trabalhavam activamente no interesse do partido nazista, não grado os riscos de prisão e as numerosas reorganizações realizadas pelas autoridades da força policial nacional.

Alguns milhares de homens, evadidos das casas de detenção, conseguiram infiltrar-se nas organizações nazistas compostas de membros "fora da lei", e dedicaram toda a sua actividade no sentido de auxiliar os nacionaes-socialistas a se apoderarem do poder.

Os membros da policia que, com tanto perigo, trabalharam a favor do nazismo, serão inscriptos numa lista de honra.

PRESO O CONDE VON ESTERHAZY

LINS, 26 (U. P.) — O conde Paul von Esterhazy, pertencente a uma das mais eminentes familias da Austria-Hungria, foi hontem preso nesta cidade sob a accusação de haver aboletado um contingente de soldados num porão humido, emquanto em cima toda a sua luxuosa residencia estava vazia.

EXPULSO DA AUSTRIA

VIENNA, 26 (U. P.) — O sr. George Gedye, correspondente do Daily Telegraph, Morning Post, New York Times, foi expulso da Austria e deverá deixar o paiz até a proxima segunda-feira, á noite.

SOBRE OS ACCORDOS ITALO-AUSTRIACOS

ROMA, 26 (U. P.) — Os meios autorizados declaram que a questão relativa aos accordos commerciaes entre a Italia e a Austria ainda não foi abordada.

Esta questão levanta um problema de direito internacional, pois tendo desapparecido um dos dois signatarios, esses accordos deveriam tornar-se automaticamente caducos.

Os mesmos circulos consideram entretanto que as mesmas vantagens que tinham sido concedidas á Austria poderão eventualmente ser outorgadas á Allemanha, a qual porém, tem por emquanto problemas mais serios para resolver na Austria.

INCLINADA A ATTENDER AO CONVITE

LONDRES, 26 (U. P.) — De fonte autorizada, a United Press foi informada de que a Grã Bretanha está inclinada a responder favoravelmente ao convite do sr. Cordell Hull, afim de fazer parte da commissão a ser organizada para facilitar a emigração dos refugiados politicos da Austria e da Allemanha.

O governo britannico olha com sympathia a mensagem do secretario de Estado americano, recebida hontem por intermedio da embaixada dos Estados Unidos, nesta cidade.

TALVEZ RESPONDA NEGATIVAMENTE

ROMA, 26 (U. P.) — De conformidade com informações colhidas em fontes autorizadas, soube-se que a Italia provavelmente responderá negativamente á proposta do sr. Cordell Hull, relativamente á instituição de um comité internacional, em prol dos refugiados politicos.

Em virtude da alliança italo-allemã, espera-se que o sr. Mussolini consultará Berlim, antes de responder, mas os circulos diplomaticos bem iiformados prevêem uma resposta desfavoravel.

Soube-se igualmente que, quando o sr. Phillips, embaixador dos Estados Unidos, apresentou a nota, hontem, á tarde, o conde Ciano, depois de varias observações de ordem geral, declarou que necessitava consultar o sr. Mussolini.

*AUXILIOS AOS REFUGIADOS*

A BELGICA ACCEITOU

BRUXELLAS, 26 (H.) — O governo belga respondeu favoravelmente á proposta da embaixada norte-americana, no sentido de se crear uma commissão internacional para facilitar a immigração dos refugiados da Allemanha e da Austria.

SERA' FAVORAVEL A RESPOSTA FRANCEZA

PARIS, 26 (H.) — O governo francez responderá immediatamente de maneira favoravel á proposta do sr. Cordell Hull, de uma reunião internacional, na França, para se examinar a situação dos austriacos e soccorrel-os. A proposta dos Estados Unidos, hoje recebida, encontrou o melhor acolhimento na França, onde os refugiados de todas as nacionalidades sempre encontraram asylo.

RAPIDEZ

VIENNA, 26 (H.) — Quando viajava de Linz com destino a Tulle, o marechal Goering annunciou a adopção de medidas que emprestariam uma nova physionomia á economia austriaca, figurando nas mesmas uma estreita ligação dos grandes rios da Europa, principalmente o Reno e o Danubio.

O marechal Goering accrescentou ainda: "Avançaremos com rapidez nesse terreno". A velocidade americana de uma camara em acção não passará da velocidade de um caracol".

EXIGE CONCESSÕES DE VULTO

LONDRES, 26 (H.) — O "Daily Mail" diz-se informado de que o chefe dos nazistas tchecos Heinlein exige concessões de vulto em nome da minoria allemã do paiz.

RATIFICADO

PRAGA, 26 (H.) — Foi ratificado o accordo de novembro de 1937 para regulamentação dos pagamentos da Tcheco-Slovaquia á Allemanha.

GOERING CHEGOU A VIENNA

VIENNA, 26 (H.) — Perto de meio-dia, chegou o marechal Hermann Goering, que foi saudado por todas as autoridades civis e militares.

HOSPEDADO NO HOTEL IMPERIAL

VIENNA, 26 (H.) — O marechal Hermann Goering hospedou-se no Hotel Imperial.

O PROGRAMMA ECONOMICO DA AUSTRIA

VIENNA, 26 (H.) — O marechal Hermann Goering irradiará, á noite, o programma economico da Austria, inclusive a construcção de estradas de ferro e reducção dos desoccupados.

DESISTE DAS EXCURSÕES AO REICH

LONDRES, 26 (H.) — A "School Jouney Association" desistiu de suas excursões á Allemanha.

## CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 26 (A. M.) — Com o general Eurico Dutra, conferenciaram o sr. Paulo Filho, capitão Felinto Muller, e generaes Almerio de Moura, Horta Barbosa, Mauricio Cardoso, Isauro Reguera e Leitão de Carvalho.

## Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organizada pela Prefeitura, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife, Maritima; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Victoriano Ebia e Thomé Dias; Pinã, Aroucha; Afogados, São Miguel; Areias, Areias; Tigipió, N. S. das Dores; Caxangá, Sanitaria; Magdalena, Torre; Capungo, Afflictos; Casa Amarella, Arraial; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Toscano; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; Agua Fria, São Pedro; Fundão, Santa Maria.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para este fim esteja designada.

**O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame**





UM MODELO DE CARRO QUE IMPRESSIONA

**Segurança, conforto e elegancia**



**O edificio onde se acham installados os srs. Medeiros & Maia**

A industria automobilistica sempre encontrou nos carros Chevrolet a maior expressão de conforto, elegancia e segurança.

São representantes da marca em Pernambuco os srs. Medeiros & Maia que construiram um predio magnifico na Avenida Rio Branco, esquina com a Mariz e Barros.

Ha alguns dias, ao passar pela Avenida, a nossa attenção foi despertada pela magnifica exposição do novo Chevrolet 1938, organizada naquella agencia.

O novo modelo impressiona logo á primeira vista pelo sentido de modernidade e de bom gosto das pinturas. Os aspectos exteriores e internos são inegavelmente de um carro de alta classe.

A pureza de contornos dá sensação de que foi construido segundo um plano unico onde a esthetica se alia á excellencia dos materiaes.

— "E' o maior e melhor Chevrolet de todos os tempos", disse-nos o gerente de vendas, apontando-nos alguns carros da exposição.

Mas as caracteristicas do carro não se resume na elegancia extraordinaria do modelo, mas tambem no conforto interior e na segurança. O forro dos assentos, os vidros, a confecção material dos revestimentos de madeira, o alcochoado, tudo emfim que se pode considerar a ultima palavra no que proporciona o bem estar e satisfação dentro de um automovel.

O mais exigente automobilista encontra tudo no Chevrolet 1938 para satisfazer as suas necessidades completas de segurança e de belleza.

A titulo de informação, pode-se indicar alguns dos mais salientes factores de segurança do modelo deste anno: carrosseria inteiramente de aço, vidros de segurança em todas as janelas, freios hidraulicos super-potentes.

O carro entretanto não realiza esta segurança dentro de uma forma rigida, pesada. Pelo contrario, a plasticidade, a leveza e a movimentação facil de todas as peças são caracteristicos da moderna construcção automobilistica.

Ao par de sua proverbial economia, o Chevrolet 1938 possue qualidades que fixam definitivamente o modelo e que sintetisam a marcha crescente no sentido da perfeição que assignalam cada anno os novos modelos da fabrica Chevrolet.

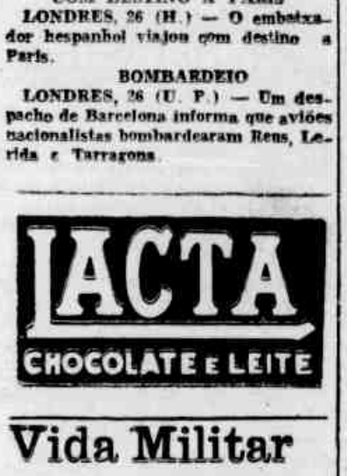
Ao se referir ao motor, o gerente não quiz absolutamente se estender em explicações technicas e affirmou que somente uma pequena demonstração comprovaria o que se pudesse dizer da machina.

Em companhia do redactor do DIARIO, tomou uma das notaveis limousines expostas na agencia dos srs. Medeiros & Maia. Em pouco tempo alcançavamos a Bôa Viagem numa corrida veloz, agradavel sem trepidação e sem qualquer circumstancia que nos tirasse a satisfação de andar num carro daquelles.

Voltámos pela estrada velha porque o conductor nos quiz dar uma demonstração da soberba suspensão que é a **ACÇÃO DE JOELHOS** privativa do Chevrolet.

Voltámos pela estrada velha porque o carro venceu facilmente e sem solavancos a velha estrada cheia de buracos e declives.

Somente uma conducção se pode tirar do exame completo do novo Chevrolet 1938: **é realmente um carro potavel.**




VISITEM O

CASINO ICARAHY

Praia de Icarahy — Nictheroy — Estado do Rio

Direcção do Alberto Quatrini Bianchi

Funcciona, diariamente, das 15 horas em deante.

IACTA

CHOCOLATE E LEITE

ECONOMIA




NÃO desperdice o seu dinheiro em experiencias inuteis. A melhor lamina, a que resiste a maior numero de barbas, é a *legitima*

LAMINA Gillette AZUL

Anemia — Debilidade

Emulsão de Scott

POMADA ANGELICA

CURA TODOS OS PANNOS, FERIDAS, COCEIRA, ECZEMAS E DOENÇAS DA PELLE


## Vida Militar

7ª. REGIÃO MILITAR

Está sendo convidado a comparecer á 3ª. secção do E. M. da 7ª. Região, o sr. José de Barros Monteiro.

ESTABELECIMENTO DE MATERIAL DE INTENDENCIA

Estão sendo convidadas a comparecer a esse estabelecimento, nos dias 29 e 31 (terça e quinta-feira), as costureiras e alfaiates de numeros 101 a 200, afim de receber pecas de fardamento para confecção."

## APENAS 2 DECIMOS DE SEGUNDO PARA ATTINGIR A MARCA MUNDIAL

LIMA, 26 (Especial para os "Diarios Associados") — Com a victoria de Maria Lenk no 5.º campeonato sul-americano de natação, o Brasil teve uma das suas expressivas conquistas sportivas. Não foi o triumpho de Maria Lenk um simples e fortuito acontecimento; ao contrario foi um notavel feito que deixou emocionado uma multidão cheia de anciedades e transbordante de alegria.

Recordista continental dos 200 metros, nado de peito, com o tempo de 3'16"28. Maria Lenk tinha motivos como brasileira e como recordista de não se deixar ficar na ultima Maria, para diminuil-a e positivar o seu progresso, a superioridade da sua technica. E foi com essa ancia, com a preoccupação muito humana e muito logica que ella se alinhou ao lado de Margarida Talamona (Argentina), Nery Yuben (peruana), Elma Tuenbet (argentina), Thereza Arbe e Graciela Alcantara (peruanas para disputa da sensacional prova. Deu-se a partida e Maria Lenk de prompto se positivou superior em technica e em performance, tomando a deanteira das demais concurrentes. A assistencia ficou emocionada com a firmeza e suprioridade de Maria Lenk, que, ao realizar o ultimo percurso, o faz sob applausos enthusiasticos, emquanto a banda militar tocava o hymno nacional brasileiro. Maria Lenk tocou a meta final com o tempo de 3'00"6, menos 16 segundos e 22 decimos de segundos do seu record anterior e com a differença apenas de 2|10 de segundos do record mundial detido pela japoneza Mayatéa, campeã olympica com 3'00"4.

Alvo de uma manifestação do povo, Maria Lenk tinha um sorriso de agradecimento.

A imprensa lhe presta uma formidavel homenagem. Diz que **Maria Lenk é motivo de orgulho** para o Brasil e o Peru' sente-se bem, solidarizando-se com esse orgulho como se fosse proprio.

Ouvida após a sua victoria, Maria Lenk disse:

**"Envio affectuosa saudação aos meus compatriotas e sinto enorme satisfação em ter podido conseguir esta victoria para o nosso querido Brasil."**

Recebam todos os brasileiros a saudação da sua grande compatriota.

DIARIO DE PERNAMBUCO
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6559

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente, ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno 36$000 Semestre — 20$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité, Rue Rougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º. Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24,-2º. Phone 2-0713; SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 270; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 95, 1º, andar.

* * *

**Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.**

## PERSPECTIVAS PERNAMBUCANAS

Com a edição de hoje do DIARIO DE PERNAMBUCO, dá-se uma impressão de importantes aspectos da vida social, economica e administrativa do Estado. E mostra-se que Pernambuco offerece um ambiente de trabalho e de emulação.

Sente-se que não paramos, que não nos conformamos e que nos agitamos. A contingencia geographica tem sido para nós um onus pesado. O Estado sem dinheiro, sem grandes obras publicas, com um **hinterland** separado de sua capital e do seu porto, tem vivido adstricto a rendas que não podem satisfazer aos seus surtos de progresso. A União nos esqueceu por muitos annos, porque os technicos do Ministerio da Viação entenderam que Pernambuco não precisava de nada. Tinha as usinas e isso lhe bastava.

Por isso não nos deram nem estradas de ferro, nem obras de irrigação, nem açudes, nem estradas de rodagem, nem obras contra as seccas. Deram-nos o predio da Faculdade de Direito, o Porto com o 2% ouro e nada mais.

A injustiça desse tratamento é qualquer cousa de revoltante e foi preciso que viesse a Revolução de 30 e que depois surgisse o golpe de Estado para que Pernambuco passasse a receber o tratamento que sempre lhe foi negado.

—

Nesta hora ha incontestavelmente uma acção conjuncta em Pernambuco, do governo, das classes trabalhadoras e das classes obreiras para nos fazer sair da apathia em que fomos lançados.

A lavoura da canna refaz-se em bases novas. Interrompe-se a rotina varias vezes secular na maneira de cultivar a terra. A phase do primeiro donatario passou. Passou a lavoura extensiva, com a sua preoccupação do latifundio. Passou a mania da monocultura, com a exclusão dos cereaes e das leguminosas. Passou o desanimo dos lavradores, sem estradas, sem credito, sem esperança no futuro.

O numero de hoje do DIARIO attesta que Pernambuco entrou num periodo novo de actividades constructoras.

O governo affirma que a sua politica é sobretudo uma politica de reconstrucção economica: estimulo á producção, assistencia ao lavrador, credito, espirito cooperativista, vontade de abrir novos horisontes, amplas perspectivas.

Na sua entrevista o prof. Agamemnon Magalhães insiste pela volta á terra, como o unico meio de sairmos dos orçamentos mesquinhos em que temos vivido; e por um aspecto muito louvavel do seu governo que é o da assistencia social.

Visa assim o governo combater os desajustamentos provocados pela miseria, pela falta de trabalho, pela ausencia de educação profissional, elevando ao mesmo tempo o **standard** de vida do nosso povo.

—

O sr. Agamemnon Magalhães dá de publico a sua adhesão á campanha que o DIARIO DE PERNAMBUCO, inspirado no mais alto e sadio patriotismo e espirito christão, vem movendo para acabar o mucambo em Pernambuco e diz que essa campanha se identifica com o seu pensamento.

Como Ministro do Trabalho e como Interventor federal todo o seu empenho tem sido no sentido de melhorar as condições de vida do povo humilde, de sorte que elle possa viver numa ambiencia de mais conforto e de mais dignidade.

O habitante do mucambo é um ser que se inferioriza e se humilha. O sr. Agamemnon Magalhães quer assignalar a sua passagem no governo do Estado como o governo da acção social.

Assim é que dentro de pouco tempo teremos no Pina e na Cabanga duas villas operarias. No Bongy surgirá uma outra. A Tramways construirá umas 400 casas para os seus operarios. As fabricas de tecidos por sua vez vão construindo habitações novas e destruindo mucambos.

Esse esforço assim combinado acabará surtindo effeito.

Por sua vez, enorme area do municipio será aproveitada com culturas agricolas. O Recife é a cidade dos terras baldias e itaproveitadas. Atravessa-se a avenida Caxangá e de um lado e de outro só se vêem terrenos incultos. Terras abandonadas encontram-se em todos os suburbios. Está o governo empenhado em colonizar essas terras, de sorte a poder abastecer a cidade de fructas e de legumes, que são recebidos do interior.

Nestas condições concorre-se para elevar o trem da vida da população.

Através dos varios depoimentos colhidos de differentes meios agricolas e industriaes, através da palavra do Interventor, dos secretarios do Estado, dos chefes de varios serviços publicos, vê-se que Pernambuco resurge e melhora.

Não ha que descrer do seu destino e do seu futuro.

# "A America não é um campo de invasão"

## COMO REPERCUTIU NOS CIRCULOS DO CONTINENTE, O DISCURSO DO SR. OSWALDO ARANHA — APOIO INCONDICIONAL A' POLITICA DE BÔA VISINHANÇA

### Nova phase de cooperação pan-americana contra as ideologias estrangeiras — "A ameaça a um, é uma ameaça a todos" — Não se justifica, entre nós, o problema das minorias

**WASHINGTON, 26 (H.) — O discurso pronunciado ao microphone pelo chanceller do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, foi acolhido pelas autoridades americanas com grande satisfação.**

**Na opinião dos meios officiaes a allocução do ex-embaixador do Brasil em Washington marca o inicio de uma era de cooperação pan-americana na luta contra as ideologias estrangeiras que querem infiltrar-se no continente americano.**

**O discurso recebeu o applauso unanime de todos os meios em que tantos amigos deixou o actual chanceller do Brasil e que recordam a intensa obra desenvolvida pelo então embaixador Oswaldo Aranha para intensificar mais as tradicionaes boas relações que unem o Brasil aos Estados Unidos.**

**E' de se lamentar entretanto a recepção radiophonica que não passou de mediocre, pelo que muitas pessoas que teriam desejado ouvir o sr. Oswaldo Aranha não puderam senão ler hoje nos jornaes os resumos do discurso publicado pela imprensa de todo o paiz.**

**POLITICA DE BOA VIZINHANÇA**

**WASHINGTON, 26 (U. P.) — O congressista Alfred Phillips, deputado democrata pelo Estado de Connecticut, que havia telegraphado ao presidente Roosevelt, dizendo que a Allemanha estava procurando abrir um caminho no Brasil por meio de uma offensiva diplomatica, para mais tarde agredir os Estados Unidos, concedeu hontem a seguinte entrevista á United Press:**

**"Apoio incondicionalmente a politica de boa vizinhança do presidente Roosevelt e me opponho á utilização da doutrina de Monroe para quaesquer fins menos elevados. A doutrina de Monroe, deve, entretanto, ser fortalecida para enfrentar qualquer potencia européa e tornar-se num instrumento de protecção para todo o hemispherio occidental sob o lemma: um por todos e todos por um.**

**Recebi hoje numerosos telegrammas de congratulações pela minha attitude, enviados por collegas do Congresso, mas até agora nada sei a respeito da attitude da administração. Creio que os funccionarios do governo não desejam commentar o facto, porquanto qualquer declaração nesse sentido poderia ser usada pela opposição contra a approvação do projecto de construcções navaes.**

**Tenho plena confiança de que representa a maior da opinião publica e do Congresso americano."**

**COMMENTARIOS NO CHILE**

**SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Em editorial inserto em sua edição de hoje, sob o titulo "Intromissão européa na America", o vespertino "El Imparcial" tece longos commentarios sobre as recentes declarações do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, dizendo estar em execução a unica doutrina compativel com a dignidade dos paizes americanos.**

**Após destacar a rara unanimidade de todo o pensamento da America em combater a pretendida intromissão européa neste continente, o referido jornal accrescenta, textualmente:**

**"E' necessario dizel-o em voz alta e attitude serena: A America não é um campo de invasão e não é susceptivel de conquista."**

**A AMEAÇA A UM, E' UMA AMEAÇA A TODOS**

**SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Tecendo commentarios em torno da attitude para com o Brasil da "Diplomatische und Politische Korrespondenz", diz o "Diario Illustrado" desta cidade:**

**— "O problema que surge no Brasil não constitue surpreza. Desde algum tempo vem se apresentando aos governos e á opinião publica a questão das minorias estrangeiras e da organização de forças extranhas, que controlam esforços e cidades a quem se ordena vigiar e disciplinar-se á margem de vida institucional do paiz que habitam.**

**Os paizes têm o dever de defender-se contra uma penetração desta natureza. O problema das minorias justifica-se na Europa.**

**Tratadar para aqui este problema é absurdo.**

**Os attropelos commettidos na Europa não encontrarão eco nesta terra, porque junto ás idéas estará a força para fazel-as respeitar. A ameaça a um é uma ameaça a todos.**

**Estamos certos de que o proprio governo do Reich comprenderá qual a posição da America, manifestada uniformemente em todos os sectores da opinião, desde os Estados Unidos no norte, até ao nosso paiz, que constitue o extremo sul."**

**EXCELLENTE OPPORTUNIDADE**

**SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — "La Nacion" publica o seguinte em editorial a respeito do artigo de "Diplomatische und Politische Korrespondenz":**

**"Esse pequeno incidente offerece excellente opportunidade para dizer bem claramente que na America não existem minorias estrangeiras de qualquer especie, como succede na Europa."**

**Refere-se em seguida á tradicional hospitalidade dos paizes americanos, para receber e agasalhar os estrangeiros que prosperam sob o amparo das leis de cada paiz e accrescenta:**

**— "Se algum estrangeiro crê que não deseja, ou como havia imaginado, nada desfructa na America uma vida tal como tem mais a fazer senão partir em busca de sua existencia e de seu ideal. Embora bem recebidos, nada os prende, sendo preferivel que estes descontentes se afastem de um solo que lhes é ingrato."**

**A ADHESÃO DO PERU'**

**LIMA, 26 (U. P.) — O governo do Perú' acceitou o convite dos Estados Unidos afim de fazer parte do Comité que vae estudar a emigração dos refugiados politicos.**

# MELANCOLICA REALIDADE

**Austregesilo de ATHAYDE**

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 25 — Durante trinta annos funccionou em S. Paulo uma pretensa universidade, da qual sairam muitas centenas de bachareis e doutores.

Bastava ter dinheiro para pagar o diploma de accordo com a tabella estipulada e logo candidato ao titulo saia consagrado em sciencias e letras, podendo, segundo a sua vocação, exercer as funcções de medico, engenheiro ou advogado.

Tres decennios medrou esse commercio, sem que jámais os seus agentes tivessem sido incommodados pela policia.

O acaso, inimigo dos bons negocios, é que, afinal, interrompeu a vida bonançosa da universidade.

* * *

Se se fizer uma correição geral de titulos e diplomas profissionaes no Brasil, será grande a surpresa revelada pela estatistica.

Por esse mundo afóra advogam, curam e constroem milhares de sujeitos que nunca frequentaram cursos officiaes. Compraram os diplomas nos respectivos canudos, tiraram a classica photographia mettidos na bécca. Ficaram doutores de borla e capello.

Não quero insinuar que esses profissionaes sejam menos capazes do que os seus emulos legalmente diplomados. A differença entre elles é apenas de velocidade. Uns compraram os diplomas em uma semana; os outros em cinco ou seis annos.

* * *

Os problemas do ensino neste paiz são quasi exclusivamente de ordem moral. Não é de methodos pedagogicos que se trata, mas de decencia nas escolas. A nossa desgraça nesse assumpto é infinita. Os professores não dão os cursos por incapacidade, por displicencia, por falta de dignidade profissional.

Os alumnos não comparecem ás aulas, copiam as provas escriptas, compram os attestados de frequencia e as medias. Por toda a parte e em todos os gráos do ensino impera a camaradagem, triumpha o empenho domestico e campeia o analphabetismo.

Os mais impacientes recorrem ás usinas de doutores, já veneraveis pela idade, como essa que a policia acaba de fechar em Piratininga.

Eis a melancolica realidade do ensino nacional.

# COUSAS DA CIDADE

***GOUVEIA DE BARROS***

***A cidade prestou ante-hontem homenagens muito justas ao prof. Gouveia de Barros que foi director da Saude em Pernambuco e deixou o seu nome ligado a serviços de natureza social do mais vivo interesse.***

***A luta que empreendeu contra a febre amarella e contra as molestias chamadas tropicaes, para libertar o Recife do triste labeu que lhe cabia de cidade de elevado nivel de mortalidade, assegurou-lhe o respeito e a consideração publicos. Gouveia de Barros era um clinico amavel, que tinha sempre uma palavra de consolação e de alivio para os seus doentes. E' tambem um homem de sensibilidade, que amava as emoções bellas e puras da vida.***

***Dai o seu empenho em ajudar a fundar aqui a Sociedade de Cultura Musical, que foi um pouco obra sua.***

***A sua morte entristeceu o Recife e desfalcou a cidade de um dos seus melhores valores. — Z.***

## PELA PRIMEIRA VEZ, NO MUNDO

### JOGA-SE, EM PARIS, O "HORSE BAEL"

PARIS, 26 (H.) — Pela primeira vez no mundo foi jogado, hontem, o horse-bael, sob a direcção do capitão Clave e officiaes do 2.º Regimento de Couraceiros.

Cada equipe é formada de seis cavalleiros.

Prevê-se um brilhante futuro para o novo jogo, que enthusiasmou a assistencia.

## UM MANUSCRIPTO DE D'ANNUNZIO

### POESIA DE AMOR QUANDO O VATE TINHA 16 ANNOS

ROMA, 26 (U. P.) — Foi encontrado, em Gerdone, um manuscripto de uma poesia de amor escripta por D'Annunzio, quando tinha 16 annos.

# REVELADOS NOVOS DETALHES DA FRACASSADA INTENTONA INTEGRALISTA

## A POLICIA FLUMINENSE REALIZOU IMPORTANTES DILIGENCIAS

RIO, 26 (A. M.) — Divulga-se que a policia fluminense, attendendo a uma recente denuncia, realizou uma diligencia na residencia do advogado José Saraiva de Andrade, apprehendendo um fichario integralista, punhaes, capacetes, camisas e escudos.

No meio dos documentos, foi encontrado o titulo de nomeação do sr. Octavio Pimentel para o cargo de secretario da Finanças da Provincia do Rio de Janeiro.

Varejadas outras residencias deintegralistas, foram apprendidos material de propaganda, armas e munições.

As diligencias terminaram com uma busca a uma casa no logar denominado Caramujo, onde costumavam reunir-se officiaes integralistas da Força Publica, Exercito e Marinha.

Entre outros documentos, foi encontrado um, de certa importancia, assignado pelo tenente Senna, da Força Publica do Estado.

**DESCONHECE-SE A PROCEDENCIA DO DINHEIRO**

RIO, 26 (A. M.) — O **Diario da Noite** estampa o clichê do diploma da A.I.B. distribuido aos adeptos que contribuiam para a campanha do ouro que, juntamente com o emprestimo lançado pelo Sigma, destinava-se a organizar fundos para a campanha eleitoral. Informa que é impossivel conhecer-se a quanto montou a campanha, tendo-se como certo que foram feitas doações avultadas.

Aos doadores de joia se retribuia com diplomas ou allianças de prata, porém muitos não receberam allianças nem mesmo diplomas.

Desconhece-se entretanto o destino da cifra obtida, uma vez que não foi applicada na campanha eleitoral, em virtude do advento do Estado Novo.

Constituiam a commissão arrecadadora os srs. Barbosa Lima, presidente, João Nascente, secretario, e Francisco Caruso, thesoureiro.

## O "ALIA VICTORIA" CHEGOU A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O avião "Alia Victoria" passou aqui ás 13.35.

## A INDEPENDENCIA DA INDIA

BOMBAIM, 26 (U. P.) — O semanario "Haridan", que obedece á orientação de Mahatama **Gandhi, a proposito da desordem de Alahabad, declara que se deve tirar a conclusão do que o congresso hindú é incapaz de substituir as autoridades inglezas.**

Accrescenta que, enquanto o congresso não provar que representa verdadeiramente toda a India, não se poderá dispensar o governo britannico.

O jornal conclue:

"Fóra disli, é impossivel a India existir como nação independente".

## AVIÕES CHINEZES SOBRE SHANGHAI

LONDRES, 26 (H.) — A agencia Reuter informa que aviões chinezes realisaram uma excursão, á noite, sobre Shanghai.

# CHEGOU A POÇOS DE CALDAS, O PRESIDENTE DA REPUBLICA

## NAO SABE QUANTO TEMPO SE DEMORARA' NAQUELLA ESTAÇAO DE REPOUSO

RIO, 26 (A. M.) — Em avião pilotado pelo capitão Mello e Souza, o presidente Getulio Vargas seguiu para Pôço de Caldas, acompanhado de sua filha Jandyra e seu ajudante de ordens.

Ao embarque estiveram presentes ministros e numerosas pessoas.

Bem humorado, o sr. Getulio Vargas attendeu aos jornalistas.

Adeantou, no momento, que não sabia quanto tempo se demorará em Pôço de Caldas e nem se irá a S. Lourenço.

**RECEBIDO PELO GOVERNADOR MINEIRO**

RIO, 26 (A. M.) — Informam de Pôço de Caldas que o presidente da Republica ali chegou ás 11 horas e 40 minutos.

O seu desembarque foi festivo.

Estiveram presentes o governador Benedicto Valladares, sr. Assis Figueiredo, autoridades e muitos veranistas.

## PUBLICAÇÕES SOBRE O BRASIL, NO ESTRANGEIRO

QUESTÕES NACIONAES FOCALISADAS POR PUBLICISTAS DE RENOME

RIO, 26 (A. M.) — O Consulado Geral do Brasil em Londres, remetteu ao Ministerio das Relações Exteriores, os recortes do *The Economist*, do 12 do corrente, contendo tres artigos sobre o Brasil, assignados por André Siegfried, Arnold J. Tonybee e por um correspondente financeiro.

O sr. André Siegfried, em artigo intitulado *Brasil e seu povo*, traça em linhas geraes o retrato do Brasil physico, politico, social e economico. A natureza é demasiado vasta para o homem, diz o illustre sociologo. A grandeza da bahia de Guanabara, longe de encantal-o, assusta-o pela sua magnitude e elle acredita que o clima dos tropicos provoca no europeu o sentimento de exilio, porque lhe falta o rythmo das estações; diz que quando o sol brilha constantemente é menos apreciado, e, nesse tom, se refere ás florestas e mesmo ás riquezas numerosas, porem de difficil exploração.

Depois de estudar a balança financeira do Brasil, o sr. André Siegfried encerra o seu artigo dizendo que é phase dos emprestimos succedeu-se a do emprego do capital estrangeiro que procura refugio no Brasil, devido á intranquillidade européa.

O artigo do sr. Arnold J. Tonybee, sob o titulo *O Brasil e o pan-americanismo*, estuda a presente situação politica do Brasil em paralello com as novas ideologias européas.

O autor declara que o isolamento das Americas não poderá resistir por muito tempo ao processo mechanico da *annullação das distancias*. Si o systema democratico das relações internacionaes falhar, então o pan-americanismo, como a Liga das Nações, será brevemente offuscado pelas novas constellações de potencias.. E termina affirmando que tanto a politica domestica como a politica exterior do Brasil continuam sendo materia de geral interesse pela projecção que lhe será reservada no futuro.

O terceiro artigo apresenta um rapido historico das relações do Brasil com os portadores de titulos de sua divida externa, focalisando a situação economica do nosso paiz.

## A VANTAGEM DO GAZOGENIO

RIO, 26 (A. M.) — O ministro Fernando Costa recebeu uma commissão de São Paulo, a qual informa que um caminhão, tendo por combustivel o gazogenio, viajou para Santos com uma carga de 2.500 kilos, com pleno exito.

Houve um consumo apenas de 16$000 de combustivel.

## CARNE VERDE IMPRESTAVEL PARA O CONSUMO PUBLICO

Pela administração do mercado de São José, foram inutilizados hontem, 9 kl. e 500 grammos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

## ALMOÇO AO MINISTRO E SECRETARIOS DA FAZENDA

RIO, 25 (A. M.) — Nos salões do Country Club, o prefeito Henrique Dodsworth offereceu um almoço ao ministro Souza Costa e aos secretarios das Fazendas dos Estados.

## DATADA DE 1411

### DESCOBERTA UMA OBRA INEDITA DE JOÃO HUSS

**PRAGA, 26 (H.) — Foi descoberta uma obra, até então desconhecida, do precursor da Reforma, João Huss, datada de 1411.**

## FUNDEM-SE DOIS JORNAES DE PARIS

PARIS, 26 (H.) — Os diarios parisienses **Le Jour** e **L'Echo de Paris** apparecerão, segunda-feira, fundidos sob o titulo **Le Jour de L'Echo de Paris.**

# O primeiro desastre de trem electrico do paiz

## Não houve victimas -- Grandes, os damnos materiaes -- As causas do sinistro -- Material velho e inhabilidade do cabineiro

RIO, 26 (A. M.) — Verificou-se, na manhã de hoje, o primeiro desastre de trem electrico, no paiz.

Embora sejam serios os damnos materiaes, não houve victimas, senão muito panico.

Entrando na gare da Central, um trem passava pela chave, quando o cabineiro, não calculando bem o tempo, fechou-se antes que tivesse passado todo o comboio, occasionando o descarrilamento da parte trazeira do trem.

Partiram-se os cabos com assustadores estrondos, e fendeu-se numa extensão de cem metros a estructura metalica, a porta e cabos conductores, caindo ainda dois postes.

O cabineiro, de nome Alberto Silva, responsavel pelodesastre, tentou suicidar-se atirando-se da cabine do leito de via-ferreu, no que foi impedido pelos companheiros.

Foi aberto inquerito.

**AS CAUSAS DO DESASTRE**

RIO, 26 (A. M.) — O director da Central visitou o local do desastre.

Declarou que a culpa do succedido não cabe á estrada. Apezar da rêde electrica e dos comboios serem novos, tudo o mais é velho até a cabine manual, porque a cabine electrica somente estará prompta em maio.

Compreende-se, assim, que o desastre foi causado, em parte pelo material velho, embora o cabineiro tenha parte de responsabilidade no caso.

## Autou'o em flagrante

RIO, 26 (A. M.) — No recinto da delegacia do 7.º districto, quando era resolvido o caso de alteração de um cheque, que teria sido adulterado pelo estudante Octavio Paraiso, o ex-deputado Pedro Vergara exaltou-se, puxando um revólver para o estudante, afim de alvejal-o.

Os circumstantes intervieram evitando a consumação do crime.

O sr. Pedro Vergara foi autuado em flagrante.

# A assistencia á infancia

**Assis CHATEAUBRIAND**

RIO, 25.

ALGUM dos leitores já viu o programma e a organização do Instituto de Puericultura? Nesse trabalho o professor Martagão Gesteira exprimiu tanto as qualidades de technico na sciencia da puericultura, que todos lhe reconhecem, como a sua invejavel aptidão de organizador. Das tres secções, em que se subdivide a actividade do Instituto, uma dellas se compõe de um complexo de obras de assistencia medica, alimentar e material á mãe e á creança, distribuidas de maneira a corresponder ás exigencias rigorosas da puericultura e de accordo com o que a experiencia tem produzido de melhor nos povos mais adeantados do que nós, em materia de amparo á infancia. Ambulatorios, lactario, cantina maternal, crêche, abrigo maternal, pupilleira, maternidade, hospital infantil, se acham ali combinados num conjunto primoroso, que, se fôr levado a effeito, rigorosamente como está planejado, valerá pela realização mais perfeita do genero. Della se poderá certamente orgulhar o Brasil, como se orgulham daquella admiravel instituição de Charlotembourg, nos arredores de Berlim, a "Kaiserin Augusta Victoria Hauss", os allemães, tão ciosos da defesa eugenica da sua raça.

* * *

QUEM viu a pupilleira que visitei na Bahia, bem pode aquilatar da natureza do serviço que o sr. Martagão Gesteira se dispoz a empreender no Rio de Janeiro. Não quero repisar o que eu disse da bella obra do governo Juracy Magalhães. Limoto-me, a reproduzir o que o professor Albert Garric escreveu daquelle ninho. "E' um templo, disse o eminente universitario francez, onde a gente deveria entrar de joelhos". Mas no conjunto do parque de assistencia infantil, planejado pelo professor Martagão Gesteira, não vale destacar só as pupilleiras. Cumpre dizer duas linhas do Abrigo Maternal.

Os abrigos ou casas maternaes ideados por Merlin constituem, de facto, obras admiraveis pela maneira por que agem, amparando a um tempo á mãe desvalida e á creança. Elles recolhem a mãe pobre, que, ao sair da Maternidade, muitas vezes sem lar, sem marido, sem recursos, é tentada a abandonar o filho. Assim, ali abrigada, amparada, alimentada, ella permanece alguns mezes consagrando-se á amammentação da creança. No Abrigo Maternal da Bahia, segundo pude verificar pessoalmente, num inquerito que fiz, a instituição, além disso, dá á mulher um ordenado mensal, para que ella seja "a ama de leite paga do seu proprio filho". Esse ordenado lhe é entregue rigorosamente no fim do mez. Compram-se-lhes, ainda, as sobras do leite, para ajudar a amammentação dos outros meninos recolhidos á obra; mas a importancia dessa compra é capitalizada, durante todo o tempo da permanencia da mulher no estabelecimento, afim de lhe ser paga integralmente á saida. Ella leva assim, com o filho, que aprendeu a amar e a criar, um pequeno peculio, que a porá ao abrigo das primeiras necessidades, emquanto procura emprego. Em algumas dessas instituições, na Belgica sobretudo, organizações philanthropicas de senhoras da alta sociedade tomam sob o seu amparo as mulheres saidas das "casas maternaes", procurando dar-lhes uma situação.

Taes instituições são numerosas em Vienna, na Allemanha, nos Estados Unidos e sobretudo na Belgica. Entre nós são inexistentes, descontada a da Bahia. A que se vae installar no Instituto será no mesmo genero.

Fôra licito esperar que um comité de senhoras, no Rio de Janeiro, se constituisse para o auxilio do trabalho que no Instituto se vae desenvolver. Em nossa sociedade não faltam damas de generoso coração que organizem um serviço de assistencia para a mãe, que deixa a maternidade e precisa de recursos materiaes afim de nutrir o filho.

Não percamos um minuto, para encetar a obra nacional da redempção da creança. A mortandade infantil attinge no Brasil a uma hecatombe, e essa hecatombe é producto apenas da falta de assistencia á creança e á mãe. Li, faz algum tempo, um livro de puericultura do professor Oscar Clark. Esse livro todo homem de governo deveria trazel-o em sua cabeceira, no intuito de meditar nas verdades opportunas que o illustre pediatra enuncia acerca do destino da creança em nossa terra. Não resisto á tentação de transcrever estes periodos d'"O Seculo da Creança", do professor Clark:

"Grandes cidades do mundo, como Londres, Nova York, Berlim — que, ainda ha 30 annos, apresentavam cifras iguaes ás nossas, hoje se orgulham de uma mortalidade infantil dez vezes inferior á que ainda se observa nas nossas capitaes. Que digo! De 14.000 creanças nascidas em 1928, na Nova-Zelandia, e attendidas por enfermeiras instruidas, somente uma veiu a morrer de gastro-enterite (diarrhéa aguda) — o grande factor de morte nessa idade! Milagre da hygiene! Milagre da puericultura! ou, melhor, milagre do trabalho conscienciozo!

"Não possuimos dados estatisticos precisos, no Brasil, mas não erramos muito calculando que: a) a mortalidade "intra-uterina" orça por cerca de 300 creanças em cada mil gestações; b) a "morti-natalidade", approximadamente, de 70 em cada mil partos; c) e a mortalidade no 1º anno de vida extra-uterina, em média, de 250 por mil creanças. A mortalidade nos 12 primeiros mezes varia muito, de cidade em cidade, no Brasil; ha logares onde morrem, apenas, 180 creanças por mil; e outros, onde a cifra sobe a 400 e, mesmo, a 500 por mil.

"Assim, no Brasil, a mortalidade da creança do inicio da gestação ao fim do 1º anno de vida extra-uterina, oscilla entre 500 e 800 em cada mil!! Não exaggeremos, assim, se affirmassemos que, entre nós, a creança nasce... para morrer. Esse é o maior problema a reclamar solução no Brasil. Não só humano; é, tambem, economico. Em pleno seculo XX, comprehendeu-se que o homem tem mais valor do que o capital ou, mais propriamente, que o homem sadio é o melhor capital. Combatendo, portanto, a mortalidade infantil, cuidamos da mais preciosa economia nacional."

# O PAVILHÃO BRASILEIRO NA EXPOSIÇÃO DE NEW YORK

## ESPLENDIDO ATTESTADO DE QUE VALE O NOSSO PAIZ — DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 26 (A. M.) — Sobre a participação do Brasil na Exposição Mundial de New York em 1939, o ministro Waldemar Falcão, entrevistado por um vespertino, depois de declarar que o professor Lucio Costa, vencedor da concorrencia, embarcou, quinta-feira, para realizar a construcção do pavilhão, informou que a construcção deverá ter inicio em julho e occupará uma area de 24 mil pés quadrados, restando 24 mil destinados a passeios e jardins ornamentaes.

O pavilhão terá dois pavimentos e custará cerca de 8 mil contos, incluindo a decoração.

Disporá de salas de exposição de nossas materias primas, artigos de exportação e tudo o que representa grau de progresso, riqueza e possibilidades economicas.

Informou, ainda, que o custeio da participação do Brasil talvez montará em um milhão de dollars.

A União concorrerá com parte da importancia, cabendo outra parte aos Estados.

"Esse dispendio, assegurou o ministro do Trabalho, terá larga compensação no immenso surto de commercio que advirá pois calcula-se que, somente em 1939 os visitantes ascenderão a cincoenta milhões".

Completando as suas informações, o sr. Waldemar Falcão desmentiu que o Brasil cederia parte do terreno ao Chile.

E accentuou:

"Espero que a nossa representação será explendido attestado do que vale e póde o Brasil e do que ha de ser mui proximamente o futuro da nacionalidade".

# SPORTS

## O segundo treino do seleccionado será hoje com o Botafogo

### ESFORÇOS PARA QUE VENHAM GENINHO E LUIZINHO — EM OBSERVAÇAO O ATACANTE CAXAMBU' — OUTROS DETALHES

RIO, 26 (A. M.) — Está definitivamente resolvido que o proximo treino do scratch será realizado, domingo, ás 8 horas da manhã, no campo do Botafogo, contra o esquadrão alvi-negro.

Esse treino deverá ser dirigido pelo juiz José Ferreira Lemos (Juca), que deve chegar ao Rio ainda hoje ou amanhã.

LUIZINHO E GENINHO

O presidente Castello Branco, ao communicar á imprensa as providencias concertadas com o technico Pimenta para o proximo treino do scratch disse ter-se communicado com o presidente da Liga de Foot-ball de S. Paulo, Arthur Tarantino, solicitando a presença dos jogadores paulistas convocados. Ante as difficuldades que o dirigente da entidade bandeirante irá encontrar para attender á solicitação do presidente da F. B. F., devido á realização de varios jogos de campeonato, no domingo, em S. Paulo, Castello Branco solicitou, então, o maximo empenho para conseguir, de qualquer forma, a vinda de Luisinho, uma vez que ha difficuldades, devido ao impedimento de Romeu, de conseguir um elemento para essa posição.

Adeanta o presidente da F. B. F. que se communicou com o representante do Villa Nova, Osorio Dias, pedindo-lhes que se interesse para que Geninho, A half esquerdo mineiro, embarque amanhã pela manhã, para o Rio. O embarque desse jogador não poderá dar-se antes, em virtude de estar sendo disputada, em Bello Horizonte, a decisão do campeonato entre o Villa Nova e o Siderurgica, que devem jogar esta noite, a segunda partida da serie de "melhor de tres".

REFORÇADO

O team do Botafogo com a cessão de seis de seus elementos para o scratch ficará bastante enfraquecido, motivo por que foi resolvido que o "onze" alvi-negro seja reforçado com os reservas do scratch.

SERÃO EXAMINADOS HOJE

Deverão comparecer esta manhã á Escola de Cultura Physica do Exercito os players do Fluminense convocados para participar do preparo da selecção nacional. Serão examinados Tim e Hercules. Os directores do Fluminense se esforçavam, hontem, á noite, para communicar-se com Machado e Batatais que, casados, residem fóra do club. Romeu, conforme foi noticiado, seguiu para S. Paulo, em visita a pessoa de sua familia, que se encontra gravemente enferma e não se sabe se estará de regresso até domingo.

Para o segundo treino do scratch foram feitas todas as communicações afim de evitar a ausencia de elementos convocados.

Zezé, o valoroso half do Botafogo, deverá comparecer esta manhã a exame medico na Escola de Cultura Physica do Exercito, pois a distensão muscular da perna não prejudica essa providencia da direcção technica incumbida do preparo dos elementos para o scratch brasileiro.

SECRETO

O segundo treino do scratch, como o anterior, será secreto, sendo permittido o ingresso dos representantes da imprensa e associados do Botafogo.

Para satisfazer a curiosidade publica, os treinos serão irradiados.

CAXAMBU' EM OBSERVAÇAO

Caxambu', que no treino de hontem se houve muito bem, segundo foi resolvido pelo technico, na conferencia que manteve hontem com o presidente Castello Branco, ficará em observação, sendo solicitada sua presença a todos os treinos, sem nada estar resolvido em definitivo sobre sua inclusão ou não entre os elementos que seguirão para o campo de treinamento.

### SAO PAULO S. C. x FARROUPILHA F. C.

Realiza-se, hoje, no campo da rua da Regeneração o esperado encontro entre as equipes do **São Paulo** e do **Farroupilha Foot-Ball Club.**

Formará o **S. Paulo** com os seguintes quadros:

1.° — Elias, Babau', Lucas, Emygdio, Misael, Gaucho, Lauro, Padre, Zezinho, João Nicolau, Escoteiro, Tenente e Luiz Americo.

2.° — Estevão, Allemão, Orlando, Tota, Jahir, Bololó, Chiquinho, Cassiano, Munguzá, Ponche e Aristheu.

### MADUREIRA x ESTUDANTES

Em **match** amistoso jogam, hoje, pela manhã, no campo do **Diversional** os clubs acima. O alvi-verde suburbano fará tudo para não baquear frente ao seu maior rival.

A linha do alvi-verde será a maior preoccupação do arqueiro adversario que formará na seguinte ordem: Dudão, Tintas, Zezinho, Amaro e Pitota.

A direcção está convocando os seguintes amadores:

Miguel, Durval, Edgar, Vává, Jesualdo, J. Pequeno, Arlindo, Dudão, Tintas, Zezinho, Amaro, Pitota, Miro, Armando, Djalma, Duda, Mavi, Cabedello, Clovis, Milton, Aranha, Luiz, Aloizio, Ná, Lila, Gondim, Eurico, Marcilio, Secretario, Bife, Mario, e todos os demais inscriptos pelo club.


# BIODARSYL

é um verdadeiro thesouro da medicina moderna.

E' um composto sabiamente dosado de arsenico, mercurio e iodo, cuja acção se opera sem violencia, mas de um modo suave, permittindo uma perfeita assimilação.

BIODARSYL é de um formidavel effeito como depurativo e anti-syphilitico.

A sua acção manifesta-se pelo rapido desapparecimento das dores rheumaticas, feridas, manchas, eczemas e outras affecções da pelle.

BIODARSYL — Não somente depura o sangue como o fortifica e enriquece graças á acção tonificante do arsenico.


## PRIMEIRO RECORD DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

### Maria Lenk marcou 3'00",6 nos 200 metros nado de peito a 2/10 do record mundial

LIMA, 26 (U. P.) — *Urgente* — Foi o seguinte o resultado da primeira prova do programma para hoje, em disputa do *Campeonato Sul-Americano de Natação*, de 200 metros, nado livre, final, para homens.

1°) Carlos Gilbert (Equador), 2'22"; 2°) Pranas, (E.), 2'22"4; 3°) Peper (Argentina), 2'24"3; 4°) Walter Ledgard (Peru'), 2'25"5; 5°) Henrique Ledgard (Peru'), 2'26"2; 6°) Guzman (Chile), 2'28"3.

Nesta prova não houve concurrentes brasileiros.

LOUZADA, VICE-CAMPEAO

LIMA, 26 (U. P.) — *Urgente* — A prova de 200 metros, nado de peito, final, para homens, a segunda do programma desta noite, foi ganha pelo chileno Jorge Borrueta, no tempo de 2'51"6; 2°) Wilson Louzada (Brasil), 2'56"2; 3°) Carlos Sos (Argentina), 2'58"2; 4°) Carlos Reid (Chile), 2'58"8; 5°) Celestino Martinez (Argentina), 3'01"4; 6°) Heitor Zattelli (Uruguay), 3'02"4. 7°) Waldman (Argentina).

MARIA LENK

*Gilbert venceu a prova dos 200 metros nado livre*

LIMA, 26 (U. P.) — *Urgente* — A nadadora brasileira Maria Lenk acaba de estabelecer o novo *record* sul-americano, vencendo com o tempo de 90"6, a prova de 200 metros, nado de peito, para damas.

Com esse tempo excepcional, a referida nadadora deixou de attingir o *record* mundial por uma differença de 2|10 de segundo apenas.

OUTRAS COLLOCAÇÕES

LIMA, 26 (U. P.) — *Urgente* — Foi o seguinte o resultado completo da prova de 200 metros, nado de peito, para damas:

1°) Maria Lenk (Brasil), 3'00"6; (*record* sul-americano); 2°) Margarida Palamona (Argentina)), 3'24"7; 3°) Nery Yulen (Peru'), 3'41"3; 4°) Helena Tuculet (A.), 3'54"3; 5°) Therezn Arbo (Peru'), 4'02"6; 6°) Gracieia Alcantara (Peru'), 4'49"1.

SAUDAÇAO AO BRASIL DE MARIA LENK

LIMA, 26 (U. P.) — *Urgente* — Em entrevista exclusiva concedida ao representante da *United Press*, após ter batido o primeiro *record* do Campeonato Sul-Americano, com o tempo excepcional de 3'00"6, na prova de 200 metros, nado de peito, para damas, final, a nadadora brasileira Maria Lenk declarou, textualmente:

— *Envio affectuosas saudações aos meus compatriotas e sinto enorme satisfação em ter podido conseguir esta victoria para o meu querido Brasil.*

EMPATOU O "AMERICA" EM S. PAULO

S. PAULO, 26 ("Diarios Associados") — O jogo realizado hontem, á noite, sob forte temporal, entre os teams do *Palestra Italia* e do *America*, do Rio, terminou empatado por 0x0.

### O JUVENIL DO BOTAFOGO JOGARA' AMANHA COM O CORALZINHO

Realiza-se, hoje, no campo do **Santa Cruz** o encontro entre os juvenis acima.

Promette ser uma partida bem disputada, devido o preparo das equipes disputantes.

O director de sports do **Botafogo** pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 7 horas na residencia do senhor Evilasio áquelle campo. Pamparra — Miguel — Arnaldo — Pinidia — Salathiel — Athaydo — Toinho — Edesio — Erasmo — Bébe — Antonino — Ferreira — Rubem — Adalberto — Mario — Ignacio — Walfrido — Guechelo — Renato — Marreta — Nequinho — Raul — Nozinho — Bianor.

### SPORT CLUB FLAMENGO

**(Official)**

Estão sendo convidados os jogadores abaixo a comparecer hoje ás 15 hs no campo da Jaqueira para o jogo do torneio inicio, com o **America:** Gouveia, João Gonçalves, José Moreira, Lucas do Espirito Santo, Leon Markman, Mauricio Musig, Arnaldo Vilella, Chico Assis, Manoel Gondim, Lourival Santos, Themistrotes, Edgar, Tamaris, Ivo, Mario Farias, Stenio, Nivaldo e Humberto.

### ODEON FOOT-BALL CLUB x PALMEIRA UCHOA FOOT-BALL CLUB

No campo do primeiro, em Afogados, devem se encontrar, hoje, os clubs acima.

Para esse encontro os dois clubs prepararam suas esquadras com o maximo cuidado, dada a responsabilidade do encontro.

O **Odeon** levará ao grammado o seu forte conjunto.


DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus. Tratamento moderno das colites. Ondas ultra-curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.°

# 3 INDIGESTÕES

e em seguida apparece

# A ULCERAÇÃO

Uma indigestão é um facto vulgar, duas indigestões successivas já fazem reflexionar; tres indigestões: isto é cousa grave. No mundo inteiro a maioria das pessoas que teem um estomago delicado e comtudo são amigos de comer bem ou se encontram compellidos a comerem precipitadamente, teem á mão um frasco de Magnesia Bisurada. Fazem isto para evitar a indigestão, que si se repete com muita frequencia, acarreta as peores complicações. A ulcera do estomago muitas vezes não tem outra causa que as más digestões repetidas. Uma cousa muito facil é tomar immediatamente depois das refeições, ou quando se comece a sentir qualquer mal-estar, um pouco de Magnesia Bisurada em pó ou em tabletas, e fazer cessar em tres minutos essas sensações de ardor, esses gazes, essas crispações, essa enxaqueca ou essa somnolencia e pezadume que acometem duas ou tres horas depois da comida. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.






Os incommodos das senhoras são os maiores responsaveis pelas anemias, as affecções da pelle e dos cabellos, o nervosismo, o máu humor e a tristeza da existencia. Não vivam escravizadas ao seu organismo, minhas senhoras. Defendam o seu bem-estar, recuperem a saude, a belleza e a alegria com o grande remedio das senhoras:

# A SAUDE DA MULHER






ESTA é a experiencia de milhares de Agentes da "Sul America". Com a sua argumentação serena e convincente, o que elles procuram é collaborar, numa tarefa de solidariedade humana, para que os outros construam a felicidade propria e da familia. O agente de seguros sempre leva a todos uma palavra de amigo; vae mostrar como é possivel amparar a esposa e os filhos contra qualquer eventualidade dolorosa, e demonstrar que o Sr. mesmo poderá gozar, em vida, o fructo da sua previdencia, com uma aposentadoria tranquilla, preparada com pequena parcella dos seus ganhos de agora. Ouça, com sympathia, a sua palavra. Jamais ha de arrepender-se!

# Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

FIRME como o Pão de Assucar SUL AMERICA

**GRATIS!** Si lhe interessam suggestões para cuidar, desde já, e sem sacrificios, do Futuro de seus filhos, use este coupon:

A' SUL AMERICA
Caixa 971 — Rio de Janeiro

*Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, o folheto "Amparando o Futuro da sua Familia".*

6-8888-34 9

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____


## O campeonato de tennis do Estado em face dos novos Estatutos da F. P. D.

Ha, nos meios tennisticos da cidade um boato que carece de fundamento, quando se diz que nos termos dos novos estatutos da Federação somente o **Sport** e o **Nautico** actualmente podem disputar o campeonato tennistico do Estado, officializado pela F.P.D. Isto é que iriam excluidos o **Country**, o **Club Allemão** e a **Brigada Militar**. Quando dizemos que carece de fundamento é porque lemos o original dos estatutos e, francamente, não conseguimos descobrir o obstaculo legal.

A situação de clubs já inscriptos nos torneios da Federação é garantida.

O **Country**, por exemplo, levantou o primeiro campeonato do Estado e tem seu nome gravado numa taça offerecida pelo governo do Estado.

Ha, por certo, um mal-entendido em tudo isso e é bom, quanto antes, que se procure esclarecer devidamente o assumpto.

### ASSOCIAÇAO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

**TORNEIO INICIO DA FEDERAÇÃO**

A direcção de sports da **Associação Athletica da Great Western** escalou os amadores abaixo para o torneio, hoje, no campo do **Tramways**, pedindo acharem-se na sede social, ás 14 horas: Vicente — Arthur — Heleno — Bebé — Mario — Tarzan — Toddy — Popó — Gringo — Badu' — Geofredo — Tutu' — Zezé — Silo e Popó II.

### A HORA E' DOS FORTES E SADIOS

Hoje, mais do que nunca, a victoria é dos fortes: fortes, não só pela musculatura, mas pela vitalidade de todo o organismo.

E' preciso que, aos musculos resistentes, corresponda um systema nervoso perfeitamente controlado e um cerebro capaz de actividade prompta e rapida. Para conseguir esse perfeito equilibrio cumpre, antes do mais, dispor de um sangue limpo e forte, rico de globulos vermelhos, levando a todos os orgãos, na proporção devida os elementos vitaes necessarios a um perfeito funccionamento.

A Medicina moderna tem no DYNAMOGENOL o grande creador de energia e de forças. E' o tonico geral por excellencia, pois a sua acção se faz sentir equilibradamente em todo o organismo. DYNAMOGENOL é indicado ás pessoas fracas e anemicas, aos convalescentes, ás creanças, ás pessoas de idade e, de um modo geral, a quantos necessitam de renovar as celulas enfraquecidas ou gastas.

A fadiga, a fraqueza de memoria, a falta de vontade, o nervosismo, causas immediatas de excessos de trabalho, de prazeres ou de preoccupações moraes, desapparecem immediatamente com o uso de DYNAMOGENOL que, victoriosamente, em todo o Brasil, tem justificado o seu nome — gerador de forças.

Tomae DYNAMOGENOL e será dynamico.

### I CAMPEONATO MIXTO DE VOLLEY-BALL DO SPORT

Realiza-se hoje, pela manhã, mais tres encontros de volley-ball do 1°. campeonato mixto do rubro-negro.

A tabella annuncia encontros dos seguintes teams:

Tupy x Tupam — Pery x Yara — Tymbira x Tupam.

TUPY — Patrono José Luna Pedrosa e madrinha mme. Luna Pedrosa.

Thomaz; Adalberto; Né; Assumpção; Dedrina; Inaldo.

TUPAM — Patrono Olavo Pinto e mme. Olavo Pinto. — Romeu; Luiz de Goes; Amaury; Danzi; Nydia; Clarinha.

PERY — Patrono dr. Hugo Marques e madrinha mme. Hugo Marques — Cintra; Brederodes; Bello; Dedrino; Liete;; Hilda.

YARA — Patrono Adhemar Bezerra e madrinha mme. Adhemar Bezerra — Fominho; Ayrton; Fernando; Uchôa; Clarisse; Victoria.

TYMBIRA — Patrono Antonio Menezes. Madrinha mme. Antonio Menezes. — Pedrosa; Guilherme; Jader; Amaury Coutinho; Aures; Iné.

O 1°. jogo realizar-se-á ás 9 horas em ponto, perdendo os pontos todos aquelles que não comparecerem no horario designado.

VOLLEY-BALL

O sub-director de volley-ball do Sport Club do Recife, tendo em vista o grande interesse dos jogadores desse interessante sport, no meio rubro-negro, determinou que seja realizado no proximo domingo, 3 do corrente, o inicio de uma competição interna, em disputa de 6 lindas medalhas, entre os teams dos jogadores antigos e jogadores novatos, tendo esta prova sido designada **Caiçuras x Caduceos.**

No team dos **Caduceos** veremos Ambrosio, Fominho, Orlando que foram em seu tempo valores na arte de cortar a pelota na rêde.

No team dos **Caiçuras** veremos os campeões de 1937, Caetano, Sandoval e Guilherme.

Os teams estão assim constituidos:

CADUCOS — Ambrosio; Fominho; Genuino; Orlando; Romeu; Martins.

CAIÇUROS — Sandoval; Caetano; Guilherme; Brederodes; Adalberto; Martininho.

Ao vencedor da 1ª. prova será offerecido interessante premio.

TREINO PARA OS QUADROS PRINCIPAES

Realiza-se hoje pela manhã, um treino de preparo entre os seus quadros principaes.

O sub-director está convidando todos os elementos inscriptos, lembrando ainda o proximo torneio da Federação Pernambucana de Desportos.

### ARCO IRIS x C. S. DO PINA

Para o jogo de hoje com o **Centro Sportivo do Pina**, no campo do mesmo, o director do **Arco Iris** está solicitando o comparecimento dos jogadores abaixo que deverão se achar na séde social ás 12 e 30:

Zumba, Sardinha, Seu Mano, Bio II, Budião, Periquito, Cabo Anzol, Agachadeira, Sabiá, Peixinha, La páta, Carolla e Audifax. A's 13 horas, Diomedes, Arlindo, Zuca, Bio I, Oscar Carlos, Fausto, Roque, Joãosinho, Armando, Zé Valdevino, Beroni e Avelino.


# REGULADOR SIAN

providencial medicamento, preparado com plantas da Flora Brasileira.

O Regulador Sian é de acção prompta e efficaz no combate á

enxaqueca
dores no corpo
colicas
mal estar
nervosismo
abatimento
tonteiras
nauseas

REGULADOR SIAN

# O MELHOR PONCHE

Haverá nada mais desagradavel que ter-se somno e não se poder dormir? E' um verdadeiro supplicio chinez.

E isso acontece commumente quando nos ataca uma bronchite com accessos de tosse que se aggravam, principalmente á noite.

E' nessas occasiões que bem podemos apreciar o quanto vale ter-se em casa um vidro do famoso PONCHE DE SIAN.

Uma colher das de sopa, do excellente Ponche tomada com agua e assucar, é o quanto basta para acalmar a tosse e permittir que se durma tranquillamente. E como é agradavel de tomar-se!

Continuando-se o tratamento, a bronchite não resiste dois dias. Graças á sua formula meticulosamente estudada a acção do PONCHE DE SIAN é não somente calmante mas desinfectante e fortificante de todo o apparelho bronchopulmonar.

Por isso, o tratamento das affecções dos bronchios e dos pulmões com o PONCHE DE SIAN CREOSOTADO offerece a vantagem de estabelecer uma verdadeira barragem contra a invasão dos microbios da tuberculose. As pessoas sujeitas a facilmente apanhar resfriados, tosses, bronchites, etc., uma vez tratando-se com o PONCHE DE SIAN, difficilmente contraem novamente taes doenças. Porque elle deixa os bronchios e pulmões em estado de permanente defesa.

# DIARIO SOCIAL

**ANNIVERSARIOS**

**Fazem annos hoje:**

**As senhoras:** Eulalia de Oliveira Arantes, esposa do sr. Severino Felix Arantes; Francisca do Rego Barros, esposa do sr. Joaquim Pedro do Rego Barros.

**As senhoritas:** Maria José de Abreu, filha da viuva Malsquias de Abreu; Judith Layme, filha do sr. Eduardo Layme; Lucia Fragoso dos Santos, filha do dr. Alfredo Zacharias dos Santos; Adelina da Motta Britto Almeida, filha do sr. Manoel Britto Almeida.

**A menina:** Zuleide Cavalcanti, filha do sr. Raul Emilio Cavalcanti de Albuquerque e de sua esposa, sra. Maria de Souza Santiago de Albuquerque.

**Os senhores:** Pedro Salles Cordeiro; Horacio Moreira; Manta de Cima Alencar; dr. Blanor Pimentel; Roosevelt Vasconcellos Barbalho.

**O menino:** Augusto, filho do sr. Augusto Moraes, e de sua esposa, sra. Amelia Moraes.

**Fazem annos amanhã:**

**As senhoras:** Judith Martins, esposa do sr. José Monteiro Martins; Esther Ferraz, esposa do sr. Austriclinio Ferraz; Albertina Gomes Gusmão, esposa do sr. Carlindo Barreto Gusmão; Zilda Cerqueira Galhardo; Izaura Bezerra.

**As senhoritas:** Djarak Candido da Silva, filha do sr. João Candido da Silva; Helena Esmeraldina Botelho, filha do sr. Joaquim Machado Botelho.

**Os senhores:** José Moreira da Silva; Alexandre Regueira; Genil Lins Alexandre Praxedes; João Paes da Silva.

**As meninas:** Lourdinha, filha do dr. Barros Lima, e de sua esposa sra. Maria José de Barros Lima; Lourdes, filha do sr. Hercilio Celso; Heloisa, filha do sr. João Francisco de Souza; Grabem, filha do sr. Rotulpho Paula e de sua esposa, sra. Severina Gomes de Paula; Lais Souto Moura, filha do sr. José Gomes de Moura e de sua esposa sra. Therezinha Souto Moura; Demorah, filha do sr. Rufino Soares da Fonseca e de sua esposa, sra. Lela Fonseca; Geraldina, filha do sr. Aureliano Ferreira da Silva e de sua esposa sra. Maria Mercês e Silva; Acelmita, filha do sr. Celso Silva e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Silva; Mercedes da Silva Mello, filha do sr. Joaquim Balduino de Mello e de sua esposa, sra. Julia de Barros e Silva Mello.

**Os meninos:** José, filho do sr. Bartholomeu Milton da Silva; Manoel, filho do sr. Jesuino Vieira de Mello e de sua esposa, sra. Afra Vieira de Mello; Fernando, filho do sr. Luis Siqueira e de sua esposa, sra. Helena Maia de Siqueira; Luisito, filho do sr. Luiz Fragoso e de sua esposa, sra. Angelita Fregoso Miranda; Carlos Diniz, filho do sr. Alvaro Diniz.

**VIAJANTES**

Encontra-se nesta cidade o dr. Manoel Baptista Vianna, advogado em São José do Egypto.

— Segue amanhã de avião, para o Ceará, o sr. Almeida Bomfim, do commercio desta praça.

**FESTAS E BAILES**

A directoria do Club Internacional resolveu promover uma série de festas antes da inauguração official de sua séde.

Hoje, ás 20 horas, terá logar um sorvete dansante com o concurso do Bando Academico que apresentará um repertorio das ultimas novidades musicaes. Não haverá reservas de mesas. Exige-se a apresentação do cartão de mensalidade numero 3, juntamente com a carteira de identidade social.

**DR. ALTINO VENTURA**
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
Das 15 ás 18 horas

## CONSELHO LEGISLATIVO E DE ECONOMIA DO ESTADO

**SECÇÃO DE ECONOMIA**

Reunir-se-á amanhã, pelas 17 horas, em sessão ordinaria, a Secção de Economia do Conselho Legislativo e de Economia do Estado e da qual fazem parte os srs. Antonio Alves Araujo, Aurino Duarte, João da Costa Azevedo, Amaro Cavalcanti, Luiz Bezerra de Mello, José Pinheiro, Leoncio Araujo, Luiz Lacerda de Menezes, Fileno de Miranda, Manoel de Azevedo Leão, José Arruda de Albuquerque e Octavio Gomes de Moraes Vasconcellos.

**SECÇÃO DE REFORMA FINANCEIRA E TRIBUTARIA**

Tambem se reunirá amanhã, ás 17 horas, a secção de Reforma Financeira e Tributaria.

São componentes desta secção os srs. José Bandeira, presidente; Mario Lima e Silva, José Bezerra Filho, Benedicto Nunes, Hermia Jovem, Antonio Pinto Lapa, João Cicophas, Romero Costa e Alde Sampaio.

## MUSSOLINI VISITARA' TRIESTE

ROMA, 26 (U.) — Annuncia-se que Mussolini visitará, proximamente, Trieste, cujos interesses serão salvaguardados mais cuidadosamente do que nunca.

## NAO SERAO VENDIDOS OS CAMPOS PETROLIFEROS DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 26 (U.P.) — O governo desmente a noticia de que venderia campos petroliferos ao Japão.

**UM EMPRESTIMO**

CIDADE DO MEXICO, 26 (U.P.) — A conferencia dos governadores decidiu aconselhar o presidente Cardenas a realizar um emprestimo interno de cem milhões de pesos para se enfrentar a indemnização ás companhias estrangeiras de petroleo.

**AUXILIO**

CIDADE DO MEXICO, 26 (U.) — "El National" publica uma informação segundo a qual foram dados 400 mil pesos de auxilio ao governo para as indemnizações das companhias petrolíferas.

**DR. CARDOZO DA SILVA**
CIRURGIA GERAL — VIAS URINARIAS — GYNECOLOGIA
Consultorio: Arranha-Céo da Praça — 6.º and.
Phone: 6949 — Das 15 horas em diante

# VIDA RELIGIOSA

## O DIA DA IGREJA

27 DE MARÇO — No dia de hoje se commemora S. Roberto.

EPISTOLA (Heb., 9, 11-15) — *Irmãos: Vindo Christo, o Summo Pontifice dos bens futuros, por um mator e mais perfeito Tabernaculo, não feito de mãos, isto é, não desta feitura, nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu proprio sangue, uma vez entrou no Sanctuario, havendo effectuado uma eterna redempção. Porque se o sangue dos bodes e touros, e a cinza da bezerra aspergida sobre os immundos os santifica para limpeza da carne: quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito-Santo a si mesmo se offereceu immaculado a Deus, purificará nossa consciencia das obras mortas, para servir a Deus vivo. E por isso é elle medianeiro do Novo Testamento, para que, intervindo sua morte em redempção das prevaricações, que havia sob o primeiro Testamento, recebam os que foram chamados á promessa da herança eterna em Jesus Christo Nosso Senhor.*

EVANGELHO. (João, 8, 46-59) — *Naquelle tempo: disse Jesus ás turbas dos Judeus: Qual de vós me arguirá de peccado? Si vos digo a verdade porque não me daes credito? Aquelle que é de Deus, ouve as palavras de Deus, vós, porém, não as ouvis porque não sois de Deus. Responderam os Judeus e disseram-lhe: Não temos razão de dizer que és um Samaritano e um possesso do demonio? Respondeu Jesus: Não sou possesso do demonio, mas honro meu pae e vós me deshonraes. Mas eu não busco minha gloria; outro ha de procural-a e fazer justiça. Em verdade, em verdade vos digo: Aquelle que guarda minha palavra não verá a morte eternamente. Disseram-lhe, pois, os Judeus: Agora reconhecemos que és um possesso do demonio; Abrahão morreu, os prophetas morreram e tu dizes: Aquelle que guarda minha palavra, não provará a morte eternamente. Acaso és tu maior que nosso pae Abrahão que morreu? E do que os prophetas que morreram? Quem pretendes ser? Respondeu Jesus: Si eu me glorifico a mim mesmo, minha gloria não é nada. E' meu Pae que me glorifica, aquelle que vós dizeis que é vosso Deus. Entretanto não o conheceis, eu, porém, o conheço e se disses que não o conheço, serei como vós mentirosos. Mas eu conheço e guardo sua palavra. Abrahão vosso pae desejou ardentemente ver o meu dia, elle o viu e se alegrou. Disseram-lhe então os Judeus: Ainda não tens cincoenta annos e viste Abrahão? Respondeu Jesus: Em verdade, digo-vos: Antes que Abrahão fosse, eu sou. Então pegaram pedras para lhe atirarem; mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.*

**CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ**

Realiza-se hoje, a posse da nova mesa regedora da Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na bazilica de Nossa Senhora do Carmo. Haverá os seguintes actos: missa ás 9 horas no consistorio, pelo padre frei José Maria Carneiro Leão, com canticos sacros por um grupo de irmãs sob a regencia do professor Manoel Nogueiros. Após será aberta a sessão de assembléa geral pelo juiz, sr. José Leal Ferreira, que fará a leitura do seu relatorio. Será dada posse ao novo juiz, sr. Fernando Moreira de Lemos e aos demais irmãos: vice-juiz Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, procurador geral, José Leal Ferreira; secretario, Isaias Acacio de Oliveira; thesoureiro, Manoel Barbosa de Araujo; 1.º e 2.º procuradores Antonio da Costa Pinto e Camillo Fernandes. Serão entregues pelos srs. José Amadeu da Cunha e Manoel Barbosa de Araujo os diplomas de bemfeitores ao coronel Raymundo de Oliveira PaMoja e a sra. Josepha Secundina Tinoco.

O juiz está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos.

**CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE**

O irmão vice-provedor Lourenço José Cysneiros da Silva está convidando os irmãos definidores e demais irmãos interessados na construcção da Igreja afim de comparecerem hoje, pelas 9 horas, no consistorio da capella.

**CONFERENCIAS QUARESMAES**

Realizou-se na ultima quinta-feira, ás 19 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio, a 4.ª conferencia da série que está promovendo, naquelle tempio, durante a quaresma o padre Emmanoel Monteiro.

O orador proseguirá no desenvolvimento do thema que escolhera para a sua dissertação.

A proxima conferencia terá logar na quarta-feira 30 do corrente, ás 19 1|2 horas, em virtude de, na quinta-feira, ter de se realizar, á noite, a tradicional procissão de encerro do Senhor Bom Jesus dos Passos.

**CIRCULO CATHOLICO**

Realizou-se hontem, uma sessão da Directoria do Circulo Catholico, sob a presidencia do conego José do Carmo Barata, presentes os directores Fraga Rocha, Benjamim de Albuquerque, José Tavares Netto, Renato Silveira e Eduardo Dubeux. O expediente constou de um cartão do cardeal D. Leme, agradecendo as felicitações enviadas pelo Circulo no seu anniversario; convite da Irmandade dos Passos para a procissão do dia 1.º de maio e uma carta do dez. João Paes, transmittindo a presidencia do Circulo, assumida pelo dr. Gilberto Fraga Rocha, que tomou as seguintes resoluções: a) fazer uma revisão no quadro social e reajustamento dos socios em atraso. b) restabelecer as recepções sociaes realizando mensalmente festas de arte e cultura., de accordo com os Estatutos; c) promover jogos recreativos na séde do Circulo; d) Incrementar os cursos scientifico-religiosos e civis.

Terminada a reunião o presidente nomeou uma commissão para acompanhal-o ao palacio do arcebispo, afim de visitar D. Miguel Valverde.

**RETIRO FECHADO NA VILLA NOBREGA**

A directoria da Congregação Mariana da Mocidade Academica está avisando aos interessados que as listas de candidatos ao retiro fechado que ella promove para a proxima semana santa, na Villa Nobrega, já se acham á disposição dos mesmos na portaria do Collegio Nobrega.

**CIRCULO DE ESTUDOS PARA MOÇOS NO "LAR SACERDOTAL"**

Promovido pela "Juventude Catholica Brasileira" e presidida pelo pe. João Costa, realizar-se-á na proxima quarta-feira, ás 19 horas e meia, no "Lar Sacerdotal" uma reunião para a qual estão sendo convidados os alumnos das escolas superiores e dos diversos cursos complementares em funccionamento nesta cidade.

Por essa occasião serão determinados o dia e a hora em que deverá se realizar o inicio do circulo de estudos, destinado aos moços catholicos, em continuação ao que se realizou em 1937.

**MISSAS**

Foram rezadas hontem, ás 8 horas, na basilica de N. S. da Penha, missas de 30.º dia por alma de Regina de Menezes Dias, a mandado de sua familia.

## NOVA REUNIAO PARA TRATAR DO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 26 (A. M.) — Houve hontem, no Ministerio da Fazenda, nova reunião de interessados, com o titular da pasta, a respeito do regulamento do imposto de consumo. Os interessados eram representantes do Syndicato dos Lojistas, do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas e de outros. Apresentaram varias suggestões sobre determinados pontos, e solicitaram a prorogação do prazo de entrada em vigor do regulamento, afim de que todas as novas disposições pudessem ser estudadas devidamente.

**Dr. Fernando Livramento**
Analises medicas
Diagnostico precoce da gravidez
Lab. Rua Nova, 359-1.º
Fones: 6457 e 2483

# BROADCASTING

**RADIO CLUB DE PERNAMBUCO**

**Programma para hoje:**

11 horas — Programma aperitivo. Supplemento musical com gravações offerecidas pela Casa Pariophon. 11,45 — Jornal da Manhã da Pra-8. 12 — Hora certa. Continuação do prog. aperitivo. 13 — Quarto de despedida de Vandette Carneiro, offerecido á sociedade pernambucana. 13,15 — Continuação do prog. aperitivo. 13,30 — Quarto de hora com as meninas Aldenora e Yolanda Castro. 13,45 — Continuação do prog. aperitivo. Locutor: Waldemar Gonçalves. 14 — Intervallo. 17 — Programma de foxes modernos. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Quarto de hora com Cab. Calloway. 18,15 — Quarto de hora de valsas celebres. 18,30 — Quarto de hora de canções de Maria Thereza Lara. 18,45 — Quarto de hora com menino Bobby Breen. 19 — Quarto de hora de rumbas. 19,15 — Programma de musica popular variada. 20,30 — A opera no lar. O Trovador — Opera completa em 4 actos. Libreto de Salvatore Cammarano. Musica de Giuseppe Verdi — Interpretes principaes, coros e orchestras do "Scala" de Milão, sob a direcção do maestro Lorenzo Molajoli. Locutor: Waldemar Gonçalves.

**Programma para amanhã:**

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 11,45 — Jornal da manhã da Pra-8. 12 — Continuação do prog. do almoço. Locutor: Sebastião Estanislau. 14 — Intervallo. 15 — Programma de tarde. Gravações populares. Locutor: Clovis Paiva. 17 — Intervallo. 18 — Programma do jantar. Gravações escolhidas. 18,45 — Jornal da tarde da Pra-8. 19 — Programma de studio. Locutor: Abilio de Castro. Quarto de hora com Denize Avany. 19,15 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 19,30 — Quarto de hora com o trio Gagliano-Alpio Galvão. Gerson Borges. 19,45 — Quarto de hora com Paulo Lopes. 20 — Hora do Brasil. 21 — Quarto de hora com Aline Branco. 21,15 — Programma com o radio theatro e a orchestra de salão, sob a direcção do maestro Caparrós. 21,30 — A nota do dia da Pra-8. 21,35 — Continuação do prog. com o radio theatro e a orchestra de salão. 21,45 — Quarto de hora com Clovis Paiva. 22 — Quarto de hora com Denize Avany. 22,15 — Quarto de hora com a Jazz da Pra-8. 22,30 — Quarto de hora com Paulo Lopes. 2,45 — Quarto de hora com Aline Branco. 23 — Boa noite.

# SERVIÇO PUBLICO

**SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS**

**Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto** — De dia 25 8:294$700; até o dia 24, 982:543$200; total, ..... 990:837$900.

**PREFEITURA MUNICIPAL**

A directoria da Fazenda municipal do Recife está chamando a attenção dos contribuintes dos impostos de industria e profissão (parte fixa) das freguezias de Recife e Santo Antonio, para os editaes ns. 17 e 18 publicados no **Diario do Estado**, hoje.

A mesma directoria está tornando publico que, por tolerancia, receberá dentro do prazo de 8 dias os demais impostos das freguezias do Recife e Santo Antonio, referentes ao 1º. semestre do corente anno, independente da multa regulamentar.

**PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES**

O Thesouro do Estado pagará amanhã, de 9 ás 11 1|2 horas, aos possuidores inscriptos de ns. 616 a 630.

## O GENERAL GOES MONTEIRO EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 26 (U. P.) — O general Goes Monteiro e comitiva depositaram flores no tumulo de Artigas, como homenagem do exercito brasileiro.

Tropas formaram, emquanto esquadrilhas aereas sobrevoavam o local.

Compareceram á solennidade innumeras personalidades e grande massa popular.

Em seguida, o general Goes Monteiro e o sr. Baptista Luzardo foram recebidos pelo presidente Gabriel Terra.

A entrevista com o chefe do governo uruguayo foi cordialissima e durou 20 minutos.

Nesse momento, o general Goes Monteiro apresentou as suas despedidas por ter de embarcar pelo **Neptunia**, ás 16 horas.

# MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

*JOHN AUER*

## O CRIME DO DR. CRESPI

(*The Crime of Dr. Crespi*)

*Adaptado de um romance de Poe esse film conserva satisfatoriamente o phantastico da obra — o phantastico que sempre foi o "background" dos seus livros. O caracter do dr. Crespi é um dos mais bem dissecados que já vimos no "écran". John Auer bem que poderia de morar-se mais na explicação dos detalhes que contribuem para o seu julgamento e desse modo o conhecimento do homem se apoiaria em bases mais solidas. Porém, foi o do imprevisto e nisso elle attendeu ao pé da letra ao espirito do romance. Todos aquelles cacoetes, aquelles tiques — o do aprumo, o da mobilidade dos dedos das mãos, o automatismo dos gestos — revelaram um doente, cuja obsessão maxima era a vingança.*

*Amachina insistentemente exhibe-o em "close up" de cima para baixo — e que uma novidade. E' sabido, que a photographia assim tomada, só, augmente a parte superior. No caso do dr. Crespi a cabeça apparecia a cabeça. Por que? Porque nelle só existia o cerebro.*

*O diretor quiz dar a entender, mas sem "mostrar" claramente (notem o automatismo do medico) — que estavamos em frente a um anormal, a uma personagem de Poe, em uma palavra. Isso aconteceu quando elle fez o attestado de obito antecipado, annotando a hora exacta da morte do paciente. Sua vaidade levou-o ao suicidio, mas era preferivel a morte a ter de demonstrar aos seus subordinados um fracasso cirurgico. A prova elle a dá mais adeante exhibindo ao auxiliar o attestado já escripto.*

*E' um film notavel, notavel. — L.*

## CARTAZ DO DIA

**PARQUE — Hoje na matinée e na soirée — "Ahi vem o amor", da 20th Century Fox, com Alice Faye, Don Ameche e os Irmãos Ritz.**

**Amanhã — "Do amor ninguem foge", da Metro, com Clark Gable e Joan Crawford.**

**MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Marido que virou mulher", comedia da Metro, com Charles Chase, a 4.ª serie de "O cavalleiro alado", da Universal, com Tom Mix, e um desenho.**

**Nas outras sessões — "Quando mulher persegue homem", da United, com Miriam Hopkins e Joel Mac Crea, e a symphonia singular "A tartaruga regressa", em côres.**

**Amanhã — "Amor de um extranho", da United, com Basil Rathbone e Ann Harding.**

**ROYAL — Hoje — "O crime do dr. Crespi", da Internacional, com Eric von Stronheim.**

**Amanhã — "Loucuras de estudante", da 20th Century Fox, com Patsy Kelly e Jack Halley.**

**POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "O samba da vida", film nacional com Jayme Costa e Heloisa Helena.**

**IDEAL — Na matinée infantil — "Alegria solta", comedia-revista da Paramount, e a continuação da serie "O cavalleiro alado", da Universal, com Tom Mix.**

**Nas outras sessões e amanhã — "Fobre menina rica", da 20th Century Fox, com Shirley Temple e Alice Faye.**

**S. JOSE' — Na matinée — "Suzy", com Jean Harlow.**

**Nas outras sessões e amanhã — "A historia começou á noite", da United, com Charles Boyer e Jean Arthur.**

**ENCRUZILHADA — No palco em matinée e soirée — A Cia. Lizon Gaster.**

**CASA AMARELLA — "Crime ao luar", da Metro, com Chester Morris e Madge Evans, e "Odio de sangue", film far-west.**

**REAL — Hoje e amanhã — "Aguaceiro de pagode", da RKO Radio, com Bert e Robert, e o desenho "Duro com os ratos".**

**ELDORADO — Hoje e amanhã — "Trez pequenas do barulho", da Universal, com Deanna Durbin, Nan Grey e Barbara Read.**

**GLORIA — Hoje e amanhã — "Shanghai", da Paramount, com Charles Rogers e Loretta Young.**

**CORDEIRO — Hoje e amanhã — "O ultimo commando", da Paramount, com Sir Guy Standing e Tom Brown.**

**TORRE — Hoje e amanhã — "Amor e odio", com Sylvia Sidney, Henry Fonda e Fred Mac Murray.**

**CINE OLINDA (Feitosa) — "Nas aguas da esquadra", com R. K. O. Radio, com Ginger Rogers e Fred Astaire, e a 4.ª serie de "A mão que aperta", da Radial, com Jack Mulhall.**

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

**ALFANDEGA**

Amanhã, ás 13 horas, na Guarda Moria da Alfandega, á rua do Pilar, serão levadas á 2ª. praça três malletas contendo 1729 metros e 80 centimetros de tecido de seda, não especificado, liso, pesando real 114.610 grammas, conforme edital affixado na portaria da Alfandega.

**INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL**

Essa Inspectoria está chamando a attenção dos proprietarios de estabelecimentos pharmaceuticos desta capital e do interior, para o pagamento de suas renovações de licença, cujo prazo se exgotará, improrogavelmente, no dia 31 do corrente.

De accordo com o decreto que regula a especie os estabelecimentos que não renovarem as suas licenças até aquella data, ficam sujeitos a uma multa de 500$000.

As renovações serão feitas mediante a apresentação da licença de 1937, pagando em sellos: 50$000 e 2$400 de educação e saude.

**JUNTA MEDICA**

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã, no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Adson Alvares da Silva, Adjuto Pereira de Mello, Albertina Novaes, Aluizio de Souza Góes; Amara Ferreira de Lima, Antonio Ribeiro de Mello, Aurelia Fernandes de Mello, Benjamin Clemente Vandeveld, Cicero Perdigão Nogueira, Candido Carneiro Campello, Candido Francisco Quaresma, Casimiro Baptista, Hermogenes Thaumaturgo Nogueira de Mello, Herculano Lins Caldas, Taides Infanti de Medeiros Rocha, João Hermenegildo do Nascimento Silva, Joaquim Isaias de Oliveira, José Sebastião Gomes, José Jorge dos Santos, José Luiz Gayão, José Gomes de Andrade, José de Lima, José Bezerra Dantas, Lourival Cavalcanti de Albuquerque, Leonel Roque de Santanna, Lindalva de Almeida Seixas, Orlando Tavares de Lima, Odilon Gonçalves Lima, Manoel Mendes Ribeiro, Manoel Damasceno Soares, Manoel Camuto da Silva, Maria José Alves Lima, Maria Alexandrina Carvalho Vianna, Maria do Carmo Carneiro Leão, Pedro Vital, Pedro Fernandes de Farias, Miguel Archanjo Paes Barreto, Severino Cavalcanti da Silva e Severino Trajano de Lima.

**INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO**

O inspector geral do Trafego Publico, tendo em vista a solicitação feita pelos proprietarios de caminhões, carroças, motocyclistas e bicyclistas, prorogou até o dia 15 de abril proximo, a matricula dos referidos vehiculos.

**... R. S. MASCARENHAS**

*Representações — Conta propria — Consignações — Comissões*

TELEGRS: *PEARL*

Cods: TODOS EM USO

**TELEFONE 9289**

**Av. Rio Branco, 162-1º. and**

(Sala 12)

**CAIXA POSTAL, 304**

**Recife Pernambuco**

**DR. ANTONIO LIMA**
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Sanatorio Recife
Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — DERBY

## HA UM SECULO

**O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 27 de março de 1838**

**AVIZOS DIVERSOS**

Quem precisar de uma ama para casa a qual sabe cosinhar, lavar e engomar: a pessoa que a pretender dirija-se a rua de Manoel coco na quina que vira para as cinco pontas que saberá com quem tratar, adverte-se que só faz conta casa Estrangeira.

Casa de Neve.

— Ensina-se as linguas Franceza e Ingleza, pelo preço de 3$200 rs. por mez: as pessoas, que quizerem aprender, dirijão-se ao 1.º andar do sobrado, que faz esquina no beco da Penha, por cima da venda da Garapa.

— Precisa se de 2:000.000 rs. a predios, que valem o dobro, e se pagarão os juros a 6 ou 12 mezes, estando desembaraçado, e o tempo se tractará com a pessoa, que fizer o negocio: annuncie.

— O abaixo assignado relojoeiro francez, tem a honra de prevenir ao publico, que acha-se estabelecido no aterro da Boa-vista ao pé da ponte, com um sortimento de relogios de ouro como de prata para algibeira, os quaes vende a preço muito commodo, offerecendo-se para qualquer concerto de relogio, cujo fará com a maior brevidade possivel, pois na sua terra adquerio grande pratica.

*Kissel.*

**VENDAS**

Uma linda escrava de nação com uma cria de idade de 2 mezes tambem mui linda, tem a escrava algumas habelidade e não possue o menor vicio, o motivo porque se vende dirá ao comprador: passando os Martirios no primeiro sobrado, primeiro andar.

— Um molato moço bom boleiro, fiel, e sem vicio algum quem o quiser comprar falle na rua Direita com o caixeiro da venda nas lojas do Juiz de Paz que dirá quem he e donc que o vende.

Sejamos Brasileiros
COMPRANDO
**TECIDOS DE ALGODÃO**
**marca ANDORINHA**
**Fabricados pela**
NAS PEÇAS EXIJAM ESTA MARCA ANDORINHA
A marca que se impõe no estrangeiro
**AMERICA FABRIL**


MARCAS REGISTRADAS
os tecidos de
ALGODAO SAO MAIS
DURAVEIS
CORES FIRMES
E
RESISTENTES A LAVAGEM
NA OURELA
ANDORINHA

# SPORTS

## Abre-se a temporada sportiva official pernambucana

### Oito clubs concorrem ao primeiro certamen de 1938 nas diversas exhibições que se farão no campo da Jaqueira deante de uma grande assistencia



Fernando Carvalheira, o centro avante do Nautico

Satisfaz-se a anciedade dos nossos sportistas com a realização hoje de tarde do torneio inicio de **foot-ball** que annualmente é promovido pela **Federação Pernambucana dos Desportos**. Não offerece o torneio inicio possibilidades satisfatorias para que se possa fazer um juizo seguro sobre as condições constitucionaes e technicas dos conjuntos; comtudo se tem elementos para que se possa presumir o modo de como cada club se exhibirá ou se apresentará no campeonato.

Ha ainda a considerar o facto dos clubs não se apresentarem no torneio com **teams** completos para não se descobrir logo deante do rival; dahi a razão pela qual clubs ha que mandam a campo uma **equipe secundaria**.

De qualquer modo, o torneio inicio agrada, desperta interesse e os interessados não esquecem os premios.

---

No torneio de hoje vão se exhibir oito clubs, destacando-se dentre elles alguns que se vão apresentar com **teams** completos e bem fortificados. O **America**, por exemplo, é talvez o club que se vae apresentar com um quadro novo. Com excepção de Allemão, Guilherme e Jayme, os oito restantes são profissionaes recem-contractados.

---

Com o intuito de darmos uma informação approximada da realidade, vamos offerecer aos leitores detalhes sobre a constituição de cada um dos conjuntos disputantes.

#### O TRAMWAYS

O campeão da cidade tem um **team** innegavelmente homogeneo. Dois annos seguidos conseguiu conquistar o titulo de campeão e o fez invictamente. Tem estado sem assistencia do seu technico, comtudo é um conjunto forte, resistente e de possibilidades sempre em espectativa.

Não cremos seja favorito do torneio; acreditamos porém que disputará mais de uma vez.

O seu **team** é mais ou menos o seguinte:

Zé Miguel, Domingos, Guabera, Popo', Paesinho, Furlan, Alcides, Navarro, Quetreco, Frajola e Olivio.

#### SPORT

O rubro-negro não se apresentará hoje com o quadro que disputará o campeonato, por não terem chegado os tres **players** contractados no Sul; entretanto, o conjunto que preliará no torneio é capaz de muito fazer.

O **Sport** é um dos fortes concurrentes ao campeonato da cidade. Desejoso de conquistal-o, não se arreceiou das despesas e por isto mesmo terá dentre em breve um onze forte.

No torneio de hoje é possivel apresentar-se o **Sport** com o seguinte quadro:

Maniz, Fernando, Mulatinho, Ernesto, Zago, Gersomino, Pinto, Djalma, Danzi, Omar e Pitota.

#### NAUTICO

O alvi-rubro é o mesmo centro convergente de admiradores. Este anno, acredita-se que a sua posição no campeonato será condigna com o seu passado. Embora não esteja definitivamente formado o seu quadro principal, irá a campo levando um conjunto capaz de muito produzir.

Quiz a sorte que o seu embate fosse com o **Santa Cruz**. E' o mais sensacional encontro da tarde. Será a partida emoção.

Salvo modificação de ultima hora, a sua presença em campo se fará com o seguinte **team:**

Osires, Pilombeta, Salsinha, Ramon, Periquito, Taurino, Mamede, Estacio, Fernando, Romeu e Celso.



Waldir, Ayrton e Nicacio que defenderão hoje as cores do America

#### AMERICA

O quadro americano que trocou a camisa verde pela vermelha, vae apresentar no torneio o seu quadro completo. E' um dos poucos que assim o faz. Já estando com o **team** formado, deve apparecer com elle afim de mais solidificar o prestigio que vae conquistando. A sua recente victoria sobre o **Tramways** attesta-o.

E' um dos favoritos á victoria do torneio. O seu quadro terá a seguinte organização:

Pedro, Allemão, Popó, Guilherme, Zé Orlando, Jayme, Waldyr, Ayrton, Niccacio, Zuza e Duda.

#### SANTA CRUZ

O quadro tricolor é ainda um competidor de valor e capaz de grandes feitos. A sua ultima exhibição frente ao **America** lhe deu opportunidade para comprovar. E' o club das grandes assistencias. E' tambem favorito no torneio. O seu conjunto deverá ter mais ou menos a seguinte composição:

Diogenes, Sidinho II, Pedrinho, Xaxá, Rubem, Marcionillo, Zépequeno, Isaac, Tará, Sidinho e Siduca.

#### FLAMENGO

O quadro alvi-negro não está conhecido ainda. Temos a impressão de que os patativas honrarão o seu passado e estarão em campo firmes, cohesos e animados para as grandes refregas do campeonato.

Deixamos de dar o seu **team** por desconhecermos a sua organização.

#### CREAT WESTERN

Os ferroviarios vão se apresentar em boa forma. O seu quadro está fortificado por diversos jogadores do **Central**.

Tutu', Mario Mattos, Theonillo e Albino são do alvi-negro caruaruense.

Os ferroviarios não divulgaram officialmente o seu **team**.

#### O IRIS

E' o club de quem menos se tem falado.

Não se surpreendam, porém, os sportistas com as arrancadas do campeão de Santo Amaro. Tinha-se duvida da sua participação no campeonato. Inscreveu-se e hoje vae disputar o torneio. Ignoramos a composição do seu **team**.

#### O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma dos jogos:

1.º JOGO — 14 e 30 — **Sport x Iris** — Juiz, sr. José M. Carneiro Pessôa; Representante, sr. José Romaguera.

2.º JOGO — 15 horas — **Santa Cruz x Nautico** — Juiz, sr. Manoel Pinto; Representante, sr. Antonio Nogueira.

3.º JOGO — 15 e 30 — **Tramways x Great Western** — Juiz, sr. Alberto Gomes Alves; Representante, sr. Manoel Lopes.

4.º JOGO — 16 horas — **America x Flamengo** — Juiz, sr. Julio Fernandes; Representante, sr. Antonio Menezes.

Servirá de chronometrista durante as provas o sr. José Soeiro, director de foot-ball da F. P. D.

Medicos assistentes: drs. Fernando Wanderley e Argemiro Costa.



Tutu', que commandará o ataque do "Great Western"

# PRADO DA MAGDALENA

## A corrida de hoje promovido pelo Jockey Culb

O **Jockey Club de Pernambuco** prosegue no seu trabalho em prol do turf pernambucano.

Hoje, vamos assistir no prado da Magdalena mais uma corrida, cujo programma, bem organizado, prova o criterio da sua direcção.

Cinco são os pareos. Eis o programma organizado:

1.º pareo — 1.400 metros — Premio LE'A.

| | kg. |
|---|---|
| 1—Navalha (Magra)' | 46 |
| 2—Condor | 52 |
| 3—Fuxico | 54 |
| 4—Valkyria | 50 |

2.º pareo — 1.400 metros — Premio RADAME'S.

| | kg. |
|---|---|
| 1—Radamés | 49 |
| 2—Galonim | 52 |
| 3—Banjo | 52 |
| 4—Léa | 50 |

3.º pareo — 1.40 metros — Premio SABRE.

| | kg. |
|---|---|
| 1—Riqueza | 48 |
| 2—Bandolim | 48 |
| 3—Corsario | 54 |
| 4—Fasanella | 48 |

4.º pareo — 1.600 metros — Premio ITABIRA.

| | kg. |
|---|---|
| 1—Harpa | 52 |
| 2—Vigo | 48 |
| 3—Bracatinga | 48 |
| 4—La Valete | 45 |

5.º pareo — 1.250 metros — Premio LA VALETE.

| | kg. |
|---|---|
| 1—Jacitara | 50 |
| 2—Banjo | 50 |
| 3—Sagaz | 52 |

### BOMFIM x YPIRANGA

Realiza-se hoje, no campo do segundo no Ponto de Parada, um esperado encontro entre os gremios acima.

A turma do assucar formará com a seguinte organização:

Curió — Bibi — Fala Querrenca — Juca — Arlindo — Berony — Alcino — Pucuman — Leque — Pretinho — Otto.

Reservas: Tatá — Benicio — Theodorico.

### EXONERADO O SR. GENOLINO AMADO

RIO, 26 (A. M.) — Foi exonerado o sr. Genolino Amado do cargo de redacter-chefe do departamento de Propaganda e nomeado para substituil-o o sr. Cleveland Maciel.

### COMMANDANTE DA POLICIA MILITAR CARIOCA

RIO, 26 (A. M.) — Foi nomeado o coronel Edgard Facó para o cargo de commandante da policia militar do Districto Federal.

### CAMBIO PARA AS REMESSAS EM ATRAZO

RIO, 26 (A. M.) — Na proxima semana, o Banco do Brasil distribuirá cambio para os pedidos de remessa em atraso.


PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 28.

Joaquim Moreira da Silva Junior


## PLINIO

#### CHEGOU HONTEM PARA DEFENDER O RUBRO-NEGRO

Pelo **Highland Princess**, chegou hontem a esta capital Plinio Correia que vae defender o **Sport Club do Recife**, no campeonato a se iniciar.

O player rubro negro teve desembarque concorrido, notando-se a presença de directores e as-

### CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROSO

#### TORNEIO DE DAMA

Amanhã terá inicio o torneio de dama, promovido por esse club entre os seus associados.

Cada jogo obedecerá o criterio de tres partidas, ficando virtualmente eliminado o concorrente que fôr vencido.

Obedecendo á tabella dos jogos estão escalados para o dia acima mencionado, ás 20 horas em ponto, os disputantes Albino Azevedo x Acacio Ayres

### ATHENIENSE x AVAHY

Realiza-se hoje, no campo dos gregos, em Campo Grande, uma partida amistosa entre as equipes representativas do 1.º e 2.º quadros do **Athenienese Foot-ball Club** e **Avahy Sport Club**.

O **Avahy** acha-se em boa forma, emquanto os velhos gregos esperam repetir a façanha de domingo passado.

O director dos **sports** do **Atheniense** pede o comparecimento de todos seus amadores ás 13 horas, em sua séde social.


INOXIDAVEL. Perry & C.



Uma ponta para cada caso Excepcional durabilidade A venda em todas as livrarias. Rep. Mota Irmãos & Cia. Altos do Bank of London 2.º andar

Ha duas maneiras de aguardar uma OPORTUNIDADE



ESTUDANDO E... ESPERANDO APENAS



O exito na vida depende de estarmos sempre preparados para as OPORTUNIDADES que se nos offerecem. Prepare-se, pois, e aguarde a sua OPORTUNIDADE!

ESCOLA REMINGTON
DIRECTOR EMILIO KUHLMANN
A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS PARA OS BONS CANDIDATOS
RUA JOÃO PESSÔA N.º 259, 1.º andar

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul

ALLIUM SATIVUM — OSSEOTONICO
BALSAMO DE ARNICA — ROSALINA
CARDOSINA — SANAGRYPPE
DOLORIFORA — SANAOPIL
DUARTINA — SANASYPHILIS
DYSENTERIUM — SANATONICO
ESS.CIA BENEDICTINA — SANATOSSE
GYPSUM BRASILIENSE — SEZORINA
OPHTALMINA — TABLELAXO

ALMEIDA CARDOSO




Almeida Cardoso & Cia
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 529 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:..... Rua:.....
Cidade:..... Estado:.....

# FRAGOSO

Leiloeiro Publico Official

Escriptorio e Agencia — Rua do Imperador, 239 (Defronte da Ordem 3.ª de S. Francisco)

## 3.º LEILÃO JUDICIAL DE PREDIO

Do Espolio de Arthur Fernandes Lima

Quinta-feira, 31 de Março de 1938 — ás 2 horas da tarde na Agencia

A saber: Um Predio edificado em terreno proprio sito á Rua Lemas Valentinas ns. 191-193, freguezia de S. José, com 1 porta larga, 1 dita com rotulas e 2 janellas de frente, 1 grande salão, 2 salas, 2 quartos, cosinha, gabinete sanitario, quintal murado, medindo de frente 12m60 e de fundo 15m30 afóra a dependencia, quintal murado, avaliado por 35:000$000.

EDESIO FRAGOSO — Leiloeiro, cumprindo o mandado do Illm° Snr. Dr. Juiz Municipal da 5.ª Vara e de Orphãos, por autorização do Dr. Juiz de Direito da 3.ª vara, substituto legal do da 4.ª vara e de Orphãos, venderá em leilão publico o bem immovel acima descriminado á requerimento da investiriante.

Caução 20%.


**PENSAO RIETHER**

Rua Bemfica, 198 — Magdalena — Phone 28582

Pensão extrictamente familiar RESIDENCIAL HOTEL — PRIVAT PENSION

Bonde: Magdalena — Prado — Zumby — Varzea — Iputinga — João Alfredo



HOJE Matinée ás 14 e 30 Soirée ás 19 e 21 horas NO **PARQUE**

ALICE FAYE e DON AMECHE em

**AHI VEM O AMOR**

Um Super-film musical da 20th Century-FOX

Complementos: — CINEDIA JORNAL 72 (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIETONE NEWS 20 x 48 (Jornal)

HOJE no **MODERNO**

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

MIRIAM HOPKINS e JOEL MAC. CREA em

**QUANDO MULHER PERSEGUE HOMEM**

Producção de ALEXANDER KORDA, para a UNITED ARTISTS

Complementos: — CINEDIA JORNAL 71 (D. F. B.)

METROTONE NEWS (Jornal)



AMANHÃ NO **MODERNO**



Só demasiado tarde, conheceu o caracter do homem que escolheu para marido!

Uma advertencia, ás jovens que se precipitam na escolha de marido!

**ANN HARDING**

e BASIL RATHBONE - em

**Amor de um Extranho**

com ERICK RHODES e CHARLES WINNINGER

UNITED ARTISTS

Uma producção da TRALFAGAR-FILM



**LEILÃO DE PENHORES NA INDIANA**

NO DIA 30 DE MARÇO DE 1938

A INDIANA avisa aos senhores mutuarios que estiverem com os juros em atrazo, que poderão reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

Recife, 20—3—938.



CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

**DR. POPPE GYRAO**

(Do Departamento de Saúde Publica)

Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adipose e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746 De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas

RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754



A cidade inteira ovacionou, delirantemente, hontem,

RENATO VIANNA E SEUS ARTISTAS

na empolgante peça em tres actos, cinco quadros e epilogo,

**DEUS**

que se repete, HOJE, em vesperal, ás 15 horas e á noite, ás 20,30 horas, no

THEATRO SANTA ISABEL

Poltronas 8$ — Frizas e camarotes de 1.ª 40$ — Cadeiras para entradas de camarote de 2.ª 5$ — Geral 2$200 — Estudantes 1$100

(IMPOSTO INCLUSIVE)



AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO **PARQUE**

Joan **CRAWFORD**

**CLARK GABLE**



E

**FRANCHOT TONE**

Juntos novamente, num romance alegre e elegante produzido pela METRO - GOLDWYN - MAYER

e

dirigido por

W. S. VAN DYKE

**DO AMOR NINGUEM FOGE**



# Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474

Phone 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES

PAGAMENTO IMMEDIATO!

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 26 de Março de 1938

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

| | |
|---|---|
| 1.º | 17435 |
| 2.º | 3460 |
| 3.º | 6990 |
| 4.º | 28796 |
| 5.º | 19162 |

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 62435 — 1.º Premio
Premio da Letra B 62460 — 2.º Premio
Premio da Letra C 62990 — 3.º Premio
Premio da Letra D 62796 — 4.º Premio
Premio da Letra E 7435 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 435 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 35 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)

Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)

HILDERICO MATTOS — Director.






*Um lanche completo numa garrafa de* **MALZBIER DA BRAHMA**

O Snr., que sempre bebeu cerveja como refrescante, sabe que a MALZBIER DA BRAHMA é um verdadeiro alimento liquido? Meia garrafa de MALZBIER DA BRAHMA tem tantas calorias quanto 284 grammas de batatas, 385 de leite, e 225 de carne. MALZBIER DA BRAHMA alimenta e tem a vantagem de ser levemente adocicada. E' agradavel a qualquer hora. Se o Snr. está exgottado, acompanhe suas refeições com meia MALZBIER DA BRAHMA. Não recorra já já aos remedios. MALZBIER DA BRAHMA nutre e fortalece. Faz bem á sáude!



Tendo apparecido, ultimamente, no mercado, bebidas de outras procedencias sob o mesmo nome, fica o Publico avisado de que, para obter a mesma cerveja MALZBIER, á qual está acostumado, deve, d'ora em diante, pedir sempre

**MALZBIER DA BRAHMA**

verificando os rotulos



Leiloeiro official, com deposito na Delegacia Fiscal do Thesouro

**OSWALDO**

BOM LEILÃO — Ao correr do martello

QUINTA-FEIRA — 31 DE MARÇO — A'S 2 HORAS

No conhecido armarinho "A Esmeralda" á rua Duque de Caxias n. 337

OSVALDO, autorizado, venderá: Importante Cofre Milner's; Armações; Balcões; Escadas; Divisões e um lote de miudezas. Tudo para completa liquidação e entrega do predio

E' QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO — A'S 2 HORAS

**OSWALDO**



FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO


# AVISOS E EDITAES

## SYNDICATO DOS REPRESENTANTES COMMERCIAES DE PERNAMBUCO

Tendo este Syndicato recebido um officio do Illmo. Snr. Director da Recebedoria do Estado relativamente ao imposto de industria e profissão para o corrente exercicio financeiro, temos o prazer de convidar a classe de representantes commerciaes, para uma reunião, no proximo dia 29 do corrente, ás 15 horas na nossa séde no edificio da Associação Commercial, salz 9, 2.º andar afim de tratar de assumpto que é da maxima relevancia.

Encarecemos o comparecimento de todos os interessados, socios ou não deste Syndicato.

Recife, 26 de Março de 1938.

A Directoria.

## REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

AVISO

De ordem do Exmo. Snr. Provedôr são avisados os socios do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, que a Assembléa Geral Ordinaria hoje reunida para a posse da nova Junta Administrativa, não tendo sido apresentados o relatorio e contas da Administração cessante, deliberou suspender os seus trabalhos e novamente reunir-se em continuação no proximo Domingo 27 do corrente, no mesmo logar e ás 9 horas da manhã para dar cumprimento ao disposto do artigo 42 dos Estatutos.

Recife, 20 de Março de 1938.

Victorino Maia,
1.º Secretario ad-hoc.

## AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro ter transferido por venda, livre e desembaraçado de quaesquer onus, aos Snrs. Xavier & Cia., o meu escriptorio de representações, sito á Rua Paulino Camara n. 160, devendo quem por acaso se julgar prejudicado se apresentar no mesmo dentro do praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 24 de Março de 1938.

Olavo Nogueira.

Confirmamos

Xavier & Cia.

## HIGH. PATRIOT

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 26 de Março de 1938.

M. NAUGHTON RUMBO
AGENTE.

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA

AVISO

A COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, avisa a quem interessar possa que a firma desta praça H. Cardoso Irmãos estabelecida á Rua Pedro Affonso n. 6, communicou ter se extraviado o conhecimento original emittido no porto de Rio de Janeiro, para este porto, pela Empreza Brasileira Productos de Pesca S|A, no vapor "ITAPÉ", viagem n. 85, entrado neste porto em 12 de Março do corrente anno e relativo a duas caixas, marca "ROSA" e consignada A ORDEM.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do prazo de cinco dias, contados da primeira publicação deste, conforme o § 1.º do art. 9.º do decreto n. 19.473, de 10—12—1930, serão os citados volumes entregues ao notificante, independente do conhecimento.

Recife, 25 de Março de 1938.

p.p. Djalma Faria Neves.

## SOCIEDADE PERNAMBUCANA DE COMBATE A LEPRA

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com o artigo 13 dos estatutos desta sociedade são convidados todos os socios quites com os cofres sociaes a se reunirem em **Assembléa Geral** no Departamento de Saude Publica, ás 20 horas do dia 2 de Abril proximo, para a eleição de novos membros do **Conselho Deliberativo** afim de ser eleita a nova **directoria** para o bienio de 1938-1940.

2.º Secretario em exercicio
**Hilda de Sousa Leão.**

Recife, 29 de Março de 1938.

## CAUTELAS PERDIDAS

Perderam-se as cautelas ns. 66894 e 67207, segunda serie do Monte de Soccorro da CAIXA ECONOMICA FEDERAL, das quaes vão ser extrahidas segundas vias, afim de serem resgatadas.

Recife, 26 de Março de 1938

## PREFEITURA MUNICIPAL DE OLINDA

AVISO

A Directoria da Fasenda Municipal, torna publico, que de acordo com o artigo 53 alinea b, da lei orçamentaria em vigor, que até o dia 31 do mês em curso, serão recebidos sem multa os impostos seguintes:

Predial, limpesa, calçamento, aguas não canalisadas, saneamento, aguas servidas, sólo baixo mucambo, terrenos não murados, não edificados e murados sem calçadas, alugados, casa, muro e calçadas em ruinas, referentes ao 1º. semestre do exercicio corrente.

Os contribuintes dos citados impostos que não pagarem dentro do praso acima mencionado, ficarão sujeitos as multas regulamentares.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exibição do anterior.

Olinda, 18 de Março de 1938.

*Jeronymo Miranda*
Diretor da Fasenda

## SOCIEDADE DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DE PRNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente realisar-se-á na proxima terça-feira 29 do corrente em sua séde provisoria a Rua Nova 378 2.º andar a reunião de Assembléa Geral Ordinaria para eleição da nova Directoria, ficando marcado a 1.ª convocação para ás 18 horas, a 2.ª ás 19 horas e a 3.ª ás 20 horas, caso não haja numero nas primeiras convocações.

O presidente pede o comparecimento de todos associados.

Barros Monteiro
1.º Secretario

# SOLICITADAS

## CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautella 35:

SERIE 95 — Sr. Oscar Barros Filho, Rua Dedo Farias 85.

SERIE 96: Sr. Henrique Dinis, Rua Apollo 77.

SERIE 97: Mme. Rodrigues, Rua Fernando Vieira 282.

SERIE 97: Sr. Alvaro S. Maltes, Rua Fresco, Jacintho 198.

SERIE 98: Sr. Pedro Lopes Jr., Av. Marques Olinda 191.

Os proprietarios
*H. Hartmann & Cia.*

Visto
*A. Oliveira*
Fiscal do Governo

— Inscrevam-se na Serie 99 a correr brevemente.


COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

**Elixir de Nogueira**

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

# NAVEGAÇÃO

## COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

**CHARGEURS REUNIS**
**STE' GLE I. MARITIMES A VAPEUR**
**CHARGEURES REUNIS**

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **BELLE-ISLE** esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA A EUROPA

O paquete **FORMOSE** esperado em 22 de Abril, sahirá logo que terminadas as suas operações para: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarque e excellentes logares p/ passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas.
**KERGUELEN — 22 Maio**
**JAMAIQUE — 22 de Junho**

**TRANSPORTS MARITIMES**

Para Marselha e escalas (ESCALAS EVENTUAES)

| | |
|---|---|
| **MENDOZA** | **11 Maio** |
| **ALSINA** | **11 Abril** |

Para informações sobre passagens e fretes com os Agentes:

**LEÃO & CIA.**
**RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51**
**— Fone N.º 9145 — RECIFE —**

## Companhia Carbonifera Rio-Grandense

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL
**"CHUY"**

Amanhecerá no dia 28, sahirá a 30 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**"BUTIA'"**

Amanhecerá no dia 4 de Abril, sahirá a 6 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE
**"TAQUY"**

Amanhecerá no dia 27, sahirá a 28 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

**"CAXIAS"**

Amanhecerá no dia 10 de Abril, sahirá a 11 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, (VIA TUTOYA).

**AGENTES:**
**PINTO, ALVES & CIA.**
RUA DO BRUM, N. 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

## LLOYD NACIONAL S. A.

**AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n.. 9214 —**

VAPORES PARA O SUL

**ARARANGUA** (PAQUETE) — Esperado de CABEDELLO no dia 24 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**ARATAIA** (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 31 sahirá no dia 1 de Abril para: **MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.**

VAPORES PARA O NORTE

**CAMPEIRO** (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 21 sahirá no dia 22 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA.

**Recebemos carga para: PARNAHYBA.**

**ARARANGUA** (PAQUETE) — Esperado dos portos do sul no dia 23 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

**ARASSU'** (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Abril, sahirá no dia 3 para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

**VISTORIAS** — As vistorias só serão attendidas e feitas dentro do prazo legal de 48 horas após a descarga do navio.

AGENTE — **ULYSSES F. CORREIA** — **TEL. COSTEIRA**

## MALA REAL INGLEZA

**(Royal Mail Lines Ltd.)**

PARA A EUROPA

**"HIGH. PRINCESS"**

Esperado neste porto no dia 26 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
**Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "Almanzora" | 7-4-938 |
| "H. Patriot" | 22-4-938 |
| "Arlanza" | 4-5-938 |
| "H. Chieftain" | 20-5-938 |
| "Almanzora" | 2-6-938 |
| "H. Brigade" | 17-6-938 |
| "Arlanza" | 30-6-938 |
| "H. Monarch" | 15-7-938 |
| "Almanzora" | 28-7-938 |
| "H. Princess" | 12-8-938 |
| "Arlanza" | 25-8-938 |
| "H. Patriot" | 9-9-938 |

PARA O SUL

**"HIGH. PATRIOT"**

Esperado neste porto no dia 25 de março, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:
**Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "H. Monarch" | 8-4-938 |
| "Arlanza" | 15-4-938 |
| "H. Chieftain" | 22-4-938 |
| "H. Princess" | 6-5-938 |
| "Almanzora" | 13-5-938 |
| "H. Brigade" | 20-5-938 |
| "H. Patriot" | 3-6-938 |
| "Arlanza" | 10-6-938 |
| "H. Monarch" | 17-6-938 |
| "H. Chieftain" | 1-7-938 |

**CARGUEIRO "SABOR"**

O cargueiro acima é esperado neste porto cerca do dia 25 do corrente, acceitando-se carga para os seguintes portos: **Havre, Antuerpia, Londres e Hull.**

**PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE**

**M. NAUGHTON RUMBO**
**Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112**

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

**VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS**
**Endereço Telegraphico: COSTEIRA-RIO — Caixa Postal 1032 — RIO DE JANEIRO**

**SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA**

VAPORES PARA O SUL: —

**"ITAPE'"**

Esperado dos portos do norte no dia 29, terça-feira, sahirá no mesmo dia para:
**Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**
(Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracaju', Ilhéus, São Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

**"ITAPURA"**

Esperado de Cabedello, no dia 26, sabbado, sahirá no mesmo dia para:
**Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**
Recebemos carga para: **Aracaju', Ilhéus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**"ITAHITE'"**

Esperado dos portos do norte no dia 31, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
**Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**
(Para **Victoria** não receberá carga).
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para Pelotas com transbordo em **Rio Grande.**

**"ITAQUERA"**

Esperado de Cabedello no dia 2, sabbado, sahirá no mesmo dia para:
**Maceió, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**"ITAPAGE'"**

Esperado dos portos do norte no dia 7, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
**Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**
Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**
VAPORES PARA O SUL: —

**"ITAQUERA"**

Esperado dos portos do sul no dia 31, sexta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

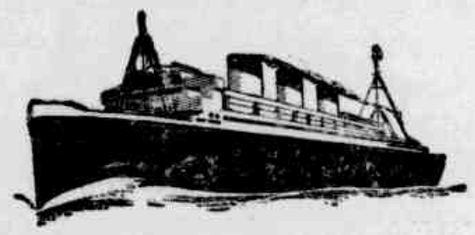
**"ITAQUICE'"**

Esperado dos portos do sul no dia 31, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para:
**Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**
Recebemos carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

**Para os vossos seguros MARITIMOS TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dai preferencia ás COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9-2-1-4 — RECIFE.**

**A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da saida dos paquetes até 11 horas. —** PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até a antevespera da saida do vapor.

**INFORMAÇOES COM O AGENTE: — ULYSSES DE F. CORREIA**
**AVENIDA ALFREDO LISBOA — Edificio COSTEIRA**
**TELEPHONES: Secção de fretes: 9 2 9 7 — Informações: 9 2 1 4**



**HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT**
**(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)**

SERVICO REGULAR DE PAQUETES:
**VISITEM A FEIRA MUNDIAL DE LEIPZIG 28.8. até 1.9.**
Passagens ida e volta com Descontos especiaes.

PARA O SUL

| | |
|---|---|
| Gen. Osorio | 9.4 |
| Gen. San Martin | 15.5 |
| Gen. Osorio | 18.6 |

PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| Cap. Norte | 26.3 |
| Gen. San Martin | 4.4 |
| Antonio Delfino | 1.5 |
| Gen. Osorio | 8.5 |
| Gen. Artigas | 27.6 |
| Gen. Osorio | 17.7 |

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

| Chegados de Hamburgo: | | Sahidas para Hamburgo: | |
|---|---|---|---|
| Maceió | 3.4 | Tenerife | 15./20.3 |
| João Pessôa | 24.4 | Olinda | 28.3 |

Mais informações com os Agentes:
**HERM. STOLTZ & C.º**
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

# AVISOS FUNEBRES

**MARIA AMELIA PEREIRA VIANNA**

SETIMO DIA

Roderico Pereira Vianna, familia e irmãos, Clovis Cavalcanti de Albuquerque e esposa, Alberto Cavalcanti de Albuquerque e esposa, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem á missa que será celebrada na matriz da Bôa Vista ás 8 horas do dia 30 (quarta-feira) pelo descanso eterno de sua idolatrada mãe, avó e sogra MARIA AMELIA PEREIRA VIANNA.

Antecipadamente gratos a todos que comparecerem.

**ANNA POGGI DE LEMOS DUARTE**

TRIGESIMO DIA

João Lemos e familia, viuva Layette Lemos e filhos, Antonio Augusto da Camara e senhora e Antonio Amorim Ferreira Rabello e familia convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio d'alma de sua saudosa e extremecida mãe, sogra e avó — ANNA POGGI DE LEMOS DUARTE, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem aos piedosos actos.

**ACADEMICO ANDRE' DE HOLLANDA CAVALCANTI**

1.º ANNIVERSARIO

A viuva Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcanti, e filhos, Natercio de Hollanda Cavalcanti e senhora, Sebastião de Hollanda Cavalcanti e senhora, Amaro de Hollanda Cavalcanti, senhora e filho, José Joaquim de Hollanda Cavalcanti, Antonio Ribeiro de Hollanda Cavalcanti Filho, Jayme Alves Valente, senhora e filho convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel, filho, irmão, cunhado e tio ANDRE' na segunda-feira 28 de Março ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista.

Agradecidos confessam-se desde já aos que comparecerem.

**FRANCISCO PEDRO ADVINCULA**

1.º ANNIVERSARIO

Maria Salustiana Advincula, seus filhos, noras e netos, Maria Zeferina Advincula, suas filhas e netas, Emiliana Rodrigues da Silva e Audifax Rodrigues da Silva e senhora, ainda e sempre desolados com o desapparecimento de seu muito querido esposo, pae, sogro, avô, filho, irmão, tio, genro e cunhado FRANCISCO PEDRO ADVINCULA, convidam todos os parentes e pessoas a assistirem ás missas que pelo seu descanço eterno mandam celebrar na igreja de N. S. do Amparo da cidade de Olinda, ás 7 horas do dia 28 do corrente mez, segunda-feira, primeiro anniversario do seu fallecimento.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este acto de piedade christã.

**ANNA AMELIA UCHÔA CAVALCANTI**

Pedro Celso Uchôa Cavalcanti e familia (ausentes e presentes), Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti e familia, Egas Muniz Uchôa Cavalcanti e familia, Irmã Maria Amelia (religiosa franciscana) (ausente) e Francisca de Assis Uchôa Cavalcanti, profundamente sentidos com o fallecimento de sua muito querida irmã, cunhada, tia e madrinha — ANNA AMELIA — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão rezadas, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Matriz da Bôa-Vista, em suffragio da alma da saudosa extincta, antecipando, a todos que comparecerem, os seus sinceros agradecimentos.

**DIVA DOMINGUES COUTINHO**

30.º DIA

Lafayette Coutinho e filhos, Maria Amalia Coutinho, José Domingues da Silva (ausente), Ageleu Domingues da Silva, Mario Domingues da Silva e familia, Oscar Coutinho e familia, Domingos Acatauassú Nunes e familia (ausentes), Alice Domingues do Amaral e familia (ausentes), Esther Domingues Coutinho e filhos, Arthur Coutinho e familia, Antonio Coutinho e familia, José Cavalcanti e familia (ausentes), convidam os parentes e amigos da sua sempre lembrada DIVA, para assistirem ás missas que por sua alma, mandam celebrar ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, na proxima segunda-feira, 28 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

Agradecem aos que comparecerem a essa demonstração de sua grande saudade.

**EUZEBIA PATROCINIA DOS SANTOS**

SETIMO DIA

Izaias Vieira Santos, sua mulher e filhos, e suas collegas e amiguinhas, mandam rezar missa de 7.º dia por alma de sua sempre lembrada EUZEBIA PATROCINIA DOS SANTOS no dia 30 do corrente ás 6 e meia da manhã.

Agradecem aos que comparecerem.

**MARIA ALVES CARNEIRO CAVALCANTI**

SETIMO DIA

Domingos de Araujo Cavalcanti e seus filhos, João Alves Carneiro e esposa, Reynaldo Duarte de Souza e esposa, José Fernandes Vieira e familia, Antonio de Araujo Cavalcanti e familia dolorosamente consternados com o infausto passamento de sua mui querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia MARIA ALVES CARNEIRO CAVALCANTI convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar, a 28 do corrente (segunda-feira), ás 7 1/2 horas, na Matriz do Cabo e no Convento de Ipojuca.

Penhorados agradecem aos que comparecerem a este acto de religião christã.



**DINHEIRO**

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" — Rua Laranjeiras, 30 Phone 6-0-9-5
**Secção de penhores no 1.º andar**
**ALDEREDO FARIAS**

**SEVERINO MIGUEL PINTO RIBEIRO**

SETIMO DIA

Lupicina Duarte Pinto Ribeiro, Antonio Duarte Pinto Ribeiro, esposa e filhos, Othon Coelho Bastos, esposa e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Basilica do Carmo, desta cidade, terça-feira, 29 do corrente ás 7 1/2 horas por alma do seu querido e sempre lembrado enteado, irmão, cunhado e tio.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade. Haverá salva para cartão.




## ESCRIPTORIO

Traspassa-se o arrendamento de optimo andar terreo, á rua do Bom Jesus, servindo para escriptorio e armazem.

A tratar com E. Carneiro, rua do Bom Jesus n. 125, 1.º andar, sala 1.

## HEMORRHOIDAS

**ATE' HONTEM SO' SE CURAVA COM OPERAÇAO, AGORA CURA-SE NUMA SEMANA**

**"PHYLANOL", em 6 dias, cura radicalmente, recente ou antiga, (uma cura completa) contém 12 frascos. Importante — o tratamento para ser efficaz, deve ser feito obedecendo ás instrucções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguidos.**

A' venda nas bôas drogarias do Brasil. Representante e Distribuidor neste Estado: Gastão Oliveira, Rua Conde da Boa-Vista, 56 — Recife.

## CASA FUNERARIA BAPTISTA

**RUA DA CONCEIÇAO N.º 22**

**Phone 2463**

**Abre-se a qualquer hora da noite**

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA DE GIFFONI
ANTISEPTICO, DESINFECTANTE E DIURETICO

MUTILADO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE —DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1938


## SOCIEDADE DE BRASILEIROS AMIGOS DOS ESTADOS UNIDOS

### COMO DECORREU A SEGUNDA REUNIAO

RIO, 26 (A. M.) — Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres reuniu-se hontem em sua segunda assembléa o comité para a organização da Sociedade dos Amigos dos Estados Unidos, tendo comparecido diversas personalidades dos nosso meios militares, culturaes, commerciaes e academicos.

Entre os presentes notavam-se as seguintes pessoas: dr. Alcides Gentil, da Soc. Alberto Torres; A. P. Monson, Joseph F. Brown, Mario Oliveira Penna, Com. Theophilo Nolasco Almeida, Octavio Pinto Guedes, Edgard Carvalho, Henrique Loby, Manoel Rego Barros e muitos outros.

A reunião foi presidida pelo almirante Ricardo Greenhalgh Barretto, que teve como secretarios os academicos Edgard Jorge e Ricardo Greenhalgh Barretto Filho.

Posto em discussão o anteprojecto dos estatutos foram apresentadas diversas suggestões, ficando deliberado que a novel sociedade passaria a ser denominada "Sociedade de Brasileiros Amigos dos Estados Unidos".

Por fim foram lidos diversos telegrammas de solidariedade a esta sociedade em organização, inclusive um do ministro Oswaldo Aranha, que agradecia os cumprimentos, que lhe enviara, em nome da sociedade, o presidente da mesa, almirante Barretto, pela posse no Ministerio do Exterior.

Foi marcada nova reunião para a proxima sexta-feira.

## Preso um dos chefes do movimento communista de Natal

### Encontra-se homissiado no municipio de Jaboatão

Acompanhado de officio do delegado de Jaboatão ao secretario da Segurança Publica, foi apresentado á delegacia de investigações o individuo Joaquim Patriota do Rego Barretto, o qual é accusado de ter tomado parte no movimento revolucionario de 1935, na capital do Rio Grande do Norte, onde chegou a ser prefeito.

O referido individuo achava-se homisiado no districto de Piedade, do municipio de Jaboatão, desde o mez de outubro do anno findo. O mesmo foi detido na occasião em que se dirigia para a estação de Prazeres, onde ia tomar um trem.


RADIO TUPI

DO RIO DE JANEIRO

a estação das grandes iniciativas

OUÇA OS NOVOS PROGRAMMAS COM

Os melhores cantores e as melhores orchestras


## Esoteirismo

**TATTWA PYTHAGORAS**

Esse Centro está convidando os seus socios para uma sessão solenne hoje, as 20 horas, em sua séde á rua do Pires, 435.

**TATTWA ZEFERINO PONTUAL**

O Tattwa Zeferino Pontual reune-se hoje para estudos em sua séde provisoria, á rua do Veiga 333.

Estão sendo convidados os irmãos filiados ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.

## A menor foi detida

### HAVIA FUGIDO COM O NAMORADO

Compareceu á delegacia de investigações Raul Frota, residente á rua João Teixeira, n. 99, Bôa Vista, e queixou-se de que na noite de ante-hontem para hontem fugiu de sua residencia a menor Maria do Carmo Theodora de Oliveira.

Adeanta o queixoso que suspeita ter a referida menor sido raptada pelo seu namorado Eugenio de tal, empregado em um estabelecimento commercial á rua do Rangel, n. 113.

Maria do Carmo, que foi detida, ae ser encaminhada á sua familia, em Pesqueira.

## Roubaram a pulseira, no valor de 800$

A sra. Maria Miranda Silva, residente á rua Augusta, n. 524, compareceu hontem á delegacia de investigações. Queixou-se de que, seguramente, ás 14 e 30 horas, quando esperava o bond na rua Vidal de Negreiros, notou a falta de sua pulseira de ouro, cravejada de brilhantes, no valor de 800$000.

Não sabe se foi furtada ou perdida. Ao notar a sua falta, voltou promptamente ao local, não a encontrando. Desconfia de dois garotos que estavam ao seu lado, quando esperava o bond.

A queixa foi registrada.

## VAE SER OUVIDO O CORONEL CANABARRO CUNHA

RIO, 26 (A. M.) — O procurador do Tribunal de Segurança Nacional enviou á policia dois processos do Rio Grande do Sul que envolvem o sr. Flores da Cunha e outras pessoas, afim de ser ouvido o coronel Cannaborro Cunha.

Este deporá, segunda-feira, na policia, em presença do procurador Hymalaia Virgulino.

## PROMOVIDO A GENERAL O CORONEL FERNANDES DANTAS

RIO, 26 (A. M.) — Foi promovido a general o coronel Fernandes Dantas, ex-interventor federal interino, na Bahia.

## UM NOVO ATTRACTIVO TURISTICO NO RIO

RIO, 26 (A. M.) — O prefeito Henrique Dodsworth e o secretario da Viação inspeccionaram as obras da nova estrada da Tijuca.

Trata-se de um recanto attractivo e turistico, onde se projectam numerosos melhoramentos, inclusive uma piscina para creanças.

Os trabalhos estão orçados em seis mil contos.

## O caso do cheque de 10:000$

### VAE SER PROCEDIDO O EXAME DA ASSIGNATURA

A delegacia de investigações officiou ao 3.º tabellião de Notas, solicitando o exame de letras a ser procedido no cheque n. . . . 064587, contra o Banco Auxiliar do Commercio, afim de ser feito o reconhecimento das firmas individuaes de Maximo A. Pallie e Bruno Leelman, directores da Sanbra.

O caso em apreço já foi divulgado em numeros anteriores deste jornal, pela reportagem policial.


CAFE'

LIBERDADE

Prefiram esta marca


## ENCERRADA HONTEM A CONFERENCIA DOS SECRETARIOS DE FAZENDA DOS ESTADOS

### RESOLVIDA A QUESTAO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO — AS OUTRAS THESES — TAXAS DE PEDAGOGIA E IMPOSTO TERRITORIAL — UM ALMOÇO OFFERECIDO PELO MINISTRO SOUZA COSTA

RIO, 26 (A. M.) — A Conferencia dos secretarios de Fazenda reuniu-se hontem, por tres vezes, pela manhã e á noite, presidida, a segunda, pelo sr. Oliveira Franco, e as duas outras pelo ministro Souza Costa.

Iniciados os trabalhos da primeira sessão, o titular da Fazenda poz em discussão a these referente ás policias estaduaes e seu custeio, tendo, ao entanto, ficado para ser discutida de novo, á noite, essa materia.

Proseguindo os trabalhos, foi posta em votação final a resolução da Conferencia sobre a these que envolvia a velha questão dos impostos de exportação, cobrados pelos Estados em relação ao commercio interno.

Havia em torno dessa materia uma generalizada controversia, que, com o parecer emittido pelo ministro da Justiça, e já divulgado, ficou convenientemente esclarecida tendo sido approvada, por unanimidade, uma resolução, ante a qual se processará a eliminação gradativa do referido imposto, que em 1943 já estará extincto.

A resolução votada está assim redigida:

"A Conferencia dos secretarios de Fazenda, em face da interpretação do sr. ministro da Justiça, relativa á cobrança de impostos inter-estaduaes de exportação, appella para o governo federal, a quem compete privativamente regular o commercio inter-estadual, no sentido de permittir que a suppressão dos referidos impostos se faça gradativamente, nas bases ora suggeridas, de maneira a não occasionar abalos excessivos na vida financeira dos Estados, cujo equilibrio orçamentario depende, em boa parte, da arrecadação daquelles impostos.

Mantida a diminuição já em vigor, em 1938, de 20 o/o, determinar a diminuição cummulativa de 15 o/o, em cada um dos exercicios subsequentes, de modo a figurar pela ultima vez estes impostos no exercicio de 1942."

A's 15 horas, depois de terem comparecido ao almoço que lhes foi offerecido pelo prefeito do Districto Federal, reuniram-se de novo os membros da conferencia, sendo os trabalhos dirigidos pelo sr. Oliveira Franco, secretariado pelo sr. Valentim F. Bouças.

Foram discutidas as seguintes materias:

"Taxas de pedagio e sua cobrança";

"Normas a serem obedecidas no caso da creação de novos impostos" e "Impostos territoriaes".

Relatou o primeiro desses themas o sr. Luiz Sucupira, representante do Ceará. Depois de debatida a materia sobre a qual se manifestaram varios conferencistas, entre elles o autor da these, sr. Tosta Filho, da Bahia, foi approvada a seguinte conclusão:

"A Conferencia de secretarios de Fazenda dos Estados, considerando o justo appello que lhe foi feito pelo **Touring Club do Brasil** e a these apresentada pelo delegado da Bahia, resolve:

1º. — Suggerir ao governo federal a conveniencia de regulamentar o trafego de vehiculos no territorio nacional de maneira que não venha a ser lesado o principio constitucional que estabelece o livre transito para que a mencionada regulamentação entre em vigor em 1º de janeiro de 1939.

2º. — Resalvar neste Regulamento o direito que têm os Estados e Municipios de fazer, dentro dos respectivos territorios, concessões para a construcção de estradas de rodagem e pontes a serem conservadas ou melhoradas pela cobrança de uma taxa de pedagio dos vehiculos que delles se utilizarem, de accordo com as conveniencias e possibilidades locaes."

**RESOLVIDA A THESE SOBRE O IMPOSTO TERRITORIAL**

A these que se refere ao "imposto Territorial" foi relatada pelo representante do Estado de Matto Grosso, sr. Vladislau Garcia Gomes e suas conclusões, depois de longamente debatidas, foi posta em votação, sendo approvada a seguinte resolução:

"A Conferencia dos secretarios de Fazenda, após o relatorio do representante de Matto Grosso sobre o Imposto Territorial, encarado sob os seus differentes aspectos e após o pronunciamento de varios conferencistas e considerando que sendo o imposto territorial eminentemente regional e necessariamente subordinado ás condições locaes dos Estados, aos quaes, nos termos da actual Constituição, compete legislar sobre o referido imposto e considerando finalmente, que se torna impossivel estabelecer, em um sentido nacional, um plano geral de uniformização e padronização deste imposto; Resolve que o imposto territorial deve ser mantido de accordo com a orientação da politica tributaria de cada um dos Estados e suggere que sob os auspicios e coordenação do Conselho Technico de Economia e Finanças, dentro do prazo de dois annos, as administrações estaduaes procedam um attento estudo do assumpto em apreço, e revendo o respectivo regimen tributario, melhor o adaptem ás suas proprias condições geographicas, administrativas e financeiras, bem como ás possibilidades economicas de seus habitantes."

**NO CASO DE CREAÇÃO DE NOVO IMPOSTO**

O thema que diz respeito ás "normas a serem obedecidas no caso de creação de novo imposto foi relatado pelo sr. Ovidio de Abreu representante de Minas Geraes.

Posta em debate a materia, manifestaram-se sobre seus varios aspectos, alguns dos conferencistas. Entretanto, para que se pudesse realizar a terceira sessão ás 21 horas, já ás 18 horas e 30 foram suspensos os debates desse thema que entra na ordem do dia de hoje.

**A SESSÃO NOCTURNA**

A's 21 horas houve a terceira sessão do dia, sob a presidencia do ministro da Fazenda.

Foi posta, de novo, em discussão, a these que diz respeito ás "policias estaduaes e seu custeio", apresentada pelo sr. Oscar Fontoura, do Rio Grande do Sul, e relatada pelo sr. Oswaldo Guimarães, representante do Estado do Espirito Santo.

A deliberação final sobre este thema será votada hoje.

**IMPOSTOS INTER ESTADUAES**

A seguir foram examinadas varias indicações sobre impostos inter-estaduaes, não só em face dos textos constitucionaes, como tambem dos termos do parecer do ministro da Justiça. Embora o assumpto fosse amplamente discutido, sua solução será votada hoje.

**ENCERRAMENTO**

A Conferencia deverá encerrar hoje, na segunda sessão, os seus trabalhos.

**ALMOÇO OFFERECIDO PELO MINISTRO**

O ministro da Fazenda retribuirá, na proxima segunda-feira, no Gávea Golf, ao almoço que lhe offereceram os membros da Conferencia.

Para esse almoço serão convidados os ministros de Estado, os interventores federaes que aqui se encontram e outras pessoas.

**HOMENAGENS AO SECRETARIO DA CONFERENCIA**

Os representantes dos Estados offerecem ao sr. Valentim Bouças, secretario geral da Conferencia, um almoço intimo, que se realizará amanhã.

**EMBARCOU O REPRESENTANTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Embarcou hoje, pelo avião da Condor, o sr. Oscar Fontoura, representante do Rio Grande do Sul.

**FOMENTO A' PRODUCÇÃO NACIONAL**

RIO, 26 (A. M.) — A conferencia dos secretarios da Fazenda reuniu-se pela manhã.

Depois de longos debates, em reuniões successivas, ficou adoptado um recurso de fomento á producção nacional para o equilibrio orçamentario do paiz.

Essa resolução é importante ao significa que não haverá augmento de impostos nem cortes nas despezas.

O thema debatido hoje foi a maneira de se estabelecer um plano de fomento á producção nacional.

Ao parecer dos srs. Alvaro Paes, representante alagoano, o sr. Tosta Filho, da Bahia, offereceu um substitutivo que será votado, definitivamente, em sessão marcada para ás 17 horas.

A conferencia resolveu ainda recommendar a todos os Estados cuidadosa elaboração dos orçamentos para 1939, afim de que todos os impostos e taxas estejam dentro das normas constitucionaes.

A these referente ás policias estaduaes tambem será votada na segunda sessão.

Esta será a sessão do encerramento, não havendo solennidade.

Os secretarios dos Estados cafeeiros permanecerão neste capital para estudar os pontos referentes ao assumpto.

## Remettidas as diligencias ao delegado do 1º districto

Foram remettidas, para os devidos fins, ao delegado do 1.º districto, as diligencias iniciadas na Secretaria da Segurança, contra Francisco Zelberley, accusado como autor de um defloramento, facto occorrido á rua da Praia n. 87, 2.º andar, no dia 15 de novembro de 1937.

## TEMPESTADE NO NORTE DA NORUEGA

OSLO, 26 (H.) — Violenta tempestade desencadeou-se nas costas do norte da Noruega.

Segundo as primeiras informações, dezeseis pescadores pereceram afogados e numerosissimos outros se acham desapparecidos.

Grande numero de embarcações afundaram.

## AGITADOS OS INDIOS DA PROVINCIA DE SALTO

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — Informações da provincia de Salto rezam que reina agitação entre os indios da região do rio Pilocomayo, os quaes abandonaram as suas choças armados de pistolas automaticas e carabinas.

Parece que pretendem resistir á acção da policia.

As populações vizinhas estão alarmadas.

Seguiram para o local contingentes policiaes.

## Postos em liberdade

Foram soltos, de ordem do delegado de investigações, os seguintes indicados:

Raul Peroncio de Andrade, Octaviano Ferreira de Araujo, José dos Santos Filho, José Pereira da Silva, José Vieira de Mello, Amaro Rozendo do Arruda, Luiz Ferreira da Costa, José Gomes da Silva, José Boris Ribeiro da Costa, Amaro Frreira, Estevam Marcelino, Pedro da Silva, João Joaquim de Sant'Anna, Egydio Bispo da Silva, José Marinho da Silva, Humberto Soares, Reginaldo Gomes de Souza, José Alves da Silva, Gonçalo Nicolau da Silva e Joaquim Lourenço, que se achavam presos por diversos motivos.


EDIÇÃO DE HOJE:

36 paginas

EM 4 SECÇÕES

500 réis o exemplar


## FACTOS DIVERSOS

**O BURRO BATEU NO CARRO**

O almocreve José Felix, hontem, ás 12 horas, conduzia pelo cabresto um burro carregado de saccos de carvão.

Na rua Imperial o animal espantou-se e José Felix não o conseguiu conter.

Nessa occasião passava um bond da tabella 56, dirigido pelo motorneiro 938, contra o qual o animal se chocou, saindo ferido.

A carga foi jogada a distancia.

O burro pertence ao sr. Fabio Maranhão, proprietario do engenho Muriquinha, em Jaboatão.

**QUER REHAVER OS LIVROS EMPRESTADOS**

Acacio Ribeiro, residente á rua São Caetano n. 463, Campo Grande, emprestou, ha cerca de seis mezes, 7 livros didacticos a José Mario de Aguiar.

Como até agora os mesmos não foram devolvidos e como ainda não é possivel encontrar o referido individuo em casa, o prejudicado resolveu procurar a delegacia de investigações, afim de que fossem tomadas as medidas necessarias.

**REQUERIDOS EXAMES MENTAES**

A directoria do Expediente da delegacia de investigações requereu ao director do Presidio Especial, a entrega do réo Manoel Raymundo da Silva, afim do mesmo ser internado no Manicomio Judiciario, para exame mental.

Da mesma directoria, seguiu um officio ao director do Manicomio Judiciario, apresentando o réo do termo de Ribeirão, Manoel Raymundo da Silva, acompanhado dos autos de processo crime, instaurado contra o mesmo e da copia do officio ao juiz municipal daquelle termo, para os devidos fins.

## RAIDS DE AVIOES LIGEIROS

### BATERAM O RECORD DE VELOCIDADE

PRAGA, 26 (H.) — Dois aviadores tchecos bateram o record de velocidade em aviões ligeiros, percorrendo 196 kilometros por hora.

**O CASAL ENTROU EM LUTA**

João Francisco da Rocha e Ephigenia Maria da Silva, casados, residentes á rua do Progresso n. 206, em Tigipió, hontem, tiveram uma desintelligencia que terminou em luta.

Em consequencia o casal soffreu diversas queimaduras.

O caso terminou na policia.

**INSOLITA AGGRESSÃO**

Marcio Paes de Andrade, residente á rua Cel. Sussuna n. 796, 1º. andar, queixou-se hontem, na 1ª. delegacia, de uma aggressão que soffreu.

Disse que tres individuos desconhecidos passando pela sua residencia, dirigiram insultos á sua familia.

Repellidos, aggrediram-no a murro, e em seguida fugiram.

**O PINTOR CAIU DO TELHADO**

Durval Monteiro, pintor, residente á rua Direita, a serviço de sua profissão, subiu, hontem, á tarde, ao telhado de uma casa á rua das Calçadas.

Nesse momento perdeu o equilibrio e caiu ao solo, contundindo-se no tronco e no braço direito.

A ambulancia da Assistencia chamada ao local removeu o ferido para o Prompto Soccorro.

**INTOXICADO COM GAZ CARBONICO**

Na fabrica de tonéis de Ponta Priori, á rua da Aurora, verificou-se hontem um caso de intoxicação a gaz carbonico.

A victima foi o operario Armando Araujo Monteiro

A Assistencia Publica prestou-lhe soccorros, pondo-o fóra de perigo.

**QUEIMADURAS DE 1º. E 2º. GRAOS**

Hontem, á tarde, da fabrica de vidros, em Areias, foi a Assistencia chamada para um caso de urgencia.

O menor Luiz Ferreira da Silva soffrera um accidente, e estava bastante queimado.

Depois de receber curativos, a victima foi removida para o Hospital de Santo Amaro.

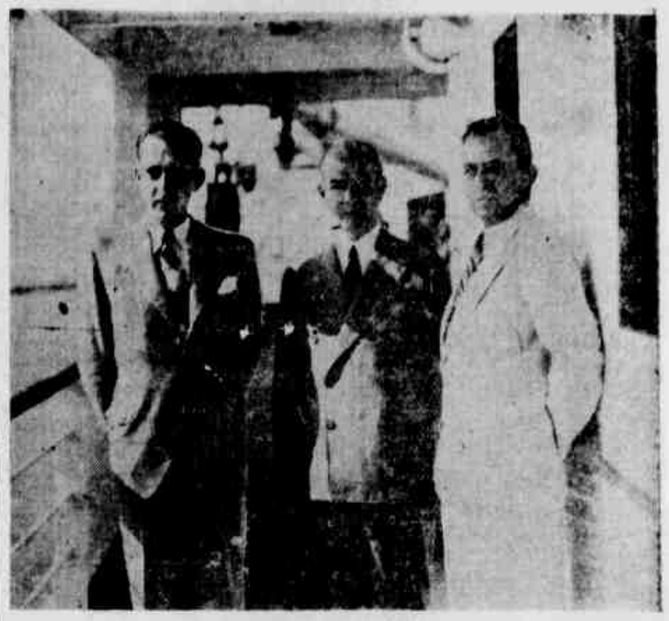
**ERA CONDEMNADO**

O investigador n. 6 capturou hontem o individuo José Paulo da Silva, o qual se acha condemnado á pena de 8 mezes, 29 dias e 12 horas de prisão simples.

O mesmo foi recolhido á cadeia da delegacia de investigações para os devidos fins.

## O "HIGH. PRINCESS" PASSOU HONTEM PELO RECIFE

### VIAJA PARA LONDRES UMA COMMISSAO NAVAL QUE FISCALIZARA' A CONSTRUCÇAO DOS SEIS NOVOS DESTROYERS



Os membros da commissão que vae á Europa fiscalizar á construcção dos novos destroyers brasileiros

O **Highland Princess** chegou, hontem, ao Recife, procedente de Buenos Aires e escalas, ás 6 horas e saiu ás 10 para a Europa.

No Recife desembarcaram os elementos da Companhia Renato Vianna, que inaugurou hontem mesmo a sua primeira temporada official no Theatro Santa Isabel.

Em transito viaja para Londres a missão naval brasileira chefiada pelo capitão José Maria Neiva, que vae á Inglaterra fiscalizar a construcção dos seis novos destroyers encommendados pelo governo brasileiro.

Compõe-se do capitão de mar e guerra J. M. Neiva e dos capitães-tenentes Pedro Paulo Araujo Suzanno e José Cesar de Andrade.

Falando á reportagem, o capitão José Maria Neiva referiu-se ao programma de soerguimento naval do Brasil postulado pelo almirante Aristides Guilhen, ministro da Marinha.

— "Realmente, a construcção desses novos destroyers obedece á orientação que o almirante Guilhen imprimiu ás construcções navaes do Brasil. Precisamos levantar o nivel material da armada e readquirir a preponderancia na America do Sul.

A nossa costa é praticamente desguarnecida, por causa de sua extensão, em face do poder de ataque das maiores marinhas do mundo. O nosso heroismo tradicional certamente não supprirá a deficiencia material.

Por essa razão o programma que está sendo desenvolvido é de grande importancia e cumprimos com satisfação esse encargo que está dentro do programma."

O capitão José Maria Neiva foi até pouco tempo official do gabinete do ministro da Marinha e escreveu um trabalho sobre o torpedo "Warpmouth", que foi bem recebido nos meios navaes.



Companhia Renato Vianna

## DESAUTORIZADA A NOTICIA DO ADIAMENTO DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE LIMA

### FICOU ENCERRADO O ASSUMPTO NA COMMUNICAÇAO FEITA AOS DIRECTORES DA UNIAO

PARIS, 26 (U. P.) — Os circulos latino-americanos geralmente desmente a informação segundo a qual a chancellaria sul-americana effectuava sondagens no sentido de ser adiada a Conferencia Pan-Americana, que deve ser realizada em Lima, no mez de dezembro.

**NÃO TINHA CONHECIMENTO**

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os funccionarios da União Pan-americana declaram não ter conhecimento da informação adeantando que certa chancellaria sul-americana fazia sondagens tendentes ao adiamento da Conferencia Pan-Americana que se reunirá em Lima, em dezembro deste anno.

O sr. Rowe disse que a data estabelecida pelo governo do Perú' fôra transmittida aos directores da União, o que encerrava o assumpto, pelo menos no concernente á União.

**O CHILE TOMARA' PARTE**

SANTIAGO, 26 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje que o Chile positivamente tomará parte no Congresso Pan-Americano de Lima que iniciará seus trabalhos no dia 12 de dezembro proximo. Essa decisão foi adoptada após uma reunião diplomatica no decorrer da qual foi suggerido o adiamento da conferencia.

## APRESENTOU AS CREDENCIAES

SOFIA, 26 (H.) — Apresentou as suas credencias o novo ministro italiano nesta capital.


LIVRARIA UNIVERSAL

RODOLPHO & PEREIRA

50 — Avenida Rio Branco — 58

RECIFE —— PERNAMBUCO

Caixa Postal, 159 — End. Teleg. "GENITO" — Telephone, 9131

PAPELARIA — TYPOGRAPHIA — ENCADERNAÇAO — PAUTAÇAO — RELEVOGRAPHIA


MUTILADO

2.ª SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO 113 — Domingo, 27 de Março de 1938 — NUM. 72



# Os dois compadres

**Luiz JARDIM**

(Copyright dos "Diarios Associados")

O MEU empregado Laurindo me contou tudo, tudo, porque elle mesmo assistiu. E desde esse dia, o dia do crime, ficou aquelle seu ar distrahido, como um homem sempre distante de si mesmo, perdido num facto que venceu o tempo mas não venceu a memoria.

Laurindo fôra creado pelo velho Néco dos Foges, homem de seus sessenta annos, sertanejo remediado e dono de uma fazenda chamada Pão de Ferro.

Fôra creado como filho, entre os filhos do velho. Incorporara-se á familia e adquirira, pela força do habito, o mesmo caracter, os mesmos costumes da raça do velho Néco. Talvez até, pela consciencia de ser enjeitado, procurasse ser mais cuidadoso, mais obediente ás exigencias de seu padrinho. Tornou-se por isso um homem de confiança, especie de cão que não larga nunca o dono. Para onde ia o velho, Laurindo ia atrás.

Néco dos Foges tinha um compadre: Francisco Godoy, o Chico Godoy chamado. Compadre um do outro duas vezes. Néco padrinho da filha de Chico e Chico padrinho da filha de Néco. Eram tão amigos um do outro como a sombra é do corpo: não se apartavam. A vontade de um era a vontade do outro.

E os bens dos dois eram quasi bens communs, porque nenhum viria a ter uma necessidade, se acaso o outro ainda possuisse qualquer coisa. Não havia divisão legal nas propriedades vizinhas. Se perguntavam a Néco onde começava a propriedade de Chico, seu compadre costumava responder:

*"A fazenda do compadre parte aqui mesmo da porteira do meu curral".*

E identica resposta tinha o outro a perguntas iguaes.

Um dia porém, Néco origou com o amigo e compadre. E brigou justamente por um taco de terra que até então era como se pertencesse a ambos. E que briga foi essa, que Néco jurou a Chico! Era só se encontrarem. Tinham que ajustar contas. E ajustaram mesmo, para desgraça delles.

Chico Godoy, num dia de sexta-feira, tinha a pé pelo mesmo trecho onde fica a imburana que hoje cobre uma cruzinha. E em sentido contrario, montado no seu cavallo, ia o inimigo e compadre Néco dos Foges.

Mas não ia só. Tinha a companhia do afilhado, o moço creado Laurindo.

Como Godoy estava desarmado, mas Néco dos Foges, homem prevenido e vingativo, carregava uma pistola e um punhal. Quando Chico defrontou o compadre, o sangue fugiu-lhe todo, signal que dá o corpo no dia que tem de entregar a alma a Deus.

Néco apeiou-se, deu calmamente o cavallo para o afilhado amarrar. O inimigo esperava-o de lado, manso, paciente, como carneiro que vae morrer em vesperas de festa. Ahi Néco botou-se para elle.

— Não lhe disse, "seu" Francisco Godoy, que um dia a gente ajustava contas? Pois agora é chegado o momento. E nem Deus o acode!

O outro respondeu sem se arredar do logar, sucumbido, mais morto do que vivo:

— Me matar você pode, compadre, que armas eu não trago! E ainda se trouxesse não usava na padrinho da minha filha. Mas escute, compadre! Se tem coragem de matar um innocente, pode matar. Mas não bula com os poderes de Deus!

Nisso Néco dos Foges deu uma risada, que chegou a resoar de matto a dentro, fazendo pouco das palavras do compadre. E em seguida respondeu:

— Você não me intimidava se estivesse armado até aos dentes, "sua" desgraça, quanto mais com os poderes de Deus!

Ahi saccou do punhal, deu um pulo ligeiro e certo como gato do matto em cima de marrã nova, e abotoou o compadre pela abertura do paletot. Apontou-lhe o punhal nos peitos e o corpo do desgraçado arreiou por cima de um candieiro novo, arrebentando os gallinhos finos.

No rosto do pobre não tinha uma gota de sangue. E na esfoladura que levou, estrepado nos tocos, mal marejou o sangue.

Néco arrastou-o pela abertura para debaixo da imburana. Lá chegando foi logo bradando num vozeirão dos infernos:

— Ainda lhe faço dois favores, "seu" cachorro, só por você ser meu compadre. Pode cavar a sua cova da fundura que quizer e pode fazer outro pedido. Porque fora de matal-o, de que nem Deus o livra, tudo eu nego ao padrinho da minha filha!

Calado, com o punhal apontado nos peitos, Chico Godoy principiou a cavar a propria cova. Chorava. E as lagrimas, as ultimas, calam em cima da terra secca.

Ninguem passava para acudir. De testemunha só mesmo Laurindo, porque nem garrincha voava. Mas o afilhado de Néco estava aterrado, de olho fora da orbita, o coração na bocca, sem coragem para nada e com medo do padrinho.

Era como se não visse nada para contar.

E o infeliz do Chico Godoy, sem dar um pio, cavava a propria cova. A terra molhada, arrastada lá de baixo, rolava por cima dos pés delle. E os gogós arrancados com as unhas enterravam-se de novo no montão da terra escura já cavada. As raizes podres iam-se esfarelando nas mãos delle, misturadas com o pedregulho fraco.

O suor minava-lhe do rosto, descia com o pranto e caiam juntos ajudando a refrescar a terra.

Quando a cova já estava bem funda, com elle ainda vivo dentro della, cavando, cavando, ahi Néco dos Foges gritou:

— Sahi agora do seu buraco, seu desgraçado! Arranque uma vara e meça quantos palmos tem. Meça e veja bem se nella já cabe você com toda a sua ruindade!

O pobre do compadre saiu, mediu a propria cova e respondeu:

— Tem sete palmos da minha mão, compadre...

Néco botou-lhe em cima os olhos afogueados, da raiva em que estava e disse-lhe assim:

—Depois da desfeita que você me fez, cabra ordinario, eu o matava ainda que você fosse meu pae! E nem Deus acudia. Mas eu repito, porque sou homem de palavra, coisa que você não é: pode me fazer o pedido que quizer, porque você, por desgraça, é padrinho da minha filha!

O homem que ia morrer respondeu:

— A você eu nada peço, meu compadre, que nada tenho a lhe pedir. Mas peço a Deus nesse momento derradeiro, que o castigo que você merece seja feito com as suas proprias mãos.

Mal acabou de dizer essas palavras, a golfada de sangue jorrou nas mãos de Néco dos Foges. O seu punhal sumiu-se até ao cabo bem em cima do coração do inimigo.

Tambem o pobre Chico Godoy não deu um estremeço. Um gemido que fosse não se ouviu. Acabou-se como um suspiro e caiu perto da propria cova, feita com as proprias mãos.

O trabalho que teve o assassino foi só empurrar com os pés o corpo morto. E o corpo ensanguentado escorregou pelas bordas da cova, bateu lá em baixo, com um som abafado, e ficou onde Deus quiz que descançasse para sempre.

O tempo se passou. Desde aquelle dia Laurindo ficou com o olhar perdido em ponto nenhum, sempre distante de si mesmo, como se a sua vida tivesse parado deante daquelle facto.

Néco dos Foges era homem de posses. Andaram maldando delle, foi preso, mas no primeiro jury foi solto, porque não havia testemunhas. Laurindo nada confessou. Era como se não tivesse presenciado nada para contar.

Mas Deus não dorme. Dois annos ainda não se tinham passado depois do crime e Néco dos Foges deu para andar triste.

Triste como a imburana que cobre a cruzinha. E tão calado como um corticeo sem abelha. Costumava ficar de tardezinha, horas e horas debruçado no alpendre, olhando o sol cor de sangue morrer por detrás das serras. Nunca mais cuidou duma rez, duma criação, como era seu costume, sua grande distracção.

Voltou as vistas para o roçado. Botou um. No dia da broca a garranchaira estalava na coivara e a fumaça cobria o mundo, acinzentando tudo. A terra ficou tisnada de carvão e a cinza levantava poeira. Quando esfriou o chão, foram cavar as covas para o feijão e o milho. Um empregado perguntou:

— Cova funda ou cova rasa, "seu" Néco?

E o velho sertanejo repetiu as palavras do outro, de olho espantado, como se aquillo fosse um éco de outro grito muito distante:

— Cova funda ou cova rasa?

Como o dono da fazenda não respondesse outra coisa, o empregado deu uma enxadada na terra humida. A porção de terra arrancada rebolou nos pés do empregado e o fazendeiro fechou os olhos.

Néco dos Foges não podia ver terra cavada. Voltou para casa. Deixou de mão o roçado e adoeceu. Fizeram remedios, mas o homem não quiz tomar, porque não podia ver nem raiz de jurubeba. Ficou bom com o tempo. Mal deixou a cama mais exquisito ainda, espantando-se de tudo.

Quando chovia e as aguas se empoçavam nos baixos em volta de casa elle era o primeiro a mandar botar areia em cima para que não virasse lama.

Tinha medo de ver minhoca se enroscando em terra podre. O terreiro da casa delle era uma sala: nem uma pedrinha. Tudo varrido, limpo, como caminho de formiga de roça, de modo a que não ficasse um graozinho maior. Mandou botar abaixo tudo quanto foi arvore nos arredores de casa. Imbuzeiro, baraúna, angico, tudo arrasado. Nenhuma sombra grande ficou. Só a sombrinha safada do velame e do mella-bode. Matto grande o assombrava.

E assim vivia Néco dos Foges, definhando do dia para a noite. Deu para religioso. Vivia de rosario nas mãos, rezando, resando, nos quartos ermos da casa. Encontravam-no horas e horas batendo os beiços baixinho, como numa conversa com pessoas invisiveis. Usava santinhos nos bolsos, escapularios no pescoço, além de figas e de dentes de aranha caranguejeira. Pegava-se com Nossa Senhora.

Passou a ouvir missa na Capellinha de S. Caetano. Para ir lá, todos os domingos, cortava caminho, andando mais de legua e meia, sómente para não passar no pé da imburana triste, a que guardava o seu compadre.

Laurindo foi se tornando para elle um phantasma. Os olhos perdidos do afilhado, aquella indifferença por tudo que o cercava, como se a sua vida tivesse crasado desde o dia do crime, eram um tormento para o velho. A's vezes se enfurecia com Laurindo, segurava-o pela golla do paletot, sacudia-o com força, com os olhos cravados nos olhos vagos delle e gritava:

— Conta, conta tudo, Laurindo! Sáe da beira do buraco, menino! Diz uma palavra, que eu quero ouvir a tua voz!

Mas Laurindo ria-se, sem se importar com as venetas do velho e, uma vez solto, sala indifferente, de olhar perdido pelo meio do mundo.

Depois dessas violencias o velho cahia numa prostração de moribundo. O suor corria-lhe na testa, o sangue fugia todo e ficava aquella cara espantada, como se visse alma do outro mundo.

Assim vivia elle, preso a receios, a medos, de que ninguem sabia. Cada dia que se passava dava mais cuidados a familia. Até que numa tarde, num daquelles domingos de missa, a gente delle ficou alarmada.

O cavallo de Néco dos Foges voltara sózinho, sem o dono em cima. Que teria "contecido"?

Procuraram no caminho por onde elle sempre ia, viraram, mexeram, e ao cabo nada encontraram. A noticia correu mundo: Néco dos Foges tinha desapparecido. Botaram logo para vingança. O finado Godoy tinha uns parentes ainda vivos.

Passaram-se assim uns cinco dias e nada. Não chegava nenhuma nova. Na tarde do sexto dia, porém, vieram dois homens correndo á casa da gente delle. Tinham dado com uma coisa estranha: os urubu's voavam sobre alguma carniça lá para as bandas da estrada velha. Só tinham visto de longe. Mas quem saberia se não era o cvorpo delle?

Então se botaram para lá. Mas todos sem esperança nenhuma, porque elle não andava mais por aquella estrada. Quando chegaram perto não havia christão que aguentasse a catinga. Carne de gente fede assim. Alguem tinha morrido, não restava duvida.

Mas procuraram, procuraram e nada acharam. Pelo chão nada havia. Por fim notaram um urubu' sentado num pé de pão-ferro, bem alto que havia assim para dentro do matto, do lado opposto da imburana triste, a que cobria o finado Chico Godoy.



Foram ver o que era. Então descobriram o quadro medonho, o corpo de Néco dos Foges pendurado de uma corda. A corda de couro cru' que Néco levava sempre na garupa do cavallo. Elle mesmo tinha se enforcado.

A roupa estava preta da lama do corpo. Os olhos comidos, as tripas penduradas como as samambaias, a lingua cortada pelos urubu's. Era um cururú, de tão inchado.

Os pés engrossaram, engrossaram tanto que as esporas cortaram o couro dos sapatos e enterraram-se de carne a dentro. Em baixo o tapuru' vadiava na terra podre e em cima o urubu' festejava a carniça.

Foi um trabalho triste, medonho para enterrarem o homem. Quando o corpo bateu em baixo, porque ninguem podia pegar nelle, abriu-se todo, como cacho maduro de carrapateira.

Foi pedaço de carne podre para toda banda.

Ali mesmo fizeram uma cova, enterraram o que restava do corpo e botaram uma cruz em cima.

A primeira vez que a gente delle foi levar flores para a cruzinha, ella não estava fincada na terra. Tinha desapparecido, não se sabia como. Ahi botaram outra. Voltaram de novo, mas não encontram a nova cruz. Ainda tentaram outras vezes, mas quando voltavam nada encontravam. E foi assim até que não botaram mais.

Depois que a cova ficou sem a cruz, o chão em redor do pão - ferro foi ficando secco. Secco, secco, como se uma mula damnada andasse por ali se espojando.

A terra foi se estorricando, estorricando, que parecia chão de coivara. Os matinhos rasteiros morreram todos. Nem urtiga escapou.

Um corticeo de abelha-rajadinha mudou-se do páo-ferro e o mel seccou no côco, sem que formiga ou lagartixa quizesse.

As casacas-de-couro largaram os ninhos e a resina seccou.

Depois o páo-ferro foi soltando as folhas. Amarelleciam, murchavam, desprendiam-se, por fim, e o vento levava para longe, uma por uma, como se não quizesse que caissem em terra minha. E o infeliz do velho páo-ferro acabou ninho, aquelle espeto feio, coberto de garranchos que nem o fogo queimava. A's vezes um urubu', por ser ave immunda, pousava-lhe num galho. E do lado opposto, triste, verde, abrigando a cruzinha enfeitada de flores, ficava a imburana que eu tambem vi.

Laurindo contou-me tudo, tudo, porque elle mesmo assistiu.

# A INTELLIGENCIA NÃO TEM IMPORTANCIA

**Genolino AMADO**

(Especial para os "Diarios Associados")

NÃO ha nada que me deixe tão desconcertado, tão sem geito para dizer uma palavra de estimulo ou para exprimir um gesto de sympathia, como a ingenua esperança que a certos paes modernos ainda inspira a intelligencia dos filhos.

E' com profunda pena que assisto ao generoso alvoroço das ambições paternas em torno do futuro de um garoto que parece intelligente.

Só me consola a sua certeza de que na historia dos casos graças a Deus as apparencias enganam.

No Brasil, o que se chama geralmente de intelligencia é a facilidade, um tanto irresponsavel, do temperamento tropical que intoxica os nossos meninos (e tambem muitos velhos illustres) a falarem do que não entendem, repetindo numa precocidade suspeita os chavões que escutam em casa ou lêem nos jornaes e denunciando assim, desde cedo, nessa ligeireza de caracter, a falta de respeito que mais tarde hão de manifestar, como homens urbanos, pelas coisas novas e vivas, pelas coisas sérias e ardumas do espirito.

Mas ás vezes, infelizmente, a intelligencia reponta, com signaes alarmantes, na cabeça de um rapazelho. Quasi sempre isso acontece com os rapazelhos que não se mostram brilhantes, que não falam bonito, que não impressionam as visitas.

O gosto natural de aprender nasce pelo contacto da vida do que pelos livros; a compreensão invulgar dos factos e das creaturas, a independencia dos juizos, a originalidade um tanto candida das observações, as conclusões repentinas que assustam os mais velhos, trahem a presença da força terrivel e maravilhosa. Já não é mais possivel alimentar illusões. O rapazinho é mesmo muito intelligente.

Ora, os paes se alegram quando fazem essa descoberta. Isso vem provar ainda uma vez que a intelligencia não é um mal hereditario.

Se fosse, se a intelligencia dos filhos saisse delles, os paes veriam logo que não ha motivo para alegria. Pelo contrario, amargariam no coração o travo de um immenso desengano.

Porque ser intelligente, intelligente de verdade, é uma das peores desgraças que podem succeder a um cidadão do seculo XX. Não sei de infelicidade maior.

A intelligencia já perdeu a importancia neste mundo.

E não ha coisa mais dolorosa do que possuil-a para compreender que ella não vale mais nada, que a sua época já passou, que é uma sombra perdida, uma importuna que insiste em apparecer em logares onde não é chamada e onde nada pode fazer.

Nessa-na os philosophos maiores do nosso tempo.

As verdades do mundo não são compreendidas; são "sentidas". A fonte da sabedoria humana não é mais a intelligencia que raciocina, mas a intuição que revela.

A razão engana, não esclarece. O que se sabe não é a conquista da machina do conhecimento. E' a illuminação que vem de longe, attraida por uma força mysteriosa do proprio ser.

Emquanto o seculo XIX acreditava na razão, que havia de guiar os homens e os povos, as multidões do seculo XX são arrastadas pelos mythos. E o illimitado mundo sombrio das emoções, dos reflexos da inconsciencia, dos impetos irracionaes do temperamento individual ou racial, domina o pequenino e claro mundo da intelligencia.

As grandes normas conductoras da vida, os movimentos politicos que empolgam a nossa idade não appellam para a intelligencia, mas para a sensibilidade. E com a riqueza, a vastidão e a violencia das suas suggestões, a propaganda ajuda a crear a atmosphera de terror intellectual e de super-excitação emotiva em que as patrias jogam o seu destino.

Excluida do plano das altas interpretações do mundo, da alma e da natureza, afastada da esphera de influencia sobre as collectividades, a intelligencia verdadeira vê-se perdida num ambiente que lhe não é propicio onde não tem funcção, e é obrigada a existir como parasita, divertindo com as suas phantasias e os seus vãos enredos os que a sustentam por ser agradavel embora inutil e ás vezes impertinente.

No proprio plano da sciencia e das applicações technicas, a intelligencia superior não encontra emprego.

A intelligencia ama as idéas geraes, procura extrair conceitos amplos de diversos aspectos da vida, é uma creadora de generalisações audaciosas.

Ora, pela sua propria extensão, a sciencia tende cada vez mais a especialisar os scientistas. O sabio moderno não é o homem que pensa, que põe em movimento todos os dados da experiencia, da pesquisa e da observação directa, para a composição das syntheses poderosas e das largas interpretações. O sabio moderno é o experimentador que se limita a um campo reduzido de estudos, é o investigador de aspectos parciaes da natureza e da existencia dos homens. E esse trabalho de paciencia concentrada num só ponto, de curiosidade dirigida para um só angulo da vida, esse esmiuçar de pequeninos segredos, não convida a intelligencia profunda e vasta, amiga de todas as coisas, enamorada dos conjunctos, interessada por tudo, sem conhecer limites para o seu desejo de conhecer.

As technicas que se aperfeiçoam nada pedem propriamente á intelligencia, mas ao poder inventivo, ao talento creador, que é coisa bem differente. Os inventores, em geral, assim como muitos artistas, têm a compreensão lenta e seriam mesmo confundidos com as creaturas mais obtusas, se não tivessem esse dom da natureza, esse palpite milagroso que os conduz a descobrir um segredo da materia ou a aproveitar numa forma nova as suas forças.

O que fazem não é o resultado da clareza do espirito, mas desse mesmo instincto que leva o escaphandrista a apalpar o thesouro desconhecido, quando anda as tontas, sem ver nada, no fundo do mar.

Mas, imaginemos Goethe, exemplo supremo do homem intelligente, a viver no dia de hoje.

Que seria feito delle? Como poderia exprimir-se, "realisar-se", o seu espirito universal?

A propria universalidade do seu espirito estaria sacrificada. A sua curiosidade multiforme seria barrada pelas especialisações.

Hoje, Goethe não poderia ter toda a sciencia do seu tempo. Seria um "dilettante" quando muito. E, ou sacrificaria a amplitude do seu desejo de conhecer, ou ficaria conhecendo mal e incompletamente, sem attingir á culminancia de todo o saber humano da sua época.

Ainda mais: Goethe não poderia acolher, como acolheu no começo do seculo XIX, toda as idéas, todas as coisas novas, toda a vida que estava vivendo. O que hontem era profundeza, seria hoje superficialidade. O que hontem foi honestidade da intelligencia, seria agora cynismo.

O mundo de hoje impõe a cada homem que tome partido por alguma coisa, contra alguma coisa. Já não é mais possivel o espirito que passeia sereno, entre as trincheiras abertas, interessado pela belligerancia, sem se interessar pelos belligerantes.

Num exemplo pratico, Goethe não poderia ser o protegido do principe da Baviera e o homem que ia conversar animadamente com Napoleão. Se fizesse isso, Goethe estaria desmoralizado e preso. Se Napoleão não o prendesse, não escaparia por certo do principe da Baviera.

Mas, o que seria triste, é que nem o principe pensaria em proteger a Goethe, nem Napoleão perderia tempo a conversar com elle. Para Goethe, existiria talvez coisa mais triste: a certeza de que não poderia influir, a comprehensão de que não teria a menor importancia.

Porque, em verdade, a intelligencia, hoje, não tem importancia. Estamos num mundo em que se fuzila, sem arrepio na humanidade, a Buckarin, o maior theorico contemporaneo da doutrina marxista; em que toda gente se esquece que Einstein não pode entrar em sua patria, em que se prende Freud e isso não produz ao menos um recalque freudiano de indignação.

A intelligencia pura não vale nada. Se ella voltasse, a guerra não estaria batendo ás portas do mundo. Deve-se á intelligencia moderna a maior e a mais intensa campanha literaria que já se produziu na Historia contra um phenomeno politico.

De 1918 até quasi aos nossos dias, toda a humanidade leu uma série impressionante de livros maravilhosos, mostrando o horror, a estupidez da guerra. E ella está ahi de novo, como se nada fosse escripto.

No emtanto — e isso é que é o facto grave e significativo — toda a humanidade se convenceu da profunda verdade desses livros.

Toda a humanidade está de accordo com Remarque, Sheriff e Barbusse. A sua intelligencia foi conquistada. Mas a intelligencia não vale nada! O braço de um dictador que se levanta... Bandeiras que tremulam no ar... Exclamações na rua... O tinir das bandas militares... E eis o mundo inteiro que se precipita para o conflicto. Ao primeiro sopro da vida que se desencandeia, desfaz-se o illusorio castello de papel erguido pela intelligencia.

Não se diga que sempre foi assim. O dominador da Macedonia chorou porque chegou tarde para salvar a vida de Archimedes da mão dos seus soldados. O rei de França tolerava que Voltaire se correspondesse com o rei da Prussia, seu inimigo.

Catharina namorava de longe Diderot e outros encyclopedistas. Napoleão retardava a invasão da Allemanha para ficar de prosa com o allemão Wolfgang Goethe.

Mas, tambem não se diga que os homens daquelle temo eram melhores do que os de hoje.

Não. Apenas, a intelligencia valia muito em outros tempos e hoje não vale mais nada. Para Goering, Einstein é apenas um sujeito que não está de accordo com o nazismo. A circumstancia de ser o creador da Theoria da Relatividade é um facto sem maior importancia. Freud é um judeu para Hitler. Pouco importa o que seja o freudismo. Para Stalin, Buckarin é um typo que já não convem ao seu governo. E' prompto!

Não se acredite que esses homens foram para o paredão de fuzilamento, para o exilio ou para a cadeia, porque são perigosos. Seria estimar demais a intelligencia. Soffreram o que soffreram, como podia soffrer um outro russo qualquer que não inspirasse confiança a Stalin, ou outro qualquer judeu que o nazismo combata.

Ser intelligente ou não ser intelligente, é coisa que não entra em jogo ou discussão. Não tem importancia.

Tambem não têm importancia os homens intelligentes nas democracias. Affirma-se que o regimen parlamentar favorece as intelligencias, pelo menos as intelligencias vistosas, sonoras e espectaculares. Mas, observemos a Inglaterra. Desde Nonar Law, que é governado por mediocridades reconhecidas. Depois de Baldwin, veiu Neville Chamberlain, ambos conservadores. Mas tambem é conservador Winston Churchill, a maior figura intellectual dos "tories". E ha muitos e muitos annos que elle não sabe o que é a doçura de uma poltrona ministerial.

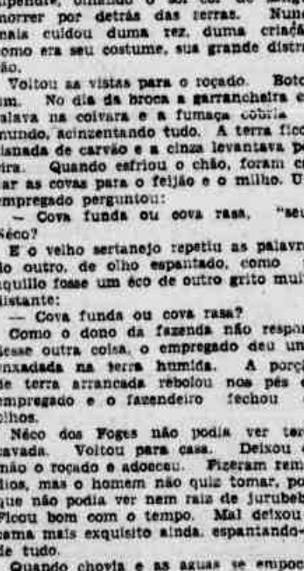
Da mesma forma, o decadente Partido Liberal poz de lado o velho Lloyd George, em cuja cabeça de cel a fulgurava a luz suspeita.

E se os trabalhistas cubirem ao ponto, contem com o espesso e lento Henderson, e não com o fuzilante Landsbury...

Alguns enamorados da França juram que continuam governando ali os seus homens mais intelligentes. Mas, se é assim, confessemos que a intelligencia é mesmo coisa inutil. Que tem sido a politica franceza desses ultimos annos senão uma série clamorosa de fracassos, de que a perda da hegemonia no continente, a ascensão vertiginosa do prestigio germanico e o descalabro do franco são os exemplos mais contundentes?

Resta a America. Roosevelt formou o seu famoso "brain's comitee", mas parece que já desistiu da antiga idéa de deixar-se guiar pela sua "troupe" de cerebros excepcionaes.

O phenomeno é universal. A intelligencia não tem importancia. A intelligencia não vale mais nada.




# A MULHER SO'

## A SITUAÇÃO ACABRUNHADORA DA MULHER SEM A PROTECÇÃO DO HOMEM — O FEMINISMO, O PEOR CANCER NA EXISTENCIA DA MULHER — UM EPISODIO INTERESSANTE

**Rina SIMONETTA**

(Escriptora e jornalista italiana)

(Copyright dos "Diarios Associados")

UM encontro fortuito, a bordo do "Neptunia", de regresso a Italia, proporcionou-nos a opportunidade de conhecer pessoalmente a escriptora Rina Simonetta, nome consagrado nas lettras e no periodismo italiano.

Suas chronicas, no "Corriere della Sera", na "Domenica del Corriere", no "Corriere Diplomatico e Consolare", no "La Sera", e em outros jornaes e revistas, despertam o interesse de milhões de leitores que, na producção literaria e jornalistica assignada por Rina Simonetta, ou com seus pseudonymos "Amico di Casa" e "Monna Lisa", encontram motivo para admirar-lhe a vivacidade, o brilho e o estylo.

Na ligeira palestra com o redactor d'"O Jornal", a collega depois de haver se referido com phrases de grande admiração á cultura brasileira, da qual lhe são familiares seus maiores expoentes, externou o desejo de uma futura e demorada visita ao nosso paiz.

Uma amiga, mulher de rara intelligencia, cultura e genialidade, informada sobre a minha intenção de escrever um romance, que defendesse um pouco a difficil posição da mulher, sózinha na vida, encorajou-me com estas palavras:

— Não faça a pena! — ella disse. Unicamente as mulheres vivem, de facto, uma existencia isolada; que padeceram e soffreram, lutando e chorando, sózinhas, poderão compreender-te. As outras, não! Falarão em exaggero, em rhetorica... Affirmarão que a mulher não precisa de nada e de ninguem... "Quem não conhece a doença, não sabe da dôr..."

Póde ser. Talvez seja exactamente isso. Mas eu não quero commover, ou fazer rir o mundo, desfiando o rosario das difficuldades que encontra na vida a mulher só. Eu desejaria que a mulher, que encontra em motivos futeis a razão para se julgar infeliz; que encara com pessimismo a propria situação; que olha dentro de si com lastima, sómente porque, por exemplo, a amiga ou parente conseguiu mandar fazer um vestido ou comprar uma pelliça a mais, ou porque a conhecida tal tomou uma assignatura na lyrica; que se aborrece porque não tem preoccupações; eu desejaria que essa mulher soubesse quão terriveis são as situações contra as quaes se debate na vida, a mulher que não tem atrás de si o baluarte forte e solido de um homem.

Um homem: pae, irmão, marido. Um homem que a lei lhe possa ter dado e que possa desembainhar ou desfraldar perante a humanidade, como uma espada ou uma bandeira viva e palpitante, não para defender, mas para ser defendida.

### A PROTECÇÃO DE UM HOMEM

— Todas as mulheres têm um pae, ou um irmão, ou um marido — poderiam objectar.

— Sim, todas as mulheres deverão ter tido, certamente, um pae. Isso é puro La Palice. Mas, quantas são as creaturas que não o conheceram?

Quantas são as mulheres que crescem abandonadas, ou viuvas, ou separadas?

Eis então a tragedia a tornar-se dupla: a da mãe, que luta para a sua creatura e a da creatura que cresce, tambem ella só, sem a protecção de um homem.

Póde encontrar marido! Mas é facil arranjar casamento (na verdadeira accepção da palavra, e não uma união referendada pelo pretor) para u'a moça em cuja certidão de registro conste que é filha natural? Ou que seu pae está separado da mãe? A culpa — e isso é uma infamia — nas separações conjugaes é sempre atirada, pela sociedade, sobre a mãe. E, na maioria dos casos, essa culpa terá sido a de ter amado demasiadamente seu marido.

E, paciencia quando a mulher só, viuva ou separada, se encontra em bôas condições financeiras.

Tudo, então, se torna mais facil, porque o mundo, essa besta despiedada e cruel, que se chama mundo, está sempre disposto a se dobrar deante do dinheiro, venha de onde vier.

Quando, porém, a mulher deve viver do seu trabalho; quando a luta para a sua existencia torna-se exasperante pela falta de pão, então eis o drama tornar-se tragedia.

Quando a mulher abandonada deve, com o recurso exclusivo das proprias forças, prover á sua manutenção e á de um ou de mais filhos, então quem póde imaginar, se não as experimentou, quaes as humilhações, as torturas e os compromissos a que se deve sujeitar a mulher só?

Eu sou uma jornalista e tambem uma escriptora. Não sou, porém, bastante grande para sustentar uma these que é de uma vastidão incommensuravel.

Desejaria ter o poder, a virtude e a força de convicção dos maiores escriptores para rédigir, não um romance, mas um verdadeiro tratado, para defender a mulher só e as meninas, sem amparo de familia, que, para ficar honestas, devem viver de pão, andar de sapatos rotos e de meias remendadas. Para conservar sua purêza, na qual, talvez, ninguem acredite, deverão arruinar sua vida, suscitando a mófa das mulheres e o escarneo dos homens. Desses, então, cuja crueldade não lhes faz pensar que, amanhã, um miseravel qualquer poderia tratar a sua filha da mesma fórma com que elles tratam a mulher indefesa... sua filha da mesma fórma com que elles tratam a mulher indefesa...

### O CANCER DA MULHER: O FEMINISMO

As feministas que entendem imitar o homem: as que lhe contendem o logar de açougueiro, de gary, e até de carrasco, constituem phenomenos que não paga a pena estudar.

As campeãs do feminismo, pelas suas carreiras freneticas, são as directas responsaveis da ruina da mulher, pois lhes destruiram a aureola a que tinha direito.

No famoso congresso feminista de Londres se enfrentaram, em luta renhida, ardorosos defensores e extremados adversarios dos dogmas feministas.

A affirmação mais typica foi feita, então, pela filandera Alexandra Grippenberg, que queria combater as leis sobre a protecção a mulher. A mulher não tem direito a privilegios de especie alguma! — bradava — pois a mulher não necessita de protecção e tem tanto direito ao trabalho quanto o homem".

Esses argumentos são baseados sobre o sophisma — que enganou o feminismo — segundo o qual se pretende fazer crêr que a mulher póde abater os limites que lhe foram impostos pela natureza.

E' demasiado evidente que a liberdade individual não passa de uma phrase óca, de uma bobagem, quando se relaciona com as mulheres e com seu direito de escolher uma existencia que as obrigue a um trabalho igual ao do homem ou ao de uma besta, para ganhar um miseravel ordenado e em condições que lhes annulla, como acontece como homem, a tal liberdade. A unica liberdade que deveria ser concedida a mulher deveria ser essa de conservar-se honesta, mãe carinhosa e optima dona de casa.

As feministas dogmaticas só pensam em pleitear para a mulher o direito de viver e de defender-se, sem outro auxilio; e de escolher a propria existencia, sem ser esposa e mãe. Quem quer a igualdade, onde a natureza não a quiz, acaba por opprimir o mais fraco. A igualdade não é justiça: pelo contrario, ás vezes, constitue uma subversão sangrenta.

Querendo a igualdade, as mulheres obtiveram a impolidez. Qual o homem, hoje, que se levanta ou cede o logar ou o passo ou revele o menor cuidado deante de uma mulher? E quem creou esse estado de coisas? A propria mulher.

### PREJUDICANDO O HOMEM E A FAMILIA

Vamos tomar a mulher da classe obreira. Quantas dores, perigos, violencias e humilhações, em sua grande luta á existencia!

O trabalho feminino, mal organizado, é mediocre e mal pago. Prejudica, porem, o trabalho e a remuneração do homem. Isso, do lado material. Accrescente-se o aspecto moral: o trabalho feminino isenta a mulher dos seus deveres domesticos e maternos. Arruina-lhe os nervos, atrophia-lhe os sentimentos mais delicados. Desacostuma-a á vida familiar, concorrendo com a solidão que cres, para a mortandade do proximo. E a mulher cansada se approxima do alcool, da miseria e das doenças, com consequencias dolorosas para a sociedade.

Emquanto um homem volta do escriptorio ou da officina relativamente bem disposto, a mulher, que inicia bem cedo seu dia de trabalho, já está cansada, depois de algumas horas de luta.

Pensem nas operarias, nas caixeiras dos negocios, nas telegraphistas, nas telephonistas e em todo esse exercito de saias que serve o publico e que deve ficar de pé, horas a fio, percebendo ordenado de fome. Quem estranhará que essas victimas se tornem mulheres perdidas, hystericas ou loucas?

E é por isso que, desde alguns annos, ahi! luta contra atendencia feminista que arrasta, cada vez mais, a mulher a trabalhar fóra de casa.

Continua na 2.ª pagina

MUTILADO

# LIMITAÇÕES AO CHAMADO DIREITO Á GRÉVE E AO "LOCK OUT"

Helvecio Xavier LOPES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Do conceito de greve moderna, exposto em artigo anterior e attentando na sua finalidade ou motivos determinantes, podemos classifical-a em:

legitima ou illegitima;
directa ou indirecta;
parcial ou total;
de sympathia, politica, legislativa ou symbolica;
geral corporativa e geral revolucionaria.

Quando a greve se realiza sem contrariar os preceitos legaes se diz *legitima*; e *illegitima*, em caso contrario. Si comprehende todos os operarios de uma mesma industria é *geral*; si abrange apenas uma parte delles, é *parcial*. E' *directa* quando affecta, apenas, aos patrões e operarios entre os quaes se produziu o conflicto inicialmente; *indirecta* quando outros grupos de operarios se juntam aos grevistas com o intuito de augmentar a pressão contra os empregadores.

Conforme a greve objectiva uma solidariedade com um ou varios operarios em dissidio com os patrões ou se destina a exercer pressão sobre o governo ou sobre o parlamento, se denomina, respectivamente, de *sympathia* ou de *solidariedade, politica* e *legislativa*.

A greve é *symbolica* quando, com a cessação do trabalho, procuram apenas os operarios realizar uma demonstração de força.

Ha, ainda, a greve *geral corporativa*, abrangendo determinado ramo da industria ou uma profissão com a finalidade de melhorar as respectivas condições de trabalho. Finalmente, temos a *geral revolucionaria* objectivando a suppressão do regimen capitalista, e já tentada algumas vezes pelos partidos extremistas. Estas tentativas até hoje, entretanto, têm fracassado, não só em razão da impossibilidade de um accordo entre os trabalhadores de todas as profissões, senão tambem como giza PIC ("Les Congrès Ouvriers et la Revolution Sociale") devido ao grande numero dos *sem trabalho*, prestes a tomar o logar dos grevistas, e ás medidas defensivas do governo, visando deter, em seus primordios, movimento tão perigoso para a ordem politica.

Esta extensão das greves, excedendo os limites das condições de trabalho, levou um autor a escrever, com manifesto exaggero, que a greve já não constitue um modo de evolução do Direito do Trabalho, mas instrumento de politica.

5. A greve importa, na phrase de LEROY BEAULIEU, numa verdadeira guerra dos empregados contra os empregadores. Paralysa-se toda a actividade do estabelecimento ou do ramo da industria até que possam os interessados chegar a um razoavel entendimento. Faceis são, pois, de avaliar os prejuizos que della derivam para as industrias e que augmentam com a extensão de sua duração.

Si grandes, entretanto, são para os empregadores esses prejuizos, menores não se definem as suas consequencias para os trabalhadores. O *chômage* forçado, que resulta da greve, impõe quasi sempre terriveis provações e, como observa COLSON, os onus dos conflictos distribuem-se desigualmente entre os operarios. Basta attentar na situação de um trabalhador solteiro em face de um companheiro casado, com familia numerosa, mormente quando composta de filhos menores, ou na de um operario que tenha conseguido reunir algumas economias e outro que nada possua de seu.

Sem negar as resultantes nefastas que, para a propria classe operaria, podem ter as greves, em especial quando imprudentemente declaradas; sem contestar a alta utilidade de certas intervenções legislativas destinadas a prevenir ou a pacificar os conflictos collectivos, acredita PIC que as greves, encaradas em seu conjuncto, não têm uma acção perniciosa como se pretende.

Longe de ser uma causa de empobrecimento para os trabalhadores têm, ao contrario, consideradas em bloco, contribuido para esse movimento de alta progressiva dos salarios, que se vinha observando, talvez mesmo com demasiada rapidez, até a crise industrial de 1929. Toda greve — diz-se — acarretando aos grevistas a perda de um certo numero de jornadas de salarios, traduz-se, consequentemente, por uma perda inutil para os operarios. A este argumento pode-se contrapôr:

a) certos resultados immateriaes, como o reconhecimento pelos industriaes da liberdade syndical vale bem que si os obtenham por certos sacrificios momentaneos;

b) mesmo materialmente considerada, uma greve cujo resultado é o de assegurar, de futuro, um salario mais elevado aos colligados, é um bom negocio porque recuperarão, e muito mais do que perderam, em algumas semanas ou em alguns mezes, os salarios sacrificados durante o periodo de *chômage*, desde que a greve, imprudentemente declarada, não colloque a industria nacional em situação de inferioridade em relação á estrangeira.

Em artigo divulgado na *Révue d'Economie Politique*, RIST mostrou, traçando um estudo comparativo das greves em França, Inglaterra, Italia, Allemanha e Belgica que ellas obedecem a seguinte lei economica: a curva das greves está na razão directa da curva das exportações (indice seguro da actividade economica de um povo) e na razão inversa da curva dos *chômages*. Em outros termos: *o numero de greves augmenta em tempos de prosperidade economica e de pedido crescente de trabalho; diminue em periodo de estagnação e de crise.*

A greve é, portanto, funcção da actividade economica.

6. Não se pode deixar de reconhecer movimentos decorrentes dor econheicos, foram as greves os meios unicos de que dispunham os operarios para obter melhoria nas condições de trabalho. Foram ellas, com suas fundas repercussões economicas e sociaes, que provocaram a intervenção do Estado no campo das relações individuaes. Contribuiram, assim, grandemente para a formação de uma legislação do trabalho orientada no sentido de assistir e proteger os economicamente mais fracos.

Nem sempre, entretanto, são os movimentos grevistas coroados de exito.

Nos paizes de fraca organização syndical ou onde as greves são declaradas precipitadamente, o numero de insuccessos é grande. Verifica-se o contrario em paizes onde a organização syndical attingiu a um certo grau de desenvolvimento, agrupando, em suas associações, a maioria dos trabalhadores de uma profissão ou ramo de industria. E' o que se nota, por exemplo, na Inglaterra, onde as *trade-unions* não se arriscam a entrar em conflicto com as organizações patronaes senão com serias probabilidades de victoria.

A greve é, no entanto, um phenomeno anti-juridico, que ante o Estado Moderno, profundamente intervencionista pode ser admittido, mas não justificado.

Apesar das vantagens praticas que acarretou ao proletariado em epocas em que se lhe negavam quasi todos os direitos, as greves trouxeram prejuizos consideraveis á producção, augmentando as despesas geraes da industria, acabando por se reflectirem sobre os proprios grevistas.

Mesmo admittida a legalidade dos movimentos, decorrente do reconhecimento do direito á greve, a verdade é que esse phenomeno apparece sempre acompanhado de actividades illegaes. Basta accentuar a coacção — physica ou moral — que é exercida sobre os trabalhadores, muito dos quaes não concordam com o movimento decretado pelo reduzido numero dos dirigentes das associações de classe.

Declarada a greve nem sempre termina pacificamente, num entendimento entre os dois grupos: são ás vezes acompanhadas ou seguidas de *boy-cott* ou da *sabottage*.

Originario da Irlanda, o *boy-cott* é uma especie de anathema, de excommunhão lançada pelos operarios contra os patrões. Pode se applicar aos productos da fabrica, para que ninguem os compre, ou á propria fabrica para que os operarios não trabalhem nella. Quando o *boy-cott* recae sobre os productos da fabrica, procuram os operarios movimentar a opinião publica contra o empregador recalcitrante, induzindo-a a adquirir os productos de fabricantes concurrentes que tenham acceito as condições de trabalho ou a tabella de salarios por elles desejadas.

Ao *boy-cott* corresponde, nas colligações patronaes, as *listas negras*, da mesma forma que á *greve* corresponde o *lock-out*.

Mais serio, que o *boy-cott* é a *sabotage*, que consiste na destruição da mercadoria ou da machinaria pelos operarios com o intuito de obstruir o trabalho.

Reveste, algumas vezes, a *sabotage* a forma de falsificação ou fabricação defeituosa dos productos com o proposito de descredital-o na confiança publica, prejudicando os interesses do patrão.

A *sabotage* é sempre considerada acto illicito, seja em virtude de disposições penaes expressas, seja em virtude dos principios geraes do direito.

Mais graves, entretanto, que os prejuizos de ordem economica, são as consequencias de ordem social e moral, resultantes de uma greve ou de um *lock-out*.

Como já accentuou uma autoridade desses assumptos, ao estabelecer-se a relação de trabalho, pode haver uma momentanea opposição de interesses quando se fixam as respectivas prestações, jornada e retribuição, porem o conteudo intimo da relação juridica creada é sempre de collaboração na actividade productora, ou seja de coincidencia de esforços ou sacrificios para a obra commum. Esta unidade espiritual, imprescindivel, a toda intensificação productora é quasi inaccessivel quando reina um ambiente de luta, quando uma parte se sente victoriosa e outra obrigada pela derrota a produzir, em determinadas condições, que só acceita pela necessidade do momento.

O estado passional que segue ás greves é mais nocivo á producção que a perda economica do valor das jornadas de trabalho. Por outro lado, a greve e o *lock-out*, apezar de sua legalidade, pressupõem violencias e actos anti-juridicos. Nem um nem outro, poderiam ser mantidos, de uma maneira efficaz sem coacções, sem ameaças de violencias umas vezes, sem pressões economicas noutras. Os fermentos de desunião e de rancores que um *lock-out* ou uma greve deixam no grupo patronal ou no operario, perturbam durante muito tempo a solidariedade humana que deve existir nestes grupos. Por ultimo, um triumpho patronal numa greve ou num *lock-out* deixa sem limites a autoridade patronal, e um triumpho operario destroe, a maioria das vezes, a disciplina do trabalho e a autoridade directora do chefe da officina, com damno, em ambos os casos, da boa marcha da empresa onde a paralysação se verifica.

Falar, no Direito interno, de *direito de greve*, acorda no espirito de GALLART FOLCH a relativiade com que, no Direito internacional, se fala do *direito de guerra*. O parallelismo entre ambas as situações é bem accusado. A guerra tem sua justificação em ser um meio de defender ou restabelecer o Direito violado em falta de outros meios possiveis dada a pobreza ou debilidade dos que se dispõem na sociedade internacional.

A greve encontra tambem sua justificação em ser um meio de defesa das reivindicações operarias numa sociedade que carece de outros mais efficazes.

A normalização juridica de uns e outros conflictos, os bellicos e os sociaes, está inclinada em principio para rodear de garantias sua declaração. As leis de guerra, como as leis sociaes sobre greves e *lock-outs* têm por finalidade limitar a violencia destas lutas, não prescrevendo em absoluto todas as manifestações da mesma, senão aquellas que revelam maior injustiça ou produzem maior estrago prohibindo na guerra determinados projectis, o uso dos gazes, o bombardeio das povoações abertas, etc., e nas greves, a casa do homem, o *boy-coff*, a *sabotage*, etc.

Os esforços do Direito contemporaneo ante os conflictos internacionaes e os conflictos sociaes se orientam para conseguir que vão recorrendo, as nações e os sectores productores em luta, ao caminho da paz que traçam: a conciliação previa obrigatoria, a arbitragem facultativa convencionada e acceita ante um conflicto delineado e a arbitragem obrigatoria acatada com caracter geral que constitue a instituição de uma authentica jurisdição contenciosa.

As etapas deste caminho não devem basear-se demasiado rapidamente si não se quizer deixar inermes os direitos nacionaes ou o dos differentes sectores sociaes. Não se pode, legitimamente, pedir nem aos Estados nem aos grupos sociaes organizados, que renunciem, sem condições ou reservas, á guerra á greve, desde que não se lhes assegure a defesa de seus direitos com garantias juridicas satisfatorias. Porem, em um e outro caso, si estas garantias juridicas se objectivam não ha razão para que subsistam os chamados *direito á guerra* e *direito á greve*, que constituem, verdadeiramente, o *direito do anti-juridico*.

Mesmo quando era assegurado o livre direito de greve e o Estado, impregnado dos preconceitos do individualismo, se recusava a intervir no campo das relações individuaes, teve elle de abandonar essa attitude de expectativa para regular os dissidios cuja duração ameaçava a prosperidade nacional.

Essa intervenção, limitada a principio com accordos entre os litigantes ante autoridades governamentaes, foi o primeiro passo para a *conciliação*, que não tardou a combinar-se com a *arbitragem*.

7. A Constituição Brasileira de 10 de novembro de 1937, instituindo, a Justiça do Trabalho para derimir os conflictos oriundos das relações entre empregadores e empregados, reguladas na legislação social, não reconheceu a legitimidade da greve ou do *lock-out*.

A greve e o *lock-out* são declarados, no art. 139, como recursos anti-sociaes, nocivos ao trabalho e ao capital e incompativeis com os superiores interesses da producção nacional.

Anteriormente a esse dispositivo constitucional, o Decreto n. 21.396, de 12 de maio de 1932, instituira as Commissões Mixtas de Conciliação para derimirem os conflictos collectivos entre empregadores e empregados.

O empregador que, em consequencia de dissidio com empregados, suspender o trabalho, sem haver antes tentado, junto á Commissão de Conciliação, um accordo com os mesmos, ou que, sem motivo justificado deixar de comparecer á reunião da Commissão, ou ainda, que celebrado o accordo ou proferido o laudo, se recusar a cumpril-o integralmente, será passivel de multa na importancia de Rs 500$000 a 1:000$000, alem das compensações patrimoniaes que forem devidas pelo não cumprimento do laudo (Art. 18). A suspensão do trabalho, entretanto, eximirá o empregador da responsabilidade nelle fixada, quando devidamente comprovada, como medida de segurança pessoal, ou do proprio estabelecimento, peante o Ministerio do Trabalho ou autoridade que o represente.

Poderão ser summariamente suspensos ou dispensados das empresas ou estabelecimentos onde servirem os empregados que abandonarem o trabalho sem qualquer entendimento previo com os empregadores, por intermedio da Commissão de Conciliação, que praticarem qualquer acto de indisciplina ou que difficultarem a solução do dissidio proposta, ou se esquivarem á integral observancia do accordo feito ou da decisão proferida (Art. 17).

Si forem applicadas pelos empregadores essas penalidades, dellas tomará conhecimento a Commissão de Conciliação competente, no prazo maximo de 3 dias, proferindo sua decisão dentro de 10 dias, no maximo.

Aos syndicatos ou associações de empregadores que infringirem os dispositivos do Dec. 21.396, de 1932, serão applicadas multas de 500$000 a 10:000$000, e aos syndicatos ou associações de empregados, em analogas condições, multas de 200$000 a 5:000$000, podendo, em ambos os casos, ser cassada a respectiva carta de syndicalização.

8. O projecto de Justiça do Trabalho era em revisão por uma commissão de technicos do Ministerio do Trabalho, da qual tenho a honra de fazer parte, determina que os conflictos individuaes ou collectivos, levados áquella Justiça, serão submettidos preliminarmente á conciliação: — não havendo accordo, o juizo conciliatorio converter-se-á, obrigatoriamente em arbitral, proferindo o Tribunal decisão que valerá como sentença.

Prescreve o projecto severas penalidades para os empregadores que, em dissidios com os respectivos empregados, suspenderem o trabalho em seus estabelecimentos sem previa autorização do Tribunal competente.

Tratando-se de pessoa juridica, incorrerão nas penalidades os administradores. Si a suspensão for instigada ou declarada por associação profissional, a pena, alem da multa, será accrescida com a perda do mandato para os administradores e a cassação do registro si for acto da assembléa geral.

Igualmente, serão punidos os empregados que, sem previa autorização do Tribunal competente, abandonarem o serviço ou desobedecerem collectivamente aos regulamentos em vigor ou a convenções do trabalho.

Aos instigadores ou cabeças, alem da multa fixada, será applicada a penalidade de suspensão ou perda do emprego e do cargo representativo que occupar em associação profissional. Nas associações profissionaes que hajam provocado a greve, os respectivos directores perderão os mandatos, podendo ser cassado o registro de associação, alem da multa pecuniaria imposta.

O estrangeiro, que incidir na sanção destes dispositivos, após a realização de inquerito com a audiencia do accusado, poderá ser expulso do territorio nacional.

São estes, em suas linhas geraes, os dispositivos do novo projecto de Justiça do Trabalho, em relação á greve e ao *lock-out* harmonizado com o espirito da Constituição do Estado Novo Brasileiro.

## PALAVRAS CRUZADAS

O accumulo de serviço na officina de DIARIO, por motivo da publicação da edição especial de hoje, impediu que fosse inserta como regularmente acontece, a secção de palavras cruzadas.

No proximo domingo, entretanto, proseguirá normalmente esta secção que, graças ao concurso intelligente de alguns leitores, vem despertando cada vez mais um interesse maior.

Fica dilatado até a proxima quinta-feira o prazo para recebimento das soluções do problema do Concurso n. 5, de Zé, publicado no jornal de 13 do corrente.

## LIVROS ARGENTINOS

**DOS artigos avulsos que publicou principalmente em "La Nacion", o sr. Carlos Alberto Erro fez um livro a que deu o titulo de "Dialogo Existencial".**

* *

**UM periodo da historia argentina revive em "Corrientes Conquistadoras en el Rio de la Plata" por Angel S. Caballero Martin.**

LAURO DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Rua do Imperador, 239
1.º andar
Fones: 6878 e 2636

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRAO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago pela pauta dietetica de KUSSMAUL-FLEINER. Doenças intestinais inflamatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepatopatias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrofia do figado). Tratamento CONSERVADOR da APENDICITE, nos casos indicados. Sifilis e Tuberculose do aparelho digestivo.
CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 205-1.º — Telefone: 6746
De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: Rua da Concordia, 193 — Fone 6754

# O homem que aproximou a Inglaterra da Italia

## NEVILLE CHAMBERLAIN

C. D'AGOSTINO

Eis o homem a quem o mundo deveria conceder, com justo valor, o Premio Nobel da Paz. O seu grande aproximando a Inglaterra da Italia, rompendo a pesada atmosphera de animosidade que existia entre aquelles dois povos e concorrendo de indisposições que os separava, na conquista de outros dos seus interpretado como o de quem quiz assegurar para a Europa ou mesmo para o mundo, a paz que se lhe figurava perdida.

Mau grado os apupos ás vilas dos extremistas politicos, allheia ás leis pacificadora, dos pregadores de heroismos nacionalistas, lavadores em sangue das offensas dos povos os que querem a humanidade empapada delle, para vel-a retrogradar em seculos de barbaridade, a ceder ao bom senso, preservador de vidas irmãs, a luz ao bem, a ceder aos dictames da civilização sobresae esse homem illuano, sempre, elevado pelo entendimento de concordia, proferindo palavras conciliadoras á serenidade, á paz aos seus patricios e ao mundo, pela que constituimos na vida o templo sagrado do Amor e nelle nos refugiamos nos momentos em que os desvarios nos obliteram o justo sentido dos nossos actos, pedindo aos homens que aos governantes poupem vidas em guerras de exterminio imprevisivel quiça total.

Traduzimos, assim, a sua oração ás invectivas de seus pares, nesse memoravel dia de fevereiro, mencionando nella a necessidade de um acolhimento mutuo ás aspirações dos povos que sempre foram de paz, mesmo que para isso devessem abater o orgulho, com a tolerancia de menores males.

Bem vimos que a velha contenda da chancellaria ingleza, traziu ainda o capitulo abyssinio, pois fôra sob elle que se travaram polemicas e actos de ordem internacional e nos quaes a Italia, desprezando as infuncções do Foreign Office e mais aquellas que, por sua vez, foram levadas á Sociedade das Nações, deixara resaibos de sua audaciosa conducta aos vencidos. A' marinha ingleza, em suez não ligara ella aos desalinhos, que levara de interpor-se á sua marcha guerreira para a Ethiopia. Agiu a diplomacia daquelle paiz exhumera os seus valentes marujes a um grave erro de vexames.

Ficara, por isso, ao sr. Eden o sabor amargurado da repulsa italiana para não circumscrevel-a, afinal na occupação daquelle territorio africano conservando-a latente na mesa de seus trabalhos internacionaes. Chamara, para si só o odio que outras chancellarias já haviam esquecido.

Vira nisso o povo peninsular uma ameaça; viu que elle havia posto a represalia na escarpa de opportunidade; ali estava a sentinella da vindicta e armava-se Mussolini para o choque, para catastrofes, talvez, a hecatombe final daquellas duas nações.

Ambos, entretanto participavam de mesma critica, da mesma censura. Muito antes da Italia, a Inglaterra conseguira as suas fecundas colonias, conhecendo-as tambem pelas armas e sob os mesmos motivos de caracter economico e civilizador. Como, pois, Eden pois negar-lhe a fraqueza, se a praticara tambem o seu paiz, em nome de que principio? Os que invocara Disraeli? Elle que a Italia allegando as razões historicas, alem das economicas e expansionistas demographicas, já que eram sommam, as presas coloniaes, figura seu o territorio abesim, na certeza de que não seria justamente a Inglaterra que lhe iria embargar os passos de annexação, mormente quando ao Japão, na guerra Mandchu-Kuo e agora na chineza, em nada o molestou.

Veiu a aingrenta luta hespanhola: intervêm os governos oppositores ao communismo; reconhecem-n'o na Europa, julgam-no ideologicamente nocivo, não o toleram são antipodas em seus regimens; passam a Italia e a Allemanha contra a Russia e a França, a ter papel preponderante na guerra do paiz de Affonso XIII, em auxilio de um dos beligerantes, do que combate pela mesma doutrina e lança-se a Inglaterra só contra o paiz de Victor Emmanuel, pela sua parcial attitude, procurando desmascaral-a ainda com visos de assenho. reamento de territorios coloniaes... E Suez, o Mediterraneo, são os mussulmanos que temem Eden, porque nesse terreno só faz, na Italia, em represalia, a mais encarniçada campanha contra os imputa. Mas nada se elucida nesse arrevezo de palavras e factos, a intervenção italiana e allemã faz-se sob a farda do soldado nacionalista, como a da Russia e da França na do soldado republicano. Affundam-se mysteriosamente navios de outras nações em mares hespanhoes. Diz-se que em aguas civilizadas da Europa se reeditam as piratarias de tempos barbarescos.

Prosegue, entretanto, Eden na sua campanha. E' a vingança que lhe impelle os passos. Assim o interpretam os italianos; tem-na como uma perseguição. Respondem-lhe, por isso, com o recrudescimento da propaganda de subjugação dos povos a gentios dos protectores e mandatos inglezes. Mina-se, por esta forma, o seu dominio. Levanta Eden, então, pela sua chancellaria e accorda com a maioria dos paizes europeus a questão da não-intervenção na Hespanha. Percebe a Italia onde quer chegar elle com o seu gesto. Quer attingil-a de vez... Aqui, o odio surge mais fundo e o afastamento de ambos os governos já se faz de passos para traz, sob olhares rancorosos e ameaças terriveis de esmagamento um do outro. Está, portanto imminente a guerra; pedem-na os italianos que não esqueceram as sanções.

(CONTINUA NAS 6.ª PAGINA)

# A MULHER SO

(Conclusão da 1.ª pagina)

### A FORMOSURA, EMBORA COM O CEREBRO VAZIO

De resto, para ter sorte, a mulher deveria nascer bonita, mas bôba. O homem foge da mulher intelligente. Faz-lhe medo. Talvez por orgulho, julga diminuir-se deante de quem pode igualal-o. Não tem razão, porem. A mulher, embora intelligente, é muitas aguas que o homem que, dados os motivos de stavismo e do sexo, é sempre, de certa forma, superior á mulher.

Não se trata, pois, do homem negar a intelligencia da mulher, mas desta reconhecer a superioridade do homem.

Este depois, tem algumas manias interessantes. Embora sabendo o damno que lhe pode advir de uma mulher estupida, prefere-a e se deixa fisgar, como si elle fosse tambem um tolo.

Pobre da mulher desinteressada! O homem não a ama e nem a aprecia. O que não custa nada, nada vale. Todos, no fundo, amam o que custa, embora poucos, mas que, de qualquer forma, recusam o nosso sacrificio.

### OS HOMENS QUE FALAM DAS MULHERES

Muitos homens, que passam por machistas e que tratam as mulheres de propria casa como si fossem sabias, não tem o menor escrupulo em mentir as outras, particularmente essas sem ninguem que as possa defender.

Homens que falam mal de mulheres que, na maioria dos casos, nem conhecem de vista; unicamente para assumir attitudes de seductores e de homens fataes.

Vou contar um caso que aconteceu mesmo commigo. Um dia, embarquei para Bergamo, afim de ouvir uma novidade, que a Companhia de Dora Menichelli iria representar no theatro daquella cidade. No carro, subiram uma senhora e dois cavalheiros. Num certo momento, a senhora pediu a um delles o favor de emprestar-lhe *La Sera*, pois havia esquecido comprar o seu jornal preferido.

— Receio não encontrar mais um exemplar, chegando a Bergamo, e estou muito interessada em ler o artigo de Rina Simonetta.

O cavalheiro poz-se na conversa dizendo que tambem sua senhora lia com muito interesse os artigos de Rina Simonetta. Dahi, começaram a falar de mim e de minha actuação jornalistica.

Então, o outro cavalheiro, que ainda não abrira a bocca, assumindo attitude de grande homem, affirmou:

— Oh! a Simonetta! Conheço-a muito: somos bons amigos; costumo frequentemente ir ao mesmo restaurante. Camaradas é que somos!

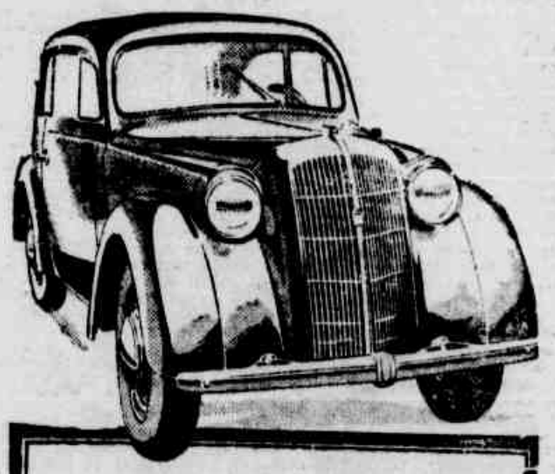
(Eu nunca vi na minha vida a physionomia do sujeito).

A senhora, então, com a curiosidade propria das mulheres, se informou a meu respeito, vindo a saber (como tambem eu soube) que Rina Simonetta era alta, loura, de olhos agues e que caminhava mantendo os pés virados pelo lado de fóra, o que era um grave defeito. Gostar, outrossim que eu não comia spaghetti para não engordar; não bebia vinho nas comidas, para conservar a frescura da pelle e... tantas outras coisas que esse senhor conhecia de mim e que eu verdadeiramente, nunca negara a saber a meu respeito, mas que elle evidentemente sabia, pois era um meu grande amigo, intrigado de minha vida mais do que eu propria.

Não quiz tomar parte na conversa, pois não sabia como me defender contra esse tolo e mau. Não escondo porem que, apesar da minha bondade proverbial, desejei-lhe do fundo do coração que as mulheres de sua casa fossem sempre tão gentis para elle, disse eu cá eu, e que viesse a ser informado disso, porque, si o ignorasse, teria sido (mal) a minha vingança...

Chegando á estação, Dora Menichelli, que me aguardava com seu marido, correu para a plataforma e gritou meu nome, á procura de carro em que me encontrava. Seu marido, em voz mais grossa, indagava, interessado, do paradeiro de Rina Simonetta.

Os phantasmas da ancestralidade, Othal, ergueu-se dos sepulchros de silencio e disse que a tal rapariga não estava aqui, mas que, em todo caso, se a encontrasse, lhe daria o recado.



PEQUENO POR FORA
grande em tudo mais

O novo Opel-Kadett surpreende quem o examina. Elle parece maior por dentro, tal a maneira intelligente pela qual foi aproveitado o espaço disponivel. Os passageiros podem estar a vontade neste carro mais longo, mais largo e mais pesado que os de sua classe. Possue assentos amplos e confortaveis, Ventilação Fisher Controlavel. E' o unico, entre os carros pequenos, com Freios Hydraulicos, Carrosseria toda de aço, tecto inclusive, e Acção de Joelho. Possue um motor miraculoso. Examine o Opel-Kadett. E' pequeno por fóra, grande em tudo mais, na belleza, no conforto, na economia.

Examine tambem o OPEL OLYMPIA e o SUPER-SEIS

OPEL KADETT
E' um producto da General Motors
Agente em Recife:
EPAMINONDAS M. SANTOS
Praça Saldanha Marinho, 14

# Os poemas de Adalgisa Nery

Ademar VIDAL
(Copyright dos "Diarios Associados")

O "apparecimento" de Adalgisa Nery data de pouco tempo. Os seus poemas assumiram uma importancia que não pode passar despercebida. São poemas differentes do commum pela orientação philosophica e sentimental. Trazem o signal de um espirito profundamente religioso.

Ha mesmo nessa mulher um sentido mystico muito forte para não soffrer diminuição através da cultura. Elle prepondera nas menores demonstrações poeticas, tornando Adalgisa Nery em verdade singular e deliciosa na interpretação de suas emoções. E' inconfundivel na personalidade e pode-se mesmo destacar como unica no meio feminino brasileiro. Pelo menos quanto ao "revelado" intellectualmente.

E diga-se de passagem que não se nota nenhuma influencia alheia e exterior.

O geral entre as mulheres é a doçura lyrica que predomina e faz dessa força ás vezes a melhor fonte de creação. Qualquer manifestação mental nunca foge á contingencia do sexo e de tal maneira que não se "liga muito ao que ellas escrevem". A cantiga é de todos conhecida. Já se sabe a essencia que contem. Para que, pois, arriscar? Seria temeridade.

Isto, entretanto, não acontece com Adalgisa Nery, porque é differente, é incomparavel. Facilmente não se encontrara em lingua brasileira um poema eloquente como este:

Desejaria estar comtigo quando eras no pensamento,
Quando tua mãe te concebeu e te alimentou com sua vida.
Desejaria estar comtigo na primeira vez que distinguiste as
[formas, as côres e os sons.
Na tua primeira lagrima eu quizera estar comtigo e assim na
[tua primeira alegria.
Desejaria estar comtigo na tua infancia e na tua adolescencia
[acompanhando as transformações do teu physico..
Ao teu lado desejaria estar quando, do teu corpo, constataste
[as primeiras cellulas reproductoras...
No teu primeiro pudor e no teu primeiro carinho eu quizera
[estar a teu lado.
Desejaria estar comtigo na noite de tuas nupcias e no mo-
[mento em que te uniste a outra mulher com o pensamento
[no teu primeiro filho
Desejaria estar comtigo no primeiro vestigio de tua velhice
E ainda eu desejaria estar comtigo no momento da separa-
[ção de tua alma.
Na decomposição de tuas carnes, do teu cerebro de tua
[bocca, do teu sexo...
Para poder continuar comtigo, no Mundo sem Espeço e sem
[T e m p o . . .

Este poema basta para se ter a comprehensão exacta de quanto se mostra interessante e energico o pensamento de Adalgisa Nery. Mulher sem preconceitos burguezes, livre de espirito, vivendo intelligentemente o seu "momento", amando, gostando da vida com um fervor de crente.

A sua fé impõe respeito. Atrás da forma está o occulto de um poder sagrado. Não existe quasi um só poema seu que não traga a marca de Deus. Um mysticismo novo e admiravel nas roupagens que toma. Um mysticismo que gosta de devassar as coisas com uma curiosidade por assim dizer apocalyptica. Dahi o que essa mulher escreve ser differente, bem differente do que as outras escrevem.

Mas o facto é que ella deve pertencer a familias illustres pela importancia das idéas e do talento. Seu parenteseo com Elizabeth Sarrett deve ser proximo. E ainda assim a collocação brasileira talvez exceda em alguma coisa.

Não ha necessidade de comparações. Para que fazer comparações? Chega a dar a entender que falta argumento, quando Adalgisa por si mesmo se basta, sendo um assumpto que poderia tomar paginas e paginas de analyse.

Que as minhas mãos ao se fecharem em tua cabeça
Transformem em pensamentos tranquillos
O que antes era só recordação sapessa.
Que as minhas palavras de amor
Ao invadirem teus ouvidos
Façam esquecer o que escutaste de magua e tanta dor.
Que a minha bocca abafe com um beijo doce
A palavra de revolta que a injustiça e ingratidão dos homens
Ao teu coração trouxe.
Que o meu olhar no teu transforme suavemente em luz
As sombras que nelle a tristeza tradus.
Que meu corpo tão collado ao teu
Tenha um poder tão intenso.
Te envolva em tanta ternura,
Te renove, te faça crente,
Te dê o esplendor de uma adolescencia
Para que eu desta forma justifique a minha existencia...

Intitulado "renovação", este poema parece-me o mais em desaccordo com a forma de expressar-se de um espirito que, por imperativos de temperamento e cultura, sobretudo de religião, tem já o seu logar reservado pela força de um estranho poder cosmico.

Parece-me um desvio no meio de outros como aquelles poemas tristes que ella escreveu: a menina operaria e o metrotons. Porque o espirito de Adalgisa se reveste de uma gravidade e de um extase deante do mundo que chega a machucar os nervos mais tranquillos. Esse espirito conta com um alicerce essencialmente religioso.

As ternuras de que se mostra capaz se enraizem nas profundezas de um ser inquisto e que não esconde o sentimento de abandono e mesmo de infelicidade. Tudo dentro de um significado de puro intellectualismo. Adalgisa Nery tem a igreja deante de si. Nada fóra della, mas tudo, devemos repetir, dentro de um alto e puro intellectualismo.

O seu "de profundis" é symptomatico e, por outro lado, confirma as tendencias já referidas.

Senhor! Acode-me na profunda tristeza de minha alma,
No doloroso cansaço de meus sentidos
Que me fazem incenavel á grandiosidade de Tuas creações
Senhor! Dispersa dos meus olhos desilluidos
A sensação de inutilidade dos meus gestos interiores.
Senhor! Afasta da minha bocca
O sorriso que é a alegria vencida
Que assim me arrasta, diluindo sem finalidade
Os fragmentos de minha existencia.
Senhor! Infiltra em meu ser a negação de mim mesma
Para que meu coração não conheça o egoismo.
Senhor! Já que me tornaste indifferente
A's glorias, ao nome, ás riquezas humanas, ás conquistas ob-
[jectivas,
Extingue em mim o orgulho de minha resistencia
Para que eu prosiga serena e doce
Pelo caminho que me leva a Ti.

O mesmo espirito que escreve esse hymno mystico tambem sente levado a outra proxima.

No livro de Adalgisa, que é todo harmonia e belleza, ha sempre logar para o amor, não para o amor ideal, mas para o outro, aquelle que vem como um grito de necessidade e egoismo. Sob este aspecto ha poemas que não podem cair no esquecimento tanta a força de personalidade emotiva que elles destillam com um perfume inconfundivel.

O "urante e depois da vida" é um dos taes, valendo a pena copial-o por inteiro.

Emquanto eu viver
Meu pensamento será teu.
Emquanto eu viver
Não precisarei me banhar na luz das madrugadas
Porque a minha aurora és tu.
As minhas dores e minhas alegrias te pertencerão.
Emquanto eu viver
Cuidarei com carinho do meu corpo
Porque és tu' quem o recebes.
Emquanto eu viver
A minha miseria e a minha grandeza
Serão tuas.
E quando eu estiver moribunda
Reunirei os ultimos frascores em minha bocca
Que imprimirá para a eternidade
O sorriso que eu te dirigir.
E depois que eu morrer
O teu pensamento me resumirá
Numa lagrima e numa gotta de sangue
Que por todos os seculos vindouros te pertencerão.

Tenho deante de mim o retrato de Adalgisa Nery. Contemplo-o com sympathia, isto porque penso haver "entendido" e "sentido" o seu pensamento de mulher joven, senhora de uma intelligencia que tambem se caracterisa por um traço de humanidade que não se apresenta muito commum. Mostra-se raro.

Humana, sobretudo humana, essa mulher que agora se inicia, estréando com um livro que vale muitos outros que poderia ter publicado antes, tem defronte de si um mundo de interpretações de vivacidades quasi impossiveis, um mundo em que ella se movimenta com uma independencia que seria total não fôra a intensidade religiosa de sua organisação emotiva.

E certamente procede dahi a harmonia de sua obra. O humano que resulta de todas as suas corajosas manifestações lyricas. Um medico freudiano classificaria Adalgisa de esquisoide. E talvez não estivesse errado.

O seu poema "eu me maldigo" é um dos pontos mais centraes do livro referido. Encerra uma vibração de revolta e eternidade a que não se pode ficar indifferente. Termina pedindo que se liberte a sua "origem da lembrança dos homens".

O soffrimento teria modificado uma orientação talvez errada. Isto muito bem se depreende da leitura de um livro de poemas exaltados e exaltantes. E o que é por demais singular: esses poemas todos, em numero consideravel, não mostram nada daquillo que seja contra a natureza.

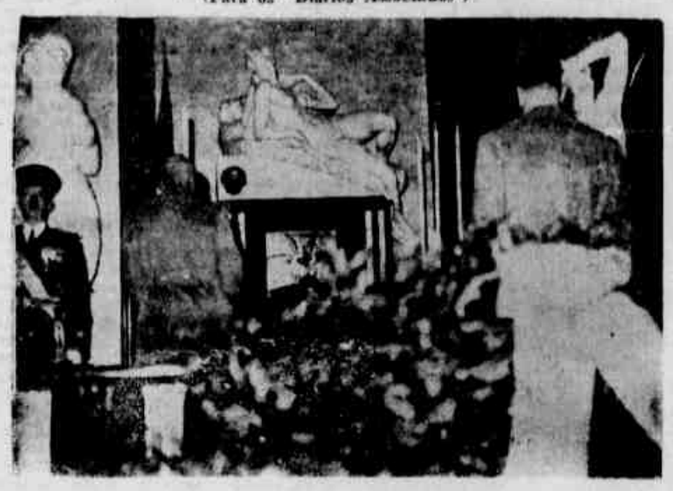
Adalgisa Nery é toda singeleza e pureza ante o magnifico espectaculo da vida.

MUTILADO

ILEGÍVEL

# AINDA SOBRE A MORTE DE GABRIEL D'ANNUNZIO

Prof. Luiz DEROMA
(Para os "Diarios Associados")



**Mussolini e o conde de Ciano prestam homenagem a Gabrielle D'Annuzio, deante do do mausoleo construido pelo Estado, na Villa Victoriale, em Gardena**

S. PAULO 16

O pacato burguez que, todas as manhãs, ao levantar-se, percorre com um olhar apressado os jornaes do dia, — não chega a compreender, no seu bestunto, a razão de todo o estardalhaço, que se fez, e se continua fazendo, em torno da morte do poeta italiano Gabriel D' Annunzio.

"Ora, — dirá o nosso homem um poeta a mais, ou a menos, sobre a terra não é lá coisa que faça muita differença. Aliás, se no mundo houvesse menos poeta e mais gente de negocio — as coisas andariam muito melhor".

E não ha como não concordar com essa opinião expressa em termos tão positivos. De facto, o poeta actualmente não passa de um desambientado, — uma especie de retardado moral — um cidadão que não tem posição, ou funcção, definidas no seio de uma sociedade, que evoluou fora delle e a despeito delle.

Outróra o poeta era o favorito, dos deuses, e commensal costumeiro dos reis e dos heroes, que cantava os grandes feitos passado, e perpetuava o culto das grandes acções e dos grandes homens; hoje, não passa de um paria social, um cidadão sem eira nem beira, bom para vegetar numa synecura governamental, como empregado subalterno numa repartição qualquer.

Mais ainda, o progressivo aperfeiçoamento da civilização mechanica, que nos penetra até a raiz dos ossos, o chato materialismo que se installou em todas as coisas da vida publica e particular, — tornaram impossivel todo e qualquer sentimentalismo.

Antes, este ultimo é uma evidente manifestação de inferioridade e atrazo — uma fraqueza imperdoavel, — que nos inutiliza irremediavelmente para as exigencias da vida e nos converte num esthéta imbecil e inutil. Commercialmente falando, que é o que mais importa, vale mais a pena trabalhar com as patas ou com os punhos, do que com orgão mais nobre da vida: o cerebro. Um emulo do esmurrador Joe Louis, ou do aguerrido Domingos, ganha mais dinheiro num anno, que o melhor poeta, ou philosopho, em toda a sua longa existencia; um quadrupede "puro sangue", que levanta o "gran prix" num dia de grande gala, traz para o seu dono uma fortuna muito maior do que poderia fazel-o o talento mais peregrino e genial. Este se poderá dar por muito feliz se encontrar um munifico Mecenas que lhe ampare os passos vacillantes nos caminhos tortuosos da vida; numa palavra, está condemnado a levar uma existencia parasitaria, á espera dos favores alheios.

Eis o que raciocina o bom senso acerca da condição social do poeta, e não se pretende fazer, aqui, o elogio deste ultimo e defendel-o contra a ingratidão e avareza dos homens.

Aliás, o benjamin das musas, sempre se ressentiu dessa injustiça; Platão, o divino Platão, vendou-lhe a entrada na sua hypothetica "Republica"; um rei bretão na velha Inglaterra, mandou caçar a ferro e fogo todos os bardos que se achavam em seus Estados. Tem cavado de razão o nosso amavel philisteu quando se espanta pelas excepcionaes homenagens tributadas á memoria de D'Annunzio — um poeta. Este conseguiu impressionar a imaginação ardente dos seus conterraneos, menos pela harmonia sublime dos seus cantos, do que pela sua actuação pessoal nos varios acontecimentos da peninsula, mormente nos successos que precederam, ou seguiram, a catastrophe do anno 14. Mas, para compreender devidamente a personalidade de D'Annunzio é preciso recolocal-a no quadro da realidade italiana, da agitada época em que viveu e affirmou-se.

Só ha uma palavra que possa pintar o estado de animo do povo italiano após o esforço prodigioso realizado em pról da independencia da patria: cansaço e desillusão.

A geração que escrevera a épopéa maravilhosa do "risorgimento", parte morrera nos campos de batalha, parte voltara aos seus lares com os membros estropiados e com uma amarga experiencia no coração: os eternos aproveitadores haviam tirado o melhor bocado para si, deixando as sobras para os ingenuos e os sonhadores.

O grande Cavour morrera prematuramente; Mazzini se finava melancolicamente numa casa de Pisa; Garibaldi jazia relegado no seu exilio dourado da Ilha Caprera, olhado com ciume e desconfiança pelos politicos profissionaes. Elle havia deixado um exemplo que fructificaria grandemente nos annos porvindouros, — imitado por casas levas intermináveis de Cavour que, em todas as occasiões criticas da vida italiana, accorrem de todas as partes do mundo para offerecer á mãe patria o sacrificio do seu sangue e sua mocidade enthusiastica. E na hora do triumpho, sabem retirar-se modestamente, desapparecer, voltando humildemente aos seus affazeres nas terras distantes em que habitam. Emfim, a nação italiana, que sonhara uma patria e um estado grandes do typo romano, continuadora da sua grande obra e civilização pelo mundo em fóra — teve que contentar-se com uma patria e um estado que, no fundo, não passava de um Piemonte em grande escala. Todavia, foi preciso adaptar-se á dura realidade, sendo que o unico proposito, nessa época era "fazer negocios", "enriquecer". A politica de Crispi foi uma excepção feliz, breve interrompida pela perfidia dos seus inimigos politicos e pela intriga internacional, que procuravam cortar os passos á ascenção da potencia italiana. Nestas circumstancias, Giolitti foi o homem do momento e dominou até os primordios da grande guerra.

E a grande guerra encontrou o povo italiano entregue completamente aos seus negocios, tratando da vida. Cada um dos partidos em luta procurou attrahil-o para o seu lado, cortejou o seu auxilio. E' excusado dizer que as propostas dos Imperios Centraes eram mais vantajosas e, sobretudo, mais "commodas", vistosas concessões territoriaes em troca unicamente de uma neutralidade benevola. Era a politica que convinha á Italia, na opinião dos homens sensatos; era a opinião de Giolitti e de sua grey. Foi nesta occasião que o verbo inflammado de um poeta, semi-louco, começou a empolgar a juventude apontando-lhe para o caminho da gloria e do sacrificio, tambem: era Gabriel D'Annunzio. E D'Annunzio não sómente pregou a guerra, mas fel-a virilmente, viveu todos os seus momentos de incerteza, de dor e de heroismo.

Ninguem ignora que a nação italiana, ao findar o grande conflicto, se encontrou a braços com um terrivel dilemma, que constitue uma das mais amargas ironias do destino: o paiz que lograra alcançar a victoria mais decisiva da grande guerra, — que travara o combate definitivo para o triumpho da causa commum — esse mesmo paiz soffreu a mais vergonhosa derrota politica e diplomatica, de que ha menção na Historia moderna; no tratado de paz de Versailles foi tratado com menos consideração do que os inimigos da vespera, mal obteve uma parte, minimo, do que legitimamente lhe pertencia, sendo obrigado a doar territorios geographica e ethnicamente italianos, em proveito de ex-adversarios isto emquanto França e Inglaterra se adjudicavam opulentos mandatos e dividiam, entre si, os despojos dos tres imperios vencidos.

Era de prever que a alma italiana succumbiria, deante desse derradeiro golpe, e o afan com que abraçou a ideologia communista, nos primeiros dias do após guerra, fez pensar que essa alma estava definitivamente morta, para o progresso e para a civilização.

Foi nestas circumstancias que se verificou o episodio de Fiume: um punhado de rapazes, heroes anonymos e despreoccupados — resolveu restituir á nação — aquillo que a covardia dos seus estadistas e politicos havia perdido e sacrificado. O lider dessa cruzada de reivindicação foi, como todo o mundo sabe, Gabriel D'Annunzio; na verdade, a marcha sobre Fiume traz em seu bojo a marcha sobre Roma e todas as realizações do Fascismo. Por isso, D'Annunzio tem para os italianos o valor de um symbolo, — o symbolo do reerguimento nacional, o symbolo da altivez e de dignidade neo-romanas, que não desiste, que não recua, e que não cede nem a rogos, nem a ameaças, na defesa dos seus interesses sagrados, das suas aspirações supremas. As exequias decretadas pelo governo italiano em honra do poeta-soldado foram dignas de um heroe de Homero: além da prece religiosa, teve o tributo da agua e do fogo, debaixo do limpido céo italiano, que D' Annunzio sempre amou em sua vida e recorrem continuadamente em suas estrophes lapidares.

## NAS LIVRARIAS PARISIENSES

**O novo livro de André Malraux, "L'Espoir", gira em torno da guerra civil hespanhola. Indo muito além dos factos que narra e das scenas que descreve, o autor faz uma analyse da acção e da alma revolucionarias.**

••

**PIERRE Brisson, critico theatral do "Figaro", reuniu parte de suas chronicas num volume intitulado "Du meilleur au pire".**

••

**AS aventuras de um campones em busca da liberdade, formam o enredo do romance de Arnold Kohler "Coups de Baton".**

••

**FREDERIC Chassérian publica: "Mes souveniers sur Pierre Loti et Francis Jammes".**

••

**CHARLOTTE E MAXIMILIEN, de Lucille Decaux, é a historia da princeza Charlotte da Belgica e do archiduque Maximilien.**

••

**FORAM vertidas para o francez as "Histoires do Himmerland", do escriptor dinamarquez Johannes V. Jensen.**

••

**TAMBEM "Anthony Adverse", de Hervey Allen, acaba de ser traduzido. A traductora foi a senhora Desbrest.**

••

**ALLIANDO a realidade da vida campestre á imaginação mais fantastica, "Le Maitre du Logis", romance de Pierre Jean Launay** vem merecendo francos elogios da critica.

••

**EM "Gens de Qualité", Fernand Vanderem retrata algumas personalidades dos salões literarios, e, com elles, a sua época.**

••

**NA collecção "Trésors de la Peinture française", Jean Louis Vaudoyer assigna um estudo sobre Watteau.**

## LIVROS PORTUGUEZES

**MARIA Josefina Andersen publicou curioso estudo sobre as personalidades, quasi oppostas, de Ibsen e Grieg e sua collaboração em Peer Gynt. — Titulo: Ibsen e Grieg".**

••

**NA "Collecção dos Classicos da Expansão Portugueza no Mundo", acaba de apparecer "Historia de Angola", por Elias Alexandre Silva Correia.**

# RUBENS

Tarsila do AMARAL
(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 15.

O grande titulo de gloria de Rubens foi o florescimento, no seculo XVII, da escola flamenga, de que elle foi o creador e, com Van Dyck, o seu membro mais illustre, graças á sua pintura energica, imaginativa, por vezes violenta, arrojada como concepção, notavel como realização plastica.

Pedro Paulo Rubens nasceu em Siegen em 20 de junho de 1577. Segundo o seu mais antigo biographo, o licenciado Michel, sua familia descendia de um nobre tronco da Styria, mas a sua verdadeira genealogia, encontrada nos archivos de Antuerpia e publicada em 1840, prova que o grande artista descendia simplesmente de uma longa linhagem de cortidores, droguistas e tendeiros de Antuerpia. Seu pae, o doutor João Rubens, foi o primeiro membro da familia que não exerceu um officio manual e, eleito magistrado adjuncto ao burgomestre de Antuerpia em 1562, foi forçado a se expatriar por occasião da execução dos condes de Egmond e de Horn. Conta-se que, tendo-se compromettido numa intriga amorosa com a princeza Anna de Saxe, ia ser decapitado por ordem de Guilherme de Orange, marido da princeza, e só pôde escapar devido á dedicação de sua mulher, Maria Pypeling.

A mãe de Rubens, ficando viuva em 1587, voltou para Antuerpia com os filhos, afim de educal-os. Pedro Paulo, que viria a ser o famoso pintor, era o mais novo dos irmãos e, tendo realizado brilhantes estudos classicos, foi collocado como pagem em casa da condessa de Lalain. Em breve, porém, fatigado daquella vida monotona e insignificante, solicitou da progenitora licença para dedicar-se á pintura, pela qual sentia uma inclinação irresistivel. O seu primeiro mestre foi um pintor chamado Van Ort, artista mediocre e homem desregrado. Passou em breve para o atelier de Otto Voenius, onde póde, afinal, encontrar um mestre competente.

Em 1600 partiu para a Italia, onde se demorou dez annos. Foi desse contacto com os mestres italianos, que elle estudou carinhosamente, que lhe veiu uma leve influencia de Ticiano e Paulo Veronés, em sua maneira, si bem que sua forte personalidade predominasse sempre em sua obra com um cunho marcado de originalidade. Em toda a Italia foi magnificamente acolhido, tendo viajado por Veneza, Mantua, Roma, Florença e Milão.

Em Mantua, Rubens encontrou o duque Vicente de Gonzaga, que logo se prendeu a elle por uma viva amizade, chegando a encarregal-o, além da execução de muitos quadros, de uma missão diplomatica junto do rei da Hespanha. Foi essa missão a primeira que o artista desempenhou, porque uma das originalidades da vida de Rubens foi a sua actividade no mundo da diplomacia. De volta da Hespanha, o artista visitou Piza, Sienna, Florença, Bolonha e Genova, deixando por toda parte uma serie de grandes trabalhos.

Voltando a Antuerpia em 1608, devido á morte de sua mãe, ahi se demorou o artista durante um longo periodo de doze annos, executando um grande numero de quadros notaveis. Em pouco tempo se viu Rubens senhor de uma reputação formidavel. Tornará-se famoso e o mestre indiscutivel. Protegido pelo archiduque Alberto, que o nomeou seu pintor official, vivia uma vida gloriosa e prospera. Casou-se em outubro de 1609, com a joven Isabella Brandt, que elle reproduziu varias vezes em quadros diversos. Fez construir, de accordo com desenhos seus um magnifico atelier, ornado de objectos raros, moveis, quadros, estatuas, baixos-relevos, levados da Italia, e onde uma multidão de alumnos vinha cada dia buscar os ensinamentos do mestre.

Em 1620, Maria de Médicis chamou-o a Paris, encommendando-lhe uma collecção de vinte e um quadros allegoricos reproduzindo a vida da rainha-mãe. Esses quadros acham-se actualmente no Museu do Louvre.

Durante dezesete annos foi Rubens feliz na tranquillidade de sua vida prospera e cheia de immensos trabalhos. A morte da esposa, entretanto, causou-lhe uma grande dôr e, para se distrair, resolveu o artista viajar. Foi então que a archi-duqueza Izabel encarregou-o de uma nova missão diplomatica, mandando-o a Delft negoicar um accordo com os embaixadores da Inglaterra e da Hespanha.

Rubens visitou tambem a Hespanha, onde Felippe IV, grato pelo seu dezempenho diplomatico, proporcionou-lhe uma recepção condigna e onde elle pintou varios membros da familia real. Felippe IV enviou-o como seu embaixador extraordinario junto a Carlos I. Na Inglaterra o famoso artista dominou tambem os meios artisticos e, nos dominios diplomaticos, conquistou a sua mais brilhante victoria, conseguindo a assignatura de um tratado de paz. Voltou, então, a Antuerpia, cheio de distincções e de presentes, nomeado cavalheiro da "Espora de Ouro".

Em 1630 casou-se novamente, com Helena Fourment, joven de 16 annos, da qual deixou varios retratos. Entretanto, as grandes encommendas se avolumavam. Carlos I pediu-lhe uma série de quadros allegoricos, que elle levou seis annos a concluir, apesar do auxilio valioso de seu discipulo Jordaens. Em 1632, a archi-duqueza Izabel confiou a Rubens a sua ultima missão diplomatica em Haya, onde elle não foi feliz, devido a varios desentendimentos com o duque de Arschott.

Depois desse incidente, Rubens entregou-se inteiramente á arte. Produziu grande numero de paizagens que não constituem a melhor parte da sua obra, e levou trabalhando, nos ultimos annos da sua vida, na sua celebre composição "A crucificação de S. Pedro", que não ficou terminada a seu contento.

Rubens morreu em 1640 e foi sepultado com todas as honras na igreja "Saint Jacques", de Antuerpia. Dois annos depois o seu corpo foi transportado para uma capella construida especialmente para esse fim, na mesma igreja, onde figura a sua tela "Virgem sentada deante do menino Jesus, num berço de folhagens". Nessa grande composição, o artista retratou-se na figura de São Jorge, pintou o seu pae na de São Jeronymo, Martha e Magdalena são as duas esposas, Isabella Brandt e Helena Fourment, encarnando-se outra santa nos traços de uma antiga amante, mademoiselle Lunden. E' uma das telas mais cheias de suavidade entre a obra arrojada e monumental desse artista tão discutido. Censuram-lhe a falta de gosto na escolha dos seus modelos, mas as suas esposas que eram mulheres gordas, tiveram marcada influencia nos seus sentimentos esthetico. As suas composições são cheias de figuras massiças, carnes transparentes e vivas num colorido quente.

A viuva de Rubens, entre as noventa e tres telas que o pintor reservou para a sua collecção particular, pensou em destruir algumas que, pela nudez, poderiam "offender os olhos e os corações castos", no dizer do licenciado Michel, mas não o fez.

A fortuna deixada pelo mestre flamengo foi grande. Além da remuneração do seu trabalho glorioso, accumulou grande numero de presentes valiosissimos, correntes de ouro, aneis preciosos, collares de brilhantes. Tudo isso foi pouco ao lado dos milhões que representa a sua obra colossal, que se acha nos principaes museus da Europa.

# LETRAS ESTRANGEIRAS

Euryalo CANNABRAVA

**LES JUIFS — Paul Claudel, Jacques Maritain, René Schwob, etc. — 1937.**

— II —

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O ideal sionista representa a mais perfeita organização que se pode oppor ao anti-semitismo.

E' puro engano acreditar que o sionismo seja, apenas, um methodo de colonização, uma experiencia economica que attrae de todas as partes do mundo immigrantes israelitas, uma tentativa social e politica de organizar, na Palestina, o seguro abrigo de um povo perpetuamente ameaçado, uma conquista rendosa do capitalismo judeu que encontra difficuldades de expansão em outros meios.

Nada disso traduz a verdadeira significação do sionismo, que é, antes de tudo, a resultante de uma ideologia, de um authentico movimento espiritual e religioso.

O prodigioso esforço de quatrocentos e cincoenta mil israelistas, drenando o sólo pantanoso e esteril, arrotеando terrenos padregosos, preparando lotes para a construcção de cidades e, ao mesmo tempo, erguendo hospitaes, escolas e uma universidade que é das melhores de toda a Europa, seria, praticamente, inexplicavel se não fosse a influencia subterranea do mytho da terra de promissão do idealismo messianico e redemptor, da crença no destino espiritual da raça e do povo eleito.

E' difficil ao observador não se impressionar com os aspectos puramente materiaes da colonização sionista e reconhecer o verdadeiro sentido dessa agitação incessante dos pioneiros (halutzim), das equipes collectivas e dos legionarios que preferem a terra ao "ghetto" e que se organizam em corporações (kwotsot) aptas á defesa dos trabalhadores judeus contra os ataques das populações arabes. Será necessario que o observador deixe de lado os aspectos puramente materiaes do desenvolvimento agricola e industrial, da organização das usinas electricas e da exploração de potassio do Mar Morto, para sentir, ao vivo, a força impulsionadora dessa esplendida "bandeira" sionista.

Bandeira é, precisamente, o nome que convem a essa arrancada heroica que emprega a technica, o capital e os recursos da sciencia moderna para a realização de uma utopia.

Em 1935 os depositos dos bancos attingiam a somma de dezesete milhões de libras. A população variada (allemães, esthonianos, tchecos, rumenos, russos, etc.) distribue-se nas cidades e nos campos falando obrigatoriamente o hebraico, recitando trechos biblicos, lavrando a terra que se tornou productiva em virtude da technica perfeita, frequentando a synagoga e obedecendo ao ritual complexo do culto religioso.

O que ha de mais extraordinario nessa aventura sionista é que os regimens politicos (communismo, socialismo temperado, democracia e nacionalismo) variam de accordo com as regiões da Palestina e coexistem, serenamente, sem os sobresaltos e os conflictos que se tornaram o espectaculo commum dos paizes mais representativos da civilização occidental. Apesar da diversidade profunda de origem, dos costumes e habitos differentes, das contradicções do nivel social, sente-se que a população é israelita e que está trabalhada por uma aspiração que não se confunde com a simples empresa economica ou com a tarefa do industrialismo organizado.

Muito pelo contrario, como affirma um dos collaboradores do livro que commentamos, o sionismo representa uma inversão do conceito economico no seio da sociedade moderna.

O sionismo, mais do que qualquer outro movimento social da actualidade, demonstra que o economico pode ser uma consequencia do ideologico, do espiritual e do religioso.

Surpreende-se, na Palestina, bem ao vivo, até que ponto a ideologia e a crença podem determinar o apparecimento das formas economicas. A estructura material torna-se, aqui, a resultante de um largo movimento espiritualista e redemptor.

Essas populações heteroclitas não se reuniram na terra santa, para obter obras ordenados, conforto material e relativa tranquillidade, mas foram impulsionadas pela força estranha do mytho, da tradição e do messianismo hereditario.

Pois-se affirmar que a vida da Palestina é dura e constantemente solicitada. (Dois nacionalismos judeu e arabe) se defrontam e se hostilizam por todos os meios, ainda os mais illegaes. A Inglaterra occupa, com difficuldade cada vez maior, a incommoda posição da balança, cujos pratos oscillam sob o peso dos direitos e das reivindicações desses povos inimigos.

A imagem é de Robert Montagne, que julga possivel futuramente que a mão do destino desequilibre a balança a favor de uma das facções em luta.

Durante algum tempo acreditou-se que os judeus dominassem francamente a situação na Palestina: as o surto violento do nacionalismo arabe (como tivemos a opportunidade de verificar, em chronica anterior, a proposito da população indu'-mahometana) poz em perigo a estabilidade e a segurança da colonização sionista.

Foi a proposito de um livro sobre alguns aspectos do nacionalismo mahometano que accentuamos a tendencia dessas populações, sob a influencia de uma elite bastante instruida, para imitar os regimens e as ideologias do occidente.

A expansão desse nacionalismo absorvente e reivindicador não poderá deixar de reflectir-se na Palestina, contribuindo para intensificar a resistencia natural dos arabes á tarefa colonizadora do sionismo.

Esse patriotismo arabe está profundamente penetrado de intolerancia e de um sadio espirito reconstructor para permittir o livre desenvolvimento de outro nacionalismo, talvez ainda mais fanatico, e que apresenta um estylo messianico, historico e tradicionalista absolutamente incomparavel pela sua originalidade e vigor.

Tudo nos leva a crer que a questão palestinense não se resolverá satisfatoriamente dentro dos quadros actuaes do regimen social.

Só uma alteração profunda nas directrizes politicas e sociaes do mundo moderno poderá encaminhar o sionismo para directrizes mais favoraveis ao enraizamento e ao prestigio do povo de Israel. Seria absurdo querer isolar a Palestina judaica do resto do mundo, e acreditar que onde se abrigam quatrocentos e cincoenta mil israelitas haverá logar para quinze milhões de hoмens que ainda se encontram dispersos pelos quatro cantos da terra.

O sionismo não poderá resolver o problema do judeu, porque esse problema não se soluciona pela emigração em massa, pelo trabalho colonizador ou pela organização economica. A questão semita na sociedade moderna é, antes de tudo, moral e de natureza essencialmente espiritual.

Só em um regimen inteiramente transformado, que respeite as differenças insupprimiveis entre os povos e as communidades raciaes, que adopte uma politica favoravel á assimilação progressiva e voluntaria, que não crie embaraços ás reivindicações das minorias nacionaes, isto é, sómente quando predominar uma concepção bastante modificada da vida social, das relações humanas e internacionaes poderá o sionismo realizar um plano affectivo para a libertação e o convivio da familia judaica.

Todo o erro do sionismo é considerar que a situação dos judeus poderá ser resolvida mediante uma sabia e previdente politica emigratoria, um plano racional de colonização e um perfeito estatuto juridico ou economico.

O sionismo acaba desconhecendo a complexidade da psychologia de Israel, e despresando os aspectos puramente espirituaes e ethnicos que estão implicitos na creação e desenvolvimento das communidades autonomas. A Palestina, terra da promissão, offerece solução demasiadamente simplista para uma das questões mais difficeis de toda a historia da humanidade.

Parece, pois, certo a obstinação cega com que grande numero de judeus se aferra ao ideal sionista não pode ser explicada apenas pelas vantagens materiaes que offerece a Palestina, pelo refugio que ella proporciona ás victimas do anti-semitismo e pela attracção, muitas vezes inconsciente, que exerce sobre o israelita a terra em que deverá nascer o Messias. O extraordinario é que o ideal sionista tenha provocado, nestes ultimos tempos, em um povo geralmente tido como infenso aos sentimentos patrioticos e aos preconceitos regionalistas, um nacionalismo despotico que ameaça adquirir uma violencia e um impulso absolutamente ineditos entre os povos do occidente.

Não ha nenhum proposito paradoxal na affirmação de que o nacionalismo semita, entregue ás suas proprias forças, voluiria para um fascismo "sui-generis" e de estylo inteiramente original.

surdo que se admitta a hypothese de fascismo.

O sionismo contém, em germen, um regimen politico mais proximo do fascio do que da dictadura proletaria. Aos observadores superficiaes poderá parecer abrasecer na Palestina um regimen semelhante ao fascismo de Mussolini e de Hitler, quando o que está mais de accordo com o destino de Israel e o temperamento dissolvente dos judeus seria o socialismo, a democracia ou o puro marxismo. Esse observadores ingenuos desconhecem que o proprio Marx sabia perfeitamente o que queria dizer quando escreveu, na sua incisiva "Zur Judenfrage" que o judaismo alcança o seu mais alto nivel de expansão nas organizações semelhantes ás da sociedade burgueza.

Só aos que vêem por cima e não cuidam de analysar os factos historicos escapará a verdade elementar de que o preconceito racial, a intolerancia politica e o fanatismo nacionalista poderão fructificar tão bem na Palestina como fructificaram no sólo fecundo da Germania.

Tudo depende, apenas, de certas condições favoraveis ou de um novo rumo dos acontecimentos determinado pela liquidação da pendencia entre arabes e judeus.

Sob o ponto de visita psychologico, se torna bastante explicavel a transformação operada na alma dos israelitas ao contacto com a terra e o ambiente espiritual da Palestina. A maioria dos judeus se transfigura quando volta a fazer parte de uma communidade que parece resuscitar o esplendor e a magia do povo eleito, onde revivem as tradições litterarias, os valores artisticos e espirituaes de Israel, onde imperam os usos antigos, o mesmo ritual religioso e a lingua falada pelos mais remotos antepassados.

A experiencia vital de um judeu, consciente dos seus antecedentes historicos, ao penetrar em Jerusalem, deve ser simplesmente magnifica.

O fundo tradicionalista e historico desse povo, que se installa na terra sagrada como ha muitos seculos atrás, antes da disperção, não poderá deixar de influir sobre os judeus authenticos que se sentem cansados de viver entre os homens indifferentes ou hostis. Dahi a transfiguração por que passam muitos israelitas que penetram na Palestina com ar displicente e uma solida equipagem de philosophia cynica.

Dentro de algum tempo a communidade e a familia espiritual de Israel absorvem esse supposto assimilado que pretendia resistir ao vigoroso appello das forças instinctivas e hereditarias. E' justamente esse exemplar de judeu desenraizado e cynico que o anti-semitismo procura passar como o prototypo da raça

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)



Uma demonstração pelo Duce do novo "passo romano de parada"

# HISTORIA E LENDA

Des. João AURELIANO
(Da Academia Pernambucana de Letras)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A influencia da mulher, ainda que nem sempre benefica, tem se feito notar na historia literaria, scientifica ou politica dos povos, como na vida publica e particular dos homens, em todos os tempos.

Nas obras dos grandes pensadores, scientistas ou literatos, poetas ou estadistas, o espirito feminino põe as notas mais palpitantes e emotivas.

Pericles, poeta e orador athenieuse, tem por guia espiritual, na obra de glorificação de sua heroica patria, o vulto encantador de Aspasia, celebre pelo espirito e pela belleza, que a um só tempo ditava a Alcebiades as leis da elegancia e discreteava com Socrates sobre a immortalidade da alma.

Inspirado no amor platonico, quasi mystico de Beatriz, Dante Alighieri escreve os mais bellos versos de seu estro incomparavel. No seu formoso poema, que agitou toda a Idade-Media e cujas irradiações chegaram á epoca contemporanea, o vulto aureolado de Beatriz conduz as almas eleitas caminho do Paraizo, onde, sob um halo majestoso, se encontra a trilogia divina.

No defluir de sua vida gloriosa e torturada, Camões, o vate genial, compõe as estrophes mais bellas de seus poemas sob a inspiração de Catharina de Athayde.

Quem não conhece aquelles versos immortaes, repassados de dôr e de saudades, escriptos quando lhe punge o coração, como um florete agudo, longe da patria, a noticia da morte de sua Nathercia?

Raphael modela as effigies de suas madonas nas formas esculpturaes de Fornarina, a formosa camponeza, por quem elle se tomou de uma paixão incoercivel, ao ver-lhe um dia, no banho, o corpo florescente, nimbado de espumas, nas aguas crystallinas do Tibre.

Em companhia de mme. Chastelet, Voltaire elaborava as suas syntheses philosophicas e os seus primorosos estudos literarios; e com mme. Geoffrin confabulavam os sabios da Encyclopedia.

Mas, nessas manifestações espirituaes ou nas narrativas de amor, em que os vultos femininos são exaltados e aureolados de gloria pelos seus triumphos, seus martyrios ou pela sua dedicação, nem sempre a verdade esplende com seu fulgor, porque é muitas vezes velada pelas phantasias litterarias.

Uma dessas historias de amor que tornaram lendarias é aquella em que sobresae, magnanima e bella, a figura de Marilia de Dirceu.

Rompa-se, porem, o véo com que o celebre poema de Castro Alves e, geral, a literatura de ficção esmaece a verdade na imaginação ardente e creadora de seus autores, e ver-se-á que Maria Joaquina Dorothéa de Seixas era uma creatura bastante vulgar, sem traquismo, calculada, impassivel, incapaz portanto de um acto de abnegação ou de sacrificio edificante!

Naquelle ninho de poetas e de patriotas, que era a cidade illustre de Villa Rica, onde nos tempos do Brasil-colonia desabrochou por encanto a famosa Escola mineira, no ultimo quartel do seculo XVIII, destacava-se o vulto varonil do ouvidor Thomaz Antonio Gonzaga, o Dirceu da Arcadia.

Comquanto o poeta tivesse vindo de Portugal, onde se formara em Leis na famosa Universidade de Coimbra, a sua poesia não era um prolongamento da lusitana. Tomara aqui outra coloração sob a calidez dos tropicos, ao contacto da natureza brasileira, ostentando um lyrismo opulento e mimoso, admiravel pela expressão natural de seus bellos quadros.

Nas suas conhecidas lyras, de um bucolismo encantador, inspiradas na poesia anachreontica, o poeta mineiro decantava a belleza plastica de Marilia, em tons delicados, embebidos, de vez em vez, de magoadas queixas, de murmuros desalentos, mas sempre reflectindo belleza idyllica, requmando o perfume capitoso dos alecrins floridos de Villa-Rica.

A poesia delicada de Anacheeonte, como observa José Ribeiro, foi traduzida por muitos letrados, desde que se descobriu o manuscripto do poeta hellenico no seculo XVI, mas nenhum como o nosso patricio, o fez em alguns versos com a graça idyllica que se fazia necessaria para a traducção ou, antes, a assimilação dos doces cantos lyricos do cysne de Theos.

"Nada iguala a esse genio — escreve o mestre— no exquisito perfume e nas etheres subtilezas daquella lyra harmoniosa. Gonzaga ali achou o jardim, onde colhia aquellas aerides como flores proprias de sua poesia. Só uma compleição caracterisada das cousas fugazes e ephemeras, poderia cultivar essa arte delicada, que é como o ceo com que as decadencias das epocas se despedem do mundo."

O amor não lhe podia ser estranho através da idealisação de seu poder. Si, como patriota, sonhou uma patria livre e gloriosa, como artista amou uma mulher com todas as ardencias de seu grande e fervoroso coração.

Não bastavam o roseo das alvoradas, as scintillações das estrellas ou o candor das flores que embalsamavam as selvas mineiras, para o poeta descrever os encantos de sua deusa, com as tintas impressas pelo amor nas estrophes harmoniosas de suas lyras.

A sorte, porém, lhe foi rudemente adversa nas suas relações affectivas, como fôra nas aspirações patrioticas.

Envolvido na Inconfidencia, preso e condemnado a degredo, o poeta nunca esqueceu a sua adorada Marilia.

No carcere, ainda embalado por falazes esperanças, antes de lhe ser lida a sentença condemnatoria, escrevia:

**Propunha-me a dormir no teu regaço**
**As quentes horas de comprida sesta,**
**Escrever teus louvores nos oiteiros,**
**Toucar-te de papoula na floresta;**
**Julgou o justo céo que não convinha**
**Que a tanto grau subisse a gloria minha.**

E ainda, pouco depois, exaltando o amor de Marilia e a sua constancia, até na morte, quando ambos fallecessem abraçados e se inhumassem na mesma terra — oh, illusão dos poetas! — soluçava estes versos:

**Na campa rodeada de cypreste,**
**Lerão estas palavras os pastores;**
**"Quem quizer ser feliz nos seus amores,**
**Sigam os exemplos que nos deram estes."**

Que triste ironia do destino! Que cruel desillusão!

D. Maria Dorothéa era indifferente ao affecto e ao infortunio do poeta e, vendo as cousas mais pelo lado do interesse que do coração, abjura o amor de Gonzaga, quando este, depois da pena imposta, tentou realizar o consorcio contractado, exhortando-a a acompanhal-o ao exilio, onde lhe suavisaria as agruras do degredo.

Apezar de ferido nas suas mais intimas aspirações de amor, o poeta nunca teve uma palavra acrimoniosa, uma recriminação para a mulher que lhe despertara tão doces emoções e lhe inspirara alguns dos mais suaves cantos da lyrica brasileira.

Ao inverso, requintou cada vez mais no affecto e na admiração por ella.

Assim é que, após a condemnação ao desterro, escreveu:

**Leu-se-me emfim a sentença**
**Pela desgraça firmada,**
**Adeus, Marilia adorada,**
**Vil desterro vou soffrer.**

**Por deixar os patrios lares**
**Não me fere o sentimento,**
**Porem suspiro e lamento**
**Por tão cedo te perder.**

**Da desgraça a lei fatal**
**Pode de ti separar-me;**
**Mas nunca d'alma tirar-me**
**A gloria de te querer**
**Ausente de ti, Marilia,**
**Hei de amar-te até morrer.**

E neste estado d'alma, o poeta parte para o exilio, em Moçambique, onde poucos annos depois, desilludido, desprezado, immerso em seu grande e doloroso infortunio, ennublou-se-lhe a razão fallecendo louco.

D. Maria Joaquina, no entanto, allia-se a um tal Queiroga, de Minas, tem filhos, netos e bisnetos, vivendo oitenta e cinco annos, idade em que succumbe decrepta, corcunda e desdentada...

# CHRONICA

*Para haver felicidade conjugal, permittam-me assim o conselheiro Acacio, é imprescindivel que ambos os conjuges concorram com o maximo de boa vontade e de dedicação, renunciando a esses pequenos e mesquinhos direitos de: "eu dêste o exemplo...", "se tu fazes eu tambem posso fazer", etc., que não conseguem mais que produzir attritos onde a paz deve reinar perennemente.*

*Ha dias em que tanto ella como elle despertam com uma inexplicavel amargura no espirito. Não sabem a que attribuir esse estado de animo. A esposa que é quem mais padece essas lacunas espirituaes, pergunta-se:*



*"por que commetti a loucura de casar?"*

*Parece-lhe que sua vida é um grande vazio, sem objecto e sem horizontes apparentes. Não comprehende como num e em muitos dias póde illudir-se; não comprehende, igualmente, como esse homem que ora dorme ao seu lado tão vulgarmente prosaico em seu interminavel ressonar e póde enamorar.*

*Isto é tudo? pergunta-se, como se num colloquio intimo falasse com seu proprio coração.*

*Não concebe que seus sonhos de solteira, tão dourados e venturosos, caiam em nesta realidade material que a força de ser placida, sempre igual, acaba carecendo da falta de encanto.*

*Recorda com não pouca nostalgia, as horas de noivado as promessas e as palavras de amor... Foi no jardim de uma sensorial manhã em que se realisava um baile; sob a abobada estrellada do ceu, cujos reflexos se infiltravam pelas ramagens que os rodeavam, que seu noivo lhe prometeu fazel-a a mulher mais feliz do mundo e se desvelar por ella satisfazendo-a em seus menores caprichos... Foi na coberta de um vapor, a hora do pôr-do-sol; estavam sós, como se toda a magestosa immensidade do mar lhes pertencesse... Ah pollou elle a furar que se ella consentisse em ser sua esposa elles viveriam numa eterna "lua de mel", que sua alma seria pouco para adoral-a, de joelhos, como ella merecia... Foi na penumbra de uma sala de espectaculos; nunca como então, seu noivo lhe falára assim, jámais fôra tão eloquente nem tão terno, e naquelle momento suas almas se fundiram numa só...*

*Levada por tantas promessas casou-se. A vida matrimonial foi, a principio, algo assim como que o prolongamento de seu noivado. Não se julgou ludibriada, ou melhor, nem tinha tempo para pensar nisso...*

*Mas... passaram-se os dias as semanas e os mezes, e a vida conjugal foi-se transformando pouco a pouco, quasi insensivelmente, numa gradação que não se advertia.*

*Não era possivel pois, tratar de deter essa imperceptivel evolução que ia contrariando os seus dourados sonhos de solteira em illudiveis deveres de esposa.*

*Com seu esposo, occorreria algo parecido? Despertaria, elle tambem de quando em quando com uma vaga amargura a roer-lhe o espirito? Estaria desilludido della? Por que teria deixado de ser tão communicativo, tão espontaneo, e por que já lhe não dispensa tantas gentilezas?*

*Eis aqui em resumo, o ponto nevralgico da vida matrimonial occasião em que se produzem essas lacunas espirituaes capazes de provocar as maiores infelicidades. E' nessa occasião que se faz mistér possuir a necessaria calma para compreender que na mais das vezes o amor não diminuiu, apenas desappareceu a perigosa exaltação do noivado, que é substituida por sentimentos mais acendrados, ganhando-se assim em profundidade muito mais o que se perde superficialmente. O segredo da felicidade está em saber amoldar-se á essa nova classe de amor, em comprehender essa nova phase da vida.*

*Os deveres materiaes, as fadigas, da luta pela vida, que, durante o noivado, passam como que desapercebidos ao homem, parece que o transformam depois; mas não é assim. No fundo elle continua o mesmo; ficaram-no circumspecto, cauteloso, mais honrem, em resumo, mas não diminuiram sua capacidade affectiva.*

*DORALICE*

# VOCÊ PRETENDE VIAJAR?

De quando em vez surge a alegria de uma viagem a rincões desconhecidos ou conhecidos, com as distracções que possam ter. Em trem, vapor ou automovel, conforme o sitio escolhido, surgem as opportunidades das longas caminhadas, dos banhos no mar ou no rio...

E é então que um problema se apresenta á mulher. As viagens trazem longas horas de exposição ao vento, á poeira, ao sol...

**CUIDADOS PRINCIPAES**

O primeiro é defender a cutis contra os damnos que, como é natural, possa receber daquelles elementos.

Para isso, o rosto será coberto com um bom creme especial, ou com um oleo puro. O emprego de um oleo é um dos meios mais efficientes á protecção da pelle, nos perigos do sol. E uma leve camada é bastante para proteger a cutis. Nem é preciso ficar re-



luzente, pois, applicado, apos minutos tira-se o excesso, apenas o excesso, com papel absorvente.

Muito se recommendam os oleos de oliva, o de côco, o de amendoas. E outra vantagem ainda proporciona, qualquer delles: regulariza o tostado da epiderme, tornando-o quasi perfeito.

Sob a acção de um oleo a pelle se faz suave e a maquillage adquire novos encantos. Essa maquillage será muito simples, quasi natural, deixando ao rosto o seu tom natural e saudavel.

A' noite, antes do jantar, far-se-á a maquillage completa. Limpa-se a cutis com creme ou leite.

Se a cutis fôr muito secca, não bastará a protecção do oleo para evitar que o sol e o vento ainda a tornem mais secca.

Será bom applicar, todos os dias, uma especie de mascara de creme nutritivo, guardando um repouso de meia hora, depois do almoço.

Esse repouso diario é importante.

**OS OLHOS**

Os olhos, nas viagens, se cansam com facilidade, quer pela exposição ao pó, quer pela exposição ao vento.

O melhor cuidado está no uso dos oculos escuros e no tratamento de umas gotas adequadas. Um oleo ao redor das palpebras é aconselhado pelos especialistas, preservando-os, com isso, de pequenas rugas.

**A'S MAOS**

Para evitar que as mãos diminuam em belleza, devem banhar-se todas as manhãs com oleo de amendoas doces.

**O CABELLO**

O penteado da viajante deve ser o mais simples possivel. Mas, existem os bucles e nem todas os querem sacrificar. Mesmo com elles, pode haver simplificação... E aqui tem um processo, que é da mulher hespanhola, para conservar os seus cachos: Um pouco de agua assucarada e com ella molhar a mecha de cabello que fórma o crespo...

# CASTIGOS EXTEMPORANEOS

No começo da tarde o pequeno commettera uma falta. Nada ha de extranho nisso. A moral, os bons costumes, o respeito pela propriedade e todos esses principios cujo conhecimento determina o que convencionamos chamar de "formação do caracter", não são innatos.

Innato é o instincto de liberdade, o egoismo que arraza todos esses impecilhos que se lhe oppõem. A creança compreende melhor o "meu" que o "teu" e attende, sobre todas as coisas, á satisfacção de suas necessidades e caprichos, para o que acha um cumplice em sua propria imaginação, aguçada desde muito cedo. Não ha, pois nada de extranhavel no facto daquelle pequeno ter commettido uma falta naquelle começo de tarde.



No primeiro momento, quando foi descoberto sua travessura, a mãe limitou-se a responsabilisal-o e a prival-o da companhia de seus amiguinhos, encerrando-o em casa. A correcção não foi severa; talvez não estivesse á altura da gravidade da falta, mas, naquelle momento a mamãe do pequeno estava de bom humor e tudo ficou reduzido ao que ficou dito.

Que nova e tão grave falta teria commettido o menino, naquella noite, para que sua mamãe gritasse tanto e o mandasse dormir sem jantar? Nenhuma. O novo castigo foi mais uma consequencia da travessura da tarde? Por que a mãe esperou tanto tempo para applicar a seu filhinho um correctivo em consonancia com a importancia da falta commettida? O rigor com que procedeu á ultima hora, mereceu-o, na realidade, o menino? Se fizessemos uma analyse das cousas e effeitos, chegariamos a uma desoladora conclusão; não, esse rigor foi excessivo. A reprimenda da tarde, tendo tido logar no instante mesmo em que a falta foi descoberta, foi bem comprehendida pela creança, a despeito de sua apparente despreoccupação, que outra coisa não é senão a rebeldia natural de seu instincto de liberdade.

Quando fallei desse instincto e do egoismo, que tambem é innato, esqueci-me de dizer que a creança traz comsigo, como uma herança de sua condição humana, outro elemento, este sentimental, que participará decididamente de sua evolução, e que é o amor. Desde o primeiro instante, desde o primeiro lampejo de intelligencia, a creança ama á sua mãe. Quando esta a castiga por uma travessura, o pequeno ser, antes de attender á logica da reprimenta materna, attende á dôr que se reflecte no semblante de sua mamãe e á tristeza que adivinha na inflexão da voz della.

No primeiro momento, quando foi descoberto sua travessura, a mãe limitou-se a responsabilisal-o e a privai-o da companhia de seus amiguinhos, encerrando-o em casa. A correcção não foi severa; talvez não estivesse á altura da gravidade da falta, mas, naquelle momento a mamãe do pequeno estava de bom humor e tudo ficou reduzido ao que ficou dito.

Que nova e tão grave falta teria commettido o menino, naquella noite, para que sua mamãe gritasse tanto e o mandasse dormir sem jantar? Nenhuma. O novo castigo foi mais uma consequencia da travessura da tarde? Por que a mãe esperou tanto tempo para applicar a seu filhinho um correctivo em consonancia com a importancia da falta commettida? O rigor com que procedeu á ultima hora, mereceu-o, na realidade, o menino? Se fizessemos uma analyse das cousas e effeitos, chegariamos a uma desoladora conclusão; não, esse rigor foi excessivo. A reprimenda da tarde, tendo tido logar no instante mesmo em que a falta foi descoberta, foi bem comprehendida pela creança, a despeito de sua apparente despreoccupação, que outra coisa não é senão a rebeldia natural de seu instincto de liberdade.

Quando fallei desse instincto e do egoismo, que tambem é innato, esqueci-me de dizer que a creança traz consigo, como uma herança de sua condição humana, outro elemento, este sentimental, que participará decididamente de sua evolução, e que é o amor. Desde o primeiro instante, desde o primeiro lampejo de intelligencia, a creança ama á sua mãe. Quando esta a castiga por uma travessura, o pequeno ser, antes de attender á logica da reprimenta materna, attende á dôr que se reflecte no semblante de sua mamãe e á tristeza que adivinha na inflexão da voz della.

Uma luta entre o egoismo e o arrependimento trava-se então no espirito da creança e, afortunadamente, quasi sempre é o ultimo o que triumpha, auxiliado pelo amor.

Cada conselho, cada principio moral que lhe é incutido pela bocca dos paes, marca-se profundamente em seu espirito. Para a creança, é a verdade mesma, quem acaba de fallar. E é assim que se desperta nella o sentido da justiça.

E quando, como no exemplo que dei no inicio, o arrependimento já tomára no espirito infantil o logar da lembrança da falta commettida, é justo o castigo que então chega? E' justa a mãe que age daquella maneira?

As creanças observam constantemente se seus paes pautam suas conducta pelos principios que lhes inculcam. A intelligencia do filho vae-se nutrindo, mais que das palavras que lhe são dirigidas, dos actos que observa. E' assim que a creança que obteve o perdão da falta commettida e depois vê, observa e sente que sua mamãe, por ter tido um desgosto domestico, se poz nervosa e a implicar com ella até que a manda dormir sem jantar, não pode acreditar na "necessidade de justiça" de que os seus paes lhe falam, posto que a ella não passa desapercebido que o novo castigo se originou do aborrecimento que a mãe teve, o qual a levou a descarregar nella seu máo humor. E como eu já disse, a creança segue mais nos exemplos vivos que ás palavras, embora não tenha o discernimento necessario para qualificar as attitudes, sente a presença, no coração de sua mãe, ao qual está ligado, de uma coisa muito feia e bastante amarga, que, sem saber porque, lhe causa damnos: o rancor.

# CONSERVE SUA MOCIDADE



As inquietações e as difficuldades da vida actual exigem cada dia da mulher um esforço maior. A usura, a tensão nervosa, ameaçam a frescura e o rythmo da vida. Devemos por isso, cada vez mais, defender a nossa mocidade.

Por ella mesma, para a sua felicidade intima, para a alegria daquelles que acercam, u'a mulher deve conservar-se sempre chic, sempre seductora.

Mas, a mocidade seja para ella talvez uma necessidade mais imperiosa: as condições do seu trabalho, as exigencias das suas funcções, se ella não fôr agil, lépida, de bôa e agradavel apparencia é logo preterid apor uma outra mais joven.

Dahi o cuidado intelligente para prolongar o mais possivel essa coisa sublime a que chamamos "mocidade".

Em primeiro logar, a mulher quando se vae sentindo envelhecer deve tomar as seguintes precauções: repousar o mais possivel evitando as grandes noitadas que sempre deixam na expressão do rosto, sulcos crueis do cansaço.

Antes de tomar o banho diario, besuntar o corpo todo com um oleo que tenha por base a lanolina, provocando uma ligeira massagem nos tecidos. Na agua do banho, deitar algumas gottas de ammoniaco e depois de secco o corpo todo, friccional-o com alcool ou agua da Colonia.

Esse cuidado, tão simples fará desapparecer toda a sensação de fadiga.

A' noite, quando entramos fatigadas em casa, depois de um dia de grande exercicio, devemos ter o cuidado immediato de tirar completamente a maquillage para que a pelle respire livremente. Uma bôa massagem nos musculos do rosto concerta os traços cahidos pela fadiga.

Soltar os cabellos, penteal-os, arejal-os. Antes das refeições (se fôr possivel) ficar durante 10, 15 minutos, 5 minutos, com os pés ligeiramente levantados para descançar as pernas. Fechar os olhos e procurar não pensar em nada. O repouso do espirito repousa o corpo.

No fim de algum tempo nós podemos observar como esses minutos de repouso vão influir no estado geral do nosso organismo. Comemos melhor, digerimos melhor.

A gymnastica do espirito corresponde tambem a gymnastica do corpo, corrige pelo exercicio diario as deformidades com que a natureza nos presenteia.

A' noite o somno tem que sêr feito com a janella aberta. Deixar o ar circular livremente no quarto para que sejam dispersas as infiltrações malevolas na atmosphera.

Dispormos a vida emfim, para que seja possivel durante uma hora no dia, andarmos fóra da cidade, ou quando não seja isso possa estar em um jardim publico, no meio das plantas e das arvores.

Quem seguir regularmente esses conselhos tão simples, ganhará certamente uns dez annos de mocidade.

Além de tudo isso, a roupa influe oitenta por cento na mulher que já não é menina...

Depois de uma certa idade a influencia do traje é decisiva. A escolha das côres é perigosa e nem todas ás modas podem ser usadas...

# "EN FORCE..."



Pensemos que nosso corpo foi feito para o movimento e sonhemos, para elle, com a belleza das arvores — mais verdes e mais frondosas a cada primavera que chega.

"En force", assim se chamam os exercicios gymnasticos que estes clichés descrevem, teem a finalidade de extender os musculos, o que vale dizer: embellezar o corpo, tornando-o delgado e agil.

Presta-se ás jovens já afeitas á gymnastica.

São movimentos pouco communs, mas, na gymnastica como em tudo, é preciso evoluir, ir para a frente, vocês não acham?

Cada uma de nós apresenta um caso differente, mas o ponto-de-vista de todas coincide, é o mesmo: ser bella, agil, esbelta, quer augmentando, quer diminuindo, no peso.

A mulher que considera a gymnastica um dos seus deveres primaciaes, incluidiveis, não consegue realizar o milagre de deter a corrida vertiginosa dos dias e annos, mas... na apparencia, pelo menos, o consegue... e é isso o que nos interessa.

Acostume-se, pois, leitora amiga, a fazer quando nada quinze minutos de exercicios gymnasticos, todos os dias, seguidos de um banho frio... e, quando conseguir executar, com perfeição, o que apparece nas gravuras ao lado, canto victoria, pois será eternamente joven.

# PALAVRAS ÁS MÃES



São muito frequentes no verão as pyodermites (infecções purulentas da pelle). Entre estas as minhas leitoras convem conhecer, pois é muito commum, a impetigem contagiosa, caracterizada por bolhas, semelhando queimaduras por agua fervente. Estas bolhas, que surgem de preferencia na face, axillas, virilhas, vão desde o tamanho da cabeça, de um alfinete até o de um nickel de 200 reis.

Bolhas grandes proximas umas das outras, confluem. Dentro dellas ha um liquido levemente turvo, que pouco a pouco se transforma em pus. A membrana que as protege rompe-se com facilidade e o liquido, como lama vulcanica, contamina as zonas circumvizinhas. Rompida e afastada a pellicula, apparece o fundo vermelho lacre da ferida, lembrando uma esfoladura; forma-se depois uma crosta amarellada. A creança se cóça e, com as unhas infectadas, dissemina as bolhas por todo o corpo. Umas seccam, novas vão surgindo, dando ao doentinho aspecto lastimavel, mormente quando as lesões são no rosto ou no couro cabelludo.

No verão, meninos muito agoalhados suam copiosamente, cobrem-se de brotoeja, que, não raro, se contaminam, dando azo á formação de impetigem.

Para a cura das pyodermites (impetigem, abcessos, furunculose) cumpre adoptar cuidados locaes e hygienicos meticulosos, e melhorar a saude da creança por tratamento geral e dietetico adequado. Ao lado disso recorrer ás vaccinas, injecções de sangue materno, etc., tudo a criterio de seu medico. Todos esses cuidados se impõem porque complicações das pyodermites não são raras—lesões dos rins, do coração, das articulações, abcessos profundos e extensos com disseminação do mal (septicemia). O tratamento deve

(Continúa na 5.ª pagina)

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

# A SCIENCIA A SERVIÇO DA BELLEZA



A saude e apparencia normaes são bens inestimaveis mas que só são apreciados verdadeiramente quando faltam; uma pessoa dá valor á saude quando está doente e o mesmo acontece em relação á apparencia physica normal, especialmente a facial. A apparencia facial torna-se importante quando está alterada ou destruida, idependente do motivo que a tenha attingido.

Já no Talmud, livro sagrado da religião judaica está escripto: "aquelle que tem um rosto com cicatrizes (deformado) ou qualquer deformação physica ou moral não póde servir como padre no Templo ou ser juiz na corte de Justiça".

E' então, como se conclue, bastante remota a importancia do especto physico do ser humano, que hoje ainda mais se accentua.

A civilização, o progresso mechanico intensamente dynamico dos nossos tempos, ao lado de todas as vantagens innumeras e expressivas que nos trouxe, concorre infelizmente para criar uma legião de desgraçados: são os accidentados.

Já não ha necessidade de uma guerra para que observemos terriveis casos de mutilação; não ha mais necessidade de engenhos mortiferos, explosivos a grande distancia e que acarretam destruição parcial ou total do aspecto humano:na vida civil diaria das grandes cidades e estradas estão os vehiculos a motor, o automovel, ceifando vidas e destruindo a felicidade de innumeros seres.

Para avaliarmos o numero de accidentes dessa natureza é sufficiente consultar as estatisticas: basta dizer que em 1936 os automoveis mataram nos Estados Unidos 36.000 pessoas e feriram perto de um milhão; feito o calculo ficou demonstrado que essas perdas por accidente foram maiores que as que esse paiz soffreu durante a grande guerra na qual a sua entrada, fornecendo contigentes grandes de soldados descansados e bem alimentados foi decisiva. Entre nós, felizmente, os accidentes ainda não attingiram essas cifras fantasticas, mas lamentamos dizer que já é bem grande o numero desses casos; é bem verdade que isso vem provar nosso grão de civilização pelo augmento de vehiculos, pela facilidade de transportes, mas o numero de infelizes é maior tam bem.

Entretanto não vamos chegar ao absurdo de querer para a civilização, de estacionarmos ou regredirmos no caminho do progresso. A necessidade é um dos maiores factores do progresso, um dos mais imperativos; tanto assim é que logo que surgiu durante a grande guerra o problema urgente de tratamento dos mutilados, foi este resolvido com uma intensa especialização cirurgica trazendo o desenvolvimento brilhante da Cirurgia Plastica, estacionario desde os tempos antigos.

Novos methodos, novas directrizes, novo instrumental foram idealizados e executados a seguir; desta cirurgia de guerra para a cirurgia de paz em soccorro dos accidentados foi um passo e hoje a civilisação conta com esse recurso destinado a alliviar e fazer evitar á vida normal innumeros serenemente de outra maneira estariam relegados á solidão e desgraça por toda uma existencia quando se trata de creança, o que é mais frequente, ou, no caso de adultos, pelo resto da vida.

# O eterno problema das sogras

Desde os tempos mais remotos a figura da sogra symboliza tudo o que ha de indesejavel e de impertinente, assim para o homem como para a mulher. Dizer sogra vale dizer pessoa intromettida, resmungona, rancorosa e vingativa ao extremo.

Na estampa clara de felicidades infinitas que é um casal em lua de mél, a sombra da sogra póe ser o ponto negro que entenebrece e perturba o quadro de delicias.

E todos, ante a repetição desse phenomeno, acabam perguntando-se: por que a mulher ha de converter-se num ente odioso tão prompto um seu filho ou filha contra o matrimonio? Como é possivel que a mesma dama que foi até hontem um modelo de bondades e gentilezas, apenas, adquirida a qualidade de sogra, offereça aos olhos de seus filhos, politicos perfis tão ingratos, quando não intoleraveis e mesmo horripilantes? E a resposta a tão curiosa pergunta não pode ser mais que uma: a qualidade de sogra, isto é, o ver a uma filha ou a um filho unido em matrimonio a outra pessoa remove, geralmente, no fundo da alma de toda mulher uns depositos tão turvos de "ciumezinhos" e animozidades que, a despeito de sua bôa educação e em que pese á sua vontade muita vez actuando em sentido contrario, fazem-na cometter injustiças palmares, apreciações erradas e precipitadas, que é o que a converte na figura indesejavel por excellencia.

Tão natural e espontanea é essa reacção na sogra, que ella nem sequer a percebe. E Deus guarde quem a procurar fazer notal-a :tomal-o-ia pelo peor de seus inimigos, de accordo com o genro ou nóra para molestal-a.

Estou falando de sogras generalmente e convém estabelecer uma distincção, segundo se trate da mãe do esposo ou da esposa. No primeiro caso, as relações entre sogra e genro não sóem revestir-se de gravidade. Com uma pequena dose de tolerancia — de parte a parte — a coisa fica perfeitamente resolvida. Não raro, mesmo, o carinho une profundamente a essas duas creaturas, passando a sogra a ser o transunto de uma verdadeira sogra.

O difficil, o complicado é a convivencia de sogra e nóra. Aqui nunca pelo espirito imparcial que aponta o erro onde elle realmente existe.



sim, a pequena dose de tolerancia necessita de converter-se numa grande dose de paciencia e bondade, para não dar a toda hora o espectaculo de uma irritada incompatibilidade de caracteres.

E vocês sabem qual é, em noventa por cento dos casos, a origem dessas desavenças e desgostos entre nóra e sogra? Simplesmente o não querer ou não poder admittir esta que o filho ponha ao lado dessa sua qualidade, sua nova condição de marido, da qual se derivam deveres e sacrificios para com a esposa que a mãe difficilmente compreende, a despeito de já se haver encontrado ella em circumstancias analogas ás da esposa de seu filho.

Vive em todo espirito de mãe, no que as filhas se refere, um anhelo tão exclusivista de amôr, que ella não pode admittir que o filho possa amar a outra pessoa e por ella se sacrificar, chegado o caso de pôr-se á prova sua capacidade de sacrificio.

Para a mãe, o filho sempre é filho, e faça a nóra o que quizer, ella jámais admittirá que esta se desvele o bastante por elle nem que attenda de modo absoluto seus deveres domesticos e sentimentaes. Dahi que, sem que nada o possa evitar, alterque constantemente com a que "allucionou e illudiu ao pobre filho de suas extranhas", e que só mui raro reconheça as virtudes da nora; dá-se o contrario com seus defeitos, extraordinariamente avultados pelo rancoroso sentir que, sem dar-se muita vez conta de sua existencia, anima suas relações com a mulher que em muitos casos fez verdadeiros sacrificios para unir seu destino ao do homem que ella em seu cégo amôr de mãe crê sacrificado.

Adaptem-se as mães á realidade inexoravel de que seus filhos, no se casarem, hão de ser esposos e paes antes de mais nada, e a indesejavel fama das sogras desapparecerá por completo, e com ella um dos despeitos mais desagradaveis que pode ostentar jámais uma mulher.

# PALAVRAS ÁS MÃES

Continuação da 4.ª pagina

ser antes preventivo — dieta orientada pelo medico, vida hygienica, combate a qualquer infecção da pelle, (eczema, urticaria, brotoeja, sarna, picadas de mosquitos, de carrapatos), e evitar o contacto com pessoas portadoras de panariclo, furunculose, etc. Estas cautelas se justificam por que a pelle tenra da creança é muito mais accessivel a infecções purulentas que a de adultos.

O tratamento local começará pela ruptura das bolhas, o que se faz com thesoura desinfectada. Evitem que o liquido escorra pelas proximidades, protegendo ao redor com vaselina esteril. Dilacerada a bolha, retirado o liquido, cortem a pellicula para limpar a ferida. O fundo rubro será, então, tocado com soluto a 5 % de azotado de prata, applicando-se depois dermatol. Se ha crosta, é necessario amollecel-a com vaselina esteril e retiral-a. Só, então, appliquem nas lesões o remedio indicado pelo seu medico soluto de Alibour e pomada de oxydo amarello de mercurio).

Ao lado do tratamento local, adoptem rigorosas medidas de asseio. Cortem as unhas limpando-as com escovas e sabão duas

CONCLUE NA 6.ª PAGINA)

# O PONTO DE VISTA DOS HOMENS

A mulher moderna, maximé a que reside nas capitaes e nas grandes cidades, gosta, salvo raras excepções, de encher suas horas, de fazer com qualquer coisa... exigindo apenas que essa "qualquer coisa" a obrigue a sair, a passear, a não permanecer entre as quatro paredes do lar. E' assim a vida moderna, diz ella, e ella não se guia por si e sim pelos outros.

Muita vez suas decisões são o fructo de uma falta evidente de energia, de força de vontade e, por que não o dizer?, até mesmo de caracter. Deixa levar-se pelo que vê ou pelo que a rodeia, sem nada fazer de seu lado.

E' doloroso dizel-o, e já tenho insistido neste thema em varias occasiões, as preoccupações domesticas não tomam mais que uma parte insignificante do tempo e das cogitações da mulher de hoje.

Foi-se aquella ditosa época em que todas, quasi sem excepção, se desvelavam por executar de maneira a mais perfeita possivel as tarefas domesticas. Agora, o eixo das preoccupações femininas deslocou-se para a rua. E' como que se o ambiente familiar a suffocasse e como que se fugisse em busca de outro meio mais em harmonia com seu modo de ser e de sentir.

O trabalho, as profissões liberaes, as actividades artisticas, polarizam os anhelos de grande parte das creaturas de nosso sexo. Contra isso nada se ha de oppôr. A existencia humana soffreu com isso modificações profundas, mas a ninguem é licito, pelo menos por ora, applaudir ou censurar a attitude das mulheres que preferem os affazeres domesticos em beneficio de vocações profundas.

O que é censuravel, isso sim, é que não se tenha emprego nem profissão e se não queira saber de affazeres domesticos.

Em chronica recente procurei fazer ver que a mulher que não é capaz de prover a propria subsistencia, de maneira decente, é bem de ver, precisa, quando nada, de saber impôr-se ao homem. Ora, convenhamos que o homem, pelo menos aquelles que tencionam constituir familia, os quaes, felizmente, ainda são maioria, não modificaram senão superficialmente o conceito que sempre formaram dessas coisas, isto é, preferem para esposa, para companheira, a mulher que, embora dona de um emprego ou profissão, mostre inclinação para o lar, para o cuidado das coisas da casa e dos filhos.

E' preciso que você saiba que esse "typo", por assim dizer, de mulher, não agrada a elles mais que outros qualquer apenas porque sentem que as que assim pensam estão mais perto delles e mais longe dos escolhos da vida: elles as preferem assim porque sabem que assim terão uma verdadeira esposa e uma verdadeira mãe para os filhos que venham a ter. Algo assim como que se temessem que o ar impuro das ruas contaminasse o clima moral do lar que pretendem formar.

Os homens sabem o quanto a criação dos filhos exige de attenção e de esmero e o quanto significa uma mãe na formação moral das creanças; sabem que nada nem ninguem ha de melhor para fazel-os homens de bem ou mulheres virtuosas, dignos continuadores de seu nome e qualidades.

Elles querem, ao chegar ao lar de volta do trabalho, encontrar a esposa entretida no arranjo da casa, no cuidado do jardim, em qualquer desses pequeninos nadas cujo conjuncto forma esse mundo que é um lar, por menor que elle seja do ponto-de-vista material. Para isso é que elle forma um ninho de amôr, no qual póe todas as suas esperanças e todos os seus sonhos de felicidade.

Você, minha leitora, talvez seja das que affirmam que o homem não sabe apreciar e dar o devido valor ao trabalho domestico da esposa. São tarefas — dirá você — que se não vêm, são trabalhos que não figuram nas "entradas" economicas do lar. E' preciso, porém, que você convenha commigo que esse raciocinio não está certo. Como filha, como esposa e, agora, como mãe, você sabe que não é assim.

Uma casa sem mulheres — como diria o poeta — é um jardim sem flôres, um bosque sem passaros. Mas é preciso que essas flôres sejam flôres e esses passaros sejam passaros.

Se todas vocês se convencessem de que para ser feliz no matrimonio é preciso procurar distracções, meios de subsistencia, preoccupações e tudo o mais que para viver é necessario, sem sair do lar, se todas vocês assim pensassem e desses o melhor de seus esforços para que as coisas assim fossem, os rumos que em sua evolução a sociedade vem tomando seriam mudados... e não mais haveriam motivos para sustos, para as preoccupações que ora assaltam as pessoas de bom senso.


# LOJAS PAULISTAS

**A maior organização brasileira no commercio de tecidos**

Unicos e exclusivos estabelecimentos revendedores dos afamados tecidos marca "OLHO", de côres absolutamente fixas

Tecidos finos e de padrões variados: Sêdas, voiles, opalinas, cambraias, etc.-Tudo pelo preço mais barato da cidade

Brins nacionaes e estrangeiros, morins, cretones, bramantes e outros tecidos, cujos preços não temem competidor

**Uma visita ás LOJAS PAULISTAS é o sufficiente para se conhecer a vantagem da qualidade e de preço dos tecidos marca "OLHO"**

**LOJAS PAULISTAS:** Rua Larga do Rosario (Praça da Independencia) e Rua João Pessôa n. 260

***Alberto Lundgren & Cia. Ltd.*** - Filiaes em todo o Brasil


MUTILADO

# TOALHINHA DE CROCHET

**Material necessario:** — 1 novello de linha de Crochet-Mercer marca "CORRENTE" n.º 20, branco. — 1 novello de linha de Crochet-Mercer marca "CORRENTE" n.º 20, F 441 (amarello pallido). — Um pedaço de linho grosso de 18 cms. quadrados, 1 carretel de linha para coser marca "CORRENTE" de cor que combine com o linho. Agulha de crochet marca "Milward" n.º 3 1/2.

**TENSÃO**

4 carreiras de pcls — 2,5 cms. (o tamanho certo somente será obtido si as instrucções abaixo forem exactamente seguidas).

Desenhar um circulo de 14 cms. de diametro, passar um alinhavo em redor da linha resenhada com a linha de carretel.

Com a linha amarella fazer pc (0,5 cms.) sobre a beirada, tendo 192 pc, emendar com mpc no primeiro pc.

**BEIRADA**

1.ª carr.: — Emendar a linha branca, trabalhar 3 tr 1 pcl no mesmo lugar, 1 pcl no pc seguinte, 1 tr, pular 2 pc, x 2 pcl no pc seguinte, 1 pcl no pc seguinte, 1 tr, pular 2 pc, repetir de x em toda a volta, juntar com mpc em cima de 3 tr (que ficará para pcl. Comepar a trabalhar todos os pc, pegando-os somente pela parte de traz do ponto.

2.ª carr.: — 1 tr 1 pc em cada dos 2 pcl seguintes, 1 pc na trança, 1 pc em cada dos 3 pcl seguintes, repetir de x mais tres vezes, x 1 tr, pular — tr 1 pcl. 2 pcl 2 tr 2 pcl no pcl seguinte, 1 tr, pular 1 pcl 1 tr, 1 pc em cada pcl e tr, tendo 19 pc, repetir do ultimo x em toda a volta.

3.ª carr.: — Pular 1 tr, 1 pc em cada dos 17 pc seguintes, x 2 tr. 2 pcl tr 2 pcl 2 tr 2 pcl 2 tr 2 pcl no espaço de 2 tr, pular 1 pc, 1 pc em cada dos 17 pc seguintes, repetir de x em toda a volta.

4.ª carr.: — x pular 1 pc, 1 pc em cada dos 15 pc seguintes, 2 tr, 2 pcl 2 tr 2 pcl no primeiro espaço de 2 tr. 2 tr 2 pcl 2 tr 2 pcl no espaço seguinte de 2 tr, 2 pcl tr 2 pcl no espaço seguinte de 2 tr, 2 tr, repetir de x em toda a volta.

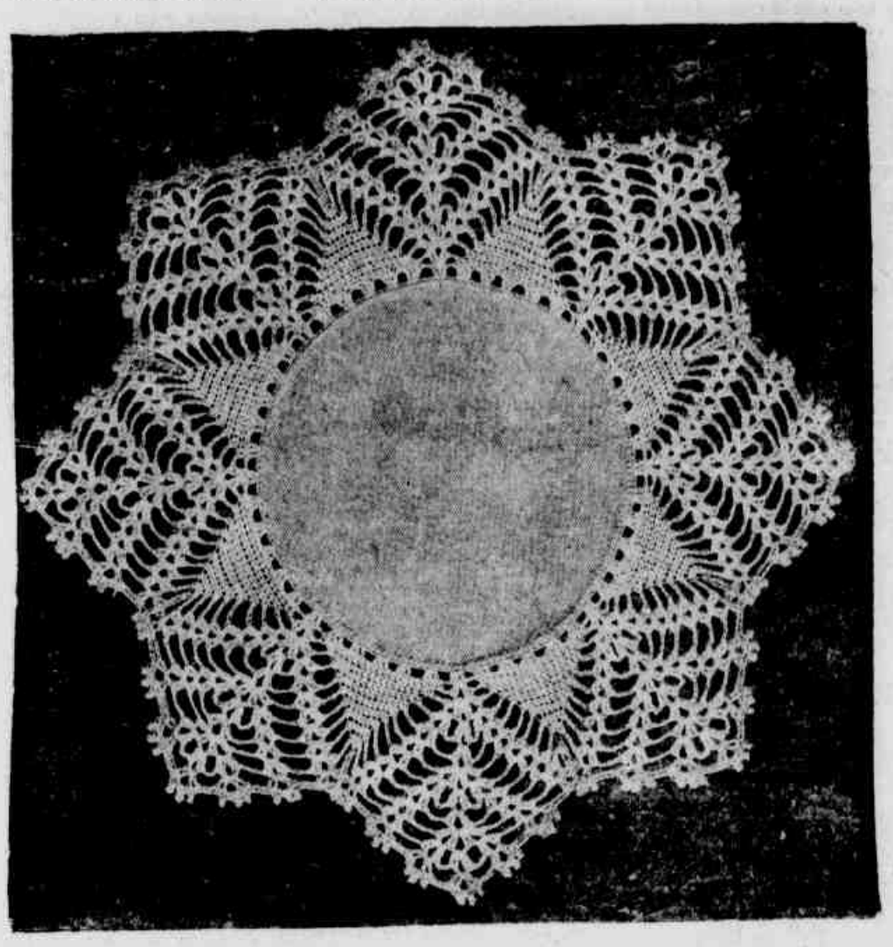
5.ª carr.: — x pular 1 pc, 1 pc em cada dos 13 pc seguintes, 3 tr, 2 pcl 2 tr 2 pcl no primeiro espaço de 2 tr, 3 tr. pcl 2 tr 2 pcl no espaço seguinte das 2 tr entre os pcl, 3 tr, repetir de x em toda a volta.

6.ª carr.: — x pular 1 pc, 1 pc em cada dos 11 pc seguintes, 3 tr. x em toda a volta. Cortar a linha.

11.ª carr.: — Emendar a linha amarella, x pular 1pc, 1 pc no pc seguinte, 3 tr, 2 pcl 2 tr 2 pcl no primeiro espaço de 2 tr. x 3 tr, 2 pcl 2 tr 2 pcl no espaço seguinte de 2 tr, repetir do ultimo x mais cinco vezes, 3 tr, repetir do primeiro x em toda a volta.

Juntar com mpc no pc. Cortar a linha.

12.ª carr.: — Emendar a linha com pc entre os primeiros 2 pcl do segundo grupo, 5 tr, 1 mpc na primeira trança (isto forma picot), 1 pc no espaço de 2 tr, 1 picot, 1 pc no mesmo lugar, 1 picot, 1 pc entre os 2 pcl seguintes, 1 pc no espaço de 2 tr, 1 picot, 1 pc no mesmo lugar, 1 picot, 1 pc entre os 2 pcl seguintes, 1 pc no espaço de 2 tr, 1 picot, 1 pc no mesmo lugar, 3 tr 1 pc entre os 2 pcl seguintes, 1 picot, 1 pc no espaço de 2 tr, 1 picot, 1 pc no mesmo lugar, 1 picot 1 pc entre os 2 pcl seguintes: Repetir do





espaço seguinte de 2 tr, repetir do ultimo x mais tres vezes, 3 tr, repetir do primeiro x em toda a volta.

9.ª carr.: — x pular 1 pc, 1 pc em cada dos 5 pc seguintes, 3 tr, 2 pcl 2 tr 2 pcl no primeiro espaço de 2 tr. 3 tr, 2 pcl 2 tr 2 pcl no espaço seguinte de 2 tr, 2 pcl 2 tr 2 pcl 2 tr 2 pcl no espaço seguinte de 2 tr, 3 tr, pcl 2 tr 2 pcl no espaço seguinte de 2 tr, 3tr, 2 pcl 2 tr 2 pcl no espaço seguinte de 2 tr, 3 tr. repetir de x em toda a volta.

10.ª carr.: — x pular — pc, 1 pc em cada dos 3 pc seguintes, 3 tr, 2 pcl 2 tr 2 pcl no primeiro espaço de 2 tr, x 3 tr, 2 pcl 2 tr 2 pcl no espaço seguinte de 2 tr, repetir do ultimo x mais cinco vezes, 3 tr, repetir do primeiro x em toda a volta. Rematar.

Engommar o crochet e cortar o restante do linho atraz.

**Material necessario em linha Brilhante Perola marca "ANCORA".**

2 novellos F 721 (branco).
1 novello F 441 (amarello pallido).

**Material necessario em linha Brilhante de J. e P. Coats.**

2 novellos F 721 (branco).
1 novello F 2.034 (amarello pallido).

**ABREVIAÇÕES**

tr — trança
pc — ponto de crochet
pcl — ponto de crochet com uma laçada
mpc — meio ponto de crochet
esp — espaço.

# PARA O CONFORTO DO LAR

## Varias receitas

**BOLO DE MACARRÃO COM CAMARÕES**

Depois, escorra-o bem e passe carrão em agua e sal.

Depois, encorra-o bem e passe por agua fria.

Bata bem tres ovos, junte um copo de leite tendo junto uma colher de chá de maizena dissolvida.

Condimente com sal e pimenta. Addicione uma colher de sopa de manteiga e 100 grammas de queijo ralado. A' parte faça um bom guizado de camarões, corte-os miudinhos e misture ao macarrão.

Leve ao forno em fórma untada e polvilhada com farinha de rosca.

Da outra metade dos camarões faça um bom molho e cubra o bolo depois de assado.

**ASSADO DE PORCO EM FORNO**

Tome um bom peso de carne de porco. Deite na seguinte vinhas d'alhos:

Esmague bem dois dentes de alho, junte sal, pimenta, cebola ralada, "cuminho" e louro.

Misture bem e addicione meia garrafa de cerveja preta.

Deite a carne de molho no minimo duas horas.

Depois, doure um pouco de toucinho, junte á carne, e leve ao forno bem quente os dez primeiros minutos. Em seguida diminua o calor do fogo e regue de vez em quando até cozinhar bem.

Quando seccar junte um pouco de gordura o que é quasi desnecessario pois a propria carne tem muita gordura.

**CALDO DE MILHO VERDE**

Prepare uma gallinha, limpe-a bem, corte-a em pedaços, passe limão e tempere com sal e pimenta.

A' parte ponha em uma caçarola, 70 grammas de manteiga, esquente e junte á gallinha e doure-a bem. Depois aggregue uma cebola picadinha, cheiro, tomilho e louro. Addicione pimentão em pó e tres litros de caldo, condimente com sal e deixe ferver.

Depois de ferver 1 1/2 horas junte o milho ralado de dez espigas.

Tape novamente a panella e deixe ferver novamente. Querendo junte batatinhas.

Ponha na sopeira tres gemmas e deite por cima o caldo com a gallinha.

**CASADINHO DE BATATAS**

Cozinhe batatas em agua e sal.

Passe pelo espremedor, addicione uma colher de manteiga, sal, pimenta, noz-moscada, uma colher de sopa de farinha, duas gemmas e duas colheres de queijo Parmezon ralado. Faça bolas do tamanho de um limão. Achate com as mãos só o meio para dar espaço de pôr uma fatia de queijo de Minas e uma fatia de presunto. Com o auxilio de um sacco de ornamentar faça montinho sobre esta parte recheada. Pincele com gemma desmanchada com leite e leve ao forno para corar.

**PECEGO RECHEADO COM MANJAR AO CREME DE CHANTILLY**

Tome pecegos de lata, que estejam inteiros. Escorra a calda e recheie com o seguinte manjar.

Deite sobre um côco ralado dois copos de leite quente. Esprema bem.

Engrosse este leite com duas colheres de sopa de maizena, junte assucar a gosto e sal.

Recheie os pecegos com este creme.

Prepare o creme Chantilly e com o auxilio de um sacco de ornamentar faça suspiros por cima do manjar, com o resto do creme enfeite ao redor dos pecegos.

**ANGU' DE FUBA' DE ARROZ**

Leve ao fogo para ferver, meio litro de leite, uma colher bem cheia de manteiga, sal e pimenta.

Logo que levante fervura, junte uma chicara mais ou menos de fubá de arroz.

Deixe cozinhar bem e retire do fogo.

Deixe esfriar um pouco, junte tres ovos batidos e 2 colheres de queijo ralado.

Leve ao forno em fórma untada e polvilhada com farinha de rosca.

Sirva com o "ensopadinho" de bacalhau com quiabo.

**PAO DE MERENDA**

Misture seis colheres de farinha de trigo com uma colher de sopa de fermento, uma colher de assucar e sal.

Bata á parte um ovo inteiro com uma colher de sopa bem cheia de manteiga. Addicione meia chicara de cerveja, uma chicara de passas e um pedaço de fructa crystallizada.

Misture com o auxilio de uma espatula.

Faça bolinhas, pincele com gemma, polvilhe com assucar e canela e leve ao forno quente.

**PUDIM ESPECIAL**

Arrume numa fórma untada de caramello uma camada de biscoitos "palitos". Por cima destes uma camada de queijo de Minas em fatias muito finas.

Novamente biscoitos, depois geléa (camada muito fina). Novamente biscoitos; fatias finas de bananas e por fim biscoitos.

Bata á parte quatro ovos inteiros, addicione assucar a gosto e meio litro de leite. Mexa bem, junte uma colher de chá de essencia de baunilha, regue os biscoitos e leve ao forno em banho Maria.

**EXPRESSOS**

Corte fatias de pão de fórma, passe manteiga e colloque dentro um pedaço de queijo (qualquer) e um pedacinho de presunto.

Cubra com outra fatia e leve ao forno para que o queijo derreta um pouco.

**SALADA COM COUVE FLOR**

Cozinhe uma couve flor com agua, sal, uma colherzinha de assucar e um pedacinho de pão (este para não dar cheiro).

Não deixe cozinhar demais.

Prepare um molho da seguinte forma: ponha um pedacinho de pão (miolo) de molho em leite.

Bata bem uma gemma crua e uma gemma cozida. Junte ao pão. Addicione sal e pimenta. Vá pingando aos poucos meio copo de azeite, intercalando com summo de limão.

Por fim junte uma colher de molho inglez.

Arrume a couve flor de feitio de um leque, enfeite á volta com azeitonas e ovos cozidos.

# MODAS - ELEGANCIA



**De grande moda é o ensemble que apparece á esquerda, formado de jaqueta ladrilho, malha negra e calças brancas. A' direita, tres encantadores modelos.**

Um detalhe de toilette que tem apresentado numero incrivel de variedades são os fechos dos vestidos, feitos sem auxilio dos botões, de grampos ou de colchetes de pressão.

Vestidos ha que parecem fechados por algum magico ou feiticeiro, os unicos capazes de abril-os com as suas varinhas de condão. O mysterio entretanto, explica-se facilmente: está hoje amplamente generalisado o emprego do fecho automatico chamado "eclair", tambem conhecido como "invisivel", embora, na realidade, não o seja.

Quando começou a ser adoptado tornavam-no invisivel de facto, cobrindo-o com trança de ouro ou de prata. Actualmente, deixa-se o fecho "eclair", á mostra, de modo que elle, faz o papel de mais um enfeite. As senhoras que antigamente tinham de lutar com uma fila de colchetes ou de botões, ficarão agradecidas á novidade que lhes permitte abrir ou fechar o vestido sem esforço: basta puxar o "eclair".

Os vestidos para de tarde escolhem, de preferencia, o velludo em tons sombrios. Usa-se tambem muito a fazenda denominada "drapella", realçada com bordados a ouro.

Schiapparelli apresentou um modelo que chamou a attenção: era um vestido simples, para de tarde, de linhas simplicissimas, quasi severas. Nenhum decote. Mangas compridas e franzidas nos punhos. Corpo sem adorno algum. Saia direita, até metade da perna. Na frente, da garganta á cintura, um fecho "eclair" visivel. Nenhum botão nenhum colchete. Uma linha maravilhosa!

Um conjunto sport de extremo gosto appareceu em um restaurante da rue de La Paix: era formado de uma saia de lã leve, côr de castanha e blusa amarella com as accacias do verão carioca. Essa blusa foi cortada em lã tambem leve e era toda d[illegible] da mesma fazenda cor de castanho, da saia.

Tambem chamou attenção o modelo que Véra Barea apresentou, para a hora do chá. Tanto a saia como a blusa são de uma extrema simplicidade de linhas. O drapeado dá ao conjunto uma elegancia muito original. Partindo da parte posterior da cintura, uma larga echarpe rodeia o corpo e cruza-se, depois, sobre o busto em fórma de X passando, por fim, em redor do pescoço. A outra metade da mesma echarpe rodeia a cintura e dá um nó, saindo quasi até á barra da saia.

# O homem que approximou a Inglaterra da Italia

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAGINA)

dominadores inglezes. Nega, no entanto, Mussolini e diz ser aleivosa a insinuação. Jamais premeditara o que se lhe aquillo que fôra feito para matal-os á fome, que fôra feito para que morressem á mingua seus filhos. Clamam-na a seus dirigentes; imprensa, radio, discursos, demonstrações de força são os vehiculos que a levarão até o campo de sua pratica. Acceitam-na os inglezes, já agora fortalecidos pela multiplicação de seus armamentos, dizendo-se feridos em seus brios pelas offensas chasqueadoras vindas da peninsula, provocadas por aquelles que empreitam as desordens em seus "Dominions".

E assim estavam as coisas, prestes a produzir o alude das armas para annicquilamento da gente, quando se levanta Nevill, Chamberlain e póde ponderação, que reflectissem os seus subditos a tragedia a que se estavam expondo, para expor o mundo a uma horrenda guerra.

Eden não se dá por vencido, atalha para julgar enxovalhada a Inglaterra pelo curvamento servil a Mussolini. Replica Chamberlain que expõe a necessidade de encontro a esse homem, para conhecer de sua sinceridade os actos que a portam em prova. Nada perderá a Inglaterra ouvindo-o; o que melhor a julgará é o mundo, pelo passo sereno da approximação e entendimento. Eden, major, nascido para a vida militar, invencivel, portanto, em seus desejos; guerreiro por indole, lembrando-se daquelle coronel seu patricio, sem batalhas e nem victorias citado pelo nosso querido João Ribeiro, que se suicidou deixando escripto que o fazia fatigado de abotoar e desabotoar a sua farda, abandona a arena da diplomacia para que outros espiritos, mais affeitos ao labor da paz delia façam um campo fertil de concordia entre os povos.

D'outro lado, aferrado sempre a um louvavel patriotismo de grandezas sem conta, querendo vencer o programma que se traçou, a si mesmo, por ser de sua Italia, confiante no exito de seus passos como aquella personagem de Weber, que dormia, por segurança, deitada sobre o depoeito da polvora, vemos Mussolini, mais calmo, já sorridente a aquiescer pressuroso aos actos de paz que lhe são dirigidos pelo primeiro ministro inglez. Ainda bem. Diz sua imprensa ter sido uma victoria diplomatica para a Italia. Dizemos nós ter vencido o bom senso que em feliz hora se apossou dessa alta personalidade britannica a qual, parecendo a de um agricultor endomingado, deve trazer no peito um coração humano e não o da vaidade diplomatica, elemento de desidias e guerras...

Teria reflectido Chamberlain, para se levantar contra tudo que, em sua terra, se oppunha a propostas de paz; teria reflectido essa figura serena que, nas fronteiras, compartilham do bem os homens, sem os obstaculos dos arraigados nacionalismos, e que no interior não é menor o seu amor; como humanos é o pão do trabalho que dividem... Teria reflectido que, na guerra, em cada soldado que tomba, são lagrimas de desespero e dor que seus filhos, esposa ou pae choram; que ella deixa o rasto da orphandade e miseria; que, em cada destruição das sciencias e das artes, o ser humano afunda em seculos de regresso barbaro; e o heroismo, por que o glorificam? Cantam-n'o até os rhapsodos. Respondemos: é o meio de que lançar os dirigentes dos povos para plasmar os soldados, mas elle que se manifesta nelles pela exaltação da demencia, pois que destruindo é que o consegue, quando devia ser pela magnanimidade. Aqui é que o conseguem, quando devia ser pela magnanimidade. Aqui é que está o seu verdadeiro symbolo. Heroes foram os soldados de Napoleão e pilharam, saquearam, deshonraram, destruiram... Não, heroes são Pasteur, Volta, Oswaldo Cruz, Marconi, Santos Dumont, Edison e outros, descobridores dos feitos de civilização e cultura; constructores do nosso progresso e bem estar, bemfeitores da humanidade; heroe é Chamberlain que clama pela paz para que se não destroçem os povos.

Heroe é elle que, reflectindo na desfiguração da caridade da creatura, comprehendeu só ser paz possivel quando se incute no seu espirito o rancor e que culmina quando se lhe põe nas mãos a arma mortifera da guerra.

Soldados, commandantes, marinheiros diplomatas, estadistas, admirae nesse homem o gesto de bondade afastando a luta prestes, e guardae delle, qual grande espada da honra, a obediencia, para a concordia eterna dos povos.

# Palavras ás mães

(CONCLUSÃO DA 5.ª PAGINA)

vezes ao dia. Colloquem no banho uma desinfectante (permanganato, rivanol). Usem sabão medicinal. Enxuguem a creança cautelosamente, sem attrictar a pelle. A agua do banho deve ser fervida, a banheira escaldada. Usem para cada banho uma toalha limpa. A roupa de cama e corpo será fervido depois do uso. Mudem a roupa de cama diariamente. Para impedir que o menino se cóce, mantenham-no distraido, ao ar livre. Durante a noite, protejam as mãos com um saquinho de gaze esteril. A's vezes não ha remedio senão amarral-as na grade da cama.

Como vêem o tratamento é trabalhoso, exigindo da mãe assidua assistencia e muita coragem. Conclusão — á menor manifestação de pus na pelle do bebé, consultem seu medico, tomando energicas providencias para evitar ao gury todo esse martyrio e a vós o desgosto de ver a criancinha coberta de pustulas.

**NAO SOFFRA MAIS**

Todos os males são curaveis, sejam do corpo ou da alma. Escreva hoje mesmo, mandando nome, idade, symptomas do que soffre e um envelope sellado e sobrescripto para resposta, á Caixa Postal 2656 — Rio.




O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame




MUTILADO

# A VIDA NOS CAMPOS

## CONSULTAS E PARECERES

**Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.**

**Para obter qualquer informação basta vos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.**

**Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.**

**A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:**

**VIDA DOS CAMPOS**
**CONSULTAS**
**DIARIO DE PERNAMBUCO**
**— Recife —**

## ASPECTOS CULTURAES DO ALGODÃO

Não existe nenhum ...mado para se determinar um certo logar, uma região qualquer que possa ser apontada como a patria do algodão.

As dezenas de especies de algodão e as variedades que são delias derivadas ficam pertencendo aos paizes que as cultivam e tomam denominações scientificas que ligam a sorte da planta á origem, como indicam o seu apparecimento. Nessas condições é que se fala em algodões **gossypium brasiliense, g. barbadense, g. peruvianum, g. hirtum, g. herbaceum** e assim por deante, tirando cada especie de algodão os nomes que as ligam aos logares onde foram primeiro cultivadas ou onde appareceram e de onde partiram para chegar a ser conhecidas.

As especies podem ser mais ou menos differenciadas pelos leigos por um grupo de signaes geraes e que estão ao alcance da observação de qualquer pessoa que não seja um technico em algodão.

Assim, a cor das floras, o tamanho das folhas e, dessa maneira, por outros signaes geraes.

O algodoeiro pode ser uma planta annual ou vivaz. No Brasil temos as duas



**Como trabalha um arado reversivel**

especies e se deve considerar o algodoeiro vivaz como uma planta que só pode viver nas zonas tropicaes; nos paizes temperados ou zonas de clima brando, só se pode cultivar o algodoeiro annual ou herbaceo, pois o perenne ahi não sobrevive.

O terreno que deve receber uma plantação de algodão precisa estar em situação de poder proporcionar á planta o ambiente que ella exige; não é exacto que o algodoeiro que vegete e produza bem em qualquer solo e em todos os paizes de clima temperado ou quente; ella requer condições de vida como qualquer outra planta e si essas condições não lhe forem dadas, ella não prosperará.

Um terreno plano situado fora de cultura mas tambem não posto em baixada excessivamente humida será o ideal para uma cultura algodoeira; principalmente porque num terreno plano se poderá fazer o machinario agricola trabalhar a contento dos melhores rendimentos que a planta possa proporcionar; além disso, esses terrenos mais ou menos baixos estão em condições de armazenar mais riqueza mineral ou humus, trazido pelas chuvas, nas lavagens de outras terras.

Um outro requisito que o solo para o algodoeiro deve ter é o que se relaciona com o sol: um terreno para isso precisa estar bem situado, de maneira que fique bem ensolado, bem batido de sol em toda a sua intensid

Quem quizerse plantar algodão em terras sombrias, protegidas por quebra-ventos, morros, em fraldas de montes, de qualquer maneira livre do sol pleno, estaria arriscado a tomar prejuizo senão total, pelo menos bem considera-vel, por isso que contraria as exigencias naturaes da planta.

Não se deve aproveitar um terreno de matto virgem ou qualquer outro que estava coberto de vegetação por alguns annos, para nelle se installar uma cultura de algodão. Esses terrenos são muito ricos de humus, de materia organica e um algodoal que ali fosse installado teria uma vegetação muito bonita, daria plantas vigorosas, muita folhagem, mas maçãs, mesmo, muito pouco ou quasi nada.

Antes de se aproveitar um terreno dessa ordem para a cultura do algodão mais vale primeiramente fazer nelle uma outra cultura qualquer, como a de cereaes, (arroz, milho, etc.), só depois do que, então, se trataria de fazer ahi o algodoal; essas culturas teriam tirado o excesso de riqueza humifera do solo e o algodão teria um ambiente favoravel ao seu desenvolvimento.

O terreno para o algodão, pelo que se está vendo, não precisa ser rico, basta que não seja esteril, esgotado e que contenha a sufficiente quantidade de agua que regula a humidade dos solos para as culturas como a do algodão.

A humidade é um factor de grande importancia para que o algodoeiro possa prosperar e quando o terreno não a contem e é resecado, torna-se indispensavel promover um systema de irrigação qualquer que venha pôr o solo em condições de poder servir a essa finalidade da cultura algodoeira.

Não se confunda essa necessidade de humidade com um excesso de agua. Exactamente porque falamos em irrigação é que queremos frizar o ponto de que o algodoeiro jamais supportaria um terreno alagadiço. A humidade que o solo deve conter é a normal. Terreno baixo, como falamos acima, não é terreno de pantano, aquellas terras pretas que ficam com uma casca de limo por cima como si estivessem eternamente molhadas, esses terrenos limosos tambem não servem para o algodão porque elles revelam que o solo ahi está constituido de maior parte de argillas e o algodoeiro não pode ser cultivado senão em solos de base silico-argillosa, quer dizer aquelles que contem uma parte igual ou menor de areia, em relação ao barro.

Um terreno que fica com aquella capa de limo resecada não é puro e em consequencia as aguas serão evaporadas pelos effeitos já referidos de capillaridade.

A selecção das melhores variedades e dos adubos para a producção valiosa é um requisito sobre o qual já nos temos manifestado por diversas vezes e em torno desse assumpto é necessario que convirjam as vistas dos interessados, pois não é possivel pensar em ter boas colheitas si não se tratar de selecionar as variedades e as melhores especies.

Em S. Paulo esse serviço está sendo feito com muita cautela, ha alguns annos, e, graças a isso, aquelle Estado póde chegar a contar com variedades de primeira ordem e que puderam apresentar magnificos resultados economicos, fazendo de uma lavoura que era um enygma até algumas poucas dezenas de annos, uma estupenda realidade.

No que se relaciona com a adubação, deve-se frizar que o algodoeiro não deve receber adubação azotada senão em condições que a technica determinará com os necessarios cuidados.

A adubação azotada é perigosa porque, sendo excessiva, dará logar a que os algodoeiros se enfolhem muito, criem talos grossos, troncos, mesmo, em relação com o normal e tudo isso venha a prejudicar a producção de capulhos, de fibra, de maçãs, em uma palavra.

Quando a terra é pobre de materia organica e de azoto, pode-se adubal-a com estereo de curral, com leguminosas de boa folhagem e ramada abundante como é o caso dos diversos feijões que são seguidamente recommendados.

As leguminosas só por si já fixam uma consideravel quantidade de adubo azotado no terreno, seja por meio de sua folhagem e das ramas, seja pelo effeito que ellas têm de retirar do ar atmospherico esse fertilizante e de fixal-o na terra.

O algodoeiro precisa de phosphoro e de potassa, talvez mais do que de azoto.

Quem pode dispor de cinzas de madeira não deve perder essa opportunidade para adubar os seus algodoaes. As cinzas encerram quantidade apreciavel de potassa, quantidade essa que não pode ser determinada de modo geral, porque fica dependendo da qualidade do solo e da qualidade da madeira.

As cinzas podem, pois, encerrar quantidades muito variaveis de potassa, mas são sempreadubos de muito valor, nesse genero, é claro.

O calcio tambem deve ser addicionado ao terreno que vae receber algodão, especialmente quando se trata de terreno acido.

Pode-se indicar a **esmite**, a qual pode ser empregada na dose de 200 a 250 kilos por hectare, quando se tenha de empregar **adubo potassico**, além de outros.

O **acido phosphorico** é um adubo que não pode deixar de ser dado a todas as plantas que têm necessidade de formar fructos; é o elemento por excellencia formador do fructo; e o algodão deve ser considerado como pertencendo a esse genero, pois a sua maçã não passa de um fructo que precisa desenvolver-se, entrando na formação das fibras e das sementes.

E' sempre problematico indicar-se uma dosagem de adubos que esteja certa, sem se conhecer previamente a qualidade e formação do terreno; tudo depende desse conhecimento e em casos de indicações de formulas de adubação, o mais que se pode fazer é dar uma simples approximação.

A rotação é de absoluta necessidade para serem evitadas as pragas.

Já se tem verificado que as pragas do algodoeiro são tanto mais intensas quanto mais se persiste na cultura no mesmo logar.

Depois do segundo anno, recommenda-se fazer a **rotação**, quer dizer, **plantar outra planta de natureza diversa** no logar onde se cultivou o algodão, pois com isso se renova um ambiente que estaria prejudicado pelo habito de uma mesma cultura e verdadeira séva de doenças cryptogamicas e de pragas.

A cal não é um adubo para o algodão que, geralmente, recusa-se a acceital-a como adubo em qualquer condição deixando que fique como **mero corrective do terreno**, especialmente quando se trata de solos acidos por excellencia.

Para o melhor desenvolvimento das leguminosas a cal é aconselhada como um recurso que não se pode desprezar, pois ella faz com que essas plantas se desenvolvem muito melhor.

## Alimentação da vacca leiteira

A alimentação do gado tem uma influencia muito importante no seu rendimento, não se podendo prescindir de alimentar as vaccas leiteiras ou o gado que se destina ao **corte** senão com as rações capazes de desenvolver as suas aptidões por isso que si isso não se fizer o animal fica perdendo tempo no pasto, creando idade á tôa.

Costumam certos technicos affirmar que a raça nada tem a ver com a alimentação e que não é possivel um animal de raça deixar de ser puro, bom, como a sua raça indica, si elle receber ou não uma alimentação qualquer; isso está errado; a raça vale muito mas a alimentação vale tambem uma dose consideravel na obtenção de boas productos.

A raça é um conjuncto de forças latentes que o animal carrega comsigo e que podem ser ou não desenvolvidas; ahi é que entra a funcção dos alimentos: si o animal não recebe uma alimentação adequada, essas forças ficam sempre em estado estatico; ficam guardadas nas cellulas dos tecidos de corpo; mas si o animal toma rações que desenvolvam as suas faculdades que a raça deu, então elle mostrará para que pode ser util ao creador.

Os alimentos têm, pois, uma influencia decisiva na obtenção de animaes de valor, sejam animaes para côrte, sejam vaccas leiteiras.

Não é verdade tambem que a raça se faça pela bocca; isso quer dizer que por muito boas que sejam as rações, nunca se pode transformar um boi de raça ordinaria, um typo creoulo, num animal de raça pura, de **raça apurada**



**Dois typos finos de gado hollandez com pellagem differente**

sobre o que elle era quando começou a tomar aquella ração equilibrada.

A raça não se faz **pela bocca** mas pela bocca é que se desenvolvem as aptidões da raça.

Desta maneira avulta a importancia de se dar ás vaccas leiteiras uma alimentação que seja capaz de fazer com que as faculdades leiteiras desse animal sejam desenvolvidas ou entrem em sua funcção maxima, mostrando o que a ração é capaz de proporcionar.

Por isso é que se diz que conforme sejam alimentados os animaes, assim elles mostram as suas qualidades que dormitam á espera de uma força como uma boa alimentação para que se manifestem.

De nada adeantará ter-se uma vacca que foi adquirida num estabelecimento acreditado; uma vacca que traga um registro genealogico, um *pedigree* valioso e mostre um *plantel* de melhores, si essa vacca não receber um tratamento que esteja na altura de fazer com que as suas qualidades se manifestem através de uma producção que a recommende.

A alimentação é a força que faz com que as faculdades racionaes de uma vacca appareçam em toda a sua plenitude; quanto mais racional, mais equilibrada seja a ração tanto maiores são os resultados que o animal representa, porque nesse caso as suas forças de producção são todas postas em movimentação pelos varios factores que os diversos alimentos contidos nessas rações encerrar.

Uma bezerra pode ter nascido com as traços que demonstrem as suas tendencias para ser uma vacca de primeira ordem; mas si essa bezerra não receber desde pequena a quantidade de leite que dê para ser o seu desenvolvimento orientado para o lado de cumstancias que não vem a pello referir.

Como alimentação supplementar dos bons capins, o creador no Brasil pode recorrer a uma serie consideravel de *forragens*. A canna, a mandioca a batata doce, as *couves forrageiras* e tantas outras especies vegetaes que vicejam com abundancia nos nossos variados solos e nos nossos differentes climas, podem entrar numa relação de *forragens* escolhidas como de maior rendimento e mais baixo custo de producção para se manter um rebanho em condições de ser alimentado como é preciso para mostrar as suas qualidades.

O milho é um alimento por excellencia para se poder ter uma vaccaria leiteira sempre bem alimentada, bem nutrida. Do milho tiram-se varias utilidades desse ramo da alimentação do gado.

Em primeiro logar, obtem-se com elle o *milho integral*, que é um farello feito da espiga moida com grãos e sabugo; é o *milho integral* o que tem uma importancia fundamental na alimentação de certos animaes, como o porco e as vaccas de leite.

Quando não se deseja aproveitar ou valer-se do *milho integral*, por se ter elementos outros que entrem como *lastro de cellulose* no logar do sabugo, pode-se empregar o milho como *fubá* ou valendo-se das suas ramas e folhas para a *forragem verde*; ainda nesse caso o milho offerece uma opportunidade que poucos alimentos proporcionam; e que elle constitue uma silagem-se empregar o milho como *fubá* tem-se mesmo essa *forragem* como a mais notavel que se pode conseguir durante o inverno.

Quem tem vaccas de leite para alimentar não pode deixar de ter um bom silo; é pela silagem que se consegue manter o gado em bom estado de nutrição, pois quando chega o inverno as pastagens seccam e quem não tem silagem não pode conseguir manter a quantidade de leite que dê para tirar um lucro razoavel com a vaccaria que mantem.

O milho é a *forragem* ideal para formar uma boa silagem e para isso deve ser colhido quando está começando a formar as espigas e ellas ainda estão com leite e novinhas.

Nesse momento elle é cortado rente ao chão e picado para ser levado ao *rescrratorio* que constitue o silo.

Uma boa roça de milho pode produzir uma quantidade verdadeiramente animadora para o creador; calcula-se que um alqueire bem plantado de milho dê sete toneladas de grãos, si for apenas para se aproveitarem os grãos; esses mesmos apenas fornecem cinco toneladas de materia alimentar. Emquanto isso, o mesmo espaço de terreno occupado com milho para *forragem* pode dar folgadamente oitenta toneladas de silagem, com treze toneladas de materia alimentar.

Um *silo* é uma coisa tão simples que qualquer vaqueiro, qualquer aliante pode fazer um em sua propriedade agraria.

Ha silos de todos os typos e para todos os preços; silos subterraneos são de muito pequeno custo e qualquer pessoa de modesto recurso pode excavar um buraco no solo e ahi fazer o seu *silo*; tambem poderá aproveitar uma encosta de *barranco* para isso e si as posses são altas, elle pode ter um *silo* elevado, *silo de cimento armado*, ou de qualquer outra coisa, mantendo ahi uma carga de alimentação que dê para ter uma vaccaria sempre em optimo estado de nutrição e consequentemente sempre recebendo o combustivel que dará a producção de leite de que o creador precisa.

Tendo bons pastos, capins de qualidade como os que acabamos de referir; tendo alimentos auxiliares de facil producção no sitio, como a mandioca, a batata doce, a canna, etc.; o creador terá apenas que cuidar de alguns *farellos de tortas*, ricos em substancias azotadas, como o farello de algodão, o de amendoim e outros, para promover o equilibrio que se faz necessario para que tudo corra em perfeita ordem, no que se relaciona com o *forragiamento* racional do gado.

A alimentação para ser bem recebida pelo gado, precisa ser boa e farta, assim como variada; por muito boa que seja, se for repetida, seguidamente, o gado acaba enjoando della e será necessario juntar condimentos para que o appetite venha; esses condimentos são diversos e podem ser constituidos de sal, assucar, melado, hervas aromaticas e outras coisas.

Quanto mais se variar a alimentação melhor se fará o arraçoamento do gado, o qual deve ser o mais amplo, mas por isso mesmo exige modificações para não ser repellido pelo paladar.

Nós possuimos uma variedade tão grande de recursos para mantermos um arraçoamento variado, que nada mais facil do que fazer-se essas rações mudarem de aspecto e de gosto para serem melhor recebidas sempre, pelo gado que precisa fazer dellas um largo uso.

## ANTHRACNOSE DA MANGUEIRA

Como tratamento, é indispensavel, antes de tudo, supprimir os fócos de novas infecções, podando e queimando as pontas seccas dos galhos (**wither tip**), que se apresentam emmurchecidas, como acontece nas laranjeiras, colhendo e destruindo pelo fogo as folhas e os fructos manchados, inclusive os que se acham no chão.

Durante o **periodo de repouso**, as mangueiras devem receber, como as outras arvores fructiferas, uma poda de limpeza, para que fiquem bem arejadas e banhadas pelo sol, de forma a não

## COMO SE RECONHECE UM SOLO

— Si uma terra estando humida, adherir muito aos instrumentos, contem muita **argilla** e tanto mais areia, cal e humus quanto menos pegajosa fôr.

— Si uma **terra** estando humida, adherir muito aos instrumentos, com torrões de aspecto lustido, que não se desfaçam ao cabo de algum tempo o solo é argilloso, forte e compacto; mas si, depois de certo tempo os torrões se desfazem, a terra é calcarea ou margosa. Si, lavrado o terreno estando humido, não deixa torrões lustidos, é arenoso.

— Quanto mais humido fica um terreno depois da chuva mais argilla encerra; o contrario se dá si é a areia que predomina;

— **Poças d'agua** á superficie, depois da chuva, — signal de argilla; si a agua se filtra logo — muita areia.

— Si, deitando vinagre forte na terra, se produz effervescencia — é calcarea; si não produz borbulhas, não tem cal.

— **Côôr esbranquiçada** indica presença de cal ou gesso; amarellada — signal de ferro com argilla; amarellenta — signal de ferro com cal; negra ou escura — indica humus.


## VACINA CONTRA MANQUEIRA

**A unica vacina que proteje, seguramente os animais não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.**

**Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.**

**Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro**

**CAIXA POSTAL, 599**

**Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.**






**PARA TODAS A'S MOLESTIAS DE**

**LABORATORIOS RAUL LEITE**

**fabricam medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor cientifico e formulas sempre atualisadas.**

**Procure conhece-los nas bôas farmacias.**


## EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL DA AVICULTURA



**O actual systema de criação de terreiro, que a "fabrica" de gallinhas acaba de supprimir**

Os processos de selecção das raças poedeiras de gallinhas, no sentido de fazer com que ellas sempre puzessem mais ovos, deram o resultado um aperfeiçoamento tal e uma exigencia tão extremada para o organismo de ave, que hoje se pode contar certas raças de gallinhas como a Leghorn como verdadeiras machinas de botar, tendo a gallinha ficado com a sua natureza perfeitamente alterada no sentido de satisfazer as tentativas de maiores luvros dos creadores.

O que se passa nos Estados Unidos é digno de nota no sentido de se poder fazer uma idéa do ponto a que essas coisas chegaram, alterando-se os methodos de criação de accordo com as tendencias dos industriaes, na sua ansia de maior ganho. Serão vejamos.

Até agora, em paizes como o nosso e todos aquelles onde a mecanização da gallinha ainda não dominou o espirito do aviticultor, a gallina era criada nas chacaras, mais ou menos em liberdade chacaras, mais ou menos em liberdade nos pastos e grammados, nos terreiros adaptados para que ellas pudessem fazer o seu exercicio, catar vermes, apanhar sol e comerhervas e capins. Nos Estados Unidos, porém, a gallinha productora de ovos está sendo criada fechada de tal maneira que todas essas coisas elementares numa criação commum foram substituidas. Nem sol, nas hervas nem nada do que antes se cava á ave.

Para que a exploração renda o maximo, é preciso que as despezas sejam as minimas; então, para que os transportes e fretes não consumam com uma bôa parte dos lucros, passou-se a fazer a criação não mais nas chacaras dos suburbios ou lugares mais ou menos afastados dos grandes centros consumidores de ovos; as criações passaram a ser feitas mesmo nos centros urbanos, na cidade. Para isso, as gallinhas são amontoadas em barrancões, em gaiolas o uo que melhor nome possa ter; desde que nascem ellas ficam ahi, mais ou menos immoveis; nunca viram um campo, nunca estiveram na terra, nunca apanharam um raio de sol, nunca comeram uma vrdura.

A principio há de parecer que isso seja phantasia e não se acreditará que nessas condições a vida seja possivel, principalmente a gallinha, que para nós parece um animal sujeito a um sem-numero de doenças equo se não for tratada com todas as voriadas, morre.

A questão é que a gallinha ahi recebe os alimentos por meio de dispositivos automaticos, de mesmo modo como a agua do bebedouro vem por canaes ou apparelhamento especialmente construido para isso. Os excrementos cam numa esteira de movimento continuo, a qual os vaeremeovendo á proporção que nelles vão sendo produzidos, de maneira a não infectar o ambiente onde as aves estão vivendo. Os ovos tambem são logo transportados automaticamente para logar apropriado, onde que são postos pela ave, e ella no mais os vêm.

poiam ETAOIN ETAOIN ETAOINETA

A luz do sol tornou-se desnecessaria nesse ambientes porque o oleo de figado de bacalhau vio substituil-a. O clima é feito á vontade no interior dessas casas de crear ou fabricas de ovis ou de gallinhas, pois a temperatura e a humidade são podusidas perfeitamente de accordo com as necessidades da ave.

Uma vez que não ha contagio possivel dentro de um mundo desses perfeitamente escepto para a ave, não ha doenças nas gallinhas, pois ellas não têm de onde tirar doenças; foram nascidas e creadas nesse ambiente desinfectado dado a origem e portanto só d fora se poderia levar ali uma peste ou uma doença qualquer; essas porém, não nascerão da ave em si.

Em taes condições, a gallinha é creada em situação perfeitamente controlada para um sentido mechanico e veterinario.

A gallinha é xplorada emquanto o bota o numero maximo de ovos que della se exige, si se trata de frangos, até qeu alcance o peso que o aviculltor quer dentro do maximo lucro; depois disso são ambos eliminados.

Desde que nascem, os franguinhos ou pintos ainda enjaulados em grupos de 100; dahi passam para as jaulas de crescimento, onde o seu numero já diminue; passam finalmente a outro compartimento de desenvolvimento ou de engorda e dahi para o mercado.

Desde que a gallinha alcançou a idade de producção de ovos ella vae para a sua jaula adequada e como a colheita do ovo é mechanica, o seu producto vae sendo recolhido e marcado com precisão, de maneira a se poder saber quantos ovos a ave chega a pôr em um anno.

Uma gallinha que ponha 110 ovos por anno é considerada como em condições, apenas de pagar o custo de producção; para ser conservada pelo aviculltor ella precisa pôr acima desse minimo, mais 50 até 20 ovos; então ella é tida como machina de valor.

A gallinha fica em um espaço que lhe dá para pôr a cabeça para fóra e comer e beber; o piso da sua jaula é de tela de arame e os excrementos caem pelas malhas na esteira sem fim, não dando occasião a que appareça sujeira na casa da gallinha.

O oleo de figado de bacalhau foi o grande elemento que veio resolver a parte mais importante do assumpto pois quando as gallinhas foram encerradas coo experiencia, nesse ambiente de reclusão, sem sol, sem verduras, sem exercicio, foram atacadas de rachitismo; mas como o emprego dosado do oleo de figado de bacalhau pura, chegou-se a provar que ellas não precisam de nada daquillo para guarrir saude e ficarem livres do rachitismo, pois no oleo está a vitamina D que cobate essa doença.

Um outro problema que era preciso resolver era o do canibalismo, que como se sabe é o vicio que as gallinhas adquirem de comer as pennas umas das outras, produsindo feridas, ás vezes, de graves consequencias; desde que pintos ou aves adultas são encerradas em grupos compactos assim, em espaço apertado, o canibalismo é quasi certo; basta apparecer uma feridinha no corpo de um pinto ou de uma gallinha para que as outras entrem a bicar ai até matar ou inutilisar a ave por muito tempo.

Para resolver o caso do canibalismo os creadores norte-americanos passaram a usar vermelhos nas jaulas; nessas condições as aves desde que nascem estão se acostumando com o vermelho, a côr do sangue, e quando occorre algum pinto ser ferido, os companheiros não encontram nenhuma novidade naquella côr, e por conseguinte não o molestam.

Cada ave tem o seu bebedouro espe-



**A Leghorn, gallinha que os norte-americanos exploram nas suas "fabricas"**

cial e não ha menor mistura de alimentação; dahi não haver possibilidade de doença por contagio. Como o problema do arejamento era tambem de grande alcance, visto que uma gallinha respira por dia certa quantidade de metros cubicos de ar, que precisa ser bom, puro, tratou-se de installar verdadeiro apparelhamento par fornecer ar e para a sua necessaria renovação.

Por meio da luz electrica, regulou-se o dia util para a gallinha e com o apparelhamento de que já se falou não ha calor nem frio, nem inverno nem verão para essas gallinhas, assim como não ha dia nem noite senão aquelle que o aviculltor regula por meio da luz electrica.

Considera-se como ideal, esse processo de crear gallinhas; os alimentos são perfeitamente controlados e fica-se sabendo exactamente quando cada gallinha fica custando ao criador, assim como não ha desperdicio de alimentação.

Accrescenta-se a isso a economia que se faz de terreno com as grandes installações de aviarios e o tempo que se perdia daqui para ali no trato do mesmo e se terá mais uma vantagem do novo processo.

Numa superficie de cerca de 4.000 metros quadrados uma fabrica dessas comporta 16.000 gallinhas, emquanto que no processo de terreiro o mheciare não comporta mais de 250 aves.

Ainda ha de notar que nessas condições o numero de operarios é tão pequeno que dois homens apenas, tratam fabricas...

de 15.000 gallinhas enjauladas nessas

Já existem muitas "fabricas" desses Estados Unidos e ultimamente foi fundada uma comportando 125.000 gallinhas.

## PARA RESTAURAR ARVORES VELHAS

Plantam-se, em epoca conveniente, caes ou mais plantas da mesma especie, o mais proximo possivel da arvore que se deseja vivificar; no anno seguinte, pela primavera, faz-se em altura adequada, e em forma de bisel chato ou lingueta a broca de cada planta, que se introduz por debaixo da casca recentemente levantada da arvore, tendo o maximo cuidado de verificar que as duas partes entram-se tocando em communicação intima, não pela epiderme, mas pela zona geradora por onde circula a seiva.

Terminada a operação cobrindo um pouco de unguento apropriado, ou mastique nos golpes, para os resguardar da acção do ar e da humidade, ligando finalmente com raffia ou qualquer outra atadura.

ILEGÍVEL

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1938


## MUNDO DE LUZ E DE SOM

# Eu estive na intimidade de Greta Garbo



**Greta Garbo e Charles Boyer, da Metro**

**De Zarah LEANDER**
(Estrella do cinema europeu)

Tinha uns sete de idade, quando vi Greta Garbo pela primeira vez, não na tela, mas passando prosaicamente pelas ruas de Stockolmo. Ella talvez, nem imaginasse, por aquella epoca, que iria tornar-se uma das mulheres mais famosas do mundo. Lembro-me bem da impressão que causou o seu typo. Uma creatura differente das outras... Um andar calmo, compassado, masculino... Lindos cabellos louros caidos sobre os hombros. Olhos verde-claro, profundos e um tanto altivos...

Virei-me para meu pae e perguntei levada por uma curiosidade que tinha alguma coisa de prophetica:

— Quem é aquella moça alta?

Meu pae olhou-a fixamente e respondeu:

— Não conheço... mas é muito "exquisita".

J...dioKeo, ETAOIN ETAOIN ETAOIN

Aquella classificação ficou-me no pensamento muitos dias. Por que exquisita? indagava-me. E de mim para mim:

— Eu tambem gostaria de ser exquisita...

Para a minha imaginação infantil, essa palavra tinha um sentido todo especial. E' que educada no meio demasiado puritano — meu pae era pastor protestante — eu sentia que as minhas attitudes estabanadas, as minhas tendencias de ir ao estreito circulo domestico, tinham alguma coisa de reprovavel e delicioso ao mesmo tempo. Ser exquisita, era, a minha opinião, ser peccadora, bonita, differente de todas...

Mais tarde, creio que tres annos depois, assisti a um film de Greta Garbo, todado ainda no tempo de Maurice Stiller. Parece que se intitulava "A saga de Greta Berling". A suggestiva imagem da artista projectada na tela, enthusiasmou-me por tal forma que formei, desde aquelle momento, o plano de ingressar tambem no cinema. Fiz de Greta Garbo a padroeira dos meus desejos e enfrentei corajosamente a inflexivel vontade paterna. Não quero lembrar o soffrimento moral desses primeiros passos. Apenas prendi que era necessario abandonal-a prehendi que era necessario abandonal-a talvez para sempre, afim de seguir os impulsos da vocação que a simples visão de um film despertara em mim.

Lembro-me dos conselhos de meu pae quando nos despedimos. Elle era um homem que sabia dominar a emoção. Mas, naquelle momento, tinha lagrimas nos olhos:

— minha filha — disse-me — se desta carreira depende a sua felicidade, vá e procure vencer... Eu não me opponho. Ella é cheia de tentações e o mundo, partido demais. Mas eu ficarei rezando por você...

Começou então a minha via sacra. Primeiro num palco para acclimatar-me á scena. Nessa phase fui ballarina, extra, caricata e simples corista. A seguir nos studios... Experiencias mais rudes... Os directores não me consideravam photogenica... Regimen para emmagrecer... Methodos de dicção... Paciencia para repetir um fatigante ensaio ás vezes, trinta vezes...

Greta Garbo estava na America do Norte e se tornara famosa. Eu lia as referencias que os jornaes e revistas faziam constantemente a respeito da sua arte incomparavel. Isso me animava a vencer os tremendos obstaculos que eram postos á minha frente, todos os dias. Foi quando scismaram de me lançar como a sua possivel rival. Oppuz-me tenazmente a isso. Queria vencer por mim e não com uma personalidade toda de emprestimo. Ademais, Greta Garbo era, para mim, inaccessivel como um desses milhões de pontos brilhantes que vemos no ceo, nas noites limpidas. Os meus protestos não ficaram sem eco. Foram ouvidos. E eu pude ser "eu mesma" nesse aspero e difficil inicio... No fundo, porém, estava convencida de que nunca seria mais do que um simples fogo-fatuo no mundo luminoso da tela.

Foi quando tive a ventura de conhecer pessoalmente a minha inspiradora. Greta Garbo viera a Suecia a gozo de ferias como é seu habito todos os annos. E fôra visitar os studios onde eu trabalhava. Eu de nada sabia. No momento exacto de enfrentar a "camera", meu director um tanto nervoso, assustou-me ao ouvido:

— Sabe quem está ahi?

E antes que eu tivesse tempo de manifestar curiosidade, concluiu:

— Greta Garbo!

Fiquei como que petrificada no logar. Mas o trabalho de filmagem nada tem a ver com a debilidade dos nossos nervos. Entrei em scena como se isso me acontecesse pela primeira vez. Trabalhei num estado muito proximo do somnambulismo. Quando terminei, alguem me abraçava. Era Greta Garbo A grande interprete é, ao natural, de uma simplicidade desconcertante tanto no trajar, quanto no falar...

Elogiou o eu trabalho e sem affectação convidou-me para ir palestrar um pouco, quando dispuzesse de tempo, na sua villa, distante meia duzia de kilometros da capital.

Greta Garbo recebeu-me num pequeno gabinete mobiliado com a sobriedade e o pittoresco proprios dos escandinavos. Ella, que uma publicidade malsã envolveu sempre numa nuvem de mysterio, é, apenas uma sensibilidade que se reserva dos choques emotivos para se expandir por inteiro nos dominios maravilhosos da sua arte.

Achei-a emmagrecida e com aquella suave expressão melancolica que a "camera" tão bem soube captar.

De relance notei sobre um movel o retrato de Maurice Stiller e, numa pequena estante de madeira rustica, alguns livros em cujas lombadas pude distinguir os nomes immortaes de: Ibsen, Goethe e Edgard Allan Poe.

O retrato de Stiller naquelle interior discreto como um refugio, tinha alguma coisa de sagrado. Uma especie de "icone" deante do qual uma grande artista despia o seu manto de gloria para render culto ao homem que Hollywood derrotara O romance de Stiller e Garbo! Segredo que jámais será desvendado. Mola occulta do estranho isolamento em que viva a artista mais discutida do mundo ou producto apenas da phantasia dos publicistas internacionaes. Quem o saberá ao certo? Nesse particular, Greta Garbo foi sempre inabordavel. E eu não seria indiscreta ao ponto de tocar um assumpto tão delicadamente intimo. Aquelle retrato valia mais do que qualquer confidencia. Ali estava como o symbolo do culto de uma alma á outra alma. Instantes depois, eu e Greta Garbo conversamos á vontade.

Ella informou-se da minha situação no cinema. Quiz saber detalhes do meu inicio. Relembrou o tempo em que posava como simples modelo e a sua obscura chegada a Los Angeles, onde nenhum reporter quiz entrevistal-a. Deume proveitosas lições em menos de uma hora, sobre a arte que nos irmana.

— Uma artista deve procurar em si mesma as notas emocionantes exigidas pelos multiplos papeis que interpreta. Nós somos um deposito immenso de sensações, de dores e alegrias... A habilidade está em se utilizar esse precioso "stock" no momento opportuno e cuidar do renoval-o á força de novas experiencias...

Palavras ditas num tom meio scepticco, meio humoristico, que me deixaram que a minha propria vida nada offerece de interessante, de util...

E o que é mais tragico, nada mais sei fazer do que isso!

Seus olhos — os olhos da Sphynge — me fitam por alguns instantes.

— Quero lhe pedir um favor...

Eu julgo-me victima de uma alluci nação auditiva. Tudo o que está acontecendo, é extraordinario demais! Que favor poderá pedir-me Greta Garbo?

Ella sorri como se percebesse os meus pensamentos.

— O que lhe quero pedir é simples... Foi para isso que mandei chamal-a...

E após uma breve pausa:

— Sinto que mais dia, menos dia, terei de mergulhar definitivamente na sombra... Afastar-me de vez da tela... Isso vae ser penoso, concordo... mas ficaria a impressão de que há na alma de Greta Garbo, fundos e insuspeitados mananciaes de ternura...

— Desejava muito conhecel-a porque me informaram que se assemelhava a mim, psychica e physicamente... Verifico em seu beneficio que houve exaggero nas informações... Você é mais joven e mais bonita! O mundo é ainda para você um continuo encantamento... Para mim não passa de um "scenario" mal urdido...

E com aquella voz que foi registrada em milhões de pés de celluloide:

— Ah! minha amiga... Não queira nunca ser Greta Garbo. Mal sabem os que me vêem na tela quanto custa trabalhar num film... E' um verdadeiro sacrificio... Minha saude se resente... Meu systema nervoso fica esgotado... Devo repousar semanas seguidas para voltar á scena quando não succede ter de interromper por tempo indeterminado a filmagem... Mas que fazer? Meu destino é esse... Animar vidas alheias... uma resignada se tivesse a certeza de que alguem continuaria a defender o ideal que resume a razão mesma da minha existencia: tornar o cinema a terra da promissão de todos os que soffrem e amam... Dar ao mundo, através dos complicados mecanismos de uma das suas mas prodigiosas industrias, o consolo espiritual que as religiões já lhe não podem offerecer de um modo perfeito... Porque a minha arte, ou melhor, a nossa arte é como um apostolado... Exige renuncia e amor ao proximo... Para isso é que partilhamos com as multidões anonymas o melhor da nossa alma, senão a alma inteira...

O que lhe quero pedir, como patricia e amiga, é que não se deixe seduzir pelo exito passageiro... Você está no inicio da aspera estrada ao termo da qual me encontro...

Não lhe faltarão aduladores da sua belleza e mercenarios do seu talento. Resista a todas essas tentações a todas essas propostas baseadas no interesse. Aprenda a renunciar, desde já, ao manto seductor da vaidade... Eleve-se unicamente pela força transfiguradora da emoção... Você é a unica em condições de continuar a minha obra... a unica a quem posso legar os restos do meu thesouro espiritual... Prometta-me amar-po relle e eu ficarei tranquilla para o resto dos meus dias.

O retrato de Stiller parecia nos olhar gravemente...

E eu senti que acabava de ser investida de uma grande missão.

Agora que estou longe do meu paiz e de Greta Garbo, perdida nesta fabulosa Neubabelsberg, relembro amiude aquella visita e encontro nas palavras da "estrella" que — felizmente para o mundo — não se apagará tão cedo, a fonte de todo o meu entusiasmo actual a certeza de que ella não bateu em vão as portas da minha sensibilidade.



**Tyrone Power, da 20th Century Fox**

## DEANNA DURBIN FALA SOBRE A SUA ARTE

Representar é diversão para Deanna Durbin. Cantar é trabalho arduo. Mas ella gosta mais do arduo trabalho de cantar do que da diversão de interpretar. Isso foi revelado pela pequena estrella de 14 annos e meio durante a filmagem do celluloide da **Nova Universal**, CEM HOMENS E UMA MENINA. Deanna apparece em 292 das 376 scenas deste film. Ella representou quatro horas por dia durante 6 semanas consecutivas. Canta 6 canções em 15 minutos de canto. Mas para estes quinze minutos de canto ella dedicou mais tempo em estudo e ensaios que as 168 horas de representação. Durante todo esse tempo ella se dedicou ao seu labor com grande enthusiasmo.

Em CEM HOMENS E UMA MENINA, que é o primeiro film de Deanna, desde o sucesso que alcançou no seu **debut** em 3 PEQUENAS DO BARULHO, é co-estrellada por Leopold Stokowski, celebre maestro de orchestras symphonicas e é coadjuvada por Adolphe Menjou, que vive o papel de um tocador de trombone sem trabalho ha 2 annos e é o progenitor de Deanna neste film.

Deanna faz com que as scenas alcancem um nivel sem precedentes, quando tenta persuadir Alice Brady e Eugene Pallete a financiarem uma orchestra symphonica composta de seu papae, Mischa Auer e 98 musicos desempregados e procura fazer com que Stokowski seja o seu maestro.

Duas das canções que canta neste film são de typo popular. A terceira é uma aria de opera acompanhada por uma orchestra de 100 musicos.

— Agora, que estou filmando, canto diariamente 3 horas — disse Deanna a reporters que a entrevistaram. "Isso é uma hora mais de canto, do que quando não estou em filmagem. Começo pela manhã, bem cedo, antes de mamãe e eu irmos ao **studio**. Nós temos uma sala em casa que não deixa nenhum som sair, para eu poder exercitar e não preciso cantar no banheiro, quando estou no chuveiro. E aqui no **studio** entre scenas, faço meus exercicios vocaes como vocês estão vendo. Em seguida vem minha lição diaria das 10 horas ás 17,30. E só então acaba o meu dia.

Comparando essa exigencia do seu treino musical á interpretação deante das cameras, é diversão. E é isso exactamente que o director Henry Koster tentou fazer durante toda a filmagem, que a interpretação seja diversão e nada mais,... uma agradavel diversão.

Elle filmou todas as scenas de Deanna em rapidas e curtas sequencias. Cada filmagem era precedida por um curto ensaio no qual Koster pessoalmente ensaiava Deanna num canto do scenario, o que ella deveria fazer nesta scena. Deanna então ensaiava e Koster de vez em quando fazia com que ella parasse para corrigil-a. Em seguida filmava a scena.

Deanna e seu director são bons amigos e muito se divertem durante a filmagem.

— Eu acho que interpretar um papel é mais divertido que qualquer jogo — diz Deanna sorrindo. Parece tudo um sonho. o sr. Koster diz-me o que tenho a fazer. E eu faço tal como elle quer. E se não acerto, tento outra vez até tudo sair bem. Vocês sabem que nunca frequentei escolas dramaticas. Elles tentaram fazer com que eu frequentasse uma quando vim para o **studio**, mas as lições forçavam a minha voz para o canto. Sendo assim, tive que parar, dizendo-lhes que tinham que me acceitar como sou.

## NAN GREY

Esta joven actriz, Nair Grey não tem ainda vinte annos — não custou muito para abrir o caminho do successo. Appareceu em OURO MALDICTO e A ILHA DE DRACULA, antes de interpretar com encanto o papel de Joan Craig em TRES PEQUENAS DO BARULHO, a triumphal comedia que revelou Deanna Durbin.



GALOW, onde tem por *partenaire* um actor ainda pouco conhecido, mas fadado ao successo: Kent Taylor. Elle, formam um par já bastante admirado em Hollywood.

Nau Grey é uma loura esbelta e sportiva. Ella é uma fervorosa adepta da natação — como de um outro sport: o bridge.

Nau Grey revelou-se ao publico em TRES PEQUENAS DO BARULHO, onde representou ao lado de Deanna Durbin. Este era o terceiro film em que Nau Grey apparecia. O seu encanto e a elegante simplicidade do seu modo de representar, conquistaram os maiores applausos.

O seu caso é bastante conciso: Nau Grey, antes de enfrentar a *camera*, nunca representara no palco, nem em parte alguma. Nunca fez estudos de arte dramatica. Representa, como os outros respiram...

E foi por acaso que ella se tornou artista, após uma visita que fez aos *studios* da *Universal*, em Hollywood, onde lhe pediram para fazer um *test*.

O primeiro film em que Nau Grey appareceu foi OURO MALDICTO, cujo principal interprete era Edward Arnold. Escolhida por Henry Koster, director de TRES PEQUENAS DO BARULHO, para dar a replica á Deanna Durbin e á Barbara Read, miss Grey tornou-se celebre de um dia para o outro.

Ella fez, agora, o principal papel numa das mais recentes realisações emocionaes da *Universal*: LOVE IN A BUN-



## JEAN ROGERS

Jean Rogers é tão conhecida e já filmou tantas vezes que causa admiração saber que ella tem apenas 23 annos.

Em 1933, Jean Rogers, que era ainda miss Eleanor Lovegreen, vivia sem enthusiasmo em um *bar* de Belmont, sua cidade natal. A escalada para a gloria custaria quatro annos de trabalho.

Como Jean entrou para o cinema? Foi um concurso de belleza que a auxiliou a sair da obscuridade, pois, é preciso dizer que esta artista é muito bonita. Ella era loura quasi aplatinada; possue uns labios tentadores, uns lindos olhos de côr indecisa entre azul e verde e é admiravelmente bem feita.

Sagrada rainha de belleza em Belmont, seguiu para Boston, onde a *Opera* precisava de figurantes de corpo de deusa.

Jean Rogers é aproveitada na *Opera*, mas não fica lá por muito tempo, pois não quer ser uma simples figurante E' quando, já notada em Hollywood, ella é convidada para fazer um papel em IT NIT JEUNES FILLES SUR ME BATEAU.

Apesar de ser estreado de modo magnifico, Jean Rogers prudentemente interrompe a sua carreira para estudar, pois sabe que uma artista não se improvisa de um dia para o outro.

Hollywood está repleta de pequenas bonitas, mas o talento é uma cousa mais rara. Para completar a sua educação dramatica, ella se confiou a mestres renomados e estudou durante um anno para enfrentar de novo a *camera*.

Voltou ao *écran* fazendo um "serial" e, em 1935, a *Universal* chamou-a para fazer o principal papel em CONFLICT, ao lado de John Wayne.

Na ultima estação, Jean Roger foi muito applaudida em ALERTE... LA NUIT, que realizou em companhia de um dos mais illustres actores do nosso tempo: **Boris Karloff**. Isto significa que Jean Rogers fez, em muito pouco tempo um grande progresso no caminho da gloria.





## CORREIO DE HOLLYWOOD

Vicki Lester, naseeu Dorothy Day. Assistindo, porem, ao film NASCE UMA ESTRELLA, de Janet Gaynor, soube que o nome Vicki Lester, usado por miss Gaynor, lhe traria sorte. E é sob esse nome que a veremos em CERTIFIED, film da RKO Radio estrellado por Joan Fontaine e Allan Lane.

* * *

S. um só homem se promptificasse a fazer BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, de Walt Disney para a RKO Radio, elle teria que trabalhar 240 annos, num horario de oito horas por dia e com quinze dias de ferias por anno.

* * *

Max Conville, um dos mais destacados **westerns**, foi contractado pela RKO Radio escriptores de argumentos para filmas elle para fazer os argumentos dos proximos films de George O'Brien.

* * *

Preston Foster assignou um contracto com a nova Universal para fazer quatro films por anno durante os proximos annos. O primeiro film deste contracto é o drama de Detective Grane sob o titulo THE LALY IN THE MORGUE.

A nova **Universal** pretende fazer varios films por anno com o detective Grane.

* * *

Excellente elenco foi escolhido para a filmagem de STATE POLICE, o qual se compõe de John King, Connie Moore, Larry Blake, Dave Oliver, William Harding, etc.

A producção é de Trem Carr; a interpretação é de John Rawlin.

* * *

Após quatro mezes em filmagem, o film da nova **Universal** A INSPIRAÇÃO DE DEANNA, com Deanna Durbin, acaba de ser lançado em Nova York com estrondoso successo, antecipando-se que ficará este film muitas semanas em carthaz.

* * *

O celebre côro da igreja St. Luke foi filmado pela nova **Universal** para o film de Deanna Durbin, A INSPIRAÇÃO DE DEANNA.

O côro compõe-se de dez meninos entre 10 e 12 annos, que serão vistos na sequencia em que Deanna canta ao abrir-se a **Ave Maria**, de Gounod.

Esse côro, já celebre nos Estados Unidos, foi organizado em 1936, pelo celebre reitor William Ripley Dorr.



**Hansi Knoteck e Marieluise Claudius, da Ufa**

3.ª SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

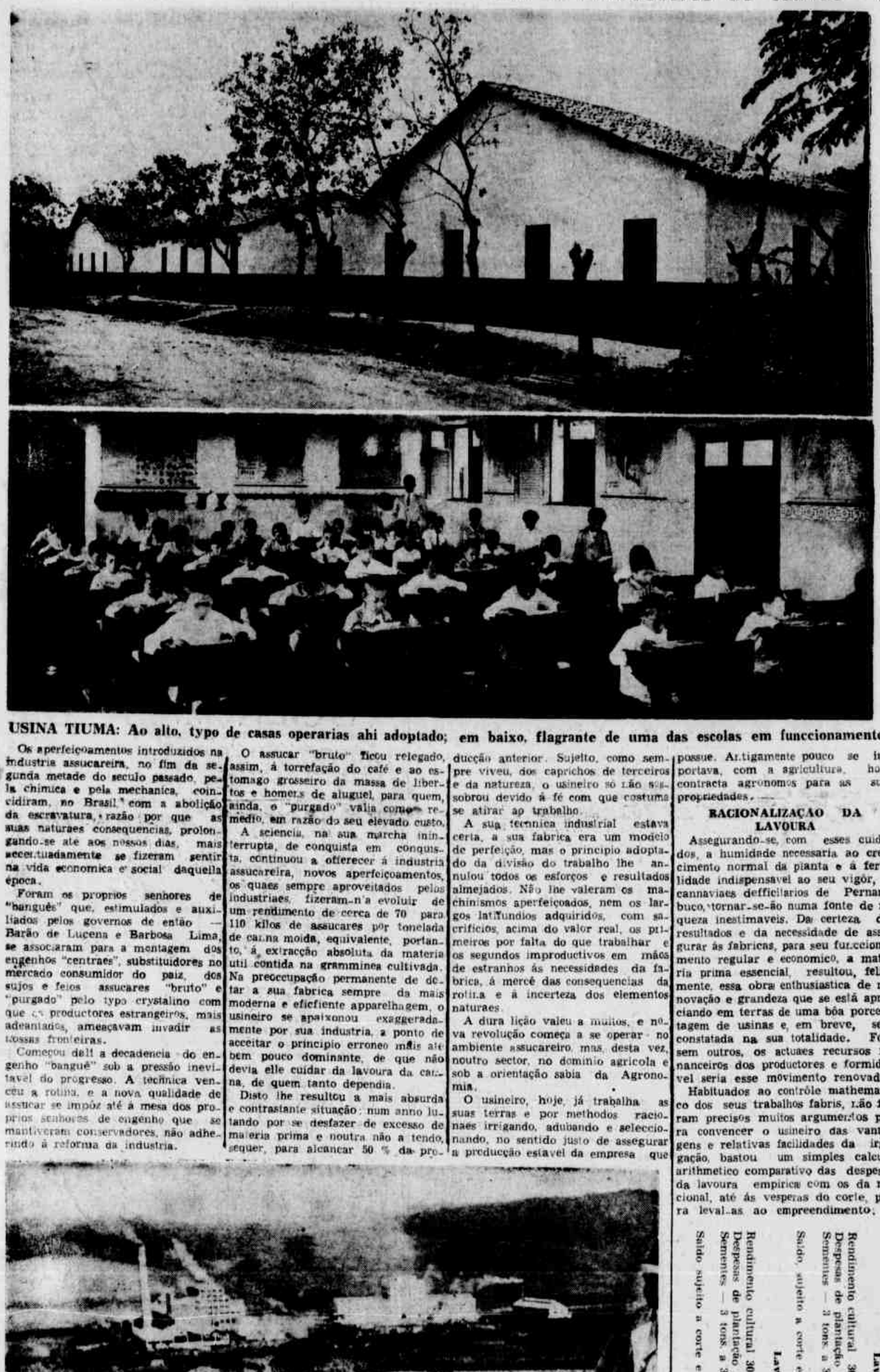
10 PAGINAS

ANNO 113 — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1938 — NUM. 72

# O papel da usina de assucar na economia de Pernambuco

## Evolução da Industria—A technica venceu a rotina—Lavoura empirica e lavoura racional—Rendimento cultural das terras—Grandes possibilidades para a polycultura

### O actual governo do Estado e o usineiro pernambucano—Assistencia social aos operarios—A usina como factor de ordem—Relações com os fornecedores de cannas—Preços do assucar



**USINA TIUMA: Ao alto, typo de casas operarias ahi adoptado; em baixo, flagrante de uma das escolas em funccionamento**

LEONCIO G. DE ARAUJO
(Presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco)

Os aperfeiçoamentos introduzidos na industria assucareira, no fim da segunda metade do seculo passado, pela chimica e pela mechanica, coincidiram, no Brasil, com a abolição da escravatura, razão por que as suas naturaes consequencias, prolongando-se até aos nossos dias, mais accentuadamente se fizeram sentir na vida economica e social daquella época.

Foram os proprios senhores de "banguês" que, estimulados e auxiliados pelos governos de então — Barão de Lucena e Barbosa Lima, se associaram para a montagem dos engenhos "centraes", substituidores no mercado consumidor do paiz, dos sujos e feios assucares "bruto" e "purgado" pelo typo crystalino com que os productores estrangeiros, mais adeantados, ameaçavam invadir as nossas fronteiras.

Começou dahi a decadencia do engenho "banguê" sob a pressão inevitavel do progresso. A technica venceu a rotina, e a nova qualidade de assucar se impôz até á mesa dos proprios senhores de engenho que se mantiveram conservadores, não adherindo á reforma da industria.

O assucar "bruto" ficou relegado, assim, á torrefação do café e ao estomago grosseiro da massa de libertos e homens de aluguel, para quem, ainda, o "purgado" valia como remedio, em razão do seu elevado custo.

A sciencia, na sua marcha ininterrupta, de conquista em conquista, continuou a offerecer á industria assucareira, novos aperfeiçoamentos, os quaes sempre aproveitados pelos industriaes, fizeram-n'a evoluir de um rendimento de cerca de 70 para 110 kilos de assucares por tonelada de canna moida, equivalente, portanto, á extracção absoluta da materia util contida na gramminea cultivada. Na preoccupação permanente de dotar a sua fabrica sempre da mais moderna e eficiente apparelhagem, o usineiro se apaixonou exaggeradamente por sua industria, a ponto de acceitar o principio erroneo mais até bem pouco dominante, de que não devia elle cuidar da lavoura da canna, de quem tanto dependia.

Disto lhe resultou a mais absurda e contrastante situação: num anno lutando por se desfazer de excesso de materia prima e noutra não a tendo, sequer, para alcançar 50 % da producção anterior. Sujeito, como sempre viveu, dos caprichos de terceiros e da natureza, o usineiro só não soçobrou devido á fé com que costuma se atirar ao trabalho.

A sua technica industrial estava certa, a sua fabrica era um modelo de perfeição, mas o principio adoptado da divisão do trabalho lhe annulou todos os esforços e resultados almejados. Não lhe valeram os machinismos aperfeiçoados, nem os largos latifundios adquiridos, com sacrificios, acima do valor real, os primeiros por falta do que trabalhar e os segundos improductivos em mãos de estranhos ás necessidades da fabrica, á mercê das consequencias da rotina e á incerteza dos elementos naturaes.

A dura lição valeu a muitos, e nova revolução começa a se operar no ambiente assucareiro, mas desta vez, noutro sector, no dominio agricola e sob a orientação sabia da Agronomia.

O usineiro, hoje, já trabalha as suas terras e por methodos racionaes irrigando, adubando e seleccionando, no sentido justo de assegurar a producção estavel da empresa que possue. Antigamente pouco se importava, com a agricultura, hoje, contracta agronomos para as suas propriedades.

### RACIONALIZAÇÃO DA LAVOURA

Assegurando-se, com esses cuidados, a humidade necessaria ao crescimento normal da planta e á fertilidade indispensavel ao seu vigôr, os cannaviaes defficilarios de Pernambuco, tornar-se-ão numa fonte de riqueza inestimaveis. Da certeza dos resultados e da necessidade de assegurar ás fabricas, para seu funccionamento regular e economico, a materia prima essencial, resultou, felizmente, essa obra enthusiastica de renovação e grandeza que se está apreciando em terras de uma bôa porcentagem de usinas e, em breve, será constatada na sua totalidade. Fossem outros, os actuaes recursos financeiros dos productores e formidavel seria esse movimento renovador.

Habituados ao contrôle mathematico dos seus trabalhos fabris, não foram precisos muitos argumentos para convencer o usineiro das vantagens e relativas facilidades da irrigação, bastou um simples calculo arithmetico comparativo das despesas da lavoura empirica com os da racional, até ás vesperas do corte, para leval-as ao empreendimento.

Explorando agora directamente as terras de sua propriedade pelos methodos que está empregando, o usineiro acertou com a verdadeira formula de resolver o seu problema de materia prima e sem immobilisações de maiores capitaes; mais ainda, attendendo concomitantemente á solução desse outro problema da sua região — a producção de generos alimenticios. O programma de recuperação está no inicio e já se conta um grande numero de usinas, taes como a Catende, a Pumaty, a S. José, a Cucaú, a Cachoeira Lisa, a Santa Therezinha, a Salgado e muitas outras, onde a producção de farinha e arroz já excede á necessidade de consumo local, onde é entregue por preço muito menor. Como uma demonstração de que a polycultura exercida nas usinas visa principalmente o facto de algumas dellas, como a Catende, a Santa Therezinha, plantarem nos sitios de residencia dos mesmos e sem retribuição alguma, determinadas areas, mandioca e cereaes.

O actual governo do Estado, na compreensão perfeita desse problema que sosinho e com esforços inauditos vem o usineiro pernambucano procurando resolver, não tardou em offerecer-lhe o auxilio indispensavel do credito e da technica. O primeiro contacto do poder publico com o usineiro, para esse **desideratum**, foi através de seu incansavel Secretario de Agricultura, verdadeiro apostolo da racionalização da lavoura pernambucana, quando em reunião especial acertaram, governo e usineiros, um plano de cooperação para o desenvolvimento da cultura consorciada de plantas alimentares com a canna de assucar, sob o regimen de irrigação.

O segundo, quando se empenhou e conseguiu juntamente com a Directoria do Syndicato dos Usineiros e a gerencia do Banco do Brasil, para a presente entre-safra um financiamento maior que nos annos anteriores e que permittisse o compromisso de ser cultivada com plantas alimentares uma area igual á 5% da dos actuaes cannaviaes. Alem disso, foi garantida orientação dos technicos de suas repartições agricolas para os novos trabalhos a serem empreendidos.

Dessa maneira, marchando de mãos dadas, governo e productores, em breve poderá Pernambuco libertar-se da situação deprimente em que a incuria de outros tempos, o collocou, de unico Estado de commercio deficitario no Paiz.

### A USINA E O SEU OPERARIADO

Antigamente, quando dominava nos campos pernambucanos, o patriarchado do "banguê", somente o "senhor de engenho" tinha direito a um relativo conforto, nos seus imponentes solares, o resto — o escravo, o liberto ou o homem de aluguel, habitantes das velhas e sordidas senzalas ou dos mucambos de barro e palha, nada possuiam além do labor quotidiano, de sol a sol, sob a ameaça do chicote ou do facão intoleraveis do feitor, no eito deshumano e degradante. Hoje, a usina deu outra vida ao operario rural. O trabalho é por tarefas que não necessitam de 12 horas para serem cumpridas. A habitação é de tijolo, isolada e construida em logares mais saudaveis, e o seu interior é compativel, apesar da modestia, com a vida humana. O ensino primario, é ministrado por professores diplomados, em predios confortaveis e onde não falta o necessario material pedagogico. Além da alphabetisação, o filho do operario encontra, nas officinas, na fabricação e, em alguns casos, até em escolas profissionaes, onde aprender um officio que lhe proporcione no futuro, um trabalho melhor remunerado que o da enxada.

Em torno de cada usina, servida por magnifica illuminação electrica, cresce uma pequena cidade operaria, completa e elegante. Ao lado dos edificios da fabrica, officinas e armazens, erguem-se, a "casa grande" dos proprietarios, os pequenos "bungalows" dos empregados graduados, os "chalets" do pessoal diarista, o grupo escolar, a capella, o cinema e a cooperativa operaria. Entre a edificação, na praça ajardinada e do corêto central, a banda de musica operaria, aos domingos e feriados, alegra a vida dos habitantes do disciplinado ambiente de trabalho.

Prendendo, assim, o operario ao seu meio, a usina de certo, contribuiu para a decadencia das villas e cidades do interior, onde, outr'ora, fugindo á solidão e insegurança dos engenhos, reuniam-se os homens de campo, pobres ou ricos para uma hora de lazer. Mas isto, se muito desagradou áquelles que nessas cidadesinhas matutas viviam á custa dos lavradores, muito mais satisfez áquelles que necessitavam de melhorar o logar de seu labor quotidiano.

Na usina, o operario não paga nada, nem a casa que habita, nem luz, lenha e agua, e nada lhe falta, nem mesmo as obras de sua assistencia. Ainda se cogita, desde os ultimos mezes de vida do Congresso Federal, de equiparar o operario de usinas de assucar, aos de outras industrias, para effeito das leis trabalhistas, e já os usineiros de ha muito as applicavam em favor dos seus auxiliares. Assistencia medica e hospitalar, gratuitas, férias remuneradas, seguro contra accidentes e outros dispositivos da legislação em vigor, vo-

(CONTINUA NAA 6.ª PAGINA)



**USINA SANTA THEREZINHA: Cannos de 8 pollegadas despejando agua no tanque construido em cima do morro, afim de irrigal-o por meio de gravidade**

**Lavoura empirica, por hectare:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Rendimento cultural 30 tons. a | | | 90$000 |
| Despesas de plantação e 5 limpas | | | 30$000 |
| Sementes — 3 tons. a 30$000 | | | 90$000 |
| Saldo, sujeito a corte e transporte | | | 150$000 |

**Lavoura racional, por hectare:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Rendimento cultural 30 tons. a | | | 90$000 |
| Despesas de plantação e 3 limpas | | | 30$000 |
| Sementes — 3 tons. a 30$000 | | | 90$000 |
| Saldo sujeito a corte e transporte | | | 150$000 |
| Despesas de plantação e 3 limpas | | | 90$000 |
| Sementes — 3 tons. a 30$000 | | | 90$000 |
| | | | 180$000 |
| Saldo sujeito a corte e transporte | | | 1.710$000 |

Globalmente, a margem de lucros avulta porque será attingido o limite da producção anterior de cada propriedade, com menos 23 de sementes e de campinações.

Mais convincente, ainda, é o exemplo verificado na Usina Catende, onde na safra 1936-37 o rendimento cultural em suas terras, devido á estiagem, baixou a 9 toneladas apenas por hectare. Para a futura safra, graças á adubação, á irrigação e variedade P. O. J. essa usina conta, somente nos 2.000 hectares da nova



**Usina Catende: Ao alto, escoteiros no campo que lhes destinou a Empreza; no centro, uma das escolas para operarios das quinze que mantem a Usina; em baixo, tanque para agua de bombeio com capacidade de 9 milhões de litros e 72 metros do nivel do rio**

MUTILADO

# Nova orientação tributaria

**Novaes FILHO**

(Presidente da Sociedade de Agricultura e Prefeito do Recife)

**(Especial para este numero do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

— Eram grandes as reclamações dos agricultores contra o imposto territorial que de 1$500 por conto de réis, sobre o valor venal da propriedade, em 1930, havia passado a 5$500. E essa reclamação procedia, tendo-se em consideração os prejuizos da lavoura em face da reducção das safras, occasionada pelas seccas, que tão fundas desordens economicas provocaram no Estado.

O actual Secretario da Fazenda, procurando considerar as justas reclamações dos agricultores e não podendo permittir decesso na arrecadação pelo vulto dos compromissos e despezas encontradas, adotou o systema de imposto proporcional e progressivo. Ficou assim o imposto territorial: "5$000 sobre conto ou fracção de conto das propriedades cujas terras tenham valor superior a 3:000$ e até 75:000$000; 5$000 sobre as propriedades cujas terras tenham valor superior a 75:000$000 e até 150:000$; 6$000 sobre as propriedades cujas terras tenham valor superior a 150:000$ e até 400:000$000; 7$000 sobre as propriedades cujas terras tenham valor superior a 400:000$000 e até 700:000$; 10$000 sobre as propriedades cujas terras tenham valor superior a ..... 700:000$000. Para o calculo da collecta, ter-se-á em vista o agrupamento de propriedades pertencentes a uma só pessôa ou firma e sobre o total das mesmas se applicará a taxa correspondente".

* * *

Houve, portanto, uma diminuição em favor daquelles cujas propriedades não vão além de 75:000$000, mantendo-se a taxa que já existia para aquellas propriedades até 150:000$000, e, dahi, por deante, foi sendo augmentado o imposto afim de compensar a diminuição concedida até aquelle limite, evitando-se dest'arte que o imposto territorial diminuisse na arrecadação, causando desequilibrio orçamentario.

Ora, o dono de uma propriedade até 75:000$000, tem sua margem de lucro muito e muito reduzida, dispõe de um credito difficil, vive em meio ás maiores difficuldades. Não deve, porem, succeder o mesmo áquelles que possuem terras de valor superior, sobretudo além de 700:000$000. Estes teem uma margem de lucro bem maior, um credito mais facil, de sorte que poderão dar ao orçamento a differença tirada em favor daquelles.

Não haverá, pois, augmento na arrecadação. O que houve foi uma nova forma de distribuição, no desejo de diminuir as obrigações fiscaes dos proprietarios menores, de lucros reduzidos, de possibilidades exiguas. Aliás, esse é o criterio seguido entre os grandes povos, nos paizes cultos. O fisco procura sempre onerar mais os contribuintes que podem mais e exonerar os que podem menos.

E, de bôa fé ninguem recusará apoio a essa reforma que se inspira em alto sentido social e humano.

O amparo e a defesa á pequena propriedade, não só como elemento de prosperidade economica e rendimento fiscal, mas especialmente como criação de bases conservadoras e estaveis, é ponto pacifico, quer entre os estudiosos da época, quer por parte dos principaes governos contemporaneos.

Eu tenho autoridade moral para defender o imposto em apreço, porque fui prejudicado. Mas, sinto alegria, verificando que meu prejuizo, como proprietario médio, redundará em beneficio dos nossos companheiros pequenos proprietarios.

Temos no Estado 82.201 propriedades, sendo que o numero no litoral e na matta, attinge uma parcella de 27.875. Admittindo-se que cada usina, das 60 em funccionamento, possu'a em média geral, 10 engenhos, teremos 600 propriedades em agrupamento, pagando 10$000 por conto de réis, possivelmente 1.000 pagando 6$000 e 7$000 e o restante, num total de 70.601 collectadas entre 75:000$000 e 150:000$000, pagando 4$000 e 5$000 respectivamente, nada autorizando, pois, suppor que o augmento cubra com saldo a differença a menos, a se verificar na arrecadação da grande maioria das propriedades.

Quanto a possiveis commentarios de que o orçamento em vigor traga arrecadação muito maior que o orçamento passado, podemos apresentar dados muito elucidativos a respeito.

— Em 1937 o Estado arrecadou, no mez de janeiro, 4.707:892$800 e no mez de fevereiro, 3.950:000$400, ao passo que este anno arrecadou apenas em janeiro, 3.635:596$700 e, em fevereiro, 3.541:652$900, obtendo, assim, uma differença para menos no periodo citado, de 1.481:187$900.

Não se faz necessaria prova mais evidente de que não existe grande augmento pelo contrario, a arrecadação deste anno, nos dois primeiros mezes diminuiu consideravelmente.

MR. GAMELL
PROF. INGLEZ DIPLOMADO,
avisa ter transferido o seu "Class-room" para os altos do Café Lafayette á rua 1.º de Março, 64; 2.º Andar. Sala 6.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame

# Uma cruzada indispensavel

**João CLEOPHAS**

**(Especial para este numero do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

De um modo geral, a vida municipal no Brasil, de Norte a Sul, tem se caracterisado por uma accentuada dispersão de esforços. Não se fixou ainda um verdadeiro sentido de progresso. Não se constituiu, tambem, uma perfeita força ruralista á mingua, sobretudo, de uma mais racional utilização dos elementos activos existentes no interior. Sem uma adequada e efficiente organização economica e social, sem uma orientação educacional conveniente, as actividades ruraes ou o trabalho dos campos teem sido, até agora, cada vez mais substituidos pela vida, mais ou menos, artificial das cidades.

Estabeleceu-se, por isso mesmo, um sulco pronunciado ou um divisor nitido entre as populações urbanas e as massas ruraes. As primeiras constituem as minorias pensantes e directoras. As populações localisadas á distancia dos grandes centros citadinos ficaram estacionadas em uma categoria absolutamente secundaria. Occupam a mediocre situação de massa contribuinte, pagadora de impostos.

Este é o panorama economico e social generalisado no paiz. E muito mais accentuado no Norte que no Sul. No Sul, principalmente em S. Paulo e Rio Grande, as condições locaes teem activamente contribuido para operar uma benefica transformação na sua economia rural.

Ao lado dessas condições locaes favoraveis tem cooperado activamente uma larga politica de melhoramentos ruraes, de assistencia e racionalisação agricola. A ella deve-se attribuir, sem duvida alguma, a fixação do povoamento dos campos e a elevação do standard de conforto do interior.

No Norte, entretanto, sem embargo ao que o poder publico já tem realizado, accentua-se sob forma permanente, o despovoamento rural.

A força de direcção do interior para o littoral ou, até mesmo, para os Estados sulinos é uma constante que impressiona.

Em Pernambuco, por exemplo, essa situação assume aspecto verdadeiramente singular o que, na realidade, exige a maior conjunção de esforços para evitar a sua continuação.

Basta attender á enorme desproporção verificada entre o crescimento da população do Estado e do Recife.

Tome-se como referencia os tres ultimos quinquennios, isto é, o periodo de 1920 a 1935. A população de Pernambuco, incluindo Recife, segundo os documentos officiaes, passou de 2.154.835 habitantes em 1920 para 2.949.634 habitantes em 1935. Um augmento de 36,8% em 15 annos. Emquanto isto a população de Recife sóbe espantosamente de 238.843 almas em 1920 para 472.764 em 1935. Um augmento quasi tres vezes maior, isto é, de 97,8% no mesmo periodo de 15 annos.

Este contraste assume aspecto mais impressionante ainda se se considerar no mesmo periodo, apenas a população do Estado fazendo exclusão da população de Recife.

Obtem-se, por essa forma uma comparação mais exata e adquire-se um conhecimento mais perfeito da situação.

Assim é que a população de Pernambuco, deduzida a da sua capital, era de 1.915.992 unidades em 1920. Passou a 2.446.870 unidades em 1935. Isto corresponde, tão somente, a um accrescimo de 21% em 15 annos.

Emquanto Recife, isoladamente, augmentou de 97,8% a sua população nos tres ultimos quinquennios, o crescimento da população do interior de Pernambuco alcançou apenas a modesta percentagem de 21%.

Cumpre salientar, porem, para infelicidade nossa, que o espantoso augmento de densidade demographica de Recife não foi compensado com o correspondente augmento de producção ou de riqueza publica.

Nem o parque industrial de Recife, nem as demais actividades experimentaram um desenvolvimento no periodo já citado compativel com aquelle excesso de população.

Isto vale dizer que se accentuou um progressivo enfraquecimento economico evidenciado, com tanta nitidez, pelo augmento vertiginoso das habitações miseraveis, dos mocambos de Recife.

Por outro lado cumpre não esquecer, tambem, que dos dados officiaes torna-se indispensavel deduzir todos os numerosos contingentes de operarios e trabalhadores ruraes que teem emigrado de Pernambuco nos ultimos annos, quer expontaneamente quer attraidos pelos agenciadores, em busca principalmente de S. Paulo.

Accresce, ainda, que esses elementos que desertam do interior do Estado são, em geral os mais capazes, os de maior robustez physica e de maior iniciativa. O computo desses elementos accentua, ainda mais, o desapparelhamento do interior.

A causa predominante dessa situação tão desfavoravel para Pernambuco não é tanto o trabalho de **absorpção mechanica** exercido pelas chaminés e pelas fabricas localisadas em Recife. Não é tanto a força de attração da cidade civilizada, nem tão pouco, a miragem promissora das terras sulinas.

Esse motivo primordial e decisivo de empobrecimento reside, antes de mais nada, nas condições deficitarias da nossa agricultura, como accentuou ha poucos dias o sr. Apolonio Salles.

De facto, quem conhece a luta dramatica do nosso lavrador contra o meio, a sua capacidade de resistencia e de resignação, o seu esforço silencioso e obstinado é que bem pode avaliar as condições difficeis em que trabalha o nosso homem do campo. Na maioria dos casos tem-se a impressão de que trabalha apenas, para escravisar-se. Uma cruzada indispensavel é, por tudo isto, a do integral apparelhamento do nosso homem do interior para que ella possa subsistir, fixar-se e desenvolver as fontes de riqueza do solo pernambucano.

A iniciativa do DIARIO DE PERNAMBUCO de vulgarisação da vida dos municipios, das suas differentes possibilidades deve ser considerada nesse sentido como uma contribuição da mais uteis e valiosas merecedora de todos os applausos.

## O QUE SE LE NOS ESTADOS UNIDOS

SOBRE o aspecto politico e social da guerra sino-japoneza, James A. B. Scherer escreveu: "Japan Defies the World".

* * *

PARA maior divulgação da historia dos Estados Unidos, tres escriptores, Louis M. Hacker, Rudoll Modley e George R. Taylor, prepararam um volume em que os factos e suas explicações ficará exposto de maneira a constituir leitura facil para todos. Intitularam-no "The United States "A Graphic History".

* * *

ENTRE os mais recentes livros infantis, figuram: "Susan Ewart", por Mabel Leigh Hunt, "Calico", por Ethel Calvert Phillips, illustrações de Maginel Wright Barney; "Chimney-Sweep Tower", por Rita Kissin, illustrações de Heinz Finger; "Skipper Jack", por Jimmy Garthwaite, illustrações do autor e de Jean Camille; "Secret of the Circle" por Alice Alison Lide e Margaret Alison Johansen, illustrações de Vera Bock.

*

MUITOS livros estão sendo publicados acerca da guerra civil hespanhola. Sairam ultimamente: "Correspondent in Spain", por Edward H. Knoblaugh; "Counter-Attack in Spain", por Rainon Sander, tradução de Peter Chalmers Mitchell; "Heroes and Beasts of Spain", por Manuel Chaves Nogales, tradução de Luis De Baeza; "Spanish Rehearsal", por Arnold Lunn; "The March of a Nation", por Harold G. Cardoso; "Volunteer in Spain", por John Sommerfield.

* * *

SINCLAIR Lewis escolheu por thema de seu novo romance, "The Prefect Parents", a opposição de mentalidade, e consequentes conflictos, entre paes e filhos.

* * *

UM livreto conta factos de sua vida: "Yankee Bookseller — The Reminiscences of Charles E. Goodspeed".

*

"BEYOND Horizons" é o titulo de livro em que o explorador polar Lincoln Ellsworth faz sua autobiographia, revela recordações de suas viagens e estuda a repercussão, sobre o espirito, do isolamento em que vive.

# AS UTILIDADES DO S. FRANCISCO

**Lauro BORBA**

**(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)**

Apenas aqui chegado de uma visita ao baixo **S. Francisco**, e, comparecendo a uma reunião do Rotary Club, tive o prazer de ouvir trez oradores se occuparem de varios aspectos da riqueza que aquelle grande rio representa para a nossa economia.

O arquitecto Fernando Almeida transmittiu impressões de uma viagem recente. O engenheiro Caminha Franco aduziu alguns reparos sobre as ligações ferroviarias com a navegação fluvial, promettendo detalhar esse assumpto rnumptoso se aspecto da questão, em proxima conferencia de caracter mais technico, no Club de Engenharia. O engenheiro Brandão Cavalcanti presente áquella reunião, não podia deixar de ser ouvido tambem e o foi com agrado, pelo enthusiasmo que a sua palavra facil e sincera, sabe transmittir a quem deseja conhecer o que vale o S. Francisco para a vida do nordeste. Para quem acabava de examinar mais uma vez, as aguas turvas de uma enchente no mais brasileiro dos nossos grandes rios, foi sem duvida uma consoladora esperança, ouvir o interesse que esse thema desperta.

O aproveitamento de tantas utilidades que o rio S. Francisco póde proporcionar ha de ser promovido mais cédo ou mais tarde. Com isto se produzirá um grande surto economico para o nordeste e pois, para o Brasil. Mas nesse aproveitamento que em qualquer tempo venha a ser feito, ha um elemento indispensavel que é a energia electrica. Esta terá de ser obtida na enorme reserva de potencial hdraulico das cachoeiras.

Como é evidente que sem electricidade não ha progresso possivel é por este importante factor que se terá de começar o aproveitamento intensivo das utilidades do **S. Francisco**. Antes de qualquer outra medida é precisocaptar as quédas dagua. A seguir ou simultaneamente que se cuide dos transportes no leito e no valle do rio, do desvio de suas aguas; da irrigação; das variadas industrias em suas margens; da urbanisação das cidades que por ali se implantarão necessariamente.

Qualquer que seja o criterio a adoptar em nossos dias, para a utilisação do rio **S. Francisco**, o ponto de partida tem de ser a zona encachoeirada entre Pirapora e Piranhas, comprehendendo as duas maiores quédas em Paulo Affonso e Itaparica. Se é a industria que vizamos de preferencia, será da primeira que devemos cuidar; se é para a lavoura irrigada que voltamos a nossa attenção será da Itaparica para montante que nos deveremos fixar, nas terras de Pernambuco e Bahia. O proprio inicio de aproveitamento já tentado nessas duas cachoeiras, indica esses destinos differentes. Com as turbinas collocadas numa escarpa da Paulo Affonso, Delmiro Gouveia queria industrializar o sertão, com a captação da Itaparica, Armando Britto vizou cobrir de lavoura e de pastagens as suas margens. Uma impulsionará a grande industria e o abastecimento á distancia de enorme somma de energia; a outra promoverá os meios de cultivar as terras proximas com agua de irrigação.

O baixo **S. Francisco** será a região dos transportes para a producção que fôr obtida, com a utilização das cachoeiras. Por ali se abastecerá de materia prima, a industria já agora localizada nas proximidades do rio e pela fóz se entregará á navegação maritima, os productos das lavras e dessas industrias cada vez maiores.

A partir do porto fluvial de Piranhas o baixo S. Francisco já constitue uma via de transporte de extensão superior a 230 kilometros, com a qual entretanto, o poder publico nada dispende em melhoramentos ou conservação. Não obstante fa-

(Conclue na ultima pagina)

2 TYPOS - 1 QUALIDADE




Hollywood
Um cigarro de luxo

A SCIENCIA Recommenda



Estes dois maravilhosos preparados:

TONINFAN
O RECONSTITUINTE ESPECIFICO DAS Creanças Fracas e Desnutridas
E O
URINFAN
EXCELLENTE DEPURATIVO DAS CREANÇAS. DEPURA-FORTALECE E NUTRE.

EXIJAM CERVEJA E CHOPP DA ANTARCTICA
Alem das caracteristicas de pureza e fino sabor dos seus productos, a ANTARCTICA emprega escolhida materia prima do paiz e dá trabalho a centenas de operarios pernambucanos
Recife — Aurora, 1101 — Telep., 2321

MUTILADO

# NOVOS RUMOS ABERTOS A' AGRICULTURA DA CANNA DO ASSUCAR EM PERNAMBUCO

## A USINA SANTA THEREZINHA, S. A. REALIZA HOJE, OBRAS DE VULTO NA LAVOURA E NA INDUSTRIA CANNAVIEIRAS — OS MODERNOS E EFFICIENTES PROCESSOS DE ADUBAÇÃO E IRRIGAÇÃO ADOPTADOS, ALI.

### Barragens poderosas e bombas possantes se distribuem pelos campos de suas propriedades

### Assistencia social aos operarios, um dos capitulos que mais impressionam a quantos visitam e conhecem aquella empreza

**Novas perspectivas de grandeza se abrem a lavoura e á industria da canna de assucar no Estado com o aproveitamento racional das terras, mercê de processos technicos de cultura os mais adeantados. Nesse sentido, a Usina Santa Therezinha, S. A., que tem como director-presidente o sr. José Pessôa de Queiroz, apparece como pioneira de iniciativas hoje assignaladas como maior relevo no mappa da grande agricultura do paiz.**

**O DIARIO DE PERNAMBUCO, para melhor informar aos seus leitores, do vulto de tamanha obra, teve opportunidade de colher, in loco, esta semana, os dados que aqui inserimos sobre a poderosa organização assucareira das terras ferteis do valle do Jacuhype, nos limites Pernambuco-Alagoas.**

**O INICIO DA INDUSTRIA**

A Sociedade Anonyma Usina Santa Theresinha adquiriu em 1926 o engenho **Santa Theresa** com o mais apparelho denominado **São Luiz**, com capacidade para 4.000 saccos de assucar por safra.

Installou a Empresa, de inicio, uma usina com a qual produziu 128.000 saccos, na safra de 1929-30. Em seguida comprou varias propriedades para cultivar canna, com o que alem de adquirir materia prima para sua usina, augmentou o patrimonio e lançou as bases de uma obra de expansão social e commercial que viria attingir grande importancia no espaço de tempo de apenas dois lustros.

Em 1930 comprou a Empresa as installações da Usina de Assucar e em 1935 comprou a modernissima Distillaria de Alcool Anhydro e outros alcoões e Fabrica de Adubo.

Dentre as grandes realizações da Usina Santa Theresinha na conquista pacifica e progressista daquella região, avulta o papel que na vida economica moderna representa a grande industria e da obra social que a evolução politica lhe tem emprestado.

**USINA DE ASSUCAR**

As installações da usina de assucar, em varias secções, não exigem o trabalho de machinas, como acontece nos estabelecimentos de igual natureza.

O funccionamento dessas secções é devido ao excesso de energia electrica produzida pelos tubos geradores.

Para fornecer uma idea exacta de como se processa o trabalho mechanico, basta dizer que, a fabricação propriamente dita do assucar, numa capacidade de 3.000 saccos diarios, occupa apenas 34 operarios, desde a **esteira** de entrada da canna até a sahida do assucar fabricado.

Os motores e as machinas essenciaes ali se acham installados em duplicata, permittindo assim que, ao se verificar qualquer desarranjo num delles, o trabalho não seja interrompido. Immediatamente o outro apparelho entrará em funcção, de modo que não ha solução de continuidade no serviço.

A secção de moendas é composta da balança de pesagem de cannas e caldo, plataforma mechanica de descarregamento, esteiras conductoras, jogo de facões rotativos, desfibradores, rolos e esmagadores. E' accionada por uma machina alternativa a vapor de 500 HP.

A secção de caldeiras se destina á producção de vapor pela queima do bagaço e representam estas um total de 4.160 HP.

2.000 KWA são produzidos a um só tempo, pelos tres modernissimos tubos geradores com turbina de contra - pressão, synchronoscopio e outros dispositivos de controle.

A fabricação inclue os diversos processos pelos quaes tem de passar o producto — sulfitação, carburação, esquentadores, decantador **Dorr** para 2.500 toneladas diarias e 2 filtros rotativos **Oliver** de 1.000 toneladas cada um; evaporadores, quadruplo - effeito, crystallizadores e vacuos.

A secção de turbinas é composta de 10 centrifugas de grande capacidade, movimentada cada uma pela installação electrica propria. Permitte o trabalho diario com mais de 3.000 saccos de assucar.

**CAPACIDADE DA USINA**

**Com esse apparelhamento a Usina Santa Theresinha pode esmagar 1.800 toneladas de cannas em 24 horas e produzir diariamente 3.000 saccos de assucar crystal, de 60 kilos.**

**A DISTILLARIA DE ALCOOL**

A distillaria, installada em 1935, é uma apparelhagem modernissima e efficiente, adquirida para 30.000 litros de alcool anhydro.

Produz alcool anhydro, alcool potavel, alcool extra-fino este proprio para bebidas e perfumarias e outros alcoes attingindo a sua producção commumente de 35 a 38 mil litros diarios. Isso porque o fabricante accrescentou de 20 % a possibilidade de suas machinas **estatuida** no contracto de acquisição.

Tanto a distillaria como a usina de assucar são apparelhadas de elevadores electricos do fabricante **Otis**, para conducção de passageiros.

Existe tambem adaptado na columna de distillação, um apparelho proprio para extracção de oleo de fusel, sub-producto do alcool.

Todos os edificios da empreza, tanto os da fabrica de assucar, como os da Distillaria, são inteiramente de ferro, traçados em bonitas linhas, com piso de mosaico e revertimento de azulejo nos logares onde assim se faz preciso. Isso lhes dá um ambiente de conforto e elegancia.

São os mais importantes machinismos da Distillaria: apparelhagem para esterilização do caldo de canna, preparação e tratamento do mosto do caldo, melaço e assucar, 15 cubas de aço para fermentação de 75.000 litros de conteudo, cada uma, fechadas com dispositivos de ensemeamento e prefermentação; apparelhagem para distillação, rectificação e deshydratação com dispositivos para concentração de vinassas a 40°Be, installação de adubação, decantação e filtração da agua de abastecimento da distillaria. Compressores, bomba de ar e installação completa de frigorificação de 120.000 calorias a hora, 3 grupos de tubo deternador a 750 KW.



**Os srs. José Pessôa de Queiroz e engenheiros José Adolpho Pessôa de Queiroz, respectivamente director-presidente e director-technico da Usina Santa Therezinha, quando eram entrevistados pelo redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO na visita que fez áquella fabrica.**

### O moderno e efficiente apparelhamento de irrigação de que dispõe a Uzina Santa Therezinha, S. A.

**A usina e as suas principaes propriedades occupam o valle do rio Jacuhype, terreno de grandes fertilidades.**

**Com o fim de tirar o maior aproveitamento possivel da capacidade productora das terras do Jacuhype, aquella empreza inaugurou o systhema de irrigação "Usina Santa Therezinha", de reconhecida efficiencia, á base do que se adopta em Hawaii.**

**Possue a Usina 2.000 hectares de terra plantada e preparada para irrigação, dos quaes 900 já irrigados e cobertos de canna da melhor qualidade.**

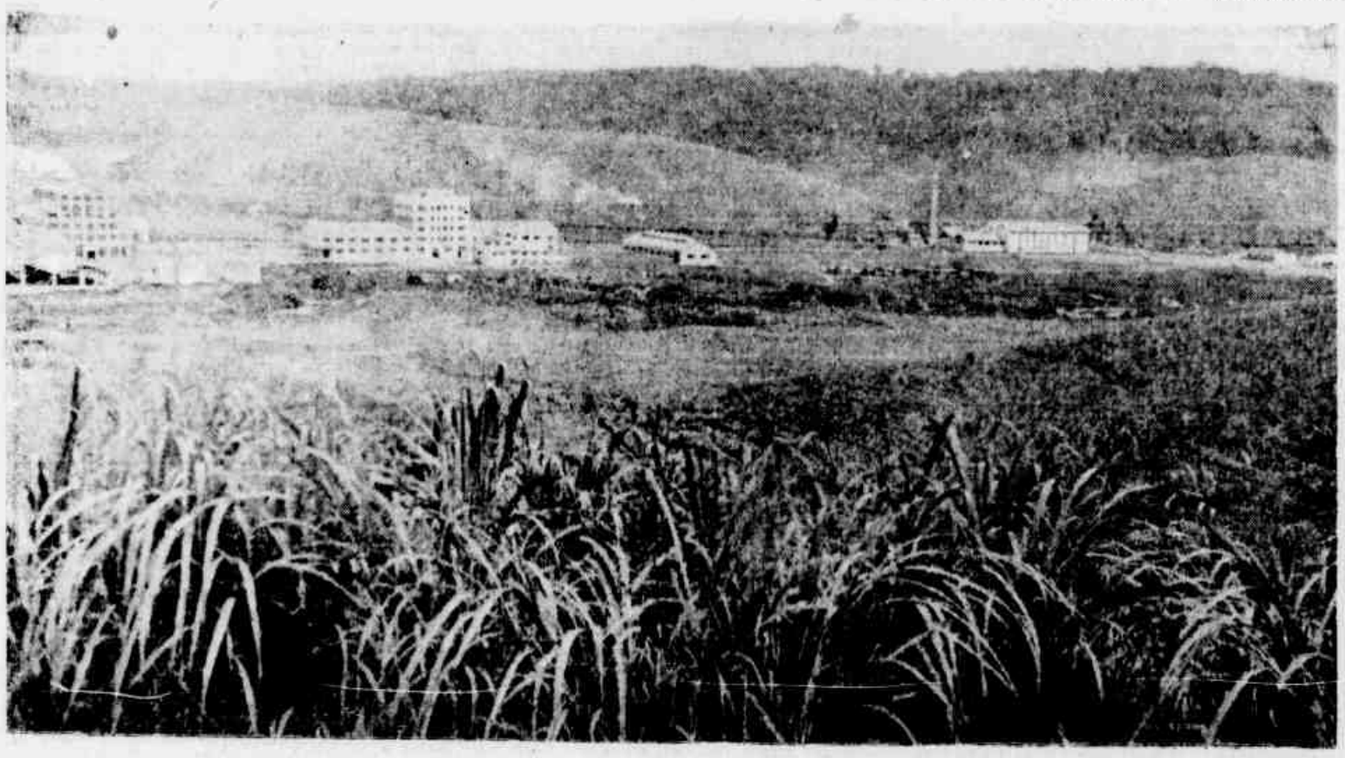
**Existem ali 500 kilometros, cavados e promptos, de valletas conductoras e distribuidoras de agua alem de viadutos de alvenaria.**

**A maior parte dessas valletas irrigam os 900 hectares.**

**BARRAGENS CONSTRUIDAS**

**Foram construidas 3 barragens de pedra e cimento, em logares apro-**

(CONTINUA NA 4ª PAGINA)



**Cannas irrigadas com dois mezes de idade e situadas num morro de 70 metros de altura, d'onde se descortina no vale do Jacuhype as grandes installações da Usina Santa Therezinha. A photographia acima foi feita esta semana, especialmente para a presente edição do DIARIO DE PERNAMBUCO. Nesse morro, como nos que lhe ficam vizinho, se estende uma valeta de 10 kilometros com a vasão de 250:000 litros por hora**

### A Usina Santa Therezinha resolve importantes problemas, abrindo novas perspectivas á lavoura da canna

### O aproveitamento das caldas para a fabricação de adubos

**Uma das mais notaveis iniciativas da Usina Santa Therezinha é innegavelmente a Fabrica de Adubos Concentrados.**

**Attende a dois fins economicos essenciaes: o aproveitamento das caldas da usina e economia do consumo de adubo importado.**

**Por outro lado, evita o derramentos das caldas nos rios, processo grandemente nocivo á saude das populações ribeirinhas e á vida dos peixes nas aguas poluidas.**

**Pelo processo da queima das vinassas (caldas da Usina) é feito o adubo concentrado, adaptavel com pequenas misturas de outros productos, á natureza de cada terreno, ou seja, de accordo com a composição da terra a ser cultivada.**

**Esse producto, assim concentrado, traz a vantagem de, em pequena quantidade, cerca de 200 kilos, adubar um hectare de terra, o que equivale a dizer 10.000 metros quadrados.**

**A sua producção é maior do que o necessario ás plantações da usina, podendo ser exportado o excesso, o que faz parte das cogitações da directoria da empresa.**

**A fabricação do adubo significa o maior passo no caminho da racionalização da cultura da canna.**

**Tal processo de adubação se torna muito mais barato e permitte, por consequencia, pratical-o em todo o terreno que necessite dessa especie de auxilio, fazendo com que o solo alcance superior grão de fertilidade.**

**Desse modo attinge a economia de Pernambuco um dos seus objectivos capitaes: diminuir a area de cultura da canna, atravez dos processos modernos ahi empregados, com incomparavel augmento de producção.**

**OUTRAS CULTURAS: ALGODÃO E CEREAES**

**Os novos systemas de irrigação e adubação de Santa Therezinha vieram favorecer a polycultura.**

**Assim explora a usina o plantio do algodão como um incentivo ao desenvolvimento da cultura dessa malvacea, naquella zona.**

**Foram consequentemente installados no edificio onde funccionava a velha usina, dois beneficiadores de algodão, de 80 serras cada um, e uma prensa hydraulica, machinas essas de fabricação nacional "Piratininga", cuja prensa é propria para a confecção dos fardos, dentro das exigencias, da lei, que rege o assumpto.**

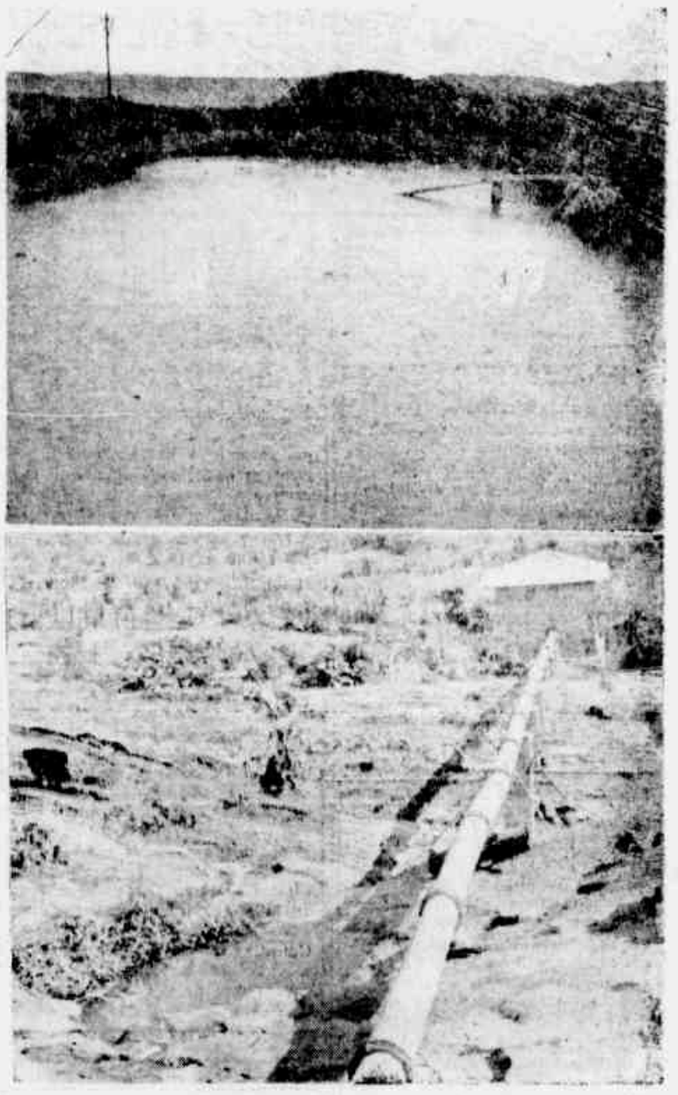
**Nota-se tambem a cultura do feijão, milho, batatas, mandioca, etc., em redor ás casas dos trabalhadores ruraes, cultura obrigatoria, por determinação da usina, em todas as suas propriedades, lavouras essas pertencentes aos proprios moradores.**

**Esse systema de pequenas culturas em torno das casas dos trabalhadores revela uma exacta comprehensão do valor da iniciativa.**

**Nos dias que correm, é preciso fixar o operario á terra e despertar nelle, sinão o enthusiasmo, pelo menos o interesse pela actividade que exerce. Não só pela segurança geral da organização da industria, como pelo proprio rendimento do trabalho.**

**Ora, a cultura domestica, do quintal, do pequeno roçado, fixa o trabalhador á terra e á empreza.**

**Alem disso, melhora o nivel de vida e a alimentação da familia.**



**Usina Santa Therezinha: Ao alto, grande tanque, construido no engenho Santa Thereza, em cima de um morro de 60 metros de altura, com capacidade para quatro milhões de litro d'agua; em baixo, tubação de uma turbina electrica que illumina os engenhos "Tamatião" e "Gabinete", de propriedade da Empreza.**



**Postos de bombas da Usina Santa Therezinha que elevam agua para os morros de 60, 70 e mais metros de altura, em canos de 8 polegadas, afim de ser distribuida nos trabalhos de irrigação. Vêem-se ahi o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, os srs José Pessôa de Queiroz, engenheiros Aurino Duarte e José Adolpho Pessôa de Queiroz.**

# Novos rumos abertos á agricultura da canna do assucar em Pernambuco

(CONCLUSÃO DA 3.ª PGINA)

priados, com agua abundante e com possibilidade de irrigar, por gravidade, grandes trechos do terreno.

A barragem de Freixeiras com 6 metros de altura, por 100 de comprimento ainda em construcção, é uma obra de vulto.

A construcção é em pedra de cantaria, cortada na sua maior parte nos tamanhos de 60 por 20 de largura e 18 cmts. de altura.

A represa está sendo construida para nella ser collocada uma turbina "Francis-gemea" com capacidade para 200 H. P. com a passagem de 1.100 litros dagua por segundo e 400 H. P. com a passagem de 1.600 litros por segundo. A sua quéda é de 19 metros de altura numa extensão de 60 metros.

Por força de gravidade, a barragem de Freixeiras irrigará grande area de terra e com bombas electricas tocadas pela força da mesma barragem, será elevada agua para irrigar os morros em volta, que medem 77 metros de altura.

3 barragens de alvenaria foram tambem elevadas no Engenho Tamatião, e são grandes reservatorios dagua.

No engenho "Santa Thereza" ha duas barragens de alvenaria, 1 no engenho "Aquidaban", 1 em "Bom Mirar" e outra no engenho "Prosperidade".

Além destas, mais 14 barragens bem construidas em logares apropriados, represam abundante quantidade dagua e fazem a irrigação por gravidade.

Estas barragens estão situadas nos engenhos Gabinete, Taboca, Larangeiras, Javary, Tamatião, Villa Rica e Tombador.

Uma das barragens de Tamatião é construida com cimento parahybano, tendo sido este empregado a titulo de experiencia, para melhor a empresa conhecer o producto nacional.

**POSSANTES BOMBAS ELECTRICAS**

A Usina, está circundada de morros de 45, 57, 60 e 70 metros de altura. Os morros são todos irrigados por bombas electricas, com capacidade de 100.000, 200.000 e 250.000 litros de agua por hora, aproveitando-se nesta grande irrigação cerca de 350 HP, excesso dos turbos geradores de electricidade, das usinas de Assucar, Alcool e Adubo.

Os 4 POSTOS de irrigação são construidos especialmente para as bombas electricas e teem, tambem, cada um delles, bôa accomodação para residencia da familia do empregado que ali trabalha. Todos os tubos conductores d'agua de 5, 6, 8 e 11 polls são de Italit. No Posto n.º 2, já está construido, a 60 metros de altura, um grande reservatorio dagua, para irrigação, medindo 100 metros de comprimento por 20 de largura e 2 de profundidade.

No Posto n.º 4, está igualmente sendo construido, a 70 metros de altura, outro grande reservatorio com a capacidade para 12.960.000 litros dagua; o seu comprimento é de 180 metros por 36 de largura e 2 de profundidade.

Estão demarcados mais dois reservatorios ou lagos a ser construidos a 45 e 57 metros de altura nos Postos 1 e 3, ficando, assim, os altos em volta da Usina, dotados de installação com capacidade de irrigar cerca de 350 hectares de terras, incluindo-se os referidos altos e varzeas, magnificos para canna e outras lavouras, e já irrigados pelas bombas.

O serviço de irrigação obedece á direcção geral do agronomo José Adolpho Pessôa de Queiroz.

Constitue uma das maiores realizações do Estado no campo da lavoura scientifica. Racionalisando a cultura da canna com o emprego de methodos e processos modernos, a Usina Santa Therezinha augmenta o rendimento proporcional em assucar e a productividade do terreno fica assegurada por muito tempo.

São cultivadas unicamente cannas ricas em assucar, como a POJ 2878, 2714, 228, Coimbatore 290 e outras.

Afim de corrigir o effeito das erosões, nocivo á uberdade do solo, as plantações se fazem em sulcos de 25, 30 e 35 cms. de profundidade.

Situada á margem esquerda do Jacuhype limite natural entre Pernambuco sul e o norte de Alagôas, a Usina, por meio da represa das aguas desse rio, movimenta uma estação hidro-electrica geradora da energia necessaria á força e illuminação dos estabelecimentos fabris, residencias particulares e illuminação publica do povoado.

Na Usina Santa Therezinha o serviço de irrigação não é mais uma experiencia. O seu exito está comprovado de maneira indiscutivel.



Barragem no Engenho Santa Thereza, que fornece energia para usina e agua aos serviços de irrigação. 150 H. P. de força.

**A OBRA SOCIAL DO GRANDE PARQUE INDUSTRIAL**

Quando a Usina Santa Therezinha adquiriu as terras onde hoje se acham installadas as suas fabricas e as suas grandes propriedades, era aquella região quasi deshabitada, — comparadamente com a população de hoje — e a sua reduzida população, em grande parte, compunha-se de gente sem meio de vida, pois não havia trabalho.

Hoje, trabalham somente a serviço da Usina, na fabrica de assucar, na distillaria e nos transportes rodo e ferroviarios, cerca de 5.000 homens.

Num calculo mais ou menos seguro, mantém-se pelo trabalho prestado á Usina, cerca 20.000 pessôas.

A "Usina Santa Therezinha" representa, no Municipio de Agua Preta, um grande centro de trabalho brasileiro, norteado por um principio de sã moralidade e de harmonia de vistas verdadeiramente surprecendente. Na zona onde se estabeleceu, diffundiram-se, em virtude do seu exemplo, as praticas da moderna technica agricola, incrementou-se o exercicio de artes mechanicas e de outros mistéres que a grande industria sempre origina em virtude do vasto dominio que o seu campo de trabalho requer.

Preoccupou-se a Usina grandemente com o problema escolar, tendo dado á solução delle, o melhor dos seus esforços.

A disseminação de escolas por todos os povoados e em toda a zona que lhe está jurisdicionada, escolas que apresentam movimento de frequencia bem regular, é seguro attestado de que a Empresa não teve em mente apenas o problema da construcção dos predios escolares, porem criou ambiente propicio ao aproveitamento, por parte dos alumnos.

**ESTRADAS DE RODAGEM**

Abriu estradas de rodagem, construiu estradas de ferro, pontes, barragens, inaugurou escolas, organizou postos medicos e assistencias dentaria e pharmaceutica, installou telephones, alongou os trilhos de sua estrada de ferro através de zona extensa e alargou, como corollario logico de tudo quanto tem realizado, o movimento commercial daquella parte do nosso Estado, onde se consegue, hoje, comprar todos os generos de primeira necessidade e demais utilidades a preços mais baixos do que no Recife, influenciando, ainda, no barateamento da vida na parte do Estado de Alagôas onde a Usina possue grandes e bôas propriedades agricolas.

Era um velho sonho do segundo imperio brasileiro a construcção de uma estrada de ferro que, partindo do porto de Tamandaré, em Pernambuco, chegasse a Sertãozinho, — Municipio de Agua Preta — que dista uns 100 kilometros daquelle porto. Depois de mais de 60 annos, veiu a ser realizado pela Usina Santa Therezinha, com os esforços conjugados das Usinas Catende e Barreiros. Muito embóra o traçado da via ferrea não seguisse, á risca, a róta que fôra planejada pelo Governo Imperial, a via ferrea é hoje uma realidade.

Alcançou maior importancia, ainda porque, a Usina Santa Therezinha assegurou um transporte, por via maritima, de sua producção de assucar, alcool e outras mercadorias de exportação e importação daquella zona, superior a 20 mil contos de réis.

Destinada aos empregados da Usina é mantida a Caixa Medica que lhes presta e á familia, assistencia medica, dentaria, cirurgica, pharmaceutica e financeira e amparo, por morte. Nestes serviços são dispendidos annualmente mais de 100 contos de reis só por parte da Usina.

Todas as casas destinadas a operarios, em numero de 2.000, construidas em observancia aos preceitos de hygiene, são de pedra e cal e cobertas de telha. E' terminantemente prohibida a construcção de casas de palha.

Empregados e operarios, inclusive os trabalhadores agricolas, são segurados contra accidentes de trabalho na Companhia Seguradora Industria e Commercio.

**CENTRO DE CULTURA E DIVERSÃO**

A Usina cuida actualmente do desenvolvimento social, sportivo e da vida religiosa dos empregados.

Foi inaugurado no ultimo dia 19 com a presença do Syndicato dos Engenheiros e outras visitas, um grande cinema com apparelho, sonoro, modernissimo, igual ás grandes casas de exhibição do Recife e com capacidade para uma assistencia de 1.000 pessoas.

Vão em pleno progresso o "Sport Club Santa Terezinha", a banda de Musica e uma Bibliotheca.

Dentro de breves dias terá a Usina um casino dos empregados, court de tennis, campo de gymnastica, etc.

Os povoados "Campos Frios", "Xexeo" e "Campestre", irão ser beneficiados por esse largo plano de melhoramentos.

Em cada um delles, situados em territorio da Usina, existe uma igreja.

No povoado da Usina funccionam uma bôa pharmacia e um hotel. Ahi residem, a serviço da empreza, um medico e um dentista. Ha um posto medico para prestar soccorros de urgencia e curativos aos accidentados no trabalho.

No Recife, a Usina dispõe de leitos nos Hospitaes Portuguez e Centenario para os seus empregados e operarios. Chefia a assistencia medica no Recife o dr. Ramos Leal.

Afim de evitar a exploração aos trabalhadores, a Usina conta, distribuidos pelos diversos pontos de seu territorio, 32 estabelecimentos commerciaes que vendem os generos de primeira necessidade a preços mais baixos do que os de Recife, mediante uma tabella renovada semanalmente.

Em dia com as nossas conquistas sociaes, a directoria da USINA SANTA THEREZINHA, S.A tem imprimido, nas relações com os seus auxiliares e operarios, um alto sentido humano de collaboração, cordialidade e confiança mutua.

Não há, na USINA SANTA THEREZINHA, as fermentações que trazem as desintelligencias entre empregador e empregados, engendrando a cizania e a anarchia.

Auxiliares e operarios da Usina sabem que teem os seus direitos respeitados; que a alta direcção da Usina lhes cura os interesses immediatos como um imperativo, mesmo, de seus encargos; e mais que, na adversidade, não são atirados ao desamparo, porque a Empresa lhes ministra toda a assistencia necessaria.

E' preciso, aliás resaltar esse aspecto, porque é um indice de grande valor do adeantamento da industria moderna.

Nunca se verificou na Usina a existencia de idéas subversivas e durante os movimentos communistas que se registaram em Pernambuco, jamais foi envolvido qualquer funccionario ou trabalhador da Usina Santa Therezinha.

Cuidando do aperfeiçoamento das technicas de cultura, de producção, de transporte e de commercio; promovendo o augmento progresivo do syathema irrigatorio, aproveitando os residuos na fabricação de adubos, assegurando um nivel de vida melhor ao operariado, por meio do estabelecimento de uma "zona de conforto" que garante a estabilidade do trabalhador e de sua familia — a Usina Santa Therezinha é uma admiravel organização de trabalho, orgulho de Pernambuco e do Brasil.



Visita do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco realizada, no ultimo domingo, á grande barragem do engenho Freixeiras, pertencente á Usina Santa Therezinha. Sua capacidade de descarga é de 1.600 litros por segundo e está destinada a mover uma turbina de 400 H. P.


CLINICA DENTARIA
**DR. BARROS MONTEIRO**
Assistente da Cadeira de Metallurgia e Chimica Applicada da Faculdade de Odontologia do Recife e assistente da Polyclinica do Hospital Pedro II
Consultas: De 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas
Consultorio: Rua João Pessôa, 206, 1.º — Tel. 6.1.5.7

# INDICADOR PROFISSIONAL

## MEDICOS

**DR. ARNALDO MARQUES**
Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Português
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins
Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215
De 11 1|2 ás 12 1|2 e de 4 1|2 ás 6 1|2 da tarde
Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

**CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO DR. SYLVIO CALDAS**
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Português.
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos).
Tratamento sem operação dos sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia.
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218. (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto.744. (Santana). Telefone: 28056

**DR. JOAO COSTA**
Director do Instituto de Protecção á Infancia. Chefe da Clinica do Hospital Portuguez
—x—
Doenças internas — Senhoras — Creanças — Vias urinarias — Pelle Syphilis
—
Installações technicas rigorosas — Raios Ultra-Violeta — Diathermia — Banhos de Luz
—x—
Tratamento especializado das affecções do Utero — Ovarios — Urethra — Prostata — Bexiga — Rins
—x—
Cura radical da Erysipela, do Alcoolismo (Embriaguez), do Diabetes — Tratamento da Obesidade e da Magreza
—x—
Cons. — Rua Larga do Rosario, 148 — 1º. andar.
Resid. — Rua Gonçalves Maia, 207.
Consultas de 9 ás 11 e de 3 ás 5
Chamados por escripto

**RAIOS X**
**DR. RUY CALDAS**
Radiodiagnostico em geral. Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.
Consultorio: — Rua da Imperatriz 147-1.º andar — phone 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 6
Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1035

**Dr. Zacharias Maciel**
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez.
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabetoides — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone 2-7-3-8 —

**DR. J. DE ANDRADE MEDICIS**
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
**DR. BARRETTO LINS**
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna, d'Austria (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar. Phone 6906
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
**Dr. Bóanerges Pereira**
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa 382-1.º and.
Residencia — Rua Do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

**DR. FONSECA LIMA**
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina.
Cirurgia geral. Doenças de mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.
Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.
— Phone 28.521 —

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS
— do —
**DR. ARAUJO VILLAÇA**
Ex-assistente do prof. Paulo Filho
Cursos de especialização no Rio de Janeiro
Consultorio: Rua 1.º de Março, 25 — Sala 12 "Edificio do Banco Auxiliar do Commercio"
Consultas: de 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 800

**DR. BEIRO' UCHOA**
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356 —
Consultas das 15 ás 19 horas.
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone ...
Recife — Pernambuco

**CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. LALOR MOTTA**
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: R. Nova, 145, 1.º andar Tel. 6271, 10 ás 12 horas e 15 ás 18

**HEMORROIDAS — CURA GARANTIDA, SEM OPERAÇÃO E SEM DOR**
**Dr. Dourado de Azevedo**
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas ano-rectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas
Phone 6548

**Prof. ARSENIO TAVARES**
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3336 — Telef. 5 (Bôa-Viagem) —

CLINICA DO
**DR. JOAO ASFORA**
Chefe do Serviço de Tistologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 8 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
**DR. MARTINIANO FERNANDES**
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar.
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
— FONE: 28386 —

**DR. A. TEMPORAL**
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro
(Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rêgo, 364 — Telefone 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

**DR. ERNESTO ROESLER**
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos.
Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia
Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

**DR. ANTONIO FIGUEIRA**
DOENÇAS DAS CREANÇAS
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-assistente do Dr. Wittwck
Consultorio — Edf. d'A Primavera, 2.º andar
Residencia — Estrada do Arrayal, 2579
Consultas diarias de 16 ás 18 horas

**DR. DJAIR BRINDEIRO**
Medico da Maternidade do Recife (Derby) e do Hospital Pedro 2.º
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Residencia: Rua do Principe, 464
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292, 1.º andar. De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas
TELEPHONE — 2456

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES. CORAÇÃO. FIGADO. RINS
**DR. ALUIZIO MOURA**
Ex-interno do Hospicio Nacional do Rio de Janeiro — Ex-interno da 20.ª Enfermaria da Santa Casa de Misericordia e da Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Serviços do Prof. Austregesilo.
Consultas diarias de 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas a Rua João Pessôa, 163-1.º andar
Residencia: Rua Barão de Itamaracá n. 387 — Espinheiro

**CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHOSCOPIA**
**Prof. Dr. Arthur de Sá**
Reassumiu o exercicio de sua clinica.
Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.
Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2386. De 10 1|2 ás 12 e de 14 1|2 ás 18 horas.

**DR. DI LASCIO**
Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife
**Clinica Medica**
Doenças Nervosas e Mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas
Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293
Phone 2072

**Dr. Raimundo Cavalcanti Uchôa**
Clinica medica em geral. Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 - 1º. andar.
Residencia: Rua Henrique Dias, 295 (Antiga da Estancia).
Telephone 2382 - Recife-Pernambuco

HEMORROIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — Tratamento por electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrises — Signaes
CIRURGIA GER. — Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.
**DR. JOÃO ALFREDO**
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º. andar, das 15 ás 18 horas.

**DR. JOSE' JULIO**
MEDICO DE CRIANÇAS
Assistente da clinica pediatrica do Hospital do Centenario e Med do Hospital Infantil Manoel Almeida
CONSULTORIO:
Rua Duque de Caxias, 288 — 1.º andar
Diariamente das 14 ás 16
RESIDENCIA
Rua do Hospicio, 737 — Fone: 2306
RECIFE

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura radical da blenorrhagia e suas complicações. Micções frequentes e dolorosas, difficuldade de micção. Impotencia. Ejaculações dolorosas e precoces, etc.
CURA RADICAL E GARANTIDA DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
**Dr. Alberto Campos**
Com cursos de aperfeiçoamento na Europa
Das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas
Consultorio — Rua Nova, 363, 1º.
Residencia — Av. João de Barros, 1893.

## ADVOGADOS

**Prudenciano de Lemos**
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11|30 e 14 ás 16 horas
Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9030
RECIFE

## PROTEJAM SUA BOLSA, DANDO-NOS PREFERENCIA NAS SUAS COMPRAS DE MATERIAL DE AUTOMOVEL

**EIS AS FABRICAS DE PROCEDENCIA DESSES ARTIGOS:**

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DIRECTOS DAS SEGUINTES FABRICAS

ACCUMULADORES
Cia. Acc. Prest-O-Lite

CORREIA DE VENTILADOR
Gates Rubber Company

FITA FREIO "CHAMPION"
Russell Manufacturing Co.

FERRAMENTAS MANUAES
Duro Metal Products Co.
Bridgeport Haroware Mfg. Co.

JUNTAS EM GERAL
Victor Manufacturing Co.

MACACOS
Reliabre Jack Company

MANCAES
Federal Mogul Corporation

PASTA POLIMENTO "AUTOSHYNE"
American Polish Company

PEÇAS FORD E CHEVROLET
Simmons Manufacturing Co.

PARAFUSOS E PORCAS
United Screw & Bolt Corp.

PISTÕES E MOLAS SEGMENTO
Aluminium Industries, Inc.

RADIADORES
McCord Radiator & Mfg. Co.

RADIOS
United American-Bosch Corp.
ROLAMENTOS
Companhia S K F do Brasil
SEMI-EIXOS
Spencer Manufacturing Co.

TINTAS "OPEX"
The Serwin-William Co.

VELLAS "MAGESTIC" E "CHAMPION"
Leterstone Salles Company
Champion Spark Plug Company

Prest-O-Lite

# Vieira da Cunha & Cia.

Casa fundada em 1919

**Praça Barão de Lucena, n.' 85**



## CHIMICA AGRICOLA

**A CIRCULAÇÃO DOS SAES SOLUVEIS NO SO'LO**

**José Clovis de ANDRADE**
(Engenheiro-agronomo)
**(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)**

**A agua** existe no sólo sob tres formas diversas: — agua de **hygroscopicidade, de gravitação** e de **capillaridade.**

A primeira se encontra como fina pellicula molecular envolvendo as particulas de constituição physica do sólo. Esse typo de agua não satisfaz as necessidades de vegetação das plantas, que chegam a morrer muito antes do sólo conter exclusivamente agua nessas condições.

**A agua de gravitação** ou de **infiltração,** é aquella que penetra no solo devido á acção da gravidade, atravessando as varias camadas que o formam, até attingir uma camada impermeavel, onde, não podendo continuar sua descida, se acumula. Ella resulta das fortes precipitações aquosas, ou das aguas de irrigação, quando esta é praticada.

A agua de capillaridade, finalmente, é a que circula no sólo pelos espaços intersticiaes das particulas, os quaes constituem extensa rêde que permitte o movimento desse agua. E', assim, um phenomeno de capillaridade que provoca o deslocamento desse typo de agua para a superficie do sólo.

Verifica-se, desse modo, que a agua está sempre em movimento no sólo.

E' um facto de observação commum que a ascenção, no sólo, da agua de capillaridade se dá mais lentamente que a descida da agua de gravitação, porque esta tem a acção do sêu peso.

Verifica-se, desse modo, que a agua está sempre em movimento no sólo, ora subindo, ora descendo, soffrendo evaporação a superficie ou acumulo nas camadas mais profundas e impermeaveis. E quando o solo tem uma cobertura natural ou cultivada, a agua se dirige, ainda, para a zona das raizes das plantas, onde estas exercem a importante funcção de "bombas de sucção", retirando o volume preciso ao metabolismo vegetal.

Mas, sendo a agua um excellente solvente, verifica-se que, nesse movimento circulatorio, ella se carrega de saes soluveis que figuram na constituição chimica do sólo, sendo assim o importante agente de sua circulação através ás camadas do mesmo.

Essa circulação naturalmente será influida por factores diversos, como a estructura do sólo e o estado de **absorpção**, isto é, se o sólo é absorptivamente saturado ou não saturado. Nas regiões aridas, os sólos são, no **geral, absorptivamente saturados e só absorvem os saes** em dissolução na agua por meio de reacções de duplas trocas, e em proporções minimas. Nas regiões humidas, porém, phenomeno inverso succede, e os sólos sendo absorptivamente não saturados, fixam os saes e as soluções do sólo se apresentam diluidas, com baixa concentração sallina. Haverá, assim, nas regiões aridas, condições mais propicias á circulação no sólo dos saes soluveis, além do que os insoluveis se encontram como phase dispersa, de modo que a solução do sólo se apresenta, tambem, como complexo colloidal.

Quando o sólo é despido de vegetação a intensa evaporação na camada superficial é o agente determinante da circulação dos saes soluveis e, nos coberlos, accrescenta-se a acção das raizes das plantas na zona de sua expansão no sólo.

Um volume d'agua se perde por evaporação e um novo volume aflue á superficie, com intensidade proporcional á concentração sallina. E á medida que a evaporação se realiza, concentra-se a solução do sólo, até que, attingido o ponto de saturação, depositam-se crystaes de sulfato de magnesio, sulfato de calcio, chloreto de sodio, chloreto de magnesio, etc., isto sem alteração do sal.

Vamos precisar bem como se dá a circulação dos saes soluveis, considerando-se um sólo sem vegetação, absorptivamente saturado e onde se ache um sal de facil solubilidade, e estavel, como o chloreto de amonco. Devido á evaporação na superficie do sólo, a agua, contendo esse sal em dissolução, se evapora, sobrevindo ao local da primeira evaporação um novo volume de agua carregada do sal, e assim por diante; logo ahi é ultrapassado o ponto de saturação da solução, surgindo então crystaes do sal que circulou através do sólo.

Num sólo coberto de vegetação, esse ponto de crystallisação é attingido com mais facilidade porque, como se disse acima, as raizes retiram grandes volumes dágua, provocando a concentração das soluções; mas essa concentração vae até certo limite, porque se não fosse assim as plantas morreriam. Essa perda d'agua pelas plantas faz com que a solução attinja a superficie do sólo com uma concentração proxima de saturação, que facilmente se dá com a evaporação da agua. Ha então eflorescencia dos saes auxiliada pela vegetação, donde admittir-se a cobertura do sólo como factor de importancia no apparecimento dessas eflorescencias, sobretudo nos sólos de regiões aridas quando recebem agua.

Essa circulação dos saes soluveis é que determina as salinisações das aguas no Nordeste, chegando muitas vezes á deposição de saes na superficie do sólo, onde as populações vão retiral-os para fins diversos. No nosso Estado, o geologo Branner chegou a constatar deposições de nitrato de potassio, no municipio de Buique, o qual é aproveitado na fabricação da polvora.

E pode-se affirmar como conclusão:

1) a agua é o agente da circulação dos saes no sólo;
2) os vegetaes exercem influencia sobre essa circulação e distribuição dos saes.







# Grande contribuição para o progresso de Pernambuco

## PORQUE SE FIRMARAM NO CONCEITO DOS CONSUMIDORES OS PRODUCTOS FRATELLI VITA--ATTESTADOS QUE ELEVAM O NOME DESSA INDUSTRIA



**FRATELLI VITA: 1 — edificio da fabrica nesta cidade; 2 ;— um dos grandes poços artezianos situados nos terrenos da empreza e que fornecem agua absolutamente pura para o fabrico dos seus conhecidos productos.**

**LA SALUTE E L'IGIENE** E' O LEMMA QUE TEM SERVIDO A' FRATELLI VITA PARA SE IMPOR NO CONCEITO PUBLICO — Funccionando no Recife desde 1913, em continuação de esforços combinados com a casa Matriz, na Bahia, a FRATELLI VITA vem mantendo, através dos annos, um rithmo incessante de progresso e aperfeiçoamento dos productos que manteem por parte do publico a preferencia mais indiscutivel.

Recentemente teve o DIARIO DE PERNAMBUCO opportunidade de fazer uma detalhada visita ás installações da FRATELLI VITA nesta capital, no largo da Soledade, 1132, e foi a mais lisongeira a impressão colhida nesse contacto directo com uma empreza cujo principal objectivo é bem servir o seu publico consumidor, offerecendo-lhe sempre artigos de absoluta pureza hygienica e que apresentem o sabor que lhes serve de caracteristica immutavel.

### SECÇÃO DE ENCHIMENTO

Na secção de enchimento assistimos ao trabalho bem regulado dos operarios que teem a seu cargo o enchimento de garrafas contendo os varios productos da FRATELLI VITA, como sejam aguas gazozas de diversas especies, guaraná e agua tonica. A capacidade dos possantes e modernos machinismos é de 2400 garrafas horarias. As machinas recebem as garrafas convenientemente lavadas e hygienisadas, enchem-nas, tampam-nas e dali saem para receber a etiqueta metallica respectiva.

### PREPARAÇÃO DAS CAPSULAS METALICAS

No Recife prepara a FRATELLI VITA as capsulas necessarias ao tampamento das garrafas de todos os seus productos preparados nesta capital e na Bahia. Dois operarios apenas, manejando silenciosamente a respectiva machina, transformam rapidamente grandes folhas em capsulas com o nome FRATELLI VITA em alto relevo. Dessa secção saem os caixotes destinados ao enchimento das garrafas fabricadas na rua Barão de Cotegipe, 142, em Salvador.

O serviço obedece áquelle padrão de efficiencia que se manifesta em todos os departamentos do grande emporio commercial que abastece o paiz e o estrangeiro de **aguas gazozas, guaraná e agua tonica** da melhor qualidade.

### O ABASTECIMENTO DE AGUA

Para resolver o problema capital de utilisação de agua que contenha qualidades de pureza capaz de resistir á mais rigorosa analyse, a FRATELLI VITA promoveu, dentro dos seus terrenos, á perfuração de 4 potentes poços artezianos obtendo assim um liquido puro que está servindo para o fabrico dos seus productos.



**Installações internas photographadas, esta semana, quando o DIARIO DE PERNAMBUCO visitou a Fabrica Fratelli Vita**

### PROFUNDIDADE DOS POÇOS

Um tem a profundidade de 86 metros, outro a de 127 metros, e dois as de 102 metros.

Em abril de 1937, 4 amostras de 10 cc. foram enviadas no Departamento de Saude Publica, cujo laboratorio, após exames meticuloso, concluiu pela ausencia de colibacilos nellas, conforme pode se verificar pela analyse abaixo:

Numero de entrada: 1162. Natureza da amostra: 3 vidros contendo agua e tendo collado um rotulo onde se lê: "Agua de Poço" Fabrica Fratelli Vita — Amostra colhida ás 10 horas do dia 10-3-937 — Temperatura 27° c."

VISTO — D. S. P. — Em 7 de Abril de 1937 — **Dr. Necker Pinto,** Director-Geral —. **DEPARTAMENTO DE SAU'DE PUBLICA** — Laboratorio Chimico e Bromatologico — ANALYSE N. 1110. Côr — Incolor. Odor — Inodora — Sabor — Insipida — Aspecto — Limpida. Deposito — Nullo. Reacção — Neutra. Temperatura — 27°. c. Grão hydrotimetrico total — 6°. Grão hydrotimetrico permanente — 2°,5. Materia organica avaliada em oxygenio — 0,g 0005%. Residuo secco (por evaporação) 0,g150%. Residuo de Calcinação—0,g.119%. Ammonia livre — Ausente 00; Chloro — 0,g. 021%. Chlorureto de sodio — 0,g. 035%. Sulfato de Calcio - 0,g. 084%. Azotatos — Ausencia. Azotitos — Ausencia. Hydrogenio sulfurado — Ausencia. — Conclusão — PURA.

Recife, 7 de Abril de 1937. — O Chefe do Laboratorio: (a) **Dr. Souto Maior.**

Amostra N. 2 — DEPARTAMENTO DE SAU'DE PUBLICA — Laboratorio de Sau'de Publica — Secção de Bacteriologia — N. 1336.

Nome — Agua de um poço da Fabrica. Residencia — Fratelli-Vita. — Requisição do dr. A. B. Gonçalves. Material — Agua. Recebido — 10-3-37. Natureza do exame — Colimetria. Resultado — Ausencia de colibacilos em quatro amostras de 10 cc.

VISTO — D. S. P. — Em 7 de Abril de 1937. — **Dr. Necker Pinto,** Director-Geral. Recife, 17 de Março de 1937. O Director (a) **Dr. Mario Ramos.**

### A INDUSTRIA DO FRIO

Numa cidade de densa população como o Recife, e cujo clima exige o refrigerio do frio artificial, através da agua e das bebidas geladas, nenhuma iniciativa se veste de mais sympathia do que a da FRATELLI VITA entregando ao publico consumidor um producto como o GELO POLAR, fabricado com AGUA PURISSIMA, colhida nos seus poços artesianos de grande profundidade, e isenta de qualquer germen nocivo á saude.

Hygienico, resistente e de transparencia crystalina, taes são as qualidades do GELO POLAR, que a cidade consome com satisfação crescente.

### OS PRODUCTOS DA FRATELLI VITA

As estatisticas demographicas sanitarias provam que, infelizmente, no Brasil, as doenças gastro-intestinaes são as que mais damnos produzem e mais vidas preciosas ceifam.

Estas doenças, em sua grande maioria, são devidas á má qualidade dos alimentos e bebidas vendidos ao publico por negociantes e industriaes pouco honestos e nada escrupulosos.

FRATELLI VITA, ao montar as suas fabricas de bebidas denominou-as "LA SALUTE E L'IGIENE" denominação que, por si só, representa o mais bello e honesto programma.

E' este programma que FRATELLI VITA cumpre, á risca; é a elles que devem suas estrondosas e repetidas victorias, o favor publico incontestavel, os repetidos elogios e attestados das diversas repartições de hygiene, a confiança do corpo clinico e os premios alcançados em todas as exposições a que se apresentaram.

### GUARANA'

Fiel a esse programma, a FRATELLI VITA domina o mercado com os seus productos GUARANA', que pela sua composição chimica tem uma acção neuromyocardica e diuretica, aquella rapida e poderosa, esta, suave e regular. Trata-se de um verdadeiro alimento de poupança, estomachico, revigorador das forças e refrigerante agradabilissimo, preparado com a propria fructa directamente importada de Maués.

### AGUA QUININA TONICA

Conhecida no mundo inteiro com a denominação de "Quinine Tonic Water", esta bebida é fabricada pela FRATELLI VITA com o original systema inglez e com materias directamente importadas da Inglaterra. O seu consumo é grande em todos os Estados, e a tal ponto que os membros das colonias inglezas e americanas a preferem á similar da Inglaterra.

### AGUAS GAZOZAS

Todas conteem realmente a fructa indicada na etiqueta, e são preparadas com o mesmo escrupulo que preside a fabricação dos outros productos da FRATELLIVITA.



**Lavagem das garrafas á alta temperatura e por processo mais moderno e hygienico**

Essa é a causa da preferencia publica que não confunde a marca FRATELLIVITA com nenhum outra e exige sempre as bebidas de que ella é privilegio.


**PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS**
**A Maior do Brasil**
**SAO JOAO DA BOA-VISTA**



**Harmonicas chromaticas, pianadas, semitonadas e a piano, desde 8 até 240 baixos. Garantidas por 5 annos.**

**Unico importador das afamadas harmonicas marca Dallape Stradella (Italia).**

**Sem compromisso de compra, peçam gratuitamente o catalogo illustrado ao proprietario JOAO SARTORELLO, em SAO JOAO DA BOA-VISTA — Estado de S. Paulo (Brasil) — Linha Mogyana**



## COFRES MARCA "INTERNACIONAL"

**Esta grande marca é de garantia absoluta contra arrombamentos, incendios, etc.**

**Chamamos a attenção dos Bancos, dos Commerciantes, dos Industriaes e do publico em geral para quando precisar de um Cofre para depositar valôres e que seja de garantia absoluta aos seus haveres, só fazerem acquisição desta marca, como fazem SAMBRA, BANCO DO POVO, para todos os seus Escriptorios e Filial de João Pessôa, LOUIS DREYFUS & CIA. LTDA., BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO, BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, INSTITUTO DO ASSUCAR E ALCOOL, diversas Repartições Publicas e innumeras outras firmas e Bancos do Interior deste Estado, Alagôas e Parahyba, pois, 80% dos Cofres vendidos em todo o Norte do Paiz é desta marca, por ser fabricado em aço cylindrado que torna o Cofre blindado, podendo resistir todo ou qualquer assalto e a fechadura é Patente, fabricada com tanta segurança que o Fabricante desta acreditada marca gratifica com DEZ CONTOS DE REIS, a quem tirar o molde da fechadura e fabricar uma chave que possa abrir o Cofre "INTERNACIONAL". Temos tambem moveis de aço em geral, como sejam: — archivos, ficharios, armarios, prensas para copiar, etc.**

**Preços e condicções sem competencia.**

**Representantes para todo o Norte do Paiz: — FRAGOSO & CIA.**

**Rua da Conceição N.º 41 e Avenida Manoel Borba N.º 32.**

**—— Telephone 2514 ——**

**— RECIFE —**



## FLORA BRASILEIRA

HERVANARIO MEDICINAL

**—: Laboratorio industrial BIVAR :—**
**— DE —**

## Militão Bivar

RUA DA AURORA N. 1285 — **Recife — Pernambuco**
ENDEREÇO TELEGRAFICO BIVAR

**ESPECIALIDADES:**
POLVILHO, EXTRACTO E VINHOS: DE GUARANA' E GENIPAPO, GUARANA' E CAFERANA, — GUARANA' E MURURE' — GUARANA' E VELAME — GUARANA' E MARAPUAMA
**Tintura Sanitas — Tintura Digestiva Cancilila e Tintura Anti-Diabetica Caá**
DEPOSITARIO E VENDEDOR DOS PRODUTOS DA **FLORA MEDICINAL DE J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.**
**Rua São Pedro, 38 — RIO**



## O vinho que esta' na ponta




## INDUSTRIA BRASILEIRA

# O papel da usina de assucar na economia de Pernambuco

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA

lunariamente são usados nas usinas. Para é a firma que não mantem as suas custas, um certo numero de velhos, invalidos e viuvas impossibilitados de trabalhar.

A obra social do usineiro só pode ser avaliada por quem a examine de perto.

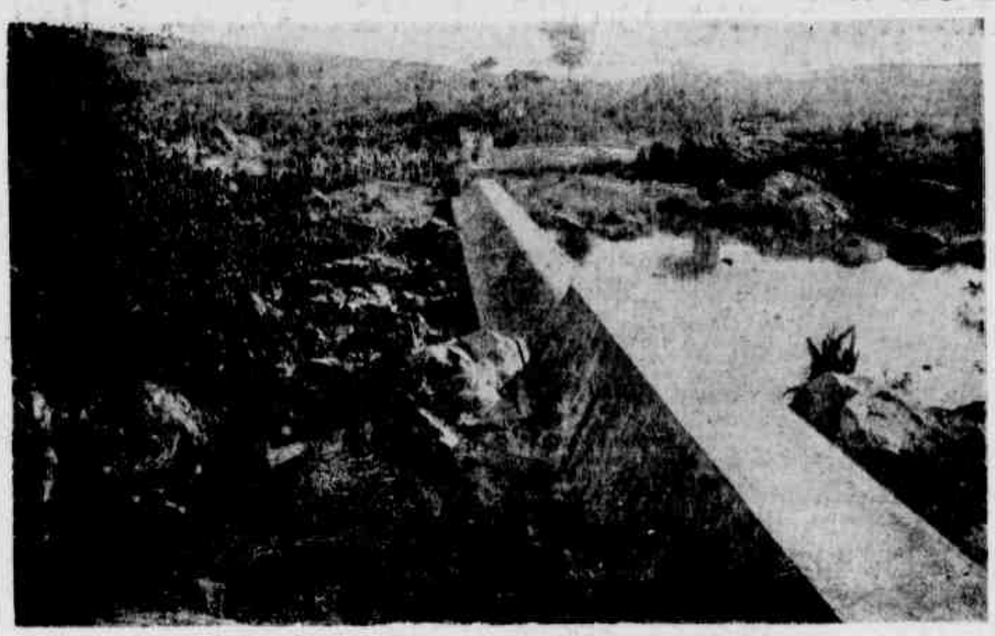
**A USINA E A ORDEM SOCIAL**

O usineiro, como responsavel por uma corporação de trabalho como é a usina, assume, na direcção de sua empresa as attribuições de governo e de chefe de familia. por isso, tem que estar sempre attento para que entre aquelles que vivem sob os seus cuidados exista, permanentemente, a disciplina e a harmonia de modo que tudo ali marche em bôa ordem.

Graças aos seus esforços e á sua orientação, calma, mas energica, é que tornam-se raros nas usinas, os assassinios, os roubos, assaltos e os attentados á honra e ao regimen. O operario da usina sem privação da natural liberdade de divertir-se e de pensar, é, comtudo, privado por um "controle" rigoroso de fastar-se das bôas normas impostas pelos dictames da religião e ordenadas pelas leis do paiz.

**A USINA E OS SEUS FORNECEDORES DE CANNAS**

E' este um ponto muito delicado e muito explorado pela insensatez de um punhado de injustos, que não querendo reconhecer na obra do usineiro o valor que ella possue como elemento ponderavel de grandeza e progresso, na ordem economica e social do Estado, procura abalar a sua construcção magestosa, atirando-lhe em cima, os seus melhores collaboradores, que são os seus fornecedores de canna. Geralmente são extranhos ás duas respeitaveis classes que, interessados em destruir a organisação de trabalho e disciplina levada a effeito pelo usineiro, se entregam ao torpe papel de fomentadores de discordias. Accusam elles os esforçados usineiros de responsaveis pelas crises economicas, pelas defficiencias de lucros nos trabalhos agricolas dos fornecedores de cannas e pelas miserias do trabalhador rural e os mais lyricos, chegam a evocar a vida feudal das engenhocas dos tempos coloniaes, como cousa superior á que se gôsa nas usinas de hoje.



Usina Tiuma: Barragem para irrigação dos canaviaes

Entretanto, jamais, em parte alguma, no meio rural brasileiro, houve ambiente de trabalho mais agradavel do que aquelle que se desfructa em derredor das fabricas de assucar do nosso tempo. O operario nas usinas é quatro a cinco vezes melhor remunerado do que no campo e tem tudo que necessita para uma vida regular. Por sua vez o fornecedor recebe o melhor pagamento do paiz pelas cannas que produz e aqui as usinas, ao contrario do que succede nos outros centros productores, vae buscal-as dentro das propriedades do vendedor.

A crise que affectou a industria assucareira do paiz, foi resultante de super-producção, portanto de trabalho desenvolvido, e attingindo a do nosso, tambem alcançou as zonas de outros Estados.

Procurando fugir á reproducção dos factos verificados nos annos anteriores, está o usineiro se apparelhando racionalmente dentro das suas propriedades e, assim como sempre cooperou com os seus fornecedores na solução dos seus problemas, continuará agindo junto a elles, no sentido de auxilial-os a augmentar e estabilisar os seus lucros, através da lavoura racional. Disto podem ficar certos todos aquelles que desde longa data ligaram os seus interesses aos destinos dos usineiros. Contra uma cooperação esforçada e sincera entre os dois elementos da producção assucareira, não lograrão resultados as demagogias desagregantes, nem o despeito avarento dos máos elementos.

**A USINA E A SUA ORGANISAÇÃO DE DESPEZAS**

Ninguem decerto se esqueceu, pois é recente ainda, o tempo em que o assucar sustentava um sem numero de profissões, mais ou menos dispensaveis. Commissarios, ganhando 3 a 5% sobre o valor bruto das vendas, corretores, percebendo 2% nas vendas e repetidas revendas de assucares na Bolsa, os armazenarios especulando com uma margem, por vezes absurda de 10% de lucros, quando não, desastradamente e por ambição desmedida, jogavam com o mercado aos minimos preços.

Era a mercê do capricho alheio que trabalhava, annos inteiros, o productor, e ninguem admittia, siquer, a idéa de sua libertação, pois tudo conspirava contra elle. De que iria viver toda essa gente, allegava-se. Mais de 10.000 operarios (o numero é tradicional) iriam ficar no desemprego. Entretanto a Economia do Estado depauperava por falta de outras actividades alem da productora de assucar. Tudo se importava em Pernambuco, porque na cidade vivia uma porção de braços e intelligencias, munidos de meios financeiros, ainda apegados á economia assucareira.

O Instituto do Assucar e do Alcool nasceu, justamente, da necessidade de alliviar o productor de assucar da sua enorme carga de intermediarios e, o fazendo, deu o golpe de morte na especulação que o asphyxiava.

Um anno antes da organisação do Instituto, o usineiro havia entregue toda a sua safra aos armazenarios salvando uma média de 18$000 por sacco, embóra o mercado, mezes depois, comportasse o preço compensador de 36$000, o duplo, portanto, do vigorante no periodo de moagem.

Posteriormente, sob a protecção do seu Instituto, os productores de assucar de Pernambuco organisaram a cargo do Syndicato dos Usineiros, a mais perfeita e poderosa apparelhagem commercial do Norte do paiz.

Os vaticinios foram, então, desanimadores; a grita dos prejudicados foi estrondosa, mas tudo passou sem que ninguem viesse a morrer de fome e sem os prejuisos imaginados pelos derrotistas nos negocios realisados directamente pelos productores. Ahi está triumphante a organisação distribuidora da producão, numa demonstração clara do quanto vale a cooperação. De uma safra 20% superior a estimativa, dois terços já estão collocados a uma média de preços compensadores e sem o registro de um só prejuizo, por menor que seja, nas vendas do producto.

Certamente que muito ainda ha por fazer em defesa dos interesses da classe, mas, do ponto a que se chegou tudo será mais facil de conseguir, principalmente com a ajuda que estão offerecendo, usineiros e fornecedores de cannas, pelo estreitamento da sua solidariedade social. De uma mutua e sincera collaboração naturalmente resultará a prosperidade e o bem estar commum; e isto, felizmente, é o que se está promovendo.

**A USINA E O CONSUMIDOR**

Vencidos na intriga do fornecedor e do operario contra o usineiro, persistem os despeitados em estimular a reacção do consumidor. Pela imprensa do Rio e de S. Paulo, travestidos em puritanos, atiram-se sobre os productores reclamando contra os preços do assucar, como se hoje estes fossem mais elevados do que hontem. Se ha producto nacional que, para o consumidor tenha soffrido menor variação de preços nesses ultimos quinze annos, certamente esse será o assucar. O mesmo não aconteceu, porem, para o productor, para este os preços descrevem uma curva semelhante a das "montanhas russas". Quem tem aproveitado, então da differença? Naturalmente a chusma dos intermediarios que infestam a distancia entre a fabrica e o centro de consumo.

Livres de despesas inuteis, o usineiro tem podido lograr melhor margem de lucros e invertel-a integralmente, no aperfeiçoamento da sua lavoura, industria e commercio, de maneira a poder reduzir o custo da producção e offerecel-a, dentre breve, mais barata ao consumidor, unico meio, aliás, de obter collocação para as suas safras sempre crescentes. A racionalisação da lavoura de canna, triplicando o rendimento cultural, os ajustes das fabricas, garantindo o maximo rendimento extractivo e o annulamento de despesas superfluas, que se estão processando actualmente nos dominios assucareiros, revelam a preoccupação dominante no espirito do usineiro de concorrer para o barateamento da vida de seus patricios, pela diffusão do consumo de um producto de superior qualidade que, pelo menor preço possivel ainda lhe deixe margem a manter prospera a sua empresa.

Tudo indica que esse futuro almejado se approxima acceleradamente, convindo, pois, aguardal-o com tranquillidade.

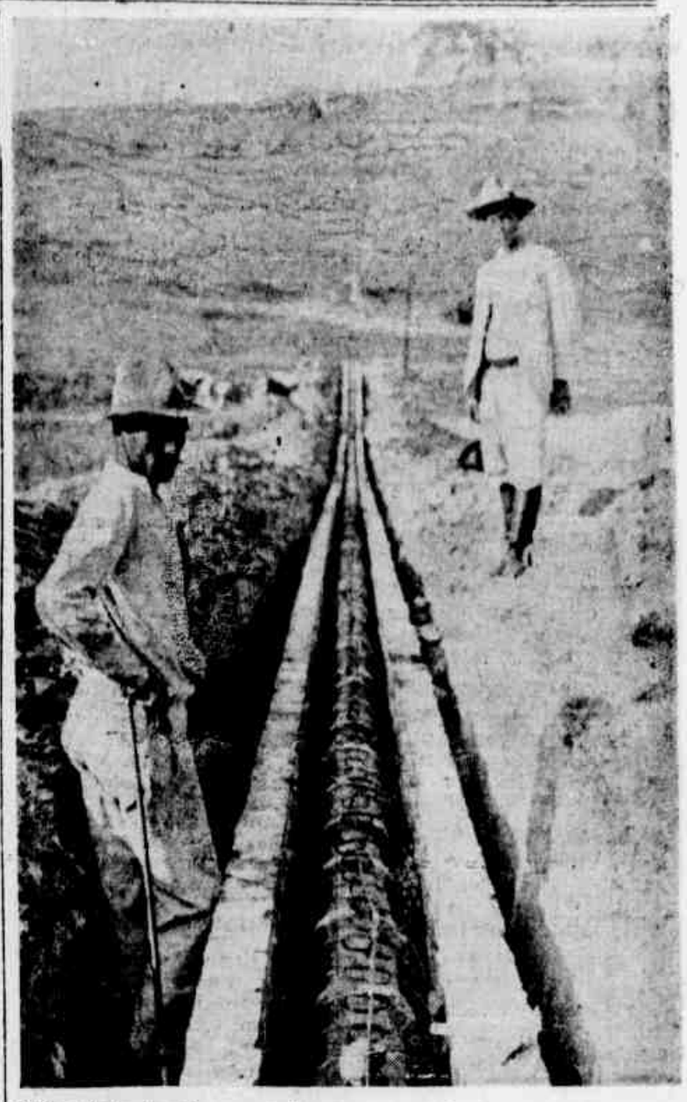
***

Num paiz como o Brasil, onde nunca existiu educação profissional, o trabalho ingente do usineiro não podia escapar á fatalidade do **errare humanum est**

Para os seus erros concorreram varios factores e entre elles a mystica de riquezas **rockfellianas** que se formou em torno da sua pessôa, por vezes contaminando-a.

Fabrica assucar, para muitos, assemelhava-se a cavar ouro nas minas do Brasil colonial. Os negocios com o usineiro pareciam os melhores do mundo, pois de todo elle aportavam a Pernambuco agentes commerciaes á sua procura. No Estado, quem não vivia, e muito bem, á custa do assucar?

Quasi todas as usinas de Pernambuco foram montadas e reformadas á vista, apenas, dos catalogos de machinismos ou das labias insinuantes dos vendedores. E emquanto iam, assim, invertendo os seus lucros annuaes no augmento progressivo da capacidade de sua fabrica, o usineiro, como uma previdencia que julgava necessaria á segurança do volume de fabricação de sua sina, ia disputando as terras visinhas e sobre ellas estendendo as suas custosas linhas ferreas. Quando isso não bastasse á sua fabrica, a materia prima era ainda diputada entre os agricultores limitrophes e, não raro, mesmo distantes, por labellas e bonificações ruinosas.



Usina Catende: Passagem de agua em tubo de concreto armado para o serviço de irrigação nas ladeiras

Evidentemente essa orientação estava errada, pois melhor seria que elle tivesse aproveitado as terras proprias proximas da usina, irrigando-as e adubando-as, triplicando portanto, os seus rendimentos culturaes.

Mudando hoje de orientação, o usineiro age com a mesma dedicação, o mesmo esforço e o mesmo espirito de sacrificio, que sempre usou, apenas contando agora com a sua experiencia pessoal e com a assistencia technica de profissionaes, uns seus filhos e outros contractados, profissionaes até bem pouco tempo inexistentes entre nós.

Sem credito sufficiente e sem reservas de lucros, porque não os teve nestes ultimos annos de crise, o usineiro, ao contrario de arrefecer o seu temperamento empreendedor, animou incontestavelmente não só no sector de sua actividade normal, que é a da cultura da canna e fabricação de assucar e alcool, mas atrou-se a novas iniciativas, continuando, assim, a contribuir para a riqueza do erario e para o engrandecimento da economia do seu Estado.

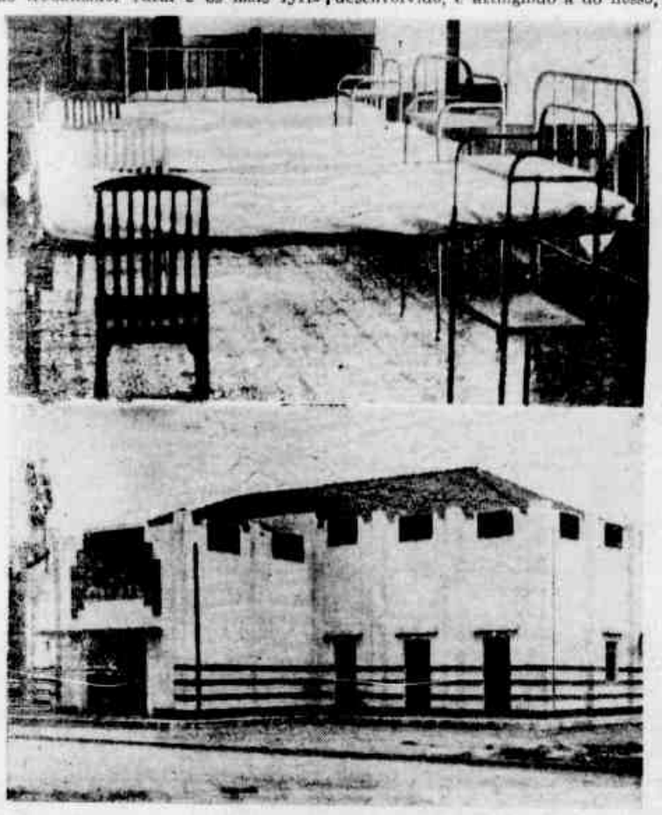
Antes do fecho destas apreciações sobre a vida dynamica do usineiro pernambucano, é mistér que se accentue uma attitude que sempre foi e continuando a lhe ser commum, muito lhe ennobrece as qualidades civicas e moraes: jamais, nem mesmo nos momentos de maiores vicissitudes e aperturas financeiras, quando os credores batiam-lhe ás portas, se negou elle a contribuir com o seu contingente para qualquer movimento em que estivessem presentes a patria, a religião e a pobresa.

Na verdade, aqui, preferiu elle lidar com a rotina dos "bangués", pois assim mantinha intacta essa parte sagrada do patrimonio que lhe legaram os seus paes e que caracterisa a nobresa do pernambucano: patriotismo ardente, fé inabalavel e caridade dignificante de amor ao proximo.

Se não houvessem outros predicados a ornar a vida do usineiro, bastavam esses para recommendal-o ao bom conceito dos seus concidadãos.



Desfile de uma das escolas da Usina Santa Therezinha em frente ao cinema. Vê-se no alto o cannavial novo, irrigado



Usina Tiuma: Aspecto da enfermaria para mulheres no Hospital S. Thomaz uma das casas de saude mais bem installadas do Estado; em baixo, predio do cinema para operarios

# O serviço de transportes da Great-Western actualmente em nada é inferior aos do sul do paiz

## Declara ao "Diario de Pernambuco" o engenheiro Manoel Leão, superintendente dessa empreza

A Directoria Geral de Estatistica fez mimeographar um trabalho sobre o custo de vida das classes trabalhadoras no Recife, no qual affirma constituirem os serviços da Great Western um entrave ás inicativas do agricultor, que procura fugir á monocultura da canna de assucar, e isto quer devido á morosidade do transporte, quer devido ao alto preço cobrado. Procurámos então, ouvir sobre o assumpto o engenheiro Manoel Leão, o superintendente daquella companhia. S. s., ao ser informado dos motivos da visita, declarou que já havia lido as criticas no trabalho da Directoria de Estatistica elaborado pelos srs. Antonio Freire e A. Carlino Gonçalves, as quaes, no entanto, s. s. julga inteiramente destituida de fundamento.

— Nosso transporte de carga, disse-nos o eng. Manoel Leão, não é moroso como affirmam, nada ficando a dever ás estradas ricas, com alta densidade de trafego, existentes no sul do paiz.

As mercadorias despachadas em vagão completo de Alagôa de Baixo, por exemplo, extremo de nossas linhas no sertão de Pernambuco, attingem Recife com uma viagem media de 23 horas. De Garanhuns, em tempo de safra, gastam 18 horas; e em tempo morto, quando existem menos trens de carga, 30 horas.

Pequenos lotes naturalmente demoram um pouco mais pela conveniencia de completar-se a carga do vagão, mas mesmo assim quando não viajam no carro breck não gastam mais de 6 dias, nos mezes de safra e 4 durante o tempo morto. Entretanto, a Companhia tambem organiza um serviço especial rapido quer das feiras, quer para as feiras, e assim por exemplo, de Victoria nos dias de feira sáe um trem de carga ás 12.20, que chega em Recife na mesma tarde. Cereaes tambem são transportados regularmente toda semana da zona de São Benedicto para as feiras de Joaquim Nabuco, Gamelleira, Ribeirão, Cucau', Barreiros, Escada e Cabo.

Quanto ás tarifas, as labellas publicadas no proprio trabalho, longe de corroborarem a affirmativa dos autores de serem ellas pesadissimas, demonstram exactamente o opposto. Com effeito: Para o feijão, cujo custo medio em 1937, conforme se vê na tabella da pagina 8 do trabalho da Directoria de Estatistica, foi de 900 réis por kilo, o frete normal de Garanhuns ou Rio Branco, numa distancia superior a 250 kilometros, só influe nesse custo cerca de 52 réis por kilo, seja 5.8 por cento do valor, bem menos que a simples differença entre o preço em grosso e o preço de varejo no commercio de Recife. No custo de mil réis por kilo de farinha de mandioca o transporte das mesmas localidades pesa apenas em 48 reis por kilo.

Para este producto o simples transpor da fronteira estadual de Alagôas para Pernambuco, como mencionam os autores na pagina 11 da memoria, custava no anno passado 54 réis por kilo e hoje custa 130 réis. E quero accentuar, accrescentou-nos o superintendente da Great Western, que estou falando de pontos extremos da Rêde, quando o trabalho da Directoria de Estatistica se refere especialmente á zona da matta.

Desta zona os transportes são proporcionalmente mais rapidos e mais baratos. Assim em ajuste de fretes, o transporte de farinha de São Benedicto para Recife custa 33 réis por kilo. De Pombos ou Victoria 13 reis por kilo e de Limoeiro 20 reis. E são essas as grandes zonas productoras de farinha.

Creio assim ter mostrado, continua s. s., que não póde caber á nossa companhia a pecha de entravar de qualquer modo as iniciativas dos agricultores do Estado.

Um grande exportador brasileiro de café, mamona e cereaes, sr. José Rodrigues, da firma Schenker & Rodrigues, mais autorizado que qualquer para criticar a efficiencia de transportes ou os fretes cobrados por esta companhia, assim se expressou numa palestra do Rotary Club: **"Sejamos justos. A grande empresa de transportes tem sido um dos mais fortes esteios** da economia pernambucana. O seu serviço não merece reclamações. Pelo contrario, deve ser realçado." Expressões semelhantes usou a firma Carlos de Britto, para a qual transportamos annualmente materia prima e producto acabado num montante de cerca de 10 mil toneladas. E da mesma fórma posso dizer tambem se referem aos serviços da Companhia todos os que delles realmente se utilizam.

Antes de sair, perguntámos ainda ao sr. Manoel Leão se não seria viavel como estimulo á producção ainda uma maior reducção nos fretes especialmente de farinha de mandioca e cereaes.

S. s. respondeu-nos: "Se ainda fosse applicavel em materia tarifaria o preceito classico, e de tão elevado alcance para o desenvolvimento harmonioso do paiz, de que o preço de transporte deve ser aquelle que a mercadoria pode supportar, sem duvida seria possivel adoptar tarifas mais reduzidas para esses productos.

A concurrencia desenfreada dos caminhões, no entanto, impede que assim se faça, pois aproveitando-se da differenciação, os caminhões conduzirão todas as mercadorias de tarifas altas, deixando para a Estrada de Ferro apenas o onus dos transportes com fretes abaixo do custo medio.

Assim, em toda parte, procura-se hoje baixar as tarifas altas e elevar as baixas, tendendo-se para uma tarifa unica, dependente não do valor da mercadoria, mas apenas do custo do transporte, que é o mesmo para uma tonelada de farinha de mandioca ou para uma tonelada de gravatas de sêda.

Reconheço que para o paiz é um mal. Provém, no entanto, de nunca se ter cogitado de applicar á industria de transportes os tão falados principios de economia dirigida. E justamente trata-se de uma industria basica, da qual todas as outras dependem.

PREDIAL DO NORDESTE, S. A.

Sociedade pernambucana destinada a facilitar a posse de uma casa propria a todo o cidadão que aprende a economisar.

Os planos de financiamento de construcções, da Predial do Nordeste, S. A., por serem os unicos a offerecerem perfeita equidade e as maiores probabilidades de contemplação rapida dos mutuarios, têm merecido elogios das nossas principaes autoridades em assumptos economicos.

Todas as pessôas que sabem comprehender o grande valor da economia systematisada, deverão procurar a

PREDIAL DO NORDESTE, S. A.

RUA DO IMPERADOR, n.º 323 Telephone 6260

LACTA
CHOCOLATE E LEITE

CORAÇÃO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL
Clinica do Dr. Geraldo de Andrade
Altos do Banco Auxiliar do Commercio.

# O Automovel Club de Pernambuco e as suas realizações

## Cooperadores da victoria dessa iniciativa — Desenvolvimento do programma a que se traçou o A. C. P.

Mario Primo dé LIMA E SILVA
*(Presidente do Automovel Club de Pernambuco)*




**A séde do Automovel Club de Pernambuco, localizada á rua do Riachuelo, nesta cidade.**

Waldemar de Oliveira secretou um dia, si bem me recordo, na sua columna do *Jornal do Commercio* que o Recife abrigava meia duzia de loucos dispostos a produzir alguma cousa nova que unida a outras iniciativas conseguisse o milagre de obrigar a nossa cidade a sair da melancolia social em que vive mergulhada.

Li com o prazer de sempre as palavras de Waldemar, que nesse tempo só de nome conhecia, e limitei-me a sorrir da sua finura de critico. Hoje é um dos meus melhores amigos e um dos loucos mais completos que conheço...

O *Automovel Club de Pernambuco* é producto de uma dessas ondas de loucura descobertas por Waldemar e o louco que o descobriu, deu-lhe folego e vida, foi Avelino Cardoso.

Espirito culto, intelligente e progressista, reuniu Avelino um grupo de amigos, lançou a idéa e a 31 de janeiro do anno findo foi o club fundado e escolhida a sua primeira directoria, recahindo a escolha para presidil-o nessa phase inicial no espirito tambem progressista de Manoel Leão, o culto engenheiro que preside os destinos da Great Western.

Contidado a alistar-me como socio fundador da novel associação, accedi com prazer na inclusão do meu nome na lista, sem deter-me, entretanto, em examinar o assumpto, pois tendo colhido, dias antes, das mãos do meu presado amigo Sydrack Correia a minha carta de motorista-amador, considerava-me collega na profissão e, portanto, um sócio aparte em assumptos automobilisticos.

E correram os dias para mim sem preoccupações até que uma tarde, por lembrança do meu querido amigo Alvaro da Silva Oliveira, fui convidado a comparecer ao *Automovel Club*, onde numa sala pequenina de escriptorio commercial de parcos recursos, foi-me confiada a tarefa de elaborar um plano economico que constituisse os alicerces da sociedade.

Tive occasião de conhecer Avelino Cardoso, o meu excellente amigo de hoje, trabalhador infatigavel; o Antonio Ferreira, sempre disposto a franzir o sobr'olho quando se fala em gastar dinheiro, e Prudenciano de Lemos, o brilhante chronista do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Examinei como poude a situação, estudei e propus a reforma dos estatutos e, ao desincumbir-me da minha missão, teve por minha vez Orlando Gelio, collega e amigo que de boa vontade prestou a sua valiosa collaboração.

Foram elaborados os novos estatutos e annunciada a Assembléa Geral para a sua approvação e consequente eleição da directoria que deveria presidir os destinos do club.

Approvados os Estatutos com ligeiras modificações, procedeu-se á eleição, sendo vencedora a seguinte chapa:

CONSELHO FISCAL: dr. Tancredo Bandeira, João da Costa Azevedo, Filemo de Miranda.

DIRECTORIA: Presidente, Mario Primo de Lima e Silva; 1º secretario, dr. Avelino Cardoso; 2º secretario, dr. Clodoaldo Guedes Pereira; director-thesoureiro, Antonio Ferreira; director-juridico, dr. Nehemias Gueiros; director-technico, dr. José Vieira da Cunha; director de turismo, Orlando Tomaso Gelio.

SUPPLENTES: Alvaro da Silva Oliveira, Wallace Ingham, Pedro Beltrão dos Santos Dias, Alberto Jaime Amaral e Julio de Santa Cruz Oliveira.

Termina ahi a phase embryonaria do *Automovel Club de Pernambuco*, phase difficil e cheia de tropeços, faceis de verificar si considerarmos as difficuldades com que se luta na nossa terra para convencer os nossos patricios de que devem unir-se em torno das boas causas, de resultados mediatos.

Um verdadeiro trabalho de loucos, como affirmara o Waldemar...

Si bem que trabalhosa, foi mais amena a segunda etapa. Marcaram-se reuniões semanaes e toda a directoria comparecia no dia indicado para a troca de idéas.

Sydrack e Amnesio Motta auxiliaram-nos com o prestigio da Inspectoria do Trafego Publico, o DIARIO DE PERNAMBUCO emprestou-nos as suas columnas e a penna de Gomes Maranhão e, mais tarde, Oscar Moreira Pinto poz-nos á nossa disposição as ondas convincentes da P.R.A.-8. Vieira da Cunha chegara da America trazendo-nos novidades automobilisticas e o apoio da "American Automobile Association". A troca de correspondencia com os Estados Unidos e com a Europa, com o *Automovel Club do Brasil* e com o *Touring Club* animavam a nossa iniciativa.

Si tivesse autoridade de medico, affirmaria aqui que a loucura descoberta por Waldemar de Oliveira é contagiosa porque a psychose de Avelino se transmittiu rapidamente a um grupo de socios do *Automovel Club de Pernambuco* e o enthusiasmo se propagou de tal forma que foi traçado um programma e deu-se inicio a uma serie de serviços que vão progredindo num ambiente de cordialidade digno de admiração.

Hoje tem o *Automovel Club de Pernambuco*, seiscentos socios, de um modo geral cheios de boa vontade. A sua directoria tem adquisitado por varias vezes os seus serviços e sente a dedicação de cada um delles.

João da Costa Azevedo, conde Dolabella Portella, Nehemias Gueiros, Alberto Amaral, Julio Santa Cruz Oliveira, Manoel Leal, Eduardo Monteiro de Mattos, Annibal Ramos de Mattos, Alcino Coimbra, Alvaro da Silva Oliveira, Luiz Dias Lins, Jorge Dantas Bastos e tantos outros, nos têm prestado relevantes serviços.

E o governo do Estado nos protegia em todos os seus sectores, confiante na obra social que o *Automovel Club de Pernambuco* representa.

Destaco a seguir o que já se tem feito e o que se pretende fazer.

SÉDE PROVISORIA

Não poderia o *Automovel Club de Pernambuco* permanecer na pequena sala do Edificio Meridional onde iniciou os seus serviços.

A procura de casa foi um dos seus problemas mais serios, afinal resolvido com o aluguel do predio á rua do Riachuelo, 449, reformado em parte para adaptação.

O trabalho incessante de dois mezes, collocou o predio em condições de prestar serviços, com as suas salas de secretaria, de reuniões, sala para senhoras, bar, sala de jogos, pateo ao ar livre para o serviço de *bar* e restaurant e a escola de motorista, já em organização.

CARRO-SOCCORRO

Não é exaggero declarar-se que o *carro-soccorro* por si só paga com sobra a mensalidade com que um associado do *Automovel Club de Pernambuco* contribue.

Não ha motorista que desconheça a situação difficil em que fica collocado, quando advem qualquer accidente que o obriga a parar no meio de uma rua.

Uma *panne* no motor, uma bateria que perde a carga, uma camara de ar que se fura, são cousas que acontecem a cada momento e trasem toda sorte de aborrecimentos.

O *carro-soccorro* do *Automovel Club de Pernambuco* está a postos de 5 horas da manhã á meia-noite, prompto para attender a um simples chamado telephonico e a prestar serviços inteiramente gratuitos ao associado em difficuldade.

Não recelo declarar não ser mesmo necessario que o socio do *Automovel Club de Pernambuco* soffra um desses accidentes para considerar bem empregada a mensalidade que paga. Somente o seu socego de espirito justifica a sua contribuição.

E o *carro-soccorro* tem trabalhado incessantemente, prestando em médis quinze soccorros diarios.

Nos tres dias do ultimo Carnaval prestou setenta soccorros.

O serviço augmenta diariamente e já se cogita em comprar um carro appropriado, possante e com guindaste para prestar soccorros dentro e fóra dos limites da zona suburbana da cidade.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Desde o inicio instituiu o *Automovel Club de Pernambuco* a Assistencia Judiciaria para os casos de accidentes e seu advogado dr. Prudenciano de Lemos já tem prestado o seu valioso concurso em varios casos, defendendo gratuitamente as causas dos nossos socios.

BAR E RESTAURANT

Possue o *Automovel Club de Pernambuco*, em sua séde provisoria serviço perfeito de *bar* e restaurant, onde o associado encontrará optimo ambiente e serviço permanente de *buffet*, almoço e jantar para si e sua familia.

A SIGNALIZAÇÃO DAS ESTRADAS

Contractou o *Automovel Club de Pernambuco* com o governo do Estado a signalização e a kilometragem das estradas pernambucanas, serviço este cuja significação ninguem desconhece.

E' sabido de todos o numero de accidentes que se registra pela falta de signaes de trafego nas estradas de rodagens, notadamente naquellas em que se encontra, a cada momento, curvas e ladeiras perigosas, onde o motorista que desconhece o caminho, só si apercebe do perigo quando está deante delle.

Commemorando a passagem do seu primeiro anniversario, a 31 de janeiro proximo passado, iniciou o *Automovel Club de Pernambuco*, praticamente o serviço contractado, inaugurando o marco do Kilometro 0 na avenida Rio Branco, depois do almoço de cordialidade realisado na séde do club e honrado com a presença das altas autoridades estaduaes e do general Christovão Barcellos, commandante da 7ª Região.

Em breves dias teremos o primeiro poste de signalização, já se tendo procedido ao estudo de uma das estradas a signalisar.

O CARBURANTE

Foi outro problema resolvido pelo *Automovel Club de Pernambuco* a questão do preço da gazolina.

Depois de algumas reuniões com os gerentes das companhias de gazolina, conseguiu-se, afinal, a baixa de 100 réis no preço do litro do carburante.

Concluidas as *demarches*, representantes das companhias, nossos socios e amigos, uniram-se cordialmente com a directoria do *Automovel Club de Pernambuco*, congregando-se no mesmo ideal do bem collectivo.

Temos em nossa séde duas bombas installadas, sendo uma da D. P. P. e outra de gazolina. Esta ultima foi doada ao club pelo nosso consocio sr. A. F. da Costa Azevedo, proprietario da *Usina Carende*, e que tantos serviços tem prestado a Pernambuco.

Estamos estudando o problema do *alcool-motor* e breve teremos a *gazolina rosada*, hoje considerada o melhor carburante.

PROGRAMMA EDUCACIONAL

Alem da Escola de Motorista, destinada a preparar convenientemente os automobilistas profissionaes e amadores, iniciou o *Automovel Club de Pernambuco* um trabalho interno de educação do motorista e do pedestre.

Cartazes e avisos nas imprensas, no radio e no cinema, orientando o pedestre e aconselhando o motorista. Com esse serviço de propaganda esperamos fornecer elementos para reduzir o numero de accidentes do trafego.

Estuda-se ainda instituir na Inspectoria de Vehiculos uma guarda especial para substituir os chamados *olheiros* de automoveis, seleccionando os elementos e acabando com o regimen da gorjeta obrigatoria, que tantos aborrecimentos tem causado aos automobilistas da nossa terra.

CONGRESSO DE INSPECTORES DE TRAFEGO

Breve reunirá o *Automovel Club de Pernambuco*, no Recife, os inspectores do Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Alagoas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará e Pará para, organizando um Congresso de Inspectores, discutir e approvar um regulamento unico para o trafego do nordeste, cujas vantagens são relevantes. Trataremos ainda do reconhecimento das nossas carteiras em todos os Estados.

FILIAÇÃO AO "AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL" E SUAS CONSEQUENCIAS

Estamos em entendimento com o *Automovel Club do Brasil* e processando regularmente a nossa filiação. Pleitearemos ainda representar em Pernambuco o *Touring Club*, cujo programma está integrado nas nossas finalidades.

E, apesar de ainda não ter o *Automovel Club de Pernambuco* concluido os entendimentos, um e outro club têm acolhido os nossos associados com a maior sympathia, concedendo aos que se encontram na capital da Republica todas as vantagens atribuidas aos seus socios.

Filiado ao *Automovel Club do Brasil* seremos considerados socios do "American Automobile Association", com séde em Washington, onde varios associados nossos têm sido recebidos e cumulados de gentilezas. Identico tratamento temos tido em Portugal.

"AUTOMOVEL CLUB DA PARAHYBA"

Por iniciativa do *Automovel Club de Pernambuco* foi fundado em João Pessoa o *Automovel Club da Parahyba*, que esperamos virá ao nosso encontro orientando o seu programma pelos nossos estatutos.

Já visitamos aquella associação e tivemos opportunidade de palestrar com o illustre interventor dr. Argemiro de Figueiredo, nosso socio honorario, que nos offereceu o seu valioso concurso.

Contamos para breve o reconhecimento das nossas carteiras no territorio do Estado visinho.

"AUTOMOVEL CLUB DO CEARA"

Orlando Gelio, nosso director de turismo, teve occasião de ir á Fortaleza e ali fundar o *Automovel Club do Ceará*, com a mesma finalidade do *Automovel Club de Pernambuco* e seguindo á risca o nosso programma.

Temos mantido correspondencia com o nosso congenere de Fortaleza e contamos firmemente com o espirito de collaboração dos cearenses.

Cogita-se já da inauguração de associações semelhantes em Alagoas, Rio Grande do Norte e Pará.

OBJECTIVOS

São os nossos principaes objectivos:

**(Conclue na ultima pagina)**



**Aspecto das installações da séde do Automovel Club de Pernambuco, vendo-se o dancing e bar ao ar livre**

BANCO DO POVO

Rua do Imperador Pedro II, 494

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

Autorizado a funcionar por Carta Patente n.º 1529, de 21 de Junho de 1937

| | |
|---|---|
| Capital | 1.000:000$000 |
| Fundo de reserva | 2.000:000$000 |
| Fundo para integralização do Capital | 300:000$000 |
| Lucros Suspensos | 88:439$900 |

DIRETORIA

Comendador ALFREDO ALVARES DE CARVALHO
AFFONSO DE ALBUQUERQUE
Dr. SEVERINO MARQUES DE QUEIROZ PINHEIRO
Dr. SEVERINO REVORÊDO.

Escritorios nas cidades de Bezerros, Pesqueira e Alagôa de Baixo
FILIAL NA CIDADE DE JOÃO PESSOA, ESTADO DA PARAIBA

ASSUCAR DIAMANTE
ALVO
PURO
SECCO

EXPORTADORES:

CARDOZO AYRES & CIA.

Rua do Brum, 85 - 1.º andar

Recife - Pernambuco

BANCO DO BRASIL

Agencia do Recife

Novas taxas para contas de depositos

| | |
|---|---|
| Depositos com Juros (qualquer quantia) | 2 o/o a. a. |
| Depositos Populares (limite 10:000$) | 4 o/o a. a. |
| Depositos Limitados (limite 50:000$) | 3 o/o a. a. |
| Prazo Fixo (de 6 mezes) | 4 o/o a. a. |
| Prazo Fixo (de 12 mezes) | 5 o/o a. a. |
| Prazo Fixo COM RENDA MENSAL | 4 1/2 o/o a. a. |

# HERBERT MARSHALL -- UM MUTILADO DA GRANDE GUERRA

**A carreira sensacional do magnifico artista que triumphou no theatro e no cinema depois que perdeu a perna nos campos de batalha da França — O antigo guarda-livros de uma "troupe" ambulante — O rapaz que não pretendia fazer nada e tinha horror pela profissão de actor — Uma ascensão prodigiosa — O "astro" mais cubiçado das "estrellas"**

Ha pequenos incidentes banaes que transformam completamente a vida de uma pessoa.

Na maior parte das vezes as consequencias que resultam delles passam despercebidas, são confundidas com outros actos quotidianos, e morrem no esquecimento.

Em alguns casos, porém, elles se destacam nitidamente e constituem a origem de uma profunda transformação na carreira profissional e mesmo no caracter de quem o soffreu.

Dizem as chronicas cinematographicas que foi devido a um espirro que Norma Shearer passou bruscamente da categoria de "extra" anonyma á de fulgurante estrella da tela.

Myrian Hopkins não seria o que hoje é se não tivesse caido de uma escada, porque, quando o rapazinho Adolphe Menjou uma vez nas ruas de Paris por ter saido a passeio vestindo um costume de setim negro feito por sua avó, segundo o gosto e o modelo da provincia, é que chegou ás culminancias de arbitro universal de elegancia masculina e de grande figura cinematographica...

O caso de Hebert Marshall, foi, porém, mais dramatico e delle não se pode dizer com propriedade que deve sua gloria de artista a um pequeno incidente sem importancia, como os que acontecem a toda a gente, em cada dia.

Aquelle ar de melancolia que envolve o admiravel galã, a discreção habitual de sua attitude, o seu proprio temperamento artistico não tiveram por causa justificadora um accesso de grippe, um escorregão na escada. O destino o feriu mais profundamente.

Elle era talvez já um pouco assim, como hoje é.

Mas o que lhe aconteceu o obrigou, sem duvida, a alterar radicalmente o plano de sua vida. Quem vê o artista passear com tanta naturalidade nas scenas apanhadas pela "camera" mal percebe que elle claudica um pouco de uma perna e absolutamente não descobre que neste minusculo defeito physico se occulta a sua grande tragedia. A perna de que Herbert Marshall "pura" não é a sua, ou melhor, é artificial.

Difficilmente se poderia admittir que houvesse em Hollywood um galã que não fosse perfeito de corpo e ninguem acreditaria que uma mutilação tão grave não cortasse instantaneamente uma carreira tão especial quanto é a dos artistas do theatro ou do cinema.

Entretanto, Herbert Marshall tem uma posição tão solida no mundo das grandes figuras de Hollywood que não só pode arrastar a sua perna de borracha como tambem affrontar certos preconceitos que em outros não seriam perdoados.

NO HOSPITAL MILITAR DE ARRAS

Quando se é condemnado a passar tres mezes em um hospital militar, em plena guerra, ha tempo de sobra para reflectir em muitas coisas.

As horas se escoam mais lentamente e deixam vagares para ruminar sobre todas as circumstancias da existencia e de constatar se a vida está desfeita ou não.

Este hospital de Arras era sinistro. Havia nelle uma centena de leitos reunidos em uma grande sala.

Isto quer dizer uma centena de homens gemendo, torturados pelo soffrimento.

Herbert Marshall era um delles. Algumas vezes tentava levantar-se para surprender a physionomia pallida de seus camaradas de miseria em suas expressões mais espontaneas. Queria tambem saber como elles tinham mergulhado no abysmo do desespero e tentado acabar com a vida.

Mas felizmente não se pode ver o que se occulta sob a tabnoura da um lençol. Pode-se apenas suspeitar as coisas terriveis que elles cobrem.

Herbert Marshall por seu lado, não podia ainda acreditar no espantoso desastre que lhe tinha acontecido. O medico lhe havia dito que era necessario amputar a perna. Depois o carregaram em uma padiola, lhe collocaram a mascara de chloroformio na face... e depois não teve conhecimento de nada mais...

Havia agora varios dias que elle estava ali, nesse leito. Nem so certo podia saber quantos dias estava ali. Talvez a semanas e mezes... Sua perna fôra amputada.

Entretanto, isto ainda lhe parecia impossivel, porque ella lhe fazia soffrer sempre as dores lancinantes lhe pareciam chegar até a ponta dos dedos. Sua perna não podia ter sido cortada, sem o que não soffreria dores na extremidade do pé...

Sua perna não poderia ter sido cortada, sem o que não valeria a pena mais viver...

Quando se passou treze mezes num hospital militar perto de Arras, na França, durante a guerra, teve-se tempo sufficiente de reflectir em muitas coisas, em sua vida desgraçada, em sua vida passada de aventuras.

A HISTORIA DE UM GUARDA-LIVROS

O joven Herbert, nascido em Londres, eduoou-se no St. Mary's College. Até sair desse instituto de ensino não tinha nenhum projecto para o futuro. Sobre um ponto sómente, havia tomado uma firme decisão.

Nesta profissão, tudo não é tão maravilhoso quanto as apparencias podem fazer crer.

O pae queria poupar ao filho todas as contrariedades e desillusões que elle conhecera e conhecia ainda.

Herbert via as coisas sob sua luz verdadeira. Tambem elle queria poupar a si proprio todos os cuidados. O que teria preferido, seria uma vida de prazeres que não exigisse nenhum labor. Mas, infelizmente, é necessario ganhar a vida quando se nasce pobre...

Portanto, depois de ter deixado o collegio, o futuro astro procurou uma collocação. Empregou-se como guarda-livros. Mas pouco tempo depois, abandonava o emprego. Novo logar. Nova demissão. E isto se renovou algumas vezes.

Seu pae interveiu. Por suas relações obteve um emprego em uma companhia de theatro que sobretudo fazia tournées pela provincia. Mas não era um logar de actor, a collocação que o joven Herbert ia occupar.

Que o céo o preservasse de tamanha desgraça! Herbert ia ser o intermediario entre o guarda-livros, o director adjuncto, o caixa... Era o que se podia chamar de um "tapa buraco". Durante dois annos occupou esse cargo tão estranho e tão necessario nas troupes ambulantes.

E de repente, eil-o que sobe ao palco e representa como actor!

Herbert Marshall, que, num leito de hospital na França, pensava em todas essas coisas, sorria smargamente. Se não lhe tivesse acontecido esta desgraça com sua perna, quem sabe se um dia talvez não se tornaria um actor celebre?... Essas coisas succedem algumas vezes. Talvez um artigo de critica favoravel saisse publicado na imprensa a seu respeito. Seus biographos poderiam dizer que, emfim, a voz do sangue se havia manifestado, que lhe tinha sido impossivel fazel-a calar por mais tempo.

Mas Herbert Marshall sabia perfeitamente que tudo isso seria falso. A voz do sangue de nenhum modo se fez ouvir.

Elle queria simplesmente ganhar mais dinheiro. Quando era simples guarda-livros e "páo para toda obra" na companhia errante, viu que os actores recebiam melhores salarios do que elle. Viu tambem outra coisa, e esta muito significativa: os actores, em sua maior parte não tinham nenhum talento. Elle não seria peior do que os outros.

A VOZ DO SANGUE TRIUMPHA

Durante dois annos mais ou menos, Herbert continua a representar no palco. Confiaram-lhe a principio pequenos papeis, em seguida partes mais importantes.

Pouco a pouco elle obtinha um certo successo e graças a esses exitos parciaes acompanhou a troupe em uma excursão pela America do Norte. Mas veiu esta guerra estupida na qual elle se envolveu sem saber mesmo muito bem porque... Old England, o appello da patria, e todo o resto, evidentemente... Mas, agora, sua perna estava amputada. E sem ella, impossivel a carreira dramatica. Impossivel ganhar muito dinheiro sem trabalhar muito e miseravelmente...

Quando se passou treze mezes em um hospital militar perto de Arras, na França, durante a Grande Guerra, teve-se tempo de reflectir em muitas coisas. De qualquer forma, porém, o momento de tomar decisões definitivas não pode ser adiado indefinidamente. Herbert Marshall decidiu: "agora, para a frente"! Continuaria no theatro. Aprenderia a andar com uma perna artificial. Venceria os obstaculos technicos. Não morreria de fome simplesmente porque lhe cortaram a perna!

Durante os annos que se seguiram, o joven mutilado deu demonstrações de uma coragem e de uma disciplina extraordinarias. Aprendeu a caminhar, de tal forma que quem não sabe que elle tem uma perna de borracha não observa sua ligeira manqueira. Não obstante este formidavel "hand-cap", acostumou-se a movimentar-se livremente na scena. E coisa curiosa, este "hand-cap" lhe foi necessario para compreender que o triumpho depende do esforço, que a sardinha não entra na lata naturalmente.

Hebert Marshall subiu portanto á scena e actuou como si se tratasse da coisa mais natural deste mundo.

Mas para elle que voltava de guerra, cada passo e cada gesto requeriam um estudo particular. Para elle tudo era um problema. Mas quando o problema foi resolvido, elle ficou inteiramente dono da situação.

Foi nessa época que Herbert Marshall aprendeu o poder que reside no uso estrictamente reduzido dos effeitos, na efficacia de um pequeno gesto, na impressão produzida por uma physionomia impassivel, na força das pontas que se deixam sair negligentemente. Foi então que elle se tornou um actor de primeira ordem, permanecendo sempre simples e claro.

SUCCESSO NA BROADWAY

E' possivel que immediatamente após a guerra os theatros lhe tenham aberto as portas por compaixão. Mas em pouco Herbert se tornou uma vedetta que os directores disputavam ardorosamente. Quando elle representava os theatros londrinos de West-End ficavam a cunha. Nova York estava de olho nelle.

Em 1925, quando o mutilado foi representar nos Estados Unidos, obteve um successo tão phenominal que ahi reappareceu em 1928, disposto a só apparecer nos theatros da Broadway. Mas não foi assim. Por sua vez, Hollywood o "descobriu" e entre duas peças o convidava a apparecer num film.

Sua grande opportunidade surgiu com os films sonoros. Sem duvida, Marshall tem bella presença. E' alto, delgado, tem bellos cabellos castanhos e olhos azues maravilhosos. E' muito masculino e entretanto affectuoso. Sabe inspirar confiança. Demais, tem raça: é um gentleman. Mas é sobretudo sua voz que causa impressão: ella é doce, agradavel melodia, calida, tranquillizadora.

Marlene Dietrich e seu antigo director, Von Sternber, viram-no certa vez num theatro da Broadway e o levaram immediatamente para Hollywood. Na "Venus Loura", foi "partenaire" da artista allemã. A seu lado appareceu de novo em "Anjo Azul".

No curso dos annos seguintes, até hoje, Herbert Marshall actuou com quasi todas as grandes estrellas de Hollywood: Kay Francis, Claudette Colbert, Norma Shearer, Greta Garbo, Margerette Sullyvan, Sylvia Sidney, Merle Oberon, Jean Arthur, Katherine Hepburn.

Não é por acaso que Herbert Marshall é o galã mais cobiçado das vedettas para as suas producções. Estas sabem bem porque preferem representar a seu lado. E' que elle não procura occupar o primeiro plano, nem concentrar sobre si os effeitos dos outros. Não é o "bello rapaz" que não passa para a vedetta de um accessorio indispensavel e que só ella lhe dá brilho.

Marshall não tem necessidade de ajuda da parte de sua "partenaire" porque elle sabe representar. Tambem não se apodera dos effeitos de ninguem. Ao contrario, com elle, os outros actores se valorisam mais.

O THEMA PROHIBIDO

Pode-se escrever uma scena e encarregar Herbert Marshall de interpretal-a: pode-se estar seguro que a scena será interpretada da maneira mais propria. Não é por acaso que elle é tambem um artista cobiçado fóra dos studios. Herbert Marshall não é um joven romantico á maneira de Valentino, nem um petulante como o é Clark Gable, nem typo sympathico como James Cagney. E' calmo, e naturalmente reservado. Fuma tranquillamente seu cachimbo, joga pucker, passeia com seu fox terrier escossez e se interessa por todos os sports. Pelo contrario, não frequenta nenhum cabaret nocturno.

As mulheres o adoram. Marshall esteve durante muito tempo casado com uma actriz, Edna Best. Este casamento celebrado por Hollywood como um dos mais felizes da colonia dos films, não durou, entretanto, eternamente. Uma vez divorciado, Herbert Marshall foi visto em companhia de todas as mulheres mais em voga da sociedade do cinema. Os commentarios indiscretos não deixaram de surgir.

Hoje, entretanto, elle vive quasi officialmente, ainda que não legalmente casado, com Gloria Swanson. Sabe-se como essas uniões são julgadas na America do Norte e em particular nos meios da sociedade cinematographica. Poucos actores existem que pudessem, como Marshall permittir-se o luxo de organizar sua vida segundo seu bel prazer.

Mas a calumnia e as intrigas concedem treguas quando se trata delle. E Herbert continua a fumar seu cachimbo, a jogar seu pocker, a passear com o seu fox-terrier, e a interessar nos sports. Além disso é um excellente conversador. Conhece muitas coisas, lê muito, é intelligente.

Só ha um assumpto que elle não se permitte abordar: a guerra.


...o Iofoscal é o tonico completo...



Eis como se expressa o illustre e conceituado medico dr. E. Marques Porto, chefe da Enfermaria dos Officiaes do Hospital Central do Exercito e medico do Serviço de Assistencia aos Empregados Municipaes:

"Na minha clinica civil e no meu serviço hospitalar venho, de ha muito, prescrevendo o IOFOSCAL todas as vezes que se faz mistér recorrer a uma medicação tonica energica.

Existem muitos tonicos que se propõem ao mesmo objectivo, mas o IOFOSCAL é o tonico completo que corresponde a todas as exigencias em casos dessa natureza."

Dr. E. Marques PORTO



O homem que trabalha no escriptorio, que gasta as energias no exercicio da profissão; a senhora que, além das suas condições naturaes, tem sobre os hombros as preoccupações de casa e a responsabilidade dos filhos; e os proprios filhos, nos diversos periodos de infancia, de crescimento, de estudos e formação dos ossos, **necessitam igualmente de iodo, phosphoro e calcio, as materias primas do organismo.**

IOFOSCAL é um poderoso reconstituinte e não contem alcool

IOFOSCAL

Nutre o Sangue - Revigora o Cerebro
Desperta o Appetite - Levanta as Forças

IODO - FOSFORO - CALCIO - KOLA - GUARANÁ
TONICO PARA TODAS AS IDADES

Comece hoje mesmo a restaurar suas forças tomando uma serie de 6 vidros de IOFOSCAL



O sr. já não é creança!

ATTENÇÃO COM OS SEUS RINS!

Os rins, principalmente quando chega a maturidade necessitam cuidados e attenções especiaes. E' que, no decorrer dos annos, vão-se depositando nelles as impurezas do sangue e, em consequencia, começam a formar-se as areias e pedras, conhecidas por "calculos". Dahi as dores locaes, as pontadas, as difficuldades de urinar, as urinas turvas, as pyelites e cystites e tantos outros males que tornam a vida um supplicio e obrigam a rigorosas dietas.

Felizmente tudo isso tem um remedio infallivel: **DIUREPHAN**. A sua acção na limpesa e desinfecção dos rins é prompta, segura e de garantida efficacia.

**DIUREPHAN** não irrita nem produz ardor na bexiga, dissolve e expelle o acido urico, impede as novas formações uricas no organismo.

**DIUREPHAN** é igualmente indicado em todos os males, tendo por causa o acido urico, taes como Rheumatismo articular, Gotta, Lumbago, Sciatica, Inflamações da prostata e da bexiga, colicas nephriticas e hepaticas, etc.

**DIUREPHAN** é um producto do Laboratorio Sian.


## MUNDO DE LUZ E DE SOM

# CORREIO DE HOLLYWOOD

**UM CASAL QUE NÃO TEM FOLGA**

Frank Jenks e Dorothea Kent é um casal que anda occupadissimo. Jenks, que é comico, trabalha simultaneamente em YOU ARE A SWEETHEART e A PRESCRIPTION FOR ROMANCE.

Dorothea Kent, que acaba de fazer A PRESCRIPTION FOR ROMANCE, está arrumando as malas, pois seus serviços foram emprestados pela **Nova Universal** a RKO Radio, para trabalhar ao lado de Douglas Fairbanks Jr. e Ginger Rogers.

Ambos estão sob contracto de longo prazo com a **Nova Universal**.

---

Norman Towrog será o director do 3º film de Deanna Durbin, MAD ABOUT MISIC.

**ESTRELLA FRANCEZA EM HOLLYWOOD**

Donielle Darrieux, querida de Paris e o maior ídolo da tela na França, está em Hollywood e já começou seu film, THE RAGE OF PARIS, para a **Nova Universal**.

Elegantemente vestida nas ultimas modas de Paris, a grande estrella é a base de todos os commentarios da chronistas de modas em Hollywood, desde a sua chegada.

Mlle. Darrieux, que foi um triumpho de bilheteria em MAYERLING, ao lado de Charles Boyer, será dirigida por Henry Koster que dirigiu os dois primeiros films de Deanna Durbin.

Danielle Darrieux, antes de chegar á Hollywood, esteve presente a recepções em Nova York e Chicago.

Danielle e seu marido Henry Decoin foram os hospedes de honra num immenso banquete ao chegar á Hollywood.

**NOVA MANEIRA DE CHAMAR**

Devido ao enorme trabalho do palco em que dirige YOU ARE A SWEETHEART, nos **studios da Nova Universal**, o director David Butler fez installar um systema de lampadas electricas nos camarins de Alice Faye e outras estrellas do elenco.

A producção deste film no momento está no palco PHANTASMA, um dos maiores em existencia no mundo. As cabines ficam no extremo do edificio opposto ao scenario, a 300 pés de distancia.

Botões de chamada estão ligados a um painel pendurado na camera, os quaes são ligados a pequenas lampadas verdes nas cabines por um botão no qual está o nome do artista.

**REDEMOINHOS DE 1938**

REDEMOINHOS DE 1938, film musical, com um elenco de dez astros, acaba de ser lançado nos Estados Unidos e a imprensa americana não poupou elogios a este film que apresenta uma nova cantora: Joy Rodges, ao lado do nosso galã da moda: John King.

**HENRY KOSTER VAE DIRIGIR "FIREBIRD"**

Henry Koster está trabalhando nos preparativos finaes do film de Danielle Darrieux, que está em filmagem, sob a sua direcção. Após este film, dirigirá FIREBIRD, que será todo em technicolor, sendo esta uma producção de R. C. Dasylva.

**ROMANCE PARA DEANNA**

Pela primeira vez, Deanna terá num film um galã. Este film é MAD ABOUT MUSIC.

Deanna interpretará neste film a menina triste de collegio. Circumstancias varias a fazem ter contacto com um joven da sua idade que tambem está triste.

Para o papel de galã Joe Pasternak escolheu Jackie Morsn, de 15 annos.

**IRENE DUNNE EM UMA COMEDIA**

A **Nova Universal** vae filmar uma comedia com Irene Dunne, Edgar Bergen e Charles Micarty, o boneco, sob a direcção de John M. Stahl, productor de A ESQUINA DO PECCADO, SUBLIME OBCESSÃO, IMITAÇÃO DE VIDA e NO'S E O DESTINO.


A TORTURA DE UMA noite em claro...

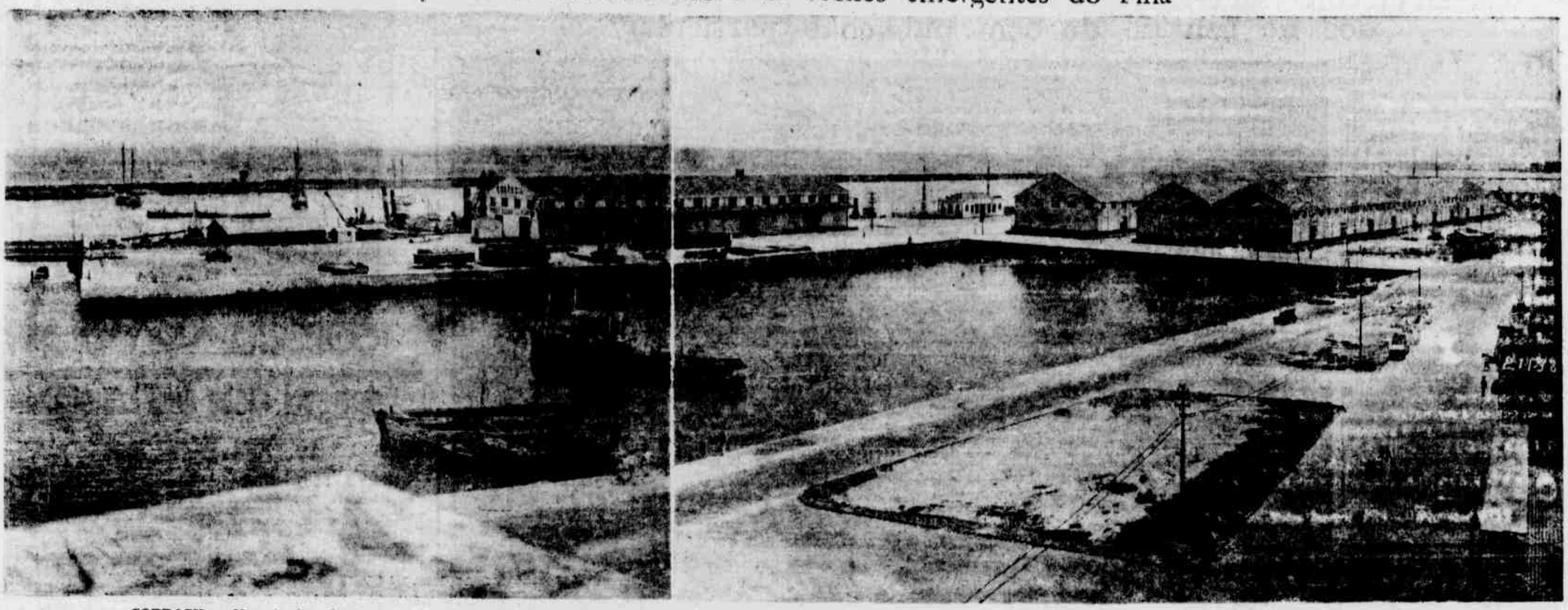



GRIPPE, TOSSES, BRONCHITES: "PULMONOSE", O GRANDE REMEDIO


MUTILADO

# Serviços executados pela "COBRASIL" nas obras novas do porto do Recife

## Os dois grandes armazens construidos em Santa Rita--Galeria subterranea para embarque de assucar--A pavimentação do caes descongestionou o trafego na rua das Calçadas e da Concordia--Dragagem e conservação do porto--A muralha sobre os recifes emergentes do Pina



**COBRASIL — No primeiro plano nota-se o caes novo de 2,50 ms. e no segundo os grandes armazens de assucar, hoje os maiores do paiz, photographados logo após á conclusão dos trabalhos.**

A COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALURGIA "COBRAZIL" executou os seguintes serviços das obras novas do porto do Recife, no periodo de dezembro de 1935 a fevereiro de 1938.

**A) — SERVIÇOS DE DRAGAGEM E ATERROS**

**1)** Dragagem de conservação do Porto, inclusive a Doca de Sta. Rita, com lançamento á distancia minima de 5 milhas dos caes-


ARMAZEM DE AÇUCAR

REFINARIA A VAPOR CRUZEIRO

— DE —

EDUARDO AMORIM & C.

RUA DR. JOSE' MARIANO NS. 398 422 E 436

Telefone, 2762 — Caixa, 172

PERNAMBUCO

Açucar refinado especial, marca "Estrella" 1.ª, 2.ª e em rama, de todas as qualidades

Endereço Telegrafico REFINADORA



FALA UM DISTINCTO MILITAR

Prestae toda a attenção ao que diz o illustre Sr. Major José Maria Barcellos, membro de uma das mais antigas e respeitaveis familias da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, onde é pessôa de destaque e do mais alto conceito:



Cumpro o dever de participar-lhe que, após prolangados soffrimentos, com dôres agudas na região lombar, tão intensas que não me deixavam um momento de repouso, estou completamente bom com o uso apenas de 3 frascos de "GALENOGAL". Tive a feliz inspiração de recorrer a esse poderoso remedio, porque, tendo manchas por todo o corpo e um corrimento constante do nariz, entendi ser esse depurativo scientifico o remedio indicado. Graças a elle, estou forte, muito bem disposto e, por isso mesmo, não cessarei de ser um agradecido propagandista de medicamento tão util e proveitoso!

Pelotas, Rio Grande do Sul.

Major José Maria Barcellos
(Firma reconhecida)

O "GALENOGAL" tem provado, ha 50 annos de applicação acertada e efficaz, o seu inconfundivel valor como depurador e tonico do sangue. A sua acção é energica, rapida e infallivel, quer na Syphilis, quer no Rheumatismo, por isso se tornou conhecido como o MAIOR DE TODOS OS DEPURATIVOS.

E' o unico depurativo, até hoje classificado como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com — DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 47 Ap. Apr. D. S. P. — N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 117 — RECIFE


beços dos molhes, num volume total 1.606.943 m3., nas cótas variaveis de -10 ms. a -8ms., iniciada em setembro de 1936, devendo terminar este mez.

Para este serviço foi empregada a Draga "Mauá", de alcatruzes, com os areeiros "Alpha" e "Borja Castro". O rendimento médio por hora da draga é de 375 m3 e de 400 m3 a capacidade de cada um dos areeiros, na á cóta de -4 ms. e da Coróa do Passarinho á cóta de -2 ms., com aproveitamento das areias para terraplenagem atraz do dique do Nogueira (Pina), n'um volume de 1.757.000 m3 e por detraz do Caes de Saneamento (Cinco Pontas) n'um volume de 685.905 m3, completando o volume total de 2.442.905 m3 de material dragado nos locaes acima referidos, constituido por areia praticamente limpa. O serviço foi iniciado em janeiro de 1936 e terminado em julho de 1937.

**2)** Dragagem do Canal do Pina, n'um volume total de 1.606.943 m3., nas cótas variaveis de -10 ms. a -8ms., iniciada em setembro de 1936, devendo terminar este mez.

Para este serviço foi empregada a Draga "Mauá", de alcatruzes, com os areeiros "Alpha" e "Borja Castro". O rendimento médio por hora da draga é de 375 m3 e de 400 m3 a capacidade de cada um dos areeiros, na á cóta de -4 ms. e da Coróa do Passarinho á cóta de -2 ms., com aproveitamento das areias para terraplenagem atraz do dique do Nogueira (Pina), n'um volume de 1.757.000 m3 e por detraz do Caes de Saneamento (Cinco Pontas) n'um volume de 685.905 m3, completando o volume total de 2.442.905 m3 de material dragado nos locaes acima referidos, constituido por areia praticamente limpa. O serviço foi iniciado em janeiro de 1936 e terminado em julho de 1937.

Para esta dragagem foi empregado o grupo AB-32|AB-23, a primeira unidade representada por uma draga de sucção e recaique com desintegrador dando um rendimento medio de 600 m3 horarios, em areia, e a segunda por uma recalcadora com rendimento médio de 700 m3 horarios a uma distancia media de 600 ms.

# Muralha sobre os recifes emergentes do Pina e dique de enrocamento--Armazens de assucar

**B) — SERVIÇOS DE OBRAS PROPRIAMENTE DITAS**

**1) Muralha sobre os recifes emmergentes no Pina.** Para conter o material lançado por traz do Dique do Nogueira, com altura media de 2 ms. e extensão de 1.223 ms., em secção trapezoidal, em concreto simples, traço 1:2:4, coroamento á cóta de +3.50 ms., a fundações ás cótas variaveis de -2,00 a +2,00 ms. O local é desabrigado á acção do mar e só permittia o serviço nas baixas do mar calmo. A execução deste serviço levou 7 mezes.

**2) — Enrocamento do Pina.** Dique de enrocamento natural de 1.ª e 2.ª categorias fechando a area comprehendida entre o dique do Nogueira, muralha sobre os recifes e a praia do Pina.

A area foi aterrada com material dragado no Canal do Pina e Coróa do Passarinho. Ali foram empregadas 7.934 toneladas de pedra, sendo o serviço executado em dois mezes e meio.

**3) Caes de Saneamento.** Para uma profundidade de -1,30 ms. em maré minima, com uma extensão de 1.250 ms., estendendo-se de Cinco Pontas á Praia da Gamelleira e executado em estacas pranchas de aço, perfil Larssen Ia, convenientemente ancoradas por placas de concreto armado e coroamento do mesmo material á cóta de +3,50.

O serviço de cravação das estacas foi executado em 5 mezes após o qual foi feito um pequeno aterro para sustentação da ancoragem então realizada em 2 mezes, permittindo o aterro definitivo com material da Coróa dos Passarinhos, findo o qual foi feito o coroamento de concreto armado em 25 dias.

**4) Armazens de Assucar.** São dois os armazens para assucar construidos em Sta. Rita, um de 150 ms. por 24 ms. e outro de 185 ms. por 38,40 ms., dimensões estas dos seus corpos principaes. Além disso são dotados de annexo destinados as suas dependencias, destacando-se entre ellas completas installações sanitarias, todas com material estrangeiro da melhor procedencia, resultando uma area total de 11.440 m2. Constam duma estructura mixta de concreto armado para paredes e aço para armação da cobertura em telhas typo Marselha. A pavimentação é de lageotas de granito assente sobre uma camada de concreto simples. Em todos os pontos dos Armazens acham-se convenientemente distribuidas tomadas de corrente para força motriz e bem assim varias lampadas de 100 a 500 Watts, perfazendo um total de 55 KW destinados á illuminação interna e externa. Estes dois armazens foram executados em 10 mezes, em duas phases, ambas de 5 mezes, havendo entre ellas uma solução de continuidade de 3 mezes, causada pela demora de material de importação para suas coberturas.

**5) Linhas ferreas.** Toda a esplanada de Sta. Rita foi dotada de uma rêde ferroviaria, constituida de 2.000 metros de linha e 13 desvios, tudo destinado ás ligações indispensaveis entre os armazens de assucar, o caes do Porto e a Estação da Great Western, em Cinco Pontas. O material empregado foi da "United States Steo Products Company", sendo os trilhos de fend do perfil "Lorain 105-484" com peso de 50,800 kgs. por metro e os desvios em aço manganez do mesmo perfil. O serviço foi executado em 3 mezes.

**6) Calçamento.** A area do calçamento executado em Sta. Rita attingiu 50.223 m2, comprehendido neste serviço a terraplenagem preparatoria, exigindo em alguns pontos aterro de altura superior a 2 ms., executado com areia limpa, immediatamente recalcada por irrigação prolongada até o afogamento.

Toda a pavimentação foi feita com parallelepipedos de granito assentes com farofa de cimento e areia, traço 1:5, e rejunto tambem de cimento e areia traço 1:2, sobre uma base de Macaddan de 20 cm. de espessura, convenientemente comprimido por um rolo motor com 12 toneladas de peso. Concomitantemente foram assentes tambem 2.545 ml. de meio-fio de 0,5 ms.

A area em questão estendeu-se até a Estação da Great Western, em Cinco Pontas, permittindo um escoadouro franco para a zona Sul da cidade prescindindo do trafego pela rua das Calçadas e descongestionando a rua da Concordia. Todo este serviço foi executado em 16 mezes, d'onde o rendimento de 3.139 m2 por mez.

**7) Caes de Sta. Rita —** Executado tambem em estacas pranchas de aço perfil "Larssen" Ia, convenientemente ancoradas por placas tambem de aço, perfil O e da mesma procedencia. O coroamento deste caes foi realizado com cobertinas de cantaria de 1.ª, tendo 0,50 ms. de largura por 0,50 ms. de altura, assente sobre um leito de fixação em concreto armado. Tem este caes uma extensão total de 222 ml. e foi construido em 3 mezes, incluindo nesse tempo os serviços totaes de cravação das estacas, sua ancoragem, aterro com material da Coróa do Passarinho e finalmente o seu coroamento.

**8) Pavilhões sanitarios —** São 3 os pavilhões construidos, sendo 1 em Santa Rita e 2 nas Docas do Recife; em cada um foram installados 6 mictorios verticaes, 4 latrinas e 4 lavatorios, material este de fabricação ingleza, da marca "Tyiford Limited".

**9) Aguas pluviaes.** Foi construida uma rêde de galerias em concreto armado para aguas pluviaes, sendo 1.884 ms. de 0,60 ms., 837 ms. de 0,30 ms. e 486 ms. de 0,20 ms., havendo em todos os pontos de intersecção das mesmas poças de visita em alvenaria de tijolo, com tampões de ferro fundido, poços estes em n.º de 33.

Para accesso das aguas pluviaes ás respectivas galerias foram executadas 47 caixas de ralos com grades de ferro fundido. O avanço desse serviço precedeu sempre ao do calçamento.

**10) Canalização d'agua.** Sta. Rita foi dotada de uma rêde de abastecimento dagua derivada da rêde geral da cidade, constituida por uma canalização principal de 4 pollegadas, em ferro fundido, servindo tambem ao caes de 8 ms. e por derivações de 2 pollegadas, em ferro galvanisado, para as differentes dependencias do Porto ali construidas.

**11) Casas de Guarda.** São ainda em n.º de 3, 1 em Sta. Rita e 2 nas Docas do Recife, todas em alvenaria de tojolo, cobertas de telhas typo Marselha e divididas em 4 salas forradas e com pavimentação de ladrilhos hydraulicos.

**12) Galeria em tunel.** Afim de um embarque rapido de assucar em saccos, dos Armazens aos navios que atracarão no Caes de 8 ms., foi imaginado o transporte por esteiras sem fim que dos Armazens se desenvolvem, subterraneamente, sob a avenida, fronteira aos mesmos até novamente se elevarem no referido caes de modo a entregarem os saccos a um apparelho especial de transbordo para o porão dos navios.

A galeria subterranea de secção rectangular de 1,20 ms. por 1,30 ms. e 164 ms. de extensão é toda de concreto armado, podendo ser inspeccionada por meio de tampões em ferro fundido de 0,50 cm. de diametro ao nivel do calçamento e das plataformas dos dois armazens.

Afim de ser evitada a infiltração d'agua do mar no seu interior que por certo prejudicaria a continuação dos serviços, foi toda a galeria convenientemente revestida, interna e externamente, de modo a desapparecer tal inconveniente. Os trabalhos tiveram uma duração de 45 dias e precederam a construcção dos Armazens de Assucar.

A "Cobrazil" — Companhia de Mineração e Metalurgi "Brazil" tem seu escriptorio central no Rio de Janeiro, á Avenida Barão de Teffé, n. 7, 1.º andar. Telephone 43-0890.

O escriptorio no Recife é na rua do Amorim n. 170. Telephones: Escriptorio, 9146. Gerencia, 9166.


Annunciae no DIARIO DE PERNAMBUCO




Os rins têm, no organismo, a importantissima funcção de eliminadores das toxinas e dos residuos venenosos resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos. Os rins doentes não eliminam essas toxinas e esses residuos venenosos e elles se accumulam no organismo trazendo terriveis consequencias: rheumatismo, sciatica, acido urico, arteriosclerose, inchações, dormencias, dores articulares, etc.

Não se descuide. Cure os seus rins e mantenha-os sempre sãos e normaes com o uso das



Pilulas URSI



BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Installado em 26 de dezembro de 1912
COM O CAPITAL REALISADO DE RS. — 600:000$000
tem hoje entre capital e reservas a importancia total de
—— Rs. — 6.517:651$300 ——

assim discriminada:

| | | |
|---|---|---|
| Capital integralisado | Rs. | 2.000:000$000 |
| Fundo de reserva | Rs. | 3.850:000$000 |
| Reserva especial para augmento do capital | Rs. | 500:000$000 |
| Fundo de beneficencia aos empregados do Banco | Rs. | 100:000$000 |
| Lucros suspensos | Rs. | 67:651$300 |
| | Rs. | 6.517:651$300 |

JA' DISTRIBUIU DE DIVIDENDOS ENTRE OS SEUS ACCIONISTAS A IMPORTANCIA TOTAL DE Rs: 4.600:000$000

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

FILIAL NA CIDADE DE CARUARU'

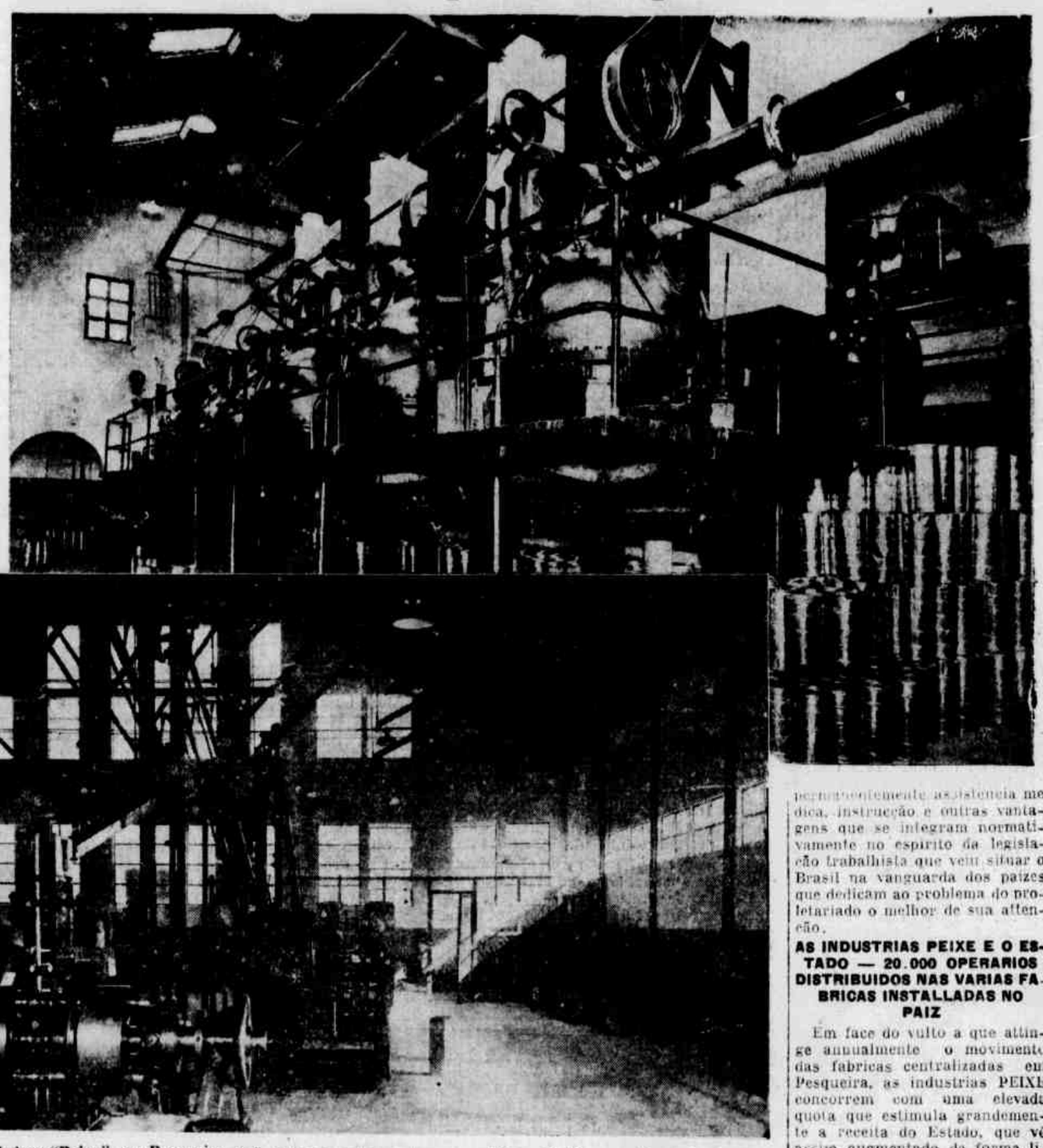
Endereço telegraphico "AUXILBANCO" — Caixa Postal n.º 215 — Edificio Proprio á rua 1.º de Março n.º 25
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL —— —— —— —— GERENTE: ARTHUR PIO DOS SANTOS.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE —DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1938


# Grande factor da economia pernambucana

## As industrias "Peixe" que hoje se espalham, victoriosas, por todo o paiz, valem como um exemplo de organização e de trabalho orientados no sentido do bem publico e particular



Aspectos internos das grandes fabricas "Peixe", em Pesqueira, nor bem arejado em que traba

Carlos de Britto & Cia. que, dia a dia, multiplicam audaciosamente os seus capitaes, visam menos o lucro pelo que este representa de compensação immediata, do que o nobre proposito de impulsionar as energias da nação e trazer nova vitalidade as suas reservas economicas.

O progresso rapido e fulminante das industrias **Peixe** é hoje um marco da grandeza pernambucana que encontra ahi um dos seus marcos e tambem um dos seus mais preciosos alicerces.

### AUGMENTANDO A EQUIPE INDUSTRIAL DE CARLOS DE BRITTO & CIA.

Em 1937, por occasião da segunda Festa do Tomate, realizada com um brilhantismo inedito no paiz, duas grandes fabricas se juntaram á equipe industrial de Carlos de Britto & Cia.: a grande funilaria automatica, uma das maiores da America do Sul, com capacidade para . . . . 150.000 latas em oito horas, e a fabrica "Maria de Britto", apparelhada para trabalhar 8.000 caixas de tomate diarias ou sejam 200 toneladas.

A capacidade das duas fabricas, quanto a extracto (antiga e a nova) se eleva a 750 toneladas diarias, podendo assim attender por muito tempo ao actual consumo do paiz.

### FABRICA DO RECIFE

Carlos de Britto & Cia. compreendem um grupo de fabricas trabalhando ininterruptamente para abastecer de doces, massas de tomate e extracto de tomate, os mercados consumidores do paiz e do estrangeiro.

A do Recife começou a funccionar em 1923, quando foi adquirida a Santos da Figueira que fabricava naquella epocha o doce marca "Talher". Immediatamente melhorada, triplicou a sua capacidade productiva. Além da fabricação de doces, tem a fabrica uma moderna estamparia para a chromagem das latas e funilaria com capacidade para 70.000 latas diarias dos diversos typos.

A producção diaria actual de doces pode se elevar a 40 toneladas, estando para isso apparelhada com tres modernos e possantes vacuos.

### FABRICA DE AREIAS

Foi adquirida em 1929. Os machinismos para a fabricação de doces foram incorporados á fabrica do Recife, ficando Areias trabalhando apenas no fabrico de massa de tomates.

### CAMPO DE CULTURA EM BOM JARDIM

Procurando garantir-se de materia prima necessaria ás suas industrias, mantém a firma Carlos de Britto & Cia. mais um campo de cultura em Lagôa Comprida (Bom Jardim), destinada ao plantio de abacaxis, o que vem sendo feito com aproveitamento de todas as safras.

### FABRICA E FAZENDA ALEGRIA

Situada em Solidorio de Itajubá, municipio de Itajubá, Estado de Minas Geraes, funcciona a fabrica e fazenda Alegria, destinada á industrialização de ervilhas e despolpamento de pecegos, marmelos, etc., para o fornecimento á fabrica do Rio.

Ultimamente a fabrica Alegria augmentou a variedade de typos produzidos, preparando ervilhas ao systema francez, e tratando novas fructas européas destinadas ao fabrico de doces. Tem capacidade para fabricar um milhão de latas de ervilhas, de typos variados, e 500 mil kilos de polpa de fructas. Foi dotada ultimamente de modernissima apparelhagem destacando-se nessa equipe as debulhadoras, escolhedoras e limpadoras para o tratamento de ervilha.

Tanto em Alegria como em Vassouras, no Estado do Rio, mantém a firma diversas culturas racionalizadas, para se garantir a preparação dos seus doces e conservas.

Na fazenda Alegria estão sendo cultivados em larga escala ervilhas, marmelos, pecegos, morangos e milho doce (typo americano), estando a industrialização deste ultimo já convenientemente estudada. Em Alegria o numero de alqueires cultivados sobe a mais de mil.

União, em Vassouras, repete algumas daquellas culturas, e ainda as de goiaba e abacaxis.

### FABRICAÇÃO DA MASSA DE TOMATES

Em 1908, a fabrica de Pesqueira reuniu á sua industria os doces uma nova: a de massa de tomates, livrando assim o Estado da importação estrangeira. No começo a fabrica adquiria a materia prima aos pequenos fornecedores. Em breve resolveu libertar-se e iniciou a cultura do tomate, em 1922, em campos privativos da firma. Só nessas culturas se empregam 14.000 homens. Com os pequenos plantadores que trabalham por conta propria, ascende a 18.000 o numero de pessoas que Carlos de Britto & Cia. empregam nesse serviço.

### EM BEZERROS

Em Bezerros contam Carlos de Britto & Cia. uma fabrica que ainda não está funccionando. Foi transformada em entreposto para a parte do Estado circumvizinha áquelle municipio.

### NO SUL DO PAIZ

Possue a firma duas fabricas no sul do paiz, uma dellas em Villa Izabel, no Districto Federal, com capacidade para produzir tres milhões de kilos de doces diversos, e a de Minas Geraes a que já fizemos referencia.

### A SIGNIFICAÇÃO DAS INDUSTRIAS "PEIXE"

Mesmos os mais irreconciliaveis inimigos do regimen capitalista, sentir-se-ão desarmados na solidez de suas concepções deante do panorama de vastas proporções com que elle se applica nas **Industrias Peixe**, no intuito de beneficiar a terra e a gente ligadas á sua organização.

Milhares de contos se evadiam annualmente do paiz na acquisição dos productos oriundos dos tomateiros. Era uma sangria constante que já agora se estanca, mercê do dynamismo dos elementos que estructuram a firma Carlos de Britto & Cia., os quaes se dispuzeram a concorrer, sob os melhores auspicios, com os similares estrangeiros.

### EXTRATO DE TOMATES

O lançamento do extrato de tomates em 1927 marca uma nova etapa na vida economica e industrial do paiz. Trata-se de uma industria ainda não tentada entre nós e que, como frisou o sr. Odilon Braga, quando da visita feita a Pernambuco, por occasião da FESTA DO TOMATE em 1937, trouxe uma perspectiva lisongeira, qual seja a de libertar o paiz da necessidade de se abastecer obrigatoriamente nos mercados estrangeiros.

Com um dos maiores estabelecimentos industriaes do Nordeste brasileiro, com campos de lavoura de grande extensão e cercados dos mais modernos requisitos technicos, a firma Carlos de Britto & Cia. dá trabalho a 20.000 operarios, os quaes correspondem um minimo de CEM MIL PESSOAS protegidas das vicissitudes da vida e que recebem permanentemente assistencia medica, instrucção e outras vantagens que se integram normativamente no espirito da legislação trabalhista que veiu situar o Brasil na vanguarda dos paizes que dedicam ao problema do proletariado o melhor de sua attenção.

### AS INDUSTRIAS PEIXE E O ESTADO — 20.000 OPERARIOS DISTRIBUIDOS NAS VARIAS FABRICAS INSTALLADAS NO PAIZ

Em face do vulto a que attinge annualmente o movimento das fabricas centralizadas em Pesqueira, as industrias PEIXE concorrem com uma elevada quota que estimula grandemente a receita do Estado, que vê assim augmentada de forma lisongeira a sua arrecadação. Só esse aspecto situa as **Industrias PEIXE** no seu papel de fonte de riqueza que se expande, que se avoluma, num impeto crescente que favorece a um tempo o Estado, na sua capacidade tributaria e consequentemente na extensão dos seus serviços de interesse collectivo, e tambem "a familia, a terra e a gente que a povôa e acarinha", graças ao ideal superior de applicar com benemerencia os capitaes sobre os quaes repousa a sua solida organização.

O dynamismo do homem brasileiro tem naquellas industrias hoje distribuidas por varios Estados, uma confirmação definitiva. Brasileiros os homens que a impulsionam, brasileiros os capitaes que manejam audaciosamente, brasileiros os vinte mil operarios que se integram na missão de cumprir o seu programma realizador. brasileira, bem brasileira, a terra que assiste e ajuda, commovida e feliz, a formação de um dos maiores centros industriaes do paiz. E assim brasileira, no todo e na parte, PEIXE, a marca sem competidores, vae de victoria em victoria, cumprindo o sonho que Carlos Frederico Xavier de Britto e d. Maria da Conceição Cavalcanti de Britto, os benemeritos, legaram aos seus dynamicos descendentes.






# O Automovel Clube de Pernambuco e as suas realizações

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

a) — promover o desenvolvimento do automobilismo em Pernambuco, realizando provas, exposições e divulgação de lições de trafego aos pedestres;

b) — manter secções permanentes de propaganda, collecções de leis nacionaes e estrangeiras pertinentes ao automobilismo;

c) — conseguir sempre que possivel recursos para a construcção de estradas bem como unificação de leis e regulamentos de trafego;

d) — incentivar os meios de locomoção promovendo junto a empresas nacionaes e estrangeiras de navegação maritima, aerea e terrestre de combustiveis, lubrificantes, hoteis, etc., obtenção de concessões que estimulem, facilitem e desenvolvam as viagens, as estradas e as excursões;

e) — incrementar o intercambio com as sociedades congeneres promovendo a reciprocidade de vantagens e obtendo uniformidade de regulamentos para a facilidade do trafego de automoveis em todos os Estados da Federação;

f) — promover serviços de utilidade social e publica e tudo quanto possa dizer respeito á vida e ao desenvolvimento do automobilismo e do turismo entre nós;

g) — cumprir as estipulações que lhe forem delegadas pelos governos quanto á circulação internacional de automoveis, franquia alfandegaria e licença para conduzir.

Offerece ainda o *Automovel Club de Pernambuco*:

a) — livre transito em todas as cidades do Brasil onde existem auto-clubs congeneres com licença especial para dirigir automoveis. Iguaes vantagens na America do Norte e na Europa, onde são reconhecidas as suas carteiras;

b) — facilidades geraes junto á Inspectoria do Trafego quanto ao pagamento de multas e matriculas de carros;

c) — abatimentos nos postos de serviço.

d) — livre transito nas porteiras inter-estaduaes;

e) — licença para dirigir automoveis no Districto Federal e nos Estados.

Temos ainda em vista promover a creação de um *Commissariado de Accidentes*, a revisão do systema rodoviario do Estado, a signalização das nossas estradas de rodagem e a creação de postos de fiscalização nas estradas do interior.

### A SEDE DEFINITIVA

O *Automovel Club de Pernambuco*, pela multiplicidade das suas realizações, não pode dispensar uma sede ampla, completa, onde possa dar expansão ás suas actividades.

Precisamos, naturalmente, fazer obra definitiva e essa é a razão por que não nos podemos deter em realizar obra pequena para ser submettida com o tempo a remodelação.

Prometteu-me o prof. Agamemnon Magalhães, illustre interventor do Estado, conceder-me em occasião propria, um terreno para nelle ser construida a sede do *Automovel Club*, em predio de cinco ou seis andares, digno de nossa capital.

Nelle pretendemos installar os seguintes departamentos:

a) — salão para exposição permanente dos productos do Estado;

b) — bureau com informações completas sobre as estradas de rodagem;

c) — venda de serviços typo "Experimenter";

d) — salão para concertos, recepções, conferencias e banquetes;

e) — bilhar e outros jogos de salão;

f) — bibliotheca de interesse technico de automobilismo, turistico, economico e financeiro;

g) — restaurant, bar e barbearia;

h) — salão reservado exclusivamente para reuniões femininas, com revistas sociaes e de modas, onde a elite da sociedade pernambucana encontrará ambiente á altura do seu indice cultural.

—

Já uma vez disse e hoje repito que o *Automovel Club de Pernambuco* não é apenas um club de festas, mas uma organização economico-social que se levanta em Recife não apenas para favorecer aos seus associados mas para distribuir beneficios ao Estado de Pernambuco.

E é para essa iniciativa de loucos da marca de Waldemar de Oliveira, Arelino Cardoso, Oscar Pinto, Mario Mello e outros, que peço o apoio de todos os pernambucanos amigos do progresso e que querem a sua terra.



Carro de soccorro mechanico á disposição dos associados do Automovel Club pelo telephone 2512

# AS UTILIDADES DO S. FRANCISCO

(CONCLUSÃO DA 2.ª PAGINA)

zem os poderes executivos, ao longo daquellavia, uma vultosa arrecadação cobrando taxas de variadas rubricas.

Deste modo, vem sendo até agora o S. Francisco naquella parte, com flagrante injustiça, uma fonte de receita da qual toda a arrecadação constitue lucro liquido para o poder que a recebe sem se julgar obrigado a omenor beneficio naquelle sisthema de transporte, utilizado tal com a Natureza o offerece.

Percebe-se por outra parte em contraste com esse abandono que as exigencias e serviços augmentam, a medida que se approximam as outras vias de communicação para ali convergentes. Avançam para lá as pontas dos trilhos de Palmeira dos Indios. A rodovia Aracajú-Propriá adianta-se em rapida construcção. A E. F. Paulo Affonso intensificará o seu trafego com a utilização das cachoeiras. O baixo **S. Francisco** é o tronco inevitavel de todo esse sisthema de transportes, e, por emquanto delle não se cuidou ainda por esse valioso aspecto de sua utilização. E por emquanto muito fraco o numero dos brasileiros que nisto pensam. Faz poucos dias, tive o prazer de conhecer mais um desses na capitania dos portos de Sergipe. E' o official da nossa marinha de guerra Jonas Paredes, a quem fui encontrar debruçado sobre uma pancheta de desenho, fixando sobre o papel, as condições de navegabilidade dessa preciosa rêde fluvial que começa na fóz do rio **Sergipe** e um dia chegará ao leito do **S. Francisco**, pelo canal de Pomonga e pelos rios **Japaratuba** e **Betume.**

A inercia dos que podem, um dia se deixará convencer pela vontade dos que reflectem.

Quando isto occorrer quanto ao **S. Francisco**, as suas utilidades encontrarão quem as aproveitem em beneficio collectivo.

**LAURO BORBA**


**Productos da afamada marca RENNER**

RENNER
CONFECÇÃO FINA

Roupas de casimira — sobre tudos impermeabilisados — Roupas de linho-de-confecção fina, CALÇADOS, CHAPEUS, MALHARIA DE LA E SEDA CAPOTES DE CAMPO — SOB A GARANTIA DA MARCA DE QUALIDADE **RENNER**

VENDEDORES EXCLUSIVOS NESTE ESTADO

**CYSNEIROS & CIA.**

IMPERADOR N.º 303 — BREVEMENTE RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 281 — PHONE 6758

**Prof. Ulysses Pernambucano**

Doenças nervosas e mentaes
Consultas com hora marcada
Rua Padre Inglez, 257. Telef. 2482

MUTILADO

4.ª SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO 113 — DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1938 — NUM. 72

# O governo do Estado e os grandes problemas sociaes e economicos de Pernambuco

## Falando ao DIARIO, o interventor Agamemnon Magalhães diz que antes de tudo é preciso augmentar o nosso potencial de riqueza

### Irrigação — Valorização das terras — Cooperação com os agricultores — Credito — Os problemas urbanos e sociaes do Recife

**O interventor Agamemnon Magalhães, falando ante-hontem em palacio ao DIARIO DE PERNAMBUCO, rodeado de seus secretarios, disse que o seu governo continuava o seu programma de soerguimento economico do Estado.**

**Esse era o problema essencial de sua administração nesta hora. A sua politica era uma politica de valorização, de fomento ás fontes de riqueza, de volta ao interior. Irrigação dos campos, fornecimento de credito aos pequenos agricultores por intermedio das Cooperativas, melhoramento das culturas e da pecuaria, tudo o que importasse em elevar o potencial da riqueza do Estado.**

**No momento em que o interventor Agamemnon Magalhães nos falava, o secretario da Agricultura expunha em detalhe toda a acção do governo nesse sentido.**

**S. excia. falou-nos de outros problemas, dos da capital, de sua enorme população obreira, da questão da casa popular, da colonização dos suburbios, do aproveitamento das terras da zona rural do municipio e por fim da questão dos mucambos.**

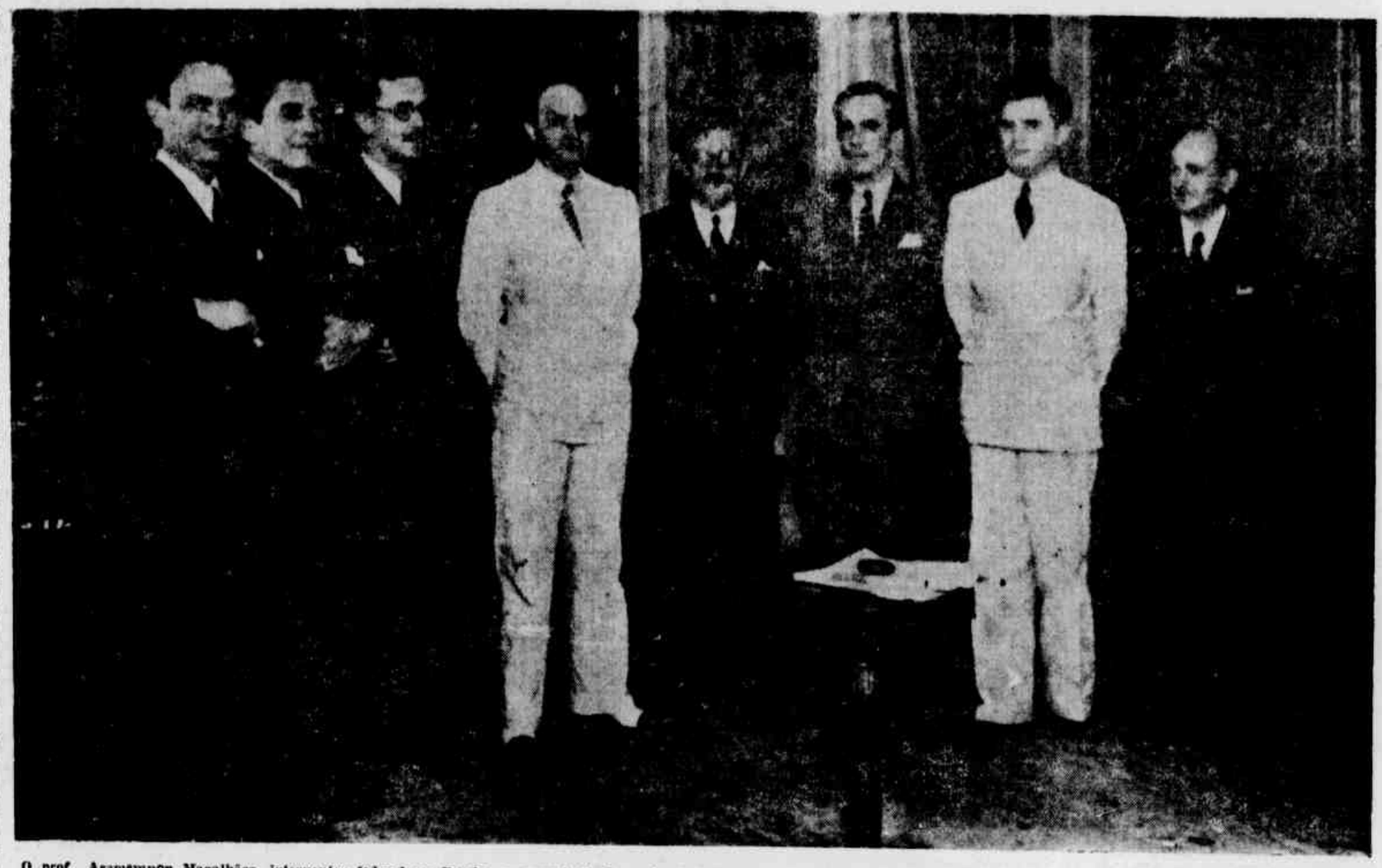
**— "O mucambo é uma expressão de miseria a que os poderes publicos não podem ser indifferentes. O meu governo dá todo apoio ás iniciativas generosas e humanas, no sentido de extirpar do Recife essa vergonha social."**

**— Tem v. excia. acompanhado a campanha do DIARIO DE PERNAMBUCO por uma politica de habitação e para acabar com o mucambo?**

**— Essa campanha do DIARIO DE PERNAMBUCO coincide com a acção do governo, que tem o mais vivo interesse em dar a toda a população da capital habitações sadia e condigna. Meu esforço no Ministerio do Trabalho foi largamente orientado nesse sentido. A Prefeitura vae gastar 500 contos por anno para a melhoria das habitações. Cedi um terreno no Bongy para a construcção de uma villa operaria. Outras villas serão construidas no Pina e na Cabanga, acabando-se com o espectaculo triste daquellas miseraveis choças enterradas na lama. A Tramways vae construir mais de 400 casas. Espero que o meu governo fique assignalado como o governo da acção social."**

**O sr. Agamemnon Magalhães falou-nos tambem da dragagem dos canaes da cidade, serviço que será atacado em breve. Disse-nos que se interessando fortemente pelo fomento da agricultura e pela vida rural não se despreoccupava entretanto da capital, pois entendia que era preciso melhorar e embellezar a cidade.**

**Referiu-se particularmente á obra de assistencia social, dizendo que esperava que todos os homens de fortuna cooperassem com o governo para attender á situação das classes mais pobres, a que o poder publico não podia ser indifferente, pelo dever que lhe assistia e pelos imperativos da moral christã.**



O prof. Agamemnon Magalhães, interventor federal no Estado, acompanhado do prof. Andrade Bezerra, presidente do Conselho Legislativo e de Economia; dos srs. Arthur de Moura, Gercino de Pontes e Apolonio Salles, secretarios do Interior, Viação e Agricultura; Etelvino Lins, secretario da Segurança Publica; Arnobio Tenorio, secretario da Interventoria, quando recebia hontem, no seu gabinete, ao director do DIARIO DE PERNAMBUCO, prof. Annibal Fernandes, a quem transmittiu a palavra do governo, no tocante aos varies problemas sociaes, economicos e financeiros do Estado.

## SECRETARIA DO INTERIOR

A proposito das actividades da Secretaria do Interior colhemos do sr. Arthur de Moura, titular desse departamento do Estado, as informações abaixo:

a) — *A reforma dos programmas de educação primaria* —

Um dos pontos a atacar, na instrucção publica, foi a reforma dos programmas de ensino, eivados de prejudicial liberalismo. O Departamento de Educação tomou a seu cargo realizar essa reforma, que foi levada a effeito em poucos dias. Os programmas foram muito bem recebidos pela opinião publica, formando-se em torno delles os mais lisongeiros conceitos. A reforma consagrou o ensino como um meio de attingir uma finalidade espiritual e christã digna de nota. Adoptados nas Escolas, os programmas vêm offerecendo um rendimento pedagogico incontestavel e predispondo, sobretudo, os alumnos para um ajustamento perfeito entre os conhecimentos que vae adquirindo e a renovação moral por que passa o Estado.

e) — *O Seminario Pedagogico*

O Seminario Pedagogico era uma instituição que, figurando, embora, na lei organica do Instituto de Educação, não offerecia nenhuma vantagem pratica. Essas foram as suas reuniões nos ultimos tempos ou, para melhor dizer, o Seminario não se reunia, há cerca de dois annos. A orientação do ensino não podia, por conseguinte, ser feita em moldes seguros, dada a distancia em que se encontrava o Departamento do Educação do professorado da capital. A orientação é tudo em materia de instrucção; dahi, a necessidade urgente de ser reorganizado e installado o Seminario Pedagogico, que devia affectar um caracter eminentemente pratico. A sessão solenne de installação do Seminario marcou, sem duvida nenhuma, os novos rumos do ensino, que se vem fazendo de accordo com as directrizes traçadas nos programmas recentemente adoptados nas escolas. O Seminario vae fazer cursos intensivos, de maneira que não só oriente o professorado, mas tambem o instrua numa pedagogia sadia e constructora. Nomes eminentes no professorado pernambucano farão esses cursos, que já começam a despertar a maior curiosidade. Phylosophia pedagogica, methodologia, hygiene escolar, educação moral e civica, desenho (no seu aspecto propriamente dito scientifico) serão as disciplinas de que se occuparão os professores do Seminario Pedagogico.

c) — *Educação Physica e Hygiene Escolar*

A reforma dos programmas não affectou apenas, o aspecto propriamente dito espiritual. Seria, assim, uma reforma que bem poderia ser chamada de unilateral, pois a pedagogia não se occupa só do espirito e da intelligencia. Cuidando do corpo e zelando pela sua integridade e desenvolvimento, a instrucção tem um raio de acção bem vasto, que não convem esquecer. Abordámos, assim, o problema da educação physica e da hygiene escolar com especial carinho. Quanto á educação physica, conseguimos imprimir-lhe um caracter scientifico, que não possuia. Fazia-se educação physica a esmo, sem um criterio definido e exacto. Existia o serviço de morpho-physiologia, anexo ao Departamento de Educação; mas, em verdade, era isolado e, por isso, sem finalidade pratica o immediata. Hoje, esse serviço constitue a base da educação physica e da hygiene escolar, de accordo com as mais exigentes praticas da medicina e da pedagogia modernas.

Para attingir esse fim, realmente productivo e relevante para os destinos da collectividade escolar, uma coisa se impunha, desde cedo: a união de vistas entre o Departamento de Educação e o de Saú'de Publica. Correlatos nas suas funcções e nos seus objectivos, esses dois Departamentos viviam, comtudo distanciados um do outro. Os medicos de educação physica não se entendiam com os medicos escolares propriamente ditos. Havia uma distancia que só prejuizos podia trazer. Unificando os serviços para uma finalidade immediata e commum o resultado dessa medida, no serviço de medicina e hygiene escolares, tem sido o mais apreciavel. O Departamento de Saú'de Publica cedeu ao de Educação varios dos seus medicos que, hoje, nos grupos e escolas isoladas da capital, ou em dois dos nossos posto de Sau'de, exercem a clinica do alumno de maneira efficiente. Tudo isso se faz de accordo com o perfil morpho-physiologico, que fornece o bio-typo escolar, havendo, tambem, a ficha clinica, detalhada tanto quanto possivel. Ficaram, por outro lado, devidamente elastecidos os serviços de clinica especializada, taes como ophtalmologal, otho-rino-laryngologia, serviço de laboratorio, graças, em grande parte, á collaboração do Departamento de Sau'de Publica.

Como se vê, educação e sau'de publica andam, agora, unidas para maior rendimento escolar e beneficio espiritual e sanitario das novas gerações escolares de Pernambuco.

d) — *Hygiene dentaria*

Era outro ponto a solucionar. Varios grupos escolares da capital possuiam gabinetes dentarios novos, relegados, porem, ao esquecimento, por parte do governo. Alguns desses gabinetes se achavam até desmontados, soffrendo, assim, a acção destruidora do tempo.

A solução do problema, de tanto interesse e gravidade, offerecia, porém, uma difficuldade inicial: — o Estado não dispunha de verba para contractar dentistas. A situação financeira e a compressão de despezas não permittiam essa medida. Ainda uma vez, a união de vistas entre o Departamento de Educação e o de Sau'de Publica veiu resolver o caso. Dentistas deste ultimo Departamento passaram a ter funcção nos novos gabinetes dentarios, que se acham funccionando com o melhor aproveitamento.

e) — *Campanha anti-communista nas escolas*

Outro ponto a atacar, e cuja relevancia era por todos os titulos indiscutivel, afigurou-se-me o da campanha anti-communista, nas escolas. O communismo não deve ser combatido tão somente quando o seu perigo se torna imminente; é preciso combatel-o sem solução de continuidade. Dahi, a necessidade de organizar e systematizar uma campanha anti-bolchevista escolar, que só resultados decisivos poderá offerecer. Essa campanha tem finalidade altamente espiritual e educativa, visando fazer dos grupos e casas de instrucção uma renovação civica e patriotica mais ou menos profunda.

Por meio de cartazes e de prelecções ao alcance da mentalidade infantil, o communismo será combatido no meio escolar, onde se deve formar uma mentalidade e um aprendizado á altura do momento nacional.

f) — *A extincção da socialização escolar*

Medida que se impunha, por todos os motivos, era a da extincção da chamada "socialização escolar". Essa denominação era applicada ao horario escolar das quintas-feiras, quando só existe um turno em todos os grupos da capital. Certo ninguem vae condemnar esse repouso do meio da semana aconselhado, aliás, por todos os pedagogos; mas, o que se faz preciso é aproveitar esse primeiro e unico turno em trabalhos de evidente rendimento pedagogico. O Departamento de Educação reformou, inteiramente, esse horario que só prejuizos causava ao ensino. Nesse sentido, o director do Departamento de Educação recebeu numerosas reclamações de paes de alumnos, que não queriam mandar os seus filhos para o grupo por ser a quinta-feira o "dia da brincadeira". Hoje, porém, nesse dia, ha um programma systematizado a seguir, permittindo, assim, o aproveitamento e a disciplina que devem reinar nos grupos.

g) — *A Escola Normal Rural de Villa Bella*

O problema da fixação do professorado no interior e da ruralização do ensino não podia deixar de preoccupar, intensamente, o governo do Estado, empenhado como se acha no estudo das nossas realidades e desenvolvimento das nossas possibilidade agricolas. O ensino rural constitue uma das mais vivas necessidades da hora actual. A vida agricola de Pernambuco, fundamentada nas velhas tradições do patriarchalismo rural, precisa de alcançar um desenvolvimento completo e assumir uma feição de trabalho organizado e systematico.

Attendendo a todos esses imperativos, realmente preponderantes no progresso da nossa terra, é que o governo do Estado pretende fazer a Escola Normal Rural de Villa Bella, logo que o permittem as nossas condições financeiras.

h) — *Escola Technico Profissional Masculina*

O ensino technico-profissional encontrou, na Carta de 10 de novembro, amparo e estimulo. Na verdade, a profissão deve constituir uma das mais serias e vitaes preoccupações do homem actual que, para isso, precisa ser convenientemente preparado. A escola vocacional é, pois, uma grande e indisfarçavel necessidade. A situação financeira do Estado, verdadeiramente precaria, não permittia a creação e disseminação de escolas profissionaes, que preenchessem a sua finalidade e satisfizessem as exigencias constitucionaes. Para supprir essa lacuna, foram intensificados as matriculas em nossa Escola Technico-Profissional Masculina, que attingiram ao numero de 450, quando, no anno passado, eram tão somente de 150. Por outro lado, os programmas desse estabelecimento de ensino foram convenientemente revistos e ajustados á orientação do Conselho Technico, afim de que as directrizes do ensino profissional accusassem, como accusam, uniformidade e segurança de rumo.

i) — *Instituto Profissional de Garanhuns*

A situação em que a Secretaria do Interior foi encontrar o Instituto Profissional de Garanhuns era das mais vexatorias. O relatorio que o novo director desse educandario me apresentou e que foi amplamente divulgado na imprensa desta capital, deixava transparecer, claramente, essa situação, que estava a exigir providencias immediatas. Com nove annos de existencia, o Instituto Profissional de Garanhuns contava, já, com nove directores. Essa falta de continuidade administrativa reflectiu-se em permanente desordem, naquelle educandario, notadamente no que concerne ás suas finanças, que estavam inteiramente arruinadas. Em mais de dois annos de governo, o Instituto havia contrahido uma divida de 40.000$000. Do ultimo director, com nove mezes incompletos [illegible] 8:000$000.

Emquanto isso acontecia, [illegible] annos do Instituto viviam na mais [illegible]pieta e perigosa liberdade. Nas cap[illegible] consoante o relatorio do actu[illegible] director desse educandario, construiam verdadeiras "malocas", onde passavam, escondidos, a maior parte dos dias saindo para roubar e depredar as proprieades circumvizinhas. Nas "malocas" fazia-se depois a distribuição do que haviam conseguido nas criminosas investidas. Nesses esconderijos foram encontrado pedaço de coberta rasgados, araputas com passarinhos, facas, fogão improvisado, regua, caroços de mamona, etc.

Impunha-se, antes de mais nada, uma fiscalização energica, que logo foi posta em pratica, corrigindo esses abusos.

Os meninos se achavam, tambem, em estado da mais completa miseria. Não possuiam quasi nenhum vestuario. Nesse estado de verdadeira penuria, tinham essas creanças desamparadas do Estado de enfrentar os rigores do frio de Garanhuns. Nos dormitorios, havia falta absoluta de cobertores. Os poucos existentes tinham que chegar para dois e tres meninos, verificando-se, assim, scenas de promiscuidade licenciosa. Não se fazia exercer, de maneira nenhuma, a fiscalização dos monitores. No Instituto não havia luz de maneira que, chegando o seu novo director, no dia 1.º de janeiro do corrente anno, as 17 1/2 horas, teve logo que providenciar a illuminação, o mesmo fazendo quanto á alimentação para o dia seguinte.

Sem nenhuma ordem nem disciplina, o Instituto Profissional de Garanhuns apresentava um espectaculo de miseravelidade e de falta de decoro verdadeiramente cigno de lastima.

Immediatamente, a Secretaria do Interior providenciou quanto ao envio de 30.000$000 para as despezas de maior necessidade. Hoje, a situação do Instituto é outra. A Secretaria não se tem descurado de remetter as verbas necessarias á vida e manutenção de tão importante estabelecimento de ensino, que está se reerguendo da ruina moral em que o vinha precipitando a incuria do governo passado.

j) — *Instituto Profissional de Pacas*

Já tive occasião de referir como a Secretaria do Interior tem encarado, com interesse e devotamento, o problema do ensino profissional, que a constituição tão intensamente focalizou.

Creando o Instituto Profissional de Pacas, em moldes amplos e definitivos, o governo do Estado vem demonstrar que esta dando ao ensino profissional a attenção que merece em todas as nações cultas.

As necessidades da vida moderna conduzem, naturalmente, o homem para a profissão, para um aprendizado especializado que lhe garanta a subsistencia em meio das grandes incertezas que caracterizam a existencia das classes menos favorecidas.

O amparo aos menores tem constituido uma das nossas mais vivas preoccupações. Mas, não é só o amparo material, de que aliás tanto necessitam esses pobres seres abandonados; é sobretudo o amparo espiritual, a maneira mais simples e mais directa de educal-os e instruil-os, formando homens uteis á collectividade e ao bem commum. Não foi outro o criterio que seguimos na organização do Instituto Profissional de Pacas.

O predio, que se achava em construcção, em Dois Irmãos, e destinado ao Reformatorio de Menores, foi entregue á Secretaria da Agricultura, para funccionamento da Escola de Agronomia. Solucionou-se, assim, o problema do transporte do professorado desta Escola, bem como, com essa medida, foi possivel evitar outras irregularidades. Pela distancia em que a Escola de Agronomia, localizada em Tapera, se achava da capital, as aulas não podiam funccionar regularmente. O problema do transporte e as difficuldades que, tão frequentes vezes, o caracterizaram, notadamente na quadra invernosa, passaram a constituir o maior entrave á objectivação de um ensino productivo, na Escola de S. Bento. A Escola Agricola de Pacas, localizada em terreno pedregoso e esteril, que não se presta ás demonstrações e experimentações agricolas, passou para o Engenho S. Bento, onde funccionava a Escola de Agronomia. O Abrigo de Menores velu, então, para Pacas, tomando o nome de Instituto Profissional de Pacas, nos mesmos moldes do de Garanhuns. Miseravel era o estado do Abrigo de Menores. A Secretaria do Interior teve que envidar os maiores esforços no sentido de remediar esse estado de coisas. As creanças não tinham roupa e estavam sobretudo mal alimentadas.

k) — *A Escola Domestica*

O ensino domestico, na sua elevada finalidade moral e social, não foi de maneira nenhuma descurado. Fechando a antiga Escola Domestica, mantida pelo Estado, o governo não assumia uma attitude de indifferença ou de ignorancia perante a necessidade desse ensino especializado; apenas extinguia um estabelecimento que não havia preenchido os seus legitimos objectivos. No sentido de amparar as alumnas da Escola extincta, que precisavam continuar, normalmente, o seu curso, o governo acceitou a proposta da creação de uma Escola Domestica annexa ao Collegio de Nossa Senhora de Pompeia, que actualmente fiscaliza e cujos diplomas reconhecerá. Por outro lado, a seriação desse novo estabelecimento de ensino foi organizado de maneira que o curso das alumnas da Escola Domestica extincta não soffressem nenhuma solução de continuidade.

a) — *Escola de Applicação*

Ha cerca de dois annos — parece incrivel dizel-o — não funccionava a Escola de Applicação, a falta de predio. Era um caso a estudar, pois as alumnas da Escola Normal precisavam fazer, no corrente anno, a sua pratica pedagogica. Desconhecer a necessidade dessa pratica, fôra negar o espirito e os fins de um curso normal, notadamente nos dias actuaes.

O problema já se acha definitivamente solucionado com a acquisição de um predio no Largo do Hospicio, onde funccionará, devidamente apparelhada, a Escola de Applicação. A operação foi feita dentro dos actuaes recursos orçamentarios.

m) — *Serviço de Radi oEducação*

Procurando diffundir o ensino e propagar as directrizes pedagogicas e espirituaes que o animam, não podiamos deixar de aproveitar o radio, como factor decisivo e efficaz. A Escola Normal já possuia o seu serviço de radio educação; serviço que acaba de ser encampado pelo Departamento de Educação, que o dirigirá e orientará. As prelecções serão feitas diariamente e por figuras de projecção no professorado pernambucano.

a) — *O material escolar*

O material existente nos grupos escolares se acha quasi que absolutamente imprestavel. Os alumnos não dispõem de menor conforto. Grupos ha em que duas creanças occupam uma cadeira só. A Secretaria do Interior, por intermedio do Departamento de Educação, procurou logo minorar essa situação. Para isso, e não dispondo immediatamente de verbas para acquisição de um vasto material escolar, fez distribuir, intensamente, o material existente na Escola Domestica, na Federação dos Bandeirantes, na Escola de Aperfeiçoamento, extinctas por inuteis, em face da ineficiencia dos meios de que dispunham. A situação ficou, em parte, remediada. Não é só nos grupos e escolas isoladas que se faz sentir essa penuria: — na Escola Normal, no Gymnasio Pernambucano, na Escola Experimental, estabelecimentos de ensino considerados modelares, se nota a carencia de mobiliarios e utensilios.

o) — *Augmento das matriculas*

Em todos os grupos da capital as matriculas cresceram de maneira consideravel. O ensino deve ser considerado como um beneficio e, por isso, precisa ser prodigalizado e ministrado tanto quanto possivel. Na Escola Experimental foi creado o segundo turno, afim de melhor satisfazer ás necessidades da população escolar, que cresce de intensidade nas classes menos favorecidas.

p) — *Escola Normal e Gymnasio Pernambucano*

Em virtude das autorisações constantes da lei 42, de 1935, e do decreto 124, de 1932, foram concedidas matriculas gratuitas a noventa e oito candidatas á inscripção nos diversos annos dos cursos gymnasial e pedagogico da Escola Normal. Accrescido esse numero a de duzentos e oito que já frequentavam as aulas o anno passado, como gratuitas, existem trezentas e seis alumnas gratuitas na Escola, para uma matricula total de 991 alumnas assim distribuidas: no curso pedagogico, 151 na primeira serie e 15 na segunda; no curso gymnasial, 197 na primeira serie, 210 na segunda, 176 na terceira, 117 na quarta e 125 na quinta.

O Governo criou, na Escola Normal, por dispositivo orçamentario, mais um logar de assistente para as duas cadeiras de Anthropologia Pedagogica e de Hygiene e Puericultura.

A renovação dos contratos de um medico, uma bibliothecaria, nova inspectores de alumnos e um servente, que trabalhavam na Escola, permittiu continuar a se attender de modo mais perfeito aos serviços de estabelecimento, dado o numero insufficiente dos funccionarios do quadro.

Recentemente, por uma decisão do Governo, com a portaria 169, foi augmentado o numero de turmas supplementares que cada professor cathedratico pode reger. Essa decisão tem grande vantagem pedagogica, unificando a orientação dada ao ensino porque evita o chamado a grande numero de professores estranhos ao estabelecimento, cada um dos quaes teria, naturalmente, a sua orientação pessoal.

O Governo está encaminhando a equiparação definitiva da Escola Normal ao Collegio Pedro II. Estando a Escola em regimen de inspecção preliminar desde 1933, o Governo do Estado tomou as necessarias providencias, inclusive o deposito de 1:500$000 para as despesas com a commissão de inspectores federaes que já foram designados e se encontram revendo as installações da Escola, para que seja feita a equiparação permanente.

---

A acção do governo, no que diz respeito á instrucção publica, se reflectiu intensamente no velho estabelecimento de ensino secundario, o Gymnasio Pernambucano. O prestigio do Gymnasio foi posto em prova nos exames de habilitação nas Escolas Superiores, onde a percentagem de approvados foi maior do que a de qualquer outro collegio desta capital.

Este anno, a matricula do Gymnasio accusa grande augmento, quer no Curso Fundamental, quer no Curso Complementar.

O estabelecimento vae este anno reiniciar as aulas de cultura physica, que estavam suspensas, apezar do Gymnasio dispor de uma sala para isso, com grande copia de material.

Com isso cumprimos o dispositivo constitucional que dá o maior interesse á educação physica da mocidade.

De que valia ter o Gymnasio uma grande sala, com abundante material, si tudo isso não funccionava, si tudo isso era inutil?

Foi assim que o actual governo encontrou o Gymnasio: com o seu magnifico salão de Gymnastica servindo de deposito de barcos.

Mandou então o governo construir um galpão para os barcos, com o que a mocidade do Gymnasio poderá se exercitar no remo, sport muito indicado para os jovens numa cidade fluvial e maritima como a nossa.

Este anno tem o Gymnasio dois instructores de Gymnastica, um instructor para sports nauticos e terrestres, com o que mostra o governo que procura realizar a cultura integral, a cultura physica e a cultura intellectual e moral.

Outros melhoramentos foram introduzicos no Gymnasio: a reforma do Horto Botanico, que se achava quasi destruido. Novos especimens vegetaes foram introduzidos, de sorte que o Horto é hoje um verdadeiro laboratorio de botanica com a predominancia de nossa flora, das varias regiões do Estado.

Um bonito parque foi tambem inaugurado no dia 15 de março, com uma variedade de palmeiras e accacias e bancos para descanço dos alumnos. A Bibliotheca do Gymnasio está sendo melhorada, tendo-se adquirido um armario de aço para os livros raros do estabelecimento, que não estavam sendo guardados como deviam.

No momento, cogita-se de mandar imprimir o cathalogo, serviço da maior importancia, até hoje protelado.

E' pensamento do governo instituir tambem no Gymnasio o copo de leite", melhoramento, assim o nivel nutricional dos alumnos, que frequentam o estabelecimento.

A festa com que o Gymnasio inaugurou as suas aulas, e na qual foi conferido o titulo de professor emerito ao prof. Agamemnon Magalhães, foi uma demonstração da ordem, da disciplina, da organização do nosso tradicional estabelecimento de ensino secundario.

— E' o seguinte o quadro da matri..

*(Continúa na 3.ª pagina)*

MUTILADO

# O governo do Estado e os grandes problemas sociaes e economicos de Pernambuco

## SECRETARIA DO INTERIOR

*(Continuação da 1.ª pagina)*

cula nos cursos fundamental e complementar do Gymnasio.

| | *alumnos* |
|---|---|
| Curso fundamental em 1937 . . | 390 |
| Curso fundamental em 1938 . . | 418 |
| Differença para mais, este anno . . | 28 |
| Curso complementar em 1937 . . | 143 |
| " " " 1938 . . | 416 |
| Differença para mais, este anno . | 273 |
| Differença para mais nos dois cursos | 301 |

q) — *O Grupo Escolar no Pina*

O Pina é uma vasta região escolar, onde o ensino, pela falta de cadeiras, se vem fazendo de maneira defficiente. Para solucionar o problema, o governo do Estado vae construir o grupo escolar do Pina, cuja pedra fundamental será lançada no dia 13 de maio, destinando-se da arrecadação do jogo, a quantia necessaria para construcção e mobiliario.

r) — *Merenda Escolar*

A Secretaria do Interior, por intermedio do Departamento de Educação, está estudando, com o maior interesse, o problema da merenda escolar, que considera vital.

Acceitando o concurso desinteressado do Orpheon da Brigada Militar do Estado o Departamento de Educação promoverá, possivelmente na primeira quinzena do mez vindouro, uma audição no Theatro Santa Izabel, revertendo o apurado em beneficio da merenda escolar.

s) — *O Theatro Infantil*

O Departamento de Educação, tendo em vista o desenvolvimento do educando e as necessidades sociaes da instrucção, vae realizar o theatro infantil, com finalidade exclusivamente educativa e pratictica.

t) — *Localização do Departamento de Educação*

Attendendo a conveniencia do ensino e a extensão dos serviços, o Departamento de Educação, localizado no Parque Amorim, passou a funccionar no predio da Secretaria do Interior. Annexa ao Departamento, fica a 2.ª Secção da Secretaria do Interior, encarregada dos negocios do ensino.

No Parque Amorim continuam os serviços annexos do Departamento de Educação, taes como Morpho-Physiologia, Psychologia, Laboratorio de Analyses, Promoção Escolar, além da Bibliotheca Central dos Professores e Museu Pedagogico.

u) — *Trabalhos manuaes*

A Constituição de 10 de novembro, no seu art. 131, consagrou a obrigatoriedade dos trabalhos manuaes, nas escolas primarias. Em face disso, o Departamento de Educação resolveu imprimir a essa disciplina um cunho pratico e sobretudo educativo. Dahi ter sido organizado o programma especializado de trabalhos manuaes, com o fim de promover a cultura intellectual da vontade, disciplinar a acção e encaminhar o educando para occupações uteis e productivas.

SAUDE PUBLICA

A) — *Saude Publica*

Nesse sector tambem tem sido intenso o trabalho. Verifiquei que não existe um estabelecimento da Santa Casa que não esteja grandemente superlotado. Três ou quatro vezes mais do que comporta cada enfermaria. Explica-se por ser o Recife o collector de todos os quatro estados do Nordeste, de Alagôas

Os serviços de hygiene e saude publica no interior do Estado, estavam adstrictos a um certo numero de municipios, precisando por conseguinte uma modificação que permittisse attender a um raio de acção mais ampliado, servindo a todos os municipios.

Com a nova direcção do Departamento de Saude Publica, iniciada em dezembro do anno p. passado, foi uma das primeiras providencias a reorganização desses serviços, de maneira a dar-lhes uma outra feição, visando de preferencia as questões de saude publica sem comtudo descurar as que dizem respeito a assistencia.

Nesse sentido, de commum accordo com o director do Departamento de Saude Publica consegui do sr. interventor federal a assignatura do acto n. 303 que dispoz sobre os serviços sanitarios no interior do Estado.

Segundo esse acto, o interior foi dividido em dez regiões de jurisdicção sanitaria, compreendendo esses dez Postos de Hygiene Estadual e quarenta e três de Hygiene Municipal, attingindo todos os municipios do Estado que ficaram assim sanitariamente controlados pelo Departamento de Saude Publica.

Essa unidade de serviço virá trazer um maior rendimento pela orientação e padronização das obras a executar.

HOSPITAES REGIONAES

Verificada a situação dos hospitaes não só da capital, como tambem do interior, o que foi feito, com o meu conhecimento, pelo dr. Octavio de Freitas, ficou desde logo resaltada a necessidade de tambem fazer chegar até as associações que manteem esses hospitaes, a interferencia do Estado.

Assim, o dr. Octavio de Freitas visitou pessoalmente algumas cidades do interior, onde estão localisados ditos estabelecimentos, dando a esta Secretaria os esclarecimentos necessarios e suggeriu do as providencias a serem tomadas, de modo a ser executado um plano que permitta fixar os doentes em cada região, na propria região que lhe serve de domicilio.

Tomando na devida consideração as justas ponderações apresentadas pelo director do Departamento de Saude Publica, dellas del conhecimento ao interventor federal que de prompto baixou o decreto n. 32, de 11 de fevereiro de 1938 e pelo qual foi creado o serviço de hygiene e assistencia medico social em todo o Estado, garantindo os recursos para o futuro do mesmo serviço pela contribuição annual de uma importancia equivalente a 5 o|o da receita arrecadada, no anno anterior, de cada municipio, o que constituirá o fundo especial para manutenção do serviço em apreço.

COSINHAS DE DIETETICA

Com o advento do estado novo, uma das primeiras preoccupações da Secretaria do Interior, foi dotar de melhoramentos os serviços de Hygiene Infantil, já existentes.

Informado pelo dr. Octavio de Freitas, de que em dois Centros de Saude da capital, já existiam cosinhas dieteticas com todas as installações mas ainda não funccionando, de logo forneci os meios de que carecia o Departamento de Saude Publica para pôr em funccionamento ditas cosinhas.

E assim as creanças de 0 a 1 anno, matriculadas nos serviços de hygiene infantil dos Centros de Saude de Magdalena e Encruzilhada estão recebendo diariamente uma certa quantidade de leite e alimentação adequada, de accordo com prescripções medicas.

Esse serviço é feito com a collaboração da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil e deverá ser cada vez mais ampliado, desde que as condições financeiras dessa Instituição forem mais favoraveis.

Tambem no interior do Estado, se fez sentir essa mesma orientação de protecção á infancia.

No municipio de São Lourenço, por solicitação do prefeito e com a collaboração do Departamento de Saude Publica, foi inaugurado um lactario, onde um certo numero de creanças recebem leite, sob a orientação de um profissional.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Actualmente está se realizando nesta cidade um curso de aperfeiçoamneto em hygiene e saude publica que vem despertando grande interesse na classe medica do Recife e tambem dos Estados visinhos.

Assim é, que nesse Curso que é feito pelo Departamento Nacional de Saude e pelo Departamento de Saude Publica do Estado, se inscreveram 39 medicos, inclusive 7 do Rio Grande do Norte, 1 do Maranhão, 2 de Alagôas, 1 de Sergipe, 1 do Ceará e 2 da Parahyba.

Ao referido Curso dei todo o meu apoio, visto como a idoneidade technica é hoje condição essencial para que se possa esperar resultado nos diversos ramos da sciencia sanitaria.

SANATORIO PARA TUBERCULOSE CIRURGICA

O Preventorio Bruno Velloso da Silveira, destinado ao internamento de debeis escolares não vinha satisfazendo ao fim a que era destinado.

Das creanças ali internadas, depois de concluido o estagio, não tinha o Preventorio nenhuma informação por falta de um serviço que as acompanhasse.

O dr. Octavio de Freitas, tambem com a mesma opinião, suggeriu-me a transformação do Preventorio, em Sanatorio maritimo para Tuberculose Cirurgica, o que foi acceito pelo sr. interventor federal, conforme decreto já assignado e publicado.

A creação desse Sanatorio é de grande necessidade, por isso que, segundo estou seguramente informado o numero de creanças victimas dessas modalidades de tuberculose é elevado e o tratamento será de maior efficiencia, quando realizado em um estabelecimento de ordem daquelle que agora vae ser installado.

HYGIENE ESCOLAR E ASSISTENCIA DENTARIA

Os serviços de hygiene escolar tambem apresentam defeitos que necessitavam corrigir. Nesse sentido os drs. Octavio de Freitas e Nilo Pereira tomaram a iniciativa de melhoral-os. Em uma reunião por mim presidida e que se realisou no Departamento de Saude Publica, ficaram assentadas as bases para um novo serviço, sob a orientação dos citados Departamentos e comprehendendo o Serviço Medico Escolar, o Serviço Morpho-Physiologico e o de Assistencia Dentaria.

O Departamento de Saude Publica forneceu não somente quatro medicos escolares, como tambem oito dentistas que estão attendendo os trabalhos nos Centros de Saude e nos Grupos escolares.

IDA DE QUATRO VISITADORAS PARA A ESCOLA ANNA NERY DO RIO DE JANEIRO

Attendendo a uma solicitação do director da Saude Publica e certo das vantagens que adviria para os nossos serviços sanitarios permitti que fossem commissionadas quatro visitadoras, para na Escola Anna Nery fazerem o Curso de Aperfeiçoamento em enfermagem de saude publica e hospitalar.

Essas funccionarias que se encontram no Rio de Janeiro, já foram matriculadas na referida Escola e em breve reintegrarão com os seus diplomas e aptas para desempenharem as funcções de enfermeiras-visitadoras.

AS CONDIÇÕES DE HYGIENE DOS CINEMAS

As queixas a respeito das condições dos predios onde funccionam os nossos cinemas, não sómente sobre hygiene, como tambem no que diz respeito ás questões de illuminação e ventilação dos mesmos predios, são antigas e até agora nada foi conseguido nesse sentido.

O Departamento de Saude Publica, querendo nessa nova phase tentar novas providencias resolveu agir no caso, tendo o seu director baixado a Portaria já divulgada pelos jornaes e pela qual foram designados funccionarios para estudarem o assumpto.

Já os proprietarios dos cinemas Parque e Moderno procuraram o director da Saude Publica e com essa autoridade combinaram medidas tendentes a melhorar as condições ambientes, de seus cinemas, dentro de curto prazo e nos moldes da exigencia feita.

A FISCALIZAÇÃO DAS PHARMACIAS

O Departamento de Saude Publica vem tomando medidas decisivas contra as pharmacias que funccionavam sem os technicos responsaveis pelo aviamento das receitas. Era grande o numero de pharmacias que estavam em desaccordo com as leis federaes e estaduaes e já agora com as providencias levadas a effeito nenhum estabelecimento pharmaceutico se encontra fóra de taes preceitos, tendo todas as que funccionavam irregularmente, satisfeito as exigencias do Regulamento Sanitario.

ESTADO SANITARIO DO RECIFE

Venho diariamente recebendo do director da Saude Publica informações a respeito do estado sanitario da cidade, cujo coefficiente de mortalidade geral vem sempre decrescendo, oscillando actualmente entre 19 e 20 obitos por 1.000 habitantes.

Alguns casos de febre typhoyde, diphteria e dysenterias, apparecidos nesses trez ultimos mezes, não são em numero superior aos observados nas mesmas epocas, em annos anteriores.

O Departamento de Saude Publica está sempre vigilante, por intermedio do seu serviço de epidemiologia, fornecendo largamente os necessarios meios preventivos.

b) *Preventorio Bruno Velloso*

Outra medida que veiu consultar, directamente, os interesses da população é a transformação do *Preventorio Bruno Velloso* em Sanatorio, para a Tuberculose cirurgica.

O Preventorio não podia attender á finalidade para que foi destinado, visto como, só por espaço de noventa dias, acolhia os escolares pobres, delles se desinteressando depois. Tornou-se, assim, completamente nulla a acção do *Preventorio Bruno Velloso* e — por que não dizel-o — nociva do ponto de vita educativo e social.

Por outro lado, o indice da tuberculose cirurgica é cada vez mais elevado, bastando considerar que, no Hospital Infantil *Menoel Almeida*, o numero de creanças victimas dessa enfermidade consumptiva é demasiado alto.

Nada mais logico, porisso, que o Preventorio fosse aproveitado para Sanatorio, podendo, assim, prestar reaes serviços e desenvolver uma acção productiva e efficaz, o que não aconteceria se continuasse a ser um estabelecimento de educação, falho nos seus methodos e nos seus objectivos.

c) *Assistencia a Psychopathas*

Estes serviços estavam anarchisados, como é sabido. Isto desde alguns annos. Os factos eram notorios; toda gente falava, demonstrando indignação; mas ninguem se sentia com autoridade para acabar com os abusos, prevaricações e crimes que ali se viriam verificando. E ninguem tinha autoridade, porque o proprio então governador, sabedor de tudo, não providenciava.

Esta circumstancia de certo modo explica o facto de não terem os drs. Aleides Codeceira e Adalberto Cavalcanti, director geral e director do Hospital de Alienados, podido impôr a disciplina no seus serviços.

Aproveito a opportunidade para declarar que, através de todo o inquerito, nada se encontra, até agora, pessoalmente, contra aquelles ex-directores, que são accusados somente de culpa funccional de não terem reagido contra a anarchia reinante nas suas repartições.

Um dos ultimos secretarios do Interior teve opportunidade de declarar que *só a fogo* se poderia sanear a Assistencia a Psychopathas.

E um grande medico pernambucano, no seu leito de doente, rodeado de amigos, declarou recentemente que foi necessario a vinda de Agamemnon Magalhães para se impôr a moralidade naquelles serviços. Effectivamente, agora está tudo em ordem, o que si não realizaria si o governo attendesse ao sentimentalismo dos criticos da *Lafayette*, os quaes reclamavam contra a extirpação dos mesmos abusos.

E' a sinceridade de certos homens de bem...

Os serviços da Assistencia a Psychopathas agora estão em ordem, tendo sido melhorado o tratamento dos doentes, apezar de as despezas mostrarem sensivel economia.

As providencias tomadas são já conhecidas e exigiram do governo uma attitude serena e firme que somente attendeu ao interesse publico. Dentro de um mez serão concluidos os melhoramentos nas dependencias do Hospital de Alienados, para onde serão transferidos a Directoria Geral, Serviço de Hygiene Mental e Instituto de Psychologia, centralizando-se assim os departamentos principaes, com economia e maior efficiencia.

JUSTIÇA

a) *Fernando de Noronha e a Penitenciaria Agricola.*

Fernando de Noronha foi requisitada pelo governo federal para estabelecimento do Presidio Especial destinado aos extremistas. Em consequencia, o Estado teve de immediatamente projectar a construcção de um Penitenciaria Agricola. E, para isso, comprou o engenho *S. João*, em Itamaracá. Vê-se a Secretaria do Interior em face de problemas serios: localisar e assistir a familias de presos, das quaes 55 com 172 pessoas são verdadeiramente miseraveis. A população presidiaria constitue um impressionante total de pessoas que o Estado não pode abandonar. Alem disso, ha em Fernando de Noronha, pertencentes ao Estado, bovinos, equinos e ovinos, 400 toneladas de carvão de pedra retiradas do vapor *Statatus* instrumentos agrarios, installações, lavouras e outros bens que que provavelmente serão em parte trazidos para o continente, exigindo grandes despezas de transporte. Aqui, os presos, em elevado numero, inclusive os correccionaes, serão classificados e distribuidos, devendo certo numero auxiliar as obras de construcção da nova Penitenciaria que comprehende edificios, abastecimentos d'agua, estradas, serviços agricolas, preparação de viveiros etc.

Teremos, ainda, de preparar os Serviços de Assistencia Medica e Escolar, talvez um grupo e um Centro de Saude em Itapissuma, que fica na cabeça da futura ponte que será lançada sobre o canal. O governo do Estado aguarda somente o navio em que se fará a troca de presidiarios.

b) *Ministerio Publico*

O governo tomou a deliberação de afastar do Ministerio Publico os elementos que lhe pareceram inconvenientes ao serviço, por differentes motivos.

Isto foi feito com o mais rigoroso espirito de justiça, e sem qualquer facciosismo, pois entre os afastados ha reconhecidamente alguns amigos da actual situação e nenhum dos outros se figura adversario politico ou amigo de qualquer dos actuaes governantes.

c) *Poder Judiciario*

Havia um quadro de juizes em disponibilidade, pesando sobre as minguadas forças orçamentarias.

Tratando-se de magistrados em condições de trabalhar, resolveu o governo chama-los á actividade. Aquelle quadro ficou reduzido a despeza de 2:250$000, correspondente á pensão do velho juiz dr. Abreu e Lima. Foi a modificação feita, até agora, no pessoal deste departamento.

Quanto á legislação, alteraram-se alguns dispositivos de ordem pratica, para melhor distribuição dos feitos entre os juizes da capital, sobretudo, porque, extincta a Justiça Federal, a competencia dos juizes estaduaes augmentou muito, comprehendendo todos os feito sem que a União possa ter interesse. Pequenas outras providencias foram dadas e que não é possivel lembrar no momento.

d) *Juizado de Menores*

O Juizado de Menores, vem desenvolvendo uma acção proficua. E' de notar o seu trabalho social de prevenção da delinquencia. Assim, foi estabelecido o controle sobre as casas de diversões, o policiamento da via publica, a repressão á literatura licenciosa, etc. Acontecia, porem, que não dispondo o Juizado de auxiliares e não podendo — em virtude da escassez de recursos materiaes — exercer proficuamente todas as funcções que lhe são determinadas pelo Codigo de Menores, todo o esforço dispendido resultava em grande parte improficuo.

O internamento dos menores abandonados, muitos necessitando urgentemente de tal medida, tornava-se quasi impossivel em virtude da super-lotação dos orphanatos e abrigos, uma vez que ali eram collocados, á revelia do Juiz, menores que não necessitavam de tal medida e tambem porque o seu rendimento educacional era quasi nullo.

A situação dos menores delinquentes assumia aspecto quasi tragico. Tratando-se de casos que requeriam orientação e reeducação efficazes, a serem iniciadas immediatamente, via-se o Juizado impossibilitado por completo de fazel-o. O trabalho desenvolvido no Abrigo de Menores e as directrizes impressas á obra que ali se procedia foram totalmente abandonados por uma serie de administrações desastrosas e altamente prejudiciaes aos menores. Resalvando-se apenas um dos ultimos directores, todos os demais primavam em desconhecer o vulto e a delicadeza do trabalho que lhes fôra confiado. No Instituto Profissional de Garanhuns, o desleixo, a desorientação administrativa, o pouco escrupulo no emprego dos dinheiros publicos, assumiram caracter de escandalo.

O Juiz de Menores reiteradamente propuzera a creação do Serviço de Assistencia e Protecção aos Menores Abandonados e Delinquentes, porem entraves de toda ordem se antepunham ao seu intento. Faltava, de modo evidente, ao poder publico a consciencia da situação dolorosa em que se encontravam essas infelizes creanças.

A installação do Abrigo de Menores em predio appropriado, as reformas introduzidas no Instituto Profissional de Garanhuns após a substituição dos respectivos directores por auxiliares habeis, conhecedores das funcções que vão desempenhar e collaboradores de immediata confiança do Juiz de Menores, o acto do sr. Interventor Federal n. 71 de 25—2—1938, determinando a centralização de todos os estabelecimentos para amparo e protecção aos menores abandonados e delinquentes e creando os organismos indispensaveis (Clinica de Conducta Infantil, Commissariado de Menores, Agencia de Collocação Familiar e Empregos subordinados ao Juizado) para a apprehensão das creanças, estudo de seus problemas e collocação em empregos sob a guarda de familias, vieram tornar effectivar as medidas que se faziam necessarias para a prevenção e combate á delinquencia infantil.

E' necessario resaltar que o conhecimento previo dos problemas que os menores delinquentes apresentam, conhecimentos que só se pode conseguir através de exames repetidos das creanças, investigação do ambiente social e familiar onde ellas viviam, etc., é condição indispensavel para que se torne util o trabalho de reeducação a ser emcetado nos reformatorios e abrigos. Ora, attendendo o Juiz, como fez em 1937, a 1346 creanças com os mais diversos problemas de conducta, elle sozinho era incapaz de realizar taes investigações e determinar a classe de medidas que deveriam ser tomadas. Por outro lado, necessitando o Juiz conhecer de perto a situação de lares que se desintegravam e que urgia recompor afim de prevenir o abandono dos filhos, investigar as condições economicas e moraes das pessoas que se promptificavam a abrigar menores, afim de garantir a taes creanças um futuro melhor, sua acção estava totalmente tolhida pela falta de um Serviço Social que desempenhasse tal missão complementar

O acto do sr. Interventor Federal veiu dotar o Juizado da apparelhagem e dos poderes que se tornavam indispensaveis ao cumprimento cabal de suas funcções. Accrescente-se ainda que, promovendo a localização do Juizado em predio proprio, o poder publico attendeu ás recommendações que se fazem universalmente de afastar do *forum* os menores delinquentes, dando-se ás medidas tomadas pelo Juiz de Menores um caracter de paternal protecção e esclarecimento, em vez do aspecto punitivo que não devem ter.

Desta forma é de esperar que, dotada dos serviços complementares indispensaveis, installado em predio appropriado, com a facilidade de intervir nas instituições destinadas a amparar e reeducar creanças abandonadas e delinquentes o Juizado continue a obra que encetou, resolvendo com proficiencia um problema tão extenso e tão importante.


LIVRARIA COLOMBO

M. CAMPOS & COM. LTDA

PAPELARIA, TIPOGRAFIA, ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

Rua da Imperatriz, 254 — Recife — Pernambuco.

Telefone - 2744


## DE ALAGÔAS

MACEIO', 26 (D. P.) — Mais outra vez a Companhia Geobras cahe incidindo em transgressão ás leis trabalhistas, augmentando assim o aservo de irregularidades que já amontôa no regular periodo de tempo em que exerce sua actividade entre nós.

Desta vez, segundo nos informaram com segurança, as consequencias prejudiciaes das novas "attitudes" da Geobra attingem directamente os legitimos direitos de muitos de seus empregados, no tocante á concessão de ferias.

A ordem de transgressão veiu da directoria central daquella Companhia, no Rio, e aqui é cumprida fielmente.

Sob a allegação de que a Constituição de 10 de novembro não cogita da concessão de ferias de trabalhos temporarios, a Geobra estabelece que os seus empregados não têm direito a ferias.

E desta maneira se descuida de que a nossa legislação trabalhista se encontra em elaboração e que as leis existentes, nesse sentido, ainda estão em pleno vigor e determinam o caracter obrigatorio da concessão de ferias.

Em face dessa irregularidade, o Syndicato dos Metallurgicos, a que pertencem varios operarios da Geobra dirigiu uma representação ao ministro do Trabalho, pedindo providencias para que sejam cumpridos pela empreza que contribue o nosso porto os dispositivos da lei.

Soubemos que o titular do Trabalho tomou, immediatamente, conhecimento do caso, que será resolvido pela 8.ª Inspectoria Regional.

POSTOS EM LIBERDADE

MACEIO', 26 (D. P.) — Hontem, as 10 horas, em virtude de sentença absolutoria do juiz de menores, foram postos em liberdade os protagonistas da tragedia da rua Dias Cabral, os quaes se encontravam recolhidos á Penitenciaria do Estado.

O julgamento dos protagonistas desa tragedia, em que perdeu a vida, assassinado a trinchadas, o dentista pratico Francisco Santos, foi singular, correndo o processo rapidamente, pois o crime se verificou na manhã de 15 do corrente, decorrendo, até hontem, 10 dias.

Na denuncia apresentada contra os implicados nesse crime, o sr. promotor publico pedia para os mesmos a pena maxima de 5 annos, conforme noticiamos, e na pronuncia o referido representante do Ministerio Publico pedia para os implicados a absolvição, que obteve sentença confirmativa.

SUBVENÇÃO AO CENTRO ALAGOANO

MACEIO', 26 (D. P.) — Por acto de ante-hontem, o governo do Estado concedeu uma subvenção mensal de 2:000$000 ao Centro Alagoano, com séde no Rio de Janeiro.

## DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — O interventor assignou hontem o seguinte decreto:

ART. unico — E' aberto á secretaria do Interior e Segurança Publica o credito especial de 10:000$000 para occorrer ás despezas com a elaboração do projecto de Constituição do Estado, a ser promulgada.

REDUCÇÃO DE IMPOSTOS

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — O governo reduziu de mais 25 o|o o imposto sobre armazenagem de compra e posto sobre armazenagem de compra e comprador ambulante de semente de mamona. E declarou que a reducção de 15 o|o de que fala o decreto n. 974 de 4 de março de 1938 não attinge a parte variavel sobre gazolina e kerozene.

MATERIAL INTEGRALISTA APPREENDIDO

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — O tenente Antonio Pontes, delegado de Guarabira, remetteu á chefatura de policia o material apprendido na séde integralista daquella cidade, composto de livros, fichario, photographias, bem assim o depoimento do sr. Jovelino Bezerra, chefe do sigma ali.

O sr. João Franca mandou incorporar ao archivo da delegacia de Ordem Social.

INQUERITO

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — O chefe de policia determinou ao capitão delegado de Esperança a abertura de rigoroso inquerito acerca da fuga dos presos Daniel Ferreira e Antonio Ferreira, fugidos de prisão em Lagoa do Remigio, e processados em Nova Cruz, do Rio Grande do Norte.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

JOÃO PESSOA, 26 (D. P.) — Foi concedida á firma Fernandes & Santos, de Campina Grande, isenção de imposto de industria e profissão pelo prazo de 5 annos.

INTERIOR

a) *Fiscalização dos jogos*

Não foi possivel, no primeiro momento, regularizar este serviço que tambem não estava em ordem. Hoje, porem, apezar de terem sido fechadas as casas que exploravam em todos os recantos as luminosas, viseras, roletas, sorteios, etc., a renda está quasi duplicada.

Dessa renda o governo Lima Cavalcanti empenhou cerca de 8.000:000$000 para pagar o emprestimo da Caixa Economica, tomado para construcção do Grande Hotel.

Com o excedente que se espera conseguir, a Secretaria do Interior attenderá aos urgentissimos problemas dos menores construindo o grupo escolar do Pina, mantendo o Albergue do Gazeteiro, preparando o Instituto Profissional de Pacas, donde saiu uma escola para S. Bento, deixando quasi somente os predios sem mobiliarios e installações, auxiliando os Centros Operarios, subvencionando instituições de caridade em favor da infancia alargando as possibilidades do Juizado a Menores que está sendo installado em predio conveniente, á rua Fernandes Vieira.

b) *Albergue do Gazeteiro*

Estou empregando todos os meios para inaugurar o Albergue, no bairro do Recife, commemorando a data 13 de maio. Para isto já conto com o auxilio de quasi todas as grandes sociedades recreativas da capital, directores de jornaes e revistas e muitos homens de boa vontade.

MUNICIPALIDADES

a) *Municipalidades*

O Departamento das Municipalidades era autonomo. Pesava muito sobre o Thesouro e os municipios não tinham compensação profissional a quota entregue ao Estado para attender á assistencia technica.

Em face da premente situação financeira, resolveu o interventor federal sr. Agamemnon Magalhães, desde logo, supprimir esse departamento, passando suas funcções á Secretaria do Interior. Dispensada grande parte do pessoal, o restante incorporou-se á 1ª secção desta Secretaria, que assumiu todos os encargos do antigo Departamento, e não ser o que se refere á Viação e Obras Publicas e que passou a ser feito pela competente Secretaria de Estado.

A minha Secretaria, por isso, augmentou muito os seus encargos, pois é de ver quanto custa attender a 84 municipios, ouvindo as suas autoridades e providenciando sobre as suas questões administrativas.

Aspecto delicado é, constantemente, evitar que o inocuismo politico desnature a orientação do Estado Novo. A distancia e as outras difficuldades, decorrentes da falta de facilidade das communicações, não permittem que certas providencias sejam dadas de prompto. Entretanto, em regra, os prefeitos actuaes estão bem orientados, cada um apresentando suas realisações e deixan-

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)


Société Cotonnière Belge - Brésilienne

FUNDADA EM 1907

ANTUERPIA — Belgica

MORENOS — Pernambuco

CAPITAL: 5.000.000 de francos

Fabricação de Tecidos

*A Fabrica dispõe de 800 teares e de 27.000 fusos, consistindo a sua producção, que é de 12.000.000 de metros annuaes, em tecidos de algodão, crús, tintos e branqueados (brins, morins, fantazias, gaze, attaduras, toalhas, estopa, etc.)*

1.400 operarios

Gerente-Chefe: JAMES ECCLES

Endereço telegraphico: "COTON" - Caixa Postal, 411 (RECIFE)

Escriptorio e Fabrica: MORENOS

Escriptorio de Informações: Rua Bom Jesus, 227-3. and. sala, 9 - Tel. 9288 (Recife)



GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, envelope sellado para resposta, endereço á CAIXA POSTAL 509 — RIO.



GANHE 12$ DIARIOS

em sua propria casa nas horas vagas, na mais rendosa, e original artistica industria domestica, premiada com medalha de ouro na exposição de São Paulo.

Facil para ambos os sexos Informações gratis; desejando amostra do trabalho a executar e prospectos illustrados remetta 3$ mesmo em sellos para o porte, á P. Marinelli, rua 15, n. 44 — C. Postal, 3436 — São Paulo.





Conserve o brilho natural de seu cabello

Dá vida aos seus cabellos conservando sempre o seu brilho e côr natural, mantendo-os irreprehensivelmente penteados, com o uso constante do Oleo de Baboza Gaby. Experimente uma vez e jamais deixará de usar o excellente

Oleo de BABOZA Gaby



VESTIR BEM!

SO' NA ALFAIATARIA GUANABARA

— DE —

ORLANDO DANTAS

RUA VELHA N.º 126 — RECIFE


MUTILADO

# Racionalização dos processos industriaes e agricolas na Usina Catende

## Em pouco mais de um anno, augmentou extraordinariamente o rendimento das terras cultivadas — Systemas irrigatorios modernos, baseados em construções seguras e communicações immediatas, distribuem a agua em 2.000 hectares de canna

### Uma fabrica de adubos unica no genero — Atacado resolutamente o problema da habitação operaria: 400 novas casas por anno

A Usina Catende neste Estado, uma das maiores organizações industriaes do paiz, honra a economia pernambucana pela modernidade dos processos technicos e pela extensão e importancia dos serviços de assistencia ao trabalhador.

Abandonando os velhos processos que tinham demonstrado a sua inefficiencia deante das novas exigencias da industria do assucar, a Usina Catende iniciou uma reforma agricola intensa e rapida em janeiro de 1937.

**O INICIO DA REFORMA AGRICOLA**

O primeiro cuidado consistiu em assentar as bases sobre as quaes deveria se desenvolver o grande plano de modernização que vem se realizando desde aquelle tempo com o augmento consideravel da productividade da terra e da canna.

Hoje se pode constatar com satisfação que já foram concluidas as installações para irrigação de uma area de dois mil hectares.

Ao inverter o seu capital na audaciosa conquista desse rendimento maior, não pensaram os proprietarios unicamente em obter um resultado immediato, embora diminuto. Ao contrario, teve-se em vista, sobretudo, assegurar a continuidade da cultura da canna em terrenos que viriam fatalmente a se tornar safaros ou pouco productivos com a continuação dos methodos empiricos de antanho. Naturalmente, depois de um certo periodo esses lucros serão continuos e não precisarão mais do esforço e da tenacidade empregados no inicio da empreza. Precisar-se-á apenas velar pela segurança e continuidade do processo.

As obras de irrigação concluidas desde janeiro do anno passado comprendem duas secções que foram atacadas quasi ao mesmo tempo afim de permittir a sua utilização simultanea e conjugada —os reservatorios dagua e os canaes conductores.

Estão terminados actualmente o acude Monte Alegre, em alvenaria ciclopica, a 60 metros acima do nivel do rio, com capacidade de 500 metros cubicos;

o açude da Harmonia, em terra, com a capacidade de armazenamento de 440 mil metros cubicos;

o açude da Boa Sorte, tambem em terra, com a capacidade de um milhão de metros cubicos;

vinte barragens menores em alvenaria de pedra, com capacidade de armazenamento inferior a cem mil metros cubicos, cada um;

3 grandes aqueductos para transporte de agua de morro a morro e mais de cem kilometros de canaes principaes com muitos trechos em alvenaria e concreto.

Foram ainda installadas 4 grandes centraes de bombas sendo a menor para 60 litros cada uma e a maior para 160 litros de agua por segundo. Ha tambem 15 installações de bombas menores para plantações de dez hectares de extensão, cada.

Somente nas encostas vieci mais de mil hectares de canna, graças aos methodos modernos de irrigação e adubo que permittiram aproveitar terenos antigamente inapropriados á cultura ou de pouca productividade.



**Vista geral da Usina Catende, destacando-se os edificios da nova distillaria**



**O redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO quando colhia informações dos srs. Costa Azevedo, director-presidente da Usina Catende, Apollonio Salles, secretario da Agricultura e orientador dos serviços de irrigação ali installados, e Britto Passos, que creou os typos de adubo empregados nos campos de Catende, com absoluto exito**

**A direcção da USINA CATENDE S A está actualmente assim constituida:**

**Director-presidente da empreza: sr. Costa Azevedo; director commercial: dr. João da Costa Azevedo; director dos serviços agricolas: sr. Domingos Azevedo; director-technico: engenheiro-chimico Britto Passos; gerente geral dos trabalhos do campo: Ismael Silva.**

**Sob essa orientação, o grande parque agricola e industrial, com a maior fabricação de assucar do paiz, vem realizando, com indiscutivel exito, as obras de vulto que aqui mencionamos.**

Todo o plantio que é irrigado em varias direcções, soffreu intensiva adubação que foi feita sob os principios rigorosos da technica agronomica. Em primeiro logar se fez o exame detalhado do solo afim de verificar os elementos mais pobres e necessitados de auxilio. Depois, no campo de experimentação de adubos, se fizeram os necessarios ensaios para se chegar a uma conclusão certa a respeito da efficiencia do emprego de determinado adubo num terreno já examinado.

Emfim, comprovado o augmento de productividade no terreno submettido a experiencias successivas, será immediatamente empregada a adubação intensiva em grandes porções de terra.

Nas zonas de cultivo não irrigadas, tambem está sendo praticada com intensidade e vem dando optimos resultados.

Praticando os modernos processos de irrigação e adubação das areas de cultura da canna, a Usina Catende persegue dois objectivos igualmente importantes para o rendimento da industria e para conservação das terras.

Todos esses serviços foram delineados pelo agronomo Apolonio Salles, actual secretario da Agricultura, e executados sob sua direcção.

O sr. Aopolonio Salles fez estudos especializados sobre a cultura da canna nas ilhas Hawaii e dali trouxe a pratica e o processo dos methodos modernos que são empregados com surprehendente resultado.

Dedicado inteiramente á obra de modernização agricola de Catende, o actual secretario da Agricultura prestou um serviço extraordinario ao alevantamento industrial de Pernambuco.

Caminha deste modo a Usina Catende á frente do movimento de renovação da industria pernambucana do assucar, melhorando a producção, o fabrico, os meios de transporte e distribuição de modo a permittir o aproveitamento total dos recursos agricolas e technicos que lhe são fornecidos.

**A FABRICA DE ADUBOS**

A Fabrica de Adubos é a unica no genero e não faz uma simples evaporação e incineração das caldas. Opera por um processo especial que facilita a concentração no adubo dos elementos valiosos que se perderiam de outro modo, em prejuizo do seu poder de fertilização. Evita-se desse modo o estrago da materia organica e do azoto, indispensaveis á nutrição da planta.

A Fabrica produz diariamente 34 toneladas do adubo que tem o nome de **Kalifoscalda** e simultaneamente um adubo correctivo — **Calciocalda**.

Foi construida e ideada pelo engenho chimico Britto Passos, technico especializado no assumpto e muito conhecido pelos seus estudos. A composição do adubo é tambem de sua autoria.

**ASSISTENCIA AO TRABALHADOR**

Um dos problemas mais importantes da industria é innegavelmente a conservação e o melhoramento do capital humano, o operariado.

A politica moderna no campo economico se caracteriza sobretudo pela collaboração effectiva e real entre o capital e o trabalho. Eis um postulado que sempre encontra apologistas, mas não é tão frequentemente praticado.

A Usina Catende consegue verdadeiramente integrar o operario no progresso do negocio, no desenvolvimento dos lucros e no aperfeiçoamento das technicas.

A assistencia social atraves da escola, do medico, do mestre agricola e da habitação hygienica, faz parte desse **processus** de integração.

Mantem 15 escolas, situadas nos engenhos e na cidade, sob a orientação de 15 professoras escolhidas por concurso. O ensino é superintendido por uma professora diplomada, encarregada dos serviços educacionaes naquelle parque industrial.

Foram instituidos dois centros agricolas com campos de cultura, ligados ao Centro Escoteiro, que possue predio proprio, officina propria de typographia, sapataria e casa de farinha.

Por suggestão da directoria da Usina, as actividades dos escoteiros são dirigidas no mesmo sentido da linha geral adoptada na empreza.

Os filhos dos operarios mantem culturas irrigadas e adubadas de plantas alimentares. E' claro que a iniciativa trouxe uma sensivel melhora no nivel de vida da população, pois occasiona um enriquecimento notavel dos elementos principaes, albumina, saes, vitaminas, na alimentação dos trabalhadores.

O Centro Escoteiro é internato inteiramente gratuito para 40 meninos pobres, filhos dos operarios da Usina.

A qualquer operario a Usina Catende fornece terra e semente. No anno passado foram distribuidos 1700 roçados com semente. Isso apenas na vizinhança da empreza, sem incluir os roçados que foram concedidos nos engenhos mais distantes ou que fornecem canna á Usina.

Ha um serviço medico e uma pharmacia bem montada cujo movimento annual attinge cerca de 200 contos de reis de medicamentos. Os trabalhadores são assistidos por este serviço, não somente nos casos de accidentes no trabalho como tambem na hypothese de uma enfermidade em pessoa da familia.

(Conclue na ultima pagina)



**Ao alto, grande tanque para agua de bombeio, com capacidade de 9 milhões de litros na altitude de 72 sobre o nivel do rio. Em baixo, aqueducto para passagem de agua**



**1 — Uma das bombas de irrigação com capacidade para elevar 80 litros da agua por segundo a 72 metros de altura; 2 — Flagrante do serviço de agua nas valetas nos morros, tarefa simples, feita por creanças**

### Opinião de um technico

**O agronomo Pimentel Gomes, director do Fomento da Producção do Estado da Parahyba, visitou esta semana, em companhia do redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO, a notavel organização industrial, que é a Usina Catende.**

**Para esta edição especial, aquelle conhecido technico escreveu a seguinte impressão:**

**— "A audacia do sr. Costa Azevedo, alliada á technica dos srs. Apolonio Salles e Britto Passos, prepara em Catende o resurgimento da lavoura de canna nacional.**

**Catende, hoje, é um exemplo. Inicia-se ali uma nova phase de prosperidade e grandeza para a lavoura canneira. (a) — PIMENTEL GOMES."**

MUTILADO

# O governo do Estado e os grandes problemas sociaes e economicos de Pernambuco

*(Continuação da 3.ª pagina)*

do á margem as questiuncullas politicas que não mais interessam.

Agora, o prefeito passa a valer, para as autoridades estaduaes e para a opinião publica do municipio, pelo exito da sua administração e pela elevação das suas attitudes civicas.

Diariamente, o interventor vem recebendo noticias do que se vae realizando e, por isso, o chefe do Estado se mostra satisfeito, não perdendo de vista e sempre applaudindo aquelles que estão correspondendo á sua confiança.

CONCLUSÃO

Vê-se que, em menos de quatro mezes, a Secretaria do Interior tem, sem qualquer preoccupação de exhibicionismo, trabalhado e realizado muito. São quatro serviços, cada um dos quaes daria uma pasta: *Educação, Saude Publica, Justiça e Municipalidades* — alem do mais que não se enquadra bem em qualquer destas denominações, sendo, todavia, assumptos da Secretaria do Interior. Si, porem, o reporter me pergunta qual o assumpto que, desde logo, me feriu a attenção, eu respondo que nada me tem impressionado tanto como a situação dos menores pobres em geral e especialmente os abandonados e delinquentes. Por elles farei o que puder.

## Secretaria da Segurança Publica

O sr. Edelvino Lins, secretario da Segurança Publica, escreveu para a edição de hoje, do DIARIO DE PERNAMUCO os interessantes dados que aqui divulgamos:

**REFORMAS DE SERVIÇOS**

A organização policial constituiu-se sem um plano objectivo, orientado pelas reaes necessidades do serviço. Verificava-se uma extrema dispersão de alguns elementos funccionaes e certos orgãos se mostravam inadequados aos seus fins.

Pode-se dizer que a funcção policial se exercitava inteiramente por intuição. Corrigindo a anomalia reinante sobre estes e outros aspectos funccionaes, consegui do governo algumas decisões plasmando uma melhor orientação em certos serviços a cargo desta Secretaria.

Devo continuar esta tarefa até a racionalização dos regimens organico e funccional que convenem aos serviços policiaes, tornando-os mais uteis ao interesse collectivo.

Dada a actual situação financeira do Estado, o meu proposito só poderá ser realizar por etapas e está, em alguns pontos, na dependencia da reorganização do Estado.

As decisões a que me referi foram, pela ordem chronologica, as seguintes:

**EXAME DE SANIDADE DOS MOTORISTAS E ASSISTENCIA MEDICA PERMANENTE AOS FISCAES DE VEHICULOS E GUARDAS-CIVIS**

Havia o exame de sanidade dos motoristas e de candidatos ao exercicio dessa profissão. O decreto n. 85, de 2 de janeiro ultimo, mandou entregar ao serviço de Saude da Brigada Militar o producto das taxas desse exame e lhe deu o encargo de assistencia medica permanente aos fiscaes de vehiculos e guardas civis, com serviço de ambulatorio, havendo, para isto, dois medicos contractados e os necessarios recursos pharmaceuticos. Essa providencia, permittindo o tratamento desses serventuarios, com recursos scientificos efficientes, valoriza a actividade funccional dos mesmos. E tudo isto se fez sem onus para o Estado, porque toda a despesa incide naquella receita.

**SUBSTITUIÇÃO DE UMA DELEGACIA**

O nosso systema de policia administrativa e judiciaria comportava duas Delegacias Auxiliares, a primeira superintendendo os serviços da capital e a 2.ª os do interior. Não era esta, porém, uma organização conveniente. Tudo indicava a necessidade de uma subordinação directa de todos os orgãos policiaes ao secretario da Segurança, ao mesmo tempo que se mostrava imprescindivel uma Delegacia de Investigações e Capturas, precaria que era a acção policial sobre os crimes contra a propriedade. Neste sentido providenciou o Decreto n. 32, de 5 de janeiro, creando uma Delegacia Auxiliar e uma Delegacia de Investigações e Capturas, ficando supprimidas as duas Delegacias Auxiliares e a Secção de Investigações. Fixou esse decreto o regimen hierarchico conveniente, estabelecendo ainda normas de collaboração entre as autoridades, attribuições adequadas aos novos delegados e ordem jurisdicional apropriada ao bom desempenho dos serviços. Nelle, temos, emfim, as linhas geraes de um systema conveniente de policia judiciaria.

**CANCELLAMENTO DE ANTECEDENTES NO ARCHIVO CRIMINAL**

O cancellamento de antecedentes, providencia justa em relação a accusações infundadas ou simples repressão policial, vinha funccionando a criterio da autoridade. Julguei necessario estabelecer normas para essa franquia. O assumpto foi convenientemente regulado pelo decreto n. 33, de 10 de janeiro ultimo.

**ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DO TRAFEGO PUBLICO**

Visando diminuir os accidentes na via publica, occasionados pelo trafego de vehiculos e resultantes, na maioria dos casos, da imprudencia ou impericia dos motoristas, promovi diversas modificações no Regulamento do Trafego, constante dellas do acto n. 40, de 14 de janeiro ultimo. Assim, no art. 44, foi accrescentado um paragrapho unico, vedando, ao passageiro, viajar, no bond, fóra da barra, do lado da entrelinha, estabelecida, a respeito, a conveniente fiscalização.

Nova ordem e melhor redacção foram dadas a diversos dispositivos concernentes á suspensão e á cassação da carteira de habilitação, tornando mais efficiente a sancção regulamentar. Não é mais o resultado do inquerito policial que a justifica e sim um criterio technico que é o juizo da Inspectoria Geral. Agravei o praso da cassação temporaria da carteira de habilitação, de 30 a 120 dias para 4 a 8 mezes. A multa de 50$000, por excesso de velocidade, passou a ser do dobro na reincidencia, fixando, afinal, em 5 dias o praso para o recolhimento da mesma. Acredito que essas providencias darão o resultado almejado.

**A ACÇÃO POLICIAL**

A nova ordem politica defrontou-se com os mais graves problemas sociaes, cuja solução se impunha, no interesse do bem publico.

Tendo exercido, cerca de dois annos, as duas Delegacias Auxiliares, conhecia, nos seus minimos detalhes, esse grande numero de praticas viciosas e prejudiciaes ao interesse collectivo. Vim encontral-as mais abundantes e livres, em consequencia da excessiva tolerancia que, nos ultimos tempos até o advento do Estado Novo, franqueou o mais alarmante relaxamento das necessidades sociaes.

Decidi combatel-as vencendo todas as resistencias que o seu arraigamento offerecesse ás medidas saneadoras necessarias. E o fiz, com vantagem, ao mesmo tempo em que cuidava do grande problema da defesa do Estado, ainda visado pela anarchia que ha pouco se entrmeiara solerte nas competições da politica partidaria e da qual o livrara o golpe de 10 de novembro.

Convenço-me de que acertei, attacando simultaneamente o mal proximo e o remoto, todos, afinal, connexos e prejudiciaes á segurança do Estado.

**OS JOGOS PROHIBIDOS**

Os jogos prohibidos se praticavam, principalmente nesta capital, com a maior desenvoltura. As roletas, os baccarats, as visporas, os falsos clubs de mercadorias e outras especies funccionavam por toda parte, ao lado do chronico jogo de bicho, explorando os incautos e offerecendo um triste espectaculo de degradação dos nossos costumes. O jogo de azar é um vicio dos mais prejudiciaes á sociedade. Aforado aos habitos da nossa gente, constitue-se elle uma actividade intensiva, occupando numerosas pessôas retiradas aos labôres honestos. Em nota official, de 5 de dezembro ultimo, recommendei a repressão dos jogos que não estivessem a ser executando por força de um provimento administrativo habil e dos consentidos que estivessem sendo deturpados. Esta recommendação vem sendo rigorosamente cumprida.

**CASAS DE TOLERANCIA**

Existindo, nesta capital, numerosas casas de tolerancia, determinei o fechamento de todas, como justa medida de prophylaxia moral, recommendando, tambem, a mais severa repressão ao lenocinio.

**TURISMO IRREGULAR E FALSO TURISMO**

Mereceu o meu cuidado a existencia de estrangeiros, no territorio do Estado, em situação irregular. Em nota official, de 7 de dezembro p. passado, previni aos interessados o meu proposito de cumprir inteiramente a disposição legal que prohibe a permanencia, no territorio nacional, dos estrangeiros turistas, além do praso concedido para nelle permanecer. A providencia permittiu estabelecer o controle, por esta Secretaria, dos nomes dos estrangeiros não residentes, obrigando, além disso, a retirada do nosso Estado dos que não possuam documentação idonea, portanto máus elementos. Taes resultados são de particular interesse para a ordem publica.

**SENSACIONALISMO DA IMPRENSA**

Prohibi, em portaria de 12 de janeiro, o sensacionalismo da imprensa, a respeito dos suicidios e delictos, bem como a dramatização das occurrencias e a publicação de photographias, baseando a minha decisão na consideração de caber a esse sensacionalismo a maior responsabilidade no obtuario, por suicidios, como tambem pelo recrudescimento da criminalidade. Esta providencia recebeu calorosos applausos de varios jornaes do paiz, bem assim, de scientistas e publicistas, em correspondencia que me dirigiram. Taes manifestações demonstram o acerto da medida.

**AS SEITAS AFRICANAS E A PRATICA DAS SCIENCIAS HERMETICAS**

As seitas africanas, o principio em pequeno numero, tiveram, nos ultimos tempos, grande desenvolvimento nesta capital. Para isto contribuiram a transigencia da autoridade e a influencia da propaganda de certos meios intellectuaes, visando esta, na subtileza da sua interferencia, a formação, entre os individuos de côr das camadas populares, de um proselitismo nefasto á nossa cultura e, portanto, propicio ao progresso das idéas dissolventes da nossa civilização. Por outro lado, a actividade de taes seitas, revivendo formas rudes e exoticas de veneração que se dizia religiosa, permittia toda sorte de exploração da gente inculta, affectando sensivelmente a moral, a saude e o socego publicos. O seu funccionamento era sujeito a um regimen de observação da Assistencia a Psychopathas, licenciamento e fiscalização permanente da policia, cautelas proprias de actividades perniciosas. Os chamados gabinetes de sciencias hermeticas eram tambem uma modalidade de exploração da credulidade publica, pela suggestão de falsos poderes psychicos. Ora, toda forma de deturpação do senso moral deve ser repellida, como protecção aos incapazes de fugir ao dominio da corrupção, evitando-se á communhão nacional a repetição das dolorosas occorrencias que tiveram como causa o desequilibrio da integridade psychica dos individuos abandonados a essa influencia nociva.

Estado, achando-se percorridos, por pequenas volantes, os municipios em que o furto de animaes constituia uma verdadeira industria. Só no municipio de Bonito foram apprendidos, ha poucos dias, 110 cavallos furtados. Conto desafogar os agricultores e criadores da acção destes criminosos com uma repressão permanente e severa que deverá tambem actuar contra outras formas de attentados á propriedade, de sorte que a acção policial seja um verdadeiro estimulo á actividade dos mesmos e á vida rural.

**PELA PAZ PUBLICA**

**a) Contra o espirito de facção**

Em circular n. 77, de 11 de dezembro, recommendei aos delegados do interior a mais severa vigilancia pela paz publica, lembrando que o advento da nova ordem politica não devia ser entendido como ambiente propicio á revivescencia de costumes que tanto mal fizeram dividindo e degradando os homens e recommendei que elles interpuzessem sempre a sua autoridade, prudencia e zelo para evitar possiveis vexames a qualquer pessôa, por motivo politico e que cercassem todos os cidadãos das necessarias garantias, concitando a todos para uma collaboração decidida e sincera na obra de reconstrucção politica. Com essas instrucções especiaes, tive o proposito de, desarmando as paixões locaes, levar a confiança a todos os concidadãos e predispol-os á necessaria harmonia. Essa circular, que tem produzido os melhores resultados, foi divulgada com a seguinte nota:

"A Secretaria da Segurança torna publico, mais uma vez, o seu programma de ordem, base de todo o progresso e das legitimas aspirações da collectividade. Nesse sentido, a sua constante preoccupação visa, em primeiro logar, o interior do Estado, onde a complexidade e a importancia dos interesses sociaes e economicos exigem uma solução firme dos problemas da segurança publica.

O Estado Novo reclama dos cidadãos uma collaboração decidida nos seus propositos. A Secretaria da Segurança, como lhe cumpre, velará, com os meios de que dispõe, para que elles se realizem inteiramente".

**b) Vigilancia efficaz e repressão energica e justa**

Meus primeiros cuidados, ao assumir o cargo que exerço, voltaram-se para a Delegacia de Ordem Politica e Social.

Partindo do principio de que o Estado Forte exige uma policia forte e vigilante, tudo tenho feito, na realidade, no sentido de melhorar, cada vez mais, aquelle departamento, incontestavelmente, hoje, um dos mais bem organizados do paiz. Assim, ao lado do quadro de investigadores, foi creado o serviço secreto. Mas, os *secretas* de agora o são na accepção rigorosa do termo: não usam carta da policia, não andam armados e não frequentam a Secretaria. Nas fabricas, nas repartições publicas, nos cafés da cidade, nos hoteis, em todos os pontos necessarios, emfim, é exercida a conveniente vigilancia. E' a substituição da violencia pela technica policial. Ainda ha pouco, com o fracassada intentona integralista, foi posto á prova o bom apparelhamento daquelle serviço, que dia a dia mais efficiente se torna. Dahi a facilidade com que estão sendo incommodados pela policia, aqui, acolá, os eternos descontentes, os desoccupados, os chronicos e ridiculos vehiculadores de noticias tendenciosas. Nenhuma perseguição, porém, até hoje, por motivo pessoal ou politico, exercitando-se a acção policial unica e exclusivamente no sentido do bem commum. O que não é possivel, dentro do Estado Autoritario, é tolerar a conducta nefasta de individuos daquella estirpe. Contra elles e demais inimigos do regimen — conscientes ou inconscientes — impõe-se a acção energica da autoridade, em beneficio dos que trabalham e vivem honestamente.

Energia, trabalho, vigilancia, honestidade, compostura e acima de tudo, muita justiça — eis o lemma dos que collaborarem commigo na obra de defesa do regimen e da sociedade.

Está de pé, posso assegurar, o principio de autoridade em Pernambuco, onde reina a mais completa ordem, jamais presenciada nesses ultimos annos. Isto, devo dizer, não é, e não podia ser, fructo apenas da acção policial que por si só, não seria sufficiente.

E', tambem, e sobretudo, uma resultante do apoio do povo pernambucano á orientação segura imprimida aos negocios do Estado por essa figura impressionante do estadista que é o interventor Agamemnon Magalhães.

## Secretaria da Agricultura

Solicitado pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, o sr. Apollonio Salles, secretario da Agricultura, deu para este numero do nosso jornal as seguintes declarações:

Tenho muito prazer de transmittir aos leitores do "Diario de Pernambuco" alguns informes sobre as actividades da Secretaria do Agricultura. Este velho orgão da imprensa nordestina, tem sido um incansavel propugnador do progresso economico do Estado. E' portanto

As Directorias de Producção Vegetal e Animal possuem, hoje, Serviços que atendem ás diversas necessidades das duas explorações, agricola e pastoril. E' assim por exemplo que o Serviço de Canna de Assucar, o de Fruticultura, o de Plantas Alimentares, o do Algodão e outras plantas texteis, bem como o de Zootechnia, Leite e Derivados e o de Agrostologia, cada um delles se occupa com os negocios referentes ás suas especializações. O que, porém, se afirma de um modo novo e de suma importancia para o Estado é que as actividades dos technicos destes Serviços não se restringem aos campos exclusivamente officiaes, mas se estendem até as propriedades particulares num regimen de cooperação com credito.

**NOVA FORMA DE COOPERAÇÃO**

Já foi bem divulgado pela imprensa o novo rumo que a Secretaria adoptou para a actividade dos agronomos no meio agricola. Em vez de um campo de demonstração custeado pelo Estado, em que o agronomo se cerque de installações abundantes e de prediagem confortavel, a Secretaria prefere effectuar nas propriedades particulares plantios racionaes, em que o conselho technico deixe de ser objecto de possiveis desconfianças para se tornar uma realização de que o agricultor tire o partido. Isto não seria possivel si não se desse ao mesmo tempo que o conselho o credito facil para a sua realização. A' Directoria de Producção Vegetal está, hoje, portanto, confiada importante missão: a de ensinar fazendo.

**PROBLEMA DE IRRIGAÇÃO**

Como eu não entendo possivel no Nordeste lavoura racional segura e compensadora sem o concurso da irrigação tudo o que fizermos nas propriedades agricolas particulares terá sempre o arrimo da irrigação. Este ponto de vista é de capital importancia. A efficiencia do plano de cooperação que ora actua apenas no sertão.

A efficiencia do plano de cooperação com credito para serviços de irrigação ficou bem provada perante a Secretaria de Agricultura, pelo acolhimento com que foi recebido o edital de inscripções publicado na imprensa diaria.

Temos inscriptos mais de 100 agricultores para campos de canna, de algodão de fruticultura e de plantas Alimentares e forrageiras e os nossos technicos já vão desempenhando o grande papel, que ora nos cabe, no estudo detalhado de cada uma das necessidades dos que requereram.

Já foi mandado lavrar contratos para mais de 60 % dos candidatos, e já 4 campos estão iniciados afóra o inicio autorisado para a proxima semana de uma barragem em cooperação.

Estou para mim que tudo o que se fizer, para demonstrar aos agricultores que a irrigação é de facto a unica solução para os seus problemas economicos, será pouco.

Quando da vinda do ministro da Viação ao Norte o Governo de Pernambuco expoz detalhadamente ao sr. Ministro a conveniencia de se estender até a zona litoranea, ora tambem assolada pelas seccas, o patrocinio da Inspectoria que ora atua apenas no sertão.

E' de crêr que, em breve tempo, as zonas da matta e do litoral, onde vicejam a custa dos maiores sacrificios estas lavouras que mantem a maior parte da população de Pernambuco, tambem possam contar com as grandes obras hidraulicas asseguradoras de irrigações em grande escala. A cooperação, que ora fazemos, será a primeira escola para a aprendizagem dos agricultores, que neste tempo já tirarão proveit do tudo o que se fizer em torno do fornecimento de agua ás plantas. De modo que, eu estou certo, não se verão daqui ha alguns annos reservas de milhões de metros cubicos de agua sem serem aproveitadas nas proporções do seu custo.

**O PROBLEMA DA NDUSTRIA ANIMAL**

O passo mais efficiente que o actual Governo podia dar em beneficio da industria animal foi sem duvida a inauguração da Usina do Leite. Parecendo á primeira vista attender mais ás necessidades da cidade, a Usina do Leite veio trazer perspectivas muito promissoras para os criadores da zona da Matta. As rendas que em breve tempo teremos da Usina do Leite serão aplicadas no melhoramento da mesma Usina como tambem para a compra de animaes de eleição para serem distribuidos entre os criadores. Tambem a industria animal irá actuar num meio das fazendas de criação cooperando com ellas para a renovação das pastagens sob o regimen seguro da irrigação. Já se acham inscriptos alguns cooperadores e em breve tempo serão iniciados os trabalhos.

**O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO NA CIDADE**

O actual Governo é um governo de cooperação entre os seus diversos departamentos. Já se está tornando summamente sympatica a actividade do dr. Novais Filho no sentido de baratear a vida de Recife, promovendo a entrada de generos alimentares produzidos nos arredores da cidade. Secundando este programma do actual prefeito, a Secretaria de Agricultura, de mãos dadas com a de Justiça, está iniciando, na fertil ilha do Itamaracá, em uma propriedade recem-adquirida, os trabalhos preliminares de uma penitenciaria agricola que ha de ser um celeiro abastecedor de Recife.

Ainda mais, em terreno adquirido pela Prefeitura em Bongy já estão iniciadas as primeiras operações agricolas para um grande centro de horticultura em que vão cooperar, ao lado de familias brasileiras, braços japonezes especializados.

Na Granja dos Dois Irmãos estamos projectando uma pocilga em proporções gigantescas, destinada á criação, em larga escala, de suinos, alimentados por residuos do matadouro e da Usina do Leite. Esta medida, estou certo, irá baratear o preço da carne de porco, conforme os desejos do actual Prefeito.

**TRABALHANDO EM CONJUNTO**

E' preciso que se note que os problemas de Pernambuco estão sendo encarados em conjunto por todas as Secretarias. A Penitenciaria agricola, si no seu lado puramente agronomico é objecto da orientação da Secretaria de Agricultura, a Secretaria da Viação e Obras Publicas, e a do Interior se encarregam de attender ás exigencias da architectura e da technica penitenciaria. O mesmo acontece com as installações do centro de horticultura de Bongy, onde a Directoria de Architectura planejou as edificações, a Prefeitura deu a terra e a Secretaria de Agricultura edificou e levou á frente o plantio racional e intensivo.

Este conjunto de actividades ao mesmo tempo contribue para a solução do grande problema da extincção dos mucambos, destruindo antes a mentalidade do mucambeiro do que o proprio mucambo. E' que a Penitenciaria Agricola e o Centro de Horticultura não de se tornar escolas de educação em que os detentos correccionaes ou não, e homens livres possam se educar no trabalho agricola productivo e regenerador.

Assim, se ha de provar que uma area de terra relativamente limitada póde prover á subsistencia de uma familia modesta que tenha animo para fazer a terra produzir intensivamente. Ainda mais, póde dar felicidade e afastar do vicio os homens normaes.

**O COOPERATIVISMO**

De summa importancia tem sido ultimamente os trabalhos do actual governo em torno do Cooperativismo. Creado o Departamento de Assistencia ás Cooperativas, foi elle confiado á direcção de homens dedicados e de iniciativa, notando-se desde logo o paradeiro ás aberrações que já se vinham notando, como a de cooperativas sem quotas-partes, e sobretudo o progresso no sentido do aperfeiçoamento e criação de novas cooperativas.

O quadro n.º 1 póde dar uma idéa muito clara do que eram as cooperativas em Pernambuco, antes do Departamento e o de n.º 2 revela a transformação que se operou dentro de 42 dias de actividade da nova Secção da Secretaria de Agricultura.

Faz-se a campanha pró-subscripção de capitaes nas cooperativas e os fructos, reveladores os numeros do quadro. Nesta campanha, o Governo distribuiu nada menos de 150 contos de reforço de capitaes, ás cooperativas cuja relação Capital-Financiamento fosse mais promissora. Foram ao mesmo tempo organizadas novas cooperativas.

A's recem-fundadas, em numero de duas, estão sendo distribuidos respectivamente 30 contos para cada uma, e as oito que ainda fundaremos até o fim do mez de abril, para isto já estando encaminhados os entendimentos, receberão financiamento equivalente, para o que já existe numerario á disposição do Departamento.

E' de notar que a actuação directa do Governo no meio das cooperativas, teve como resultado, em pouco mais de um mez, conseguir-se elevar o capital proprio dos cooperados em cerca de 60 contos e sobretudo augmentar o movimento das cooperativas em mais de 320 contos de réis.

**QUATRO GRANDES COOPERATIVAS**

Podemos, sem favor, ainda apontar como realização do actual Governo, graças á clarividencia do seu Chefe, dr. Agamemnon, o ressurgimento da Cooperativa de Lacticinios, que ha annos esperava poder iniciar a sua actividade. Em dois mezes, teve esta cooperativa a sua apparelhagem completa, tendo para isto o Estado despendido sommas vultosas, faculdando-lhe operar junto á Usina Higienica do Leite, cuja inauguração data de poucos dias.

Mais tres grandes cooperativas estão fundadas nos mezes vindouros. A primeira, a dos productos de mandioca. Esta cooperativa será um marco para a racionalização da cultura e da industria mandioqueira, e nella o Governo vai empregar o melhor de sua bôa vontade. Já foi confeccionada e discutida a redacção dos seus estatutos e nestes dias será escolhida a directoria capaz de levar em frente o emprehendimento.

A segunda cooperativa, vai ser a de exploração da cellulose na palha e no bagaço da canna. Já se está elaborando o projecto e penso que este anno teremos mais esta realidade, o aproveitamento de mais um sub-producto da planta providencial.

A terceira cooperativa será a do aproveitamento dos officiaes do Estado. Para isto já estamos tomando todas as providencias de modo que tambem o nosso Estado possa tirar proveito das riquezas florestaes que a Providencia lhe concedeu.

**A RECUPERAÇÃO ECONOMICA**

Toda essa actividade da Secretaria de Agricultura tem como escopo a recuperação economica traçada pela clarividencia do homem que hoje se encontra á frente dos destinos de Pernambuco. E' de notar o que significa para o Estado este programma que o dr. Agamemnon se traçou: vencer todas as difficuldades, mas restabelecer junto ao equilibrio orçamentario, uma era de prosperidade pelos saneavits da balança commercial, conseguidos pela modernização e intensificação da lavoura.

## SECRETARIA DA FAZENDA

O sr. Geraldo de Pontes, que responde pela Secretaria da Fazenda na ausencia do sr. Manoel Lubambo, titular effectivo, actualmente em missão do governo na capital do paiz, forneceu-nos os seguintes informes para a edição de hoje do DIARIO DE PERNAMBUCO:

A acção da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda se exerce através do seu Gabinete, Thesouro do Estado, Recebedoria do Estado e Imprensa Official, departamentos que compreendem num total de 405 funccionarios, além da "Great Western" que, mediante contracto, procede á arrecadação de alguns impostos.

**GABINETE**

O Gabinete da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, com um corpo de 17 funccionarios, tem a seu cargo, os seguintes serviços:

a) — ordenação e execução de todo o expediente;
b) — empenhos;
c) — ordens de pagamento;
d) — prestação de contas.

**THESOURO DO ESTADO**

Os serviços do Thesouro do Estado, affectos a 177 funccionarios, distribuem-se pelos departamentos abaixo:

Directoria Geral
Directoria da Receita
Secção da Despesa
Contadoria Geral
Procuradoria Fiscal
Thesouraria Geral
Pagadoria
Archivo
Portaria.

Directamente subordinadas ao Thesouro do Estado ha, ainda, 83 collectorias que obedecem a 5 classificações, de accordo com a lei n.º 345, de 9 de dezembro de 1936:

COLLECTORIAS DE 1.ª CLASSE

Cabo, Caruaru', Garanhuns, Goyanna, Limoeiro, Nazareth, Olinda, Pesqueira, Paulista, São José do Egypto, Timbauba e Victoria — 12.

COLLECTORIAS DE 2.ª CLASSE

Afogados de Ingazeira, Agua Preta, Alagôa de Baixo, Alliança, Bom Conselho, Bonito, Correntes, Escada, Iguarassu', Itambé, Jaboatão, Morenos, Palmares, Pau d'Alho, Petrolina, Rio Branco, São Lourenço e Vicencia — 18.

COLLECTORIAS DE 3.ª CLASSE

Amaragy, Angelim, Bom Jardim, Brejo, Barreiros, Bezerros, Canhotinho, Catende, Flôres, Floresta dos Leões, Gameleira, Gloria de Goytá, Gravatá, Ipojuca, Ouricury, Queimadas, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, São Bento, São Vicente, Surubim e Vertentes — 23.

COLLECTORIAS DE 4.ª CLASSE

Aguas Bellas, Bello Jardim, Custodia, Frei Caneca, Granito, João Alfredo, Marayal, Novo Exu', Panellas, São Castanó, São Gonçalo, São Joaquim, Serinhaem, Taquaretinga, Triumpho, Tacaratu' e Villa Bella — 17.

COLLECTORIAS DE 5.ª CLASSE

Altinho, Bebedouro, Belém, Belmonte, Bôa Vista, Buique, Cabrobó, Floresta, Jurema, Pedra, Salgueiro, Serrinha e Moxotó — 13.

Existem 80 POSTOS FISCAES no interior do Estado e mais 2 que funccionam junto ás Recebedorias de "Maragogy" e "Jacuhype" em Alagôas.

Os referidos POSTOS estão assim distribuidos:

AFOGADOS DE INGAZEIRA: Espirito Santo, Cacimba Nova e Bom Jesus — 3.

AGUA PRETA: Campina Nova, Jacuhype e Sertãozinho — 3.

AGUAS BELLAS — Tanquinho e Pau Ferro — 2.

ALAGÔA DE BAIXO — Pernambuquinho — 1.

*(Continúa na 7.ª pagina)*

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE
POUR L'AMERIQUE DU SUD
Séde Social: PARIS
26 SUCCURSAES E AGENCIAS NO BRASIL
Correspondentes em todas as praças do mundo
ABRE CONTAS PARTICULARES A 4 % a. a.
com cadernetas de cheques fornecidos gratuitamente
SUCCURSAL DE PERNAMBUCO
104, AVENIDA RIO BRANCO
PHONES: — 9056 — 9102 — 9171
CAIXA POSTAL, 125

Serralharia Artistica
J. DUARTE
Estructuras metallicas, Portas de aço, etc.
Avenida Cruz Cabugá N. 122 -- Recife - Pernambuco
Marquises e esquadrias de ferro
*Obras de serralharia em geral*
Teleg. "ZEDUARTE" — TELEPHONE 2221

MUTILADO

# Assistencia social ao operario

## *O Cotonificio Othon Bezerra de Mello, um estabelecimento que eleva o nome da industria de tecidos no paiz, cuida com carinho desse problema*



**Paisagem do grande parque industrial que é hoje o Cotonificio Othon Bezerra de Mello, em Apipucos, arrabalde desta capital.**

O problema de assistencia ao operario é de natureza a não comportar soluções incompletas, em virtude da multiplicidade de aspectos de que se reveste.

Um salario que proporcione ao trabalhador o augmento da sua capacidade acquisitiva, uma casa de residencia que escape á classificação aspera e exacta de Saturnino de Britto, isto é, que offereça condições indispensaveis de salubridade, de ventilação, de claridade para que não se torne summariamente uma **casa assassina**, um mercado onde o operario se abasteça dos generos de primeira necessidade pelo preço effectivo do custo, a assistencia permanente do medico, do dentista, a pharmacia onde adquira medicamentos por um preço razoavel, escola para os seus filhos, centros de diversões, são realizações a que um industrial honestamente impregnado dos deveres de solidariedade humana não pode fugir.

### VALORIZAÇÃO SOCIAL DO OPERARIO

O que vem fazendo no Cotonificio de Apipucos o sr. Othon Bezerra de Mello está dentro desse espirito eminentemente christão. Dentro de sua fabrica o operario deixa de ser aquella mola que vae ajudar a movimentar os machinismos e se transforma naturalmente no ser que é preciso valorizar e essa valorização se processa no campo physico, moral e intellectual com o melhor proveito.

### VILLA OPERARIA

Dentro do Cotonificio de Apipucos labutam 2.000 operarios, o que representa dez mil pessoas mantidas com os salarios adquiridos num rythmo de trabalho proficuo.

Praticamente o pauperrismo condicionado no sentido geral no ambiente proletario ali não existe. Dando forma no pensamento do urbanista uruguayo Mauricio Gravoto, o sr. Othon Bezerra de Mello fez construir para os seus operarios uma villa que representa uma realização impar e modelar, como neste Estado não se encontra outra egual de lhe offerecer um cotejo animador. O principio de que o proletario deve possuir o seu bairro proprio, localisado de tal forma que se attenda principalmente ás suas necessidades e que lhe dê um padrão de vida compativel com as suas condições peculiares, tem em Apipucos um integral cumprimento.

Cada habitação proletaria, das que completam o conjuncto da Villa, obedece uniformemente á finalidade a que se destina. Simples, hygienica, salubre, representa para o operario que a habita com a sua familia o typo ideal sonhado para eliminar das nossas camadas proletarias a **casa assassina.**

### ASSISTENCIA MEDICA E PHARMACEUTICA

Levando ainda mais longe a attenção que lhe merecem os problemas operarios, o sr. Othon Bezerra de Mello organizou um plano efficiente de assistencia medica. Assim é que o Cotonificio mantem o seu departamento medico entregue á direcção de especialistas e que presta os seus serviços não somente ao trabalhador da fabrica como tambem á sua familia. Medicos, dentista e oculista, todos figuras abalisadas no seio da classe medica pernambucana, desenvolvem a sua actividade no sentido de garantir a todos a certeza de que os seus males são promptamente attendidos por pessoas que o fazem não só profissionalmente como tambem com espirito de verdadeiro sacerdocio.

Os gabinetes do medico, do dentista e do oculista são os mais modernos e dispõem de apparelhagem technica de primeira ordem.

### MERCADO

Está sendo construido agora um mercado de linhas modernas destinado a entregar os generos alimenticios pelo preço do custo.

O edificio obedece a linhas architectonicas sobrias e occupa um grande espaço de terreno. Ali o operario se sentirá liberto das pequenas casas de commercio e receberá sempre artigos de boa qualidade e, consequentemente, de mais alto poder nutritivo.

### GRUPO ESCOLAR

Paralellamente a essas providencias tomadas em favor da saude do seu operariado, o Cotonificio não deixou esquecido o problema educacional. Em Apipucos funcciona um grupo escolar moldado dentro das exigencias da moderna pedagogia, com salas amplas, bem arejadas e illuminadas, para diffundir a instrucção primaria entre os filhos dos operarios em idade escolar e entre os proprios operarios. Com uma matricula das mais promissoras, o Grupo Escolar se desdobra em tres turnos que evitam assim a questão da incompatibilidade de horario. O material do Grupo e as suas installações estão em pé de igualdade com os Grupos que o Estado mantem.

### CINEMA

Tambem a parte recreativa mereceu a attenção do sr. Othon Bezerra de Mello. Em consequencia, o Cotonificio construiu um cinema cujas sessões são assistidas com assiduidade pelos operarios e suas familias. Apparelhagem magnifica, cadeiras confortaveis, programmação cuidadosamente seleccionada, concorrem para dar ao cinema do Cotonificio um aspecto dos mais lisonjeiros.

### BENEFICIOS RESULTANTES

Em consequencia desses esforços, o Cotonificio estimulou grandemente a capacidade de producção do seu operariado.

O Cotonificio possue installações que rivalizam com os melhores do Rio e de S. Paulo, e mesmo dos grandes centros industriaes do estrangeiro.

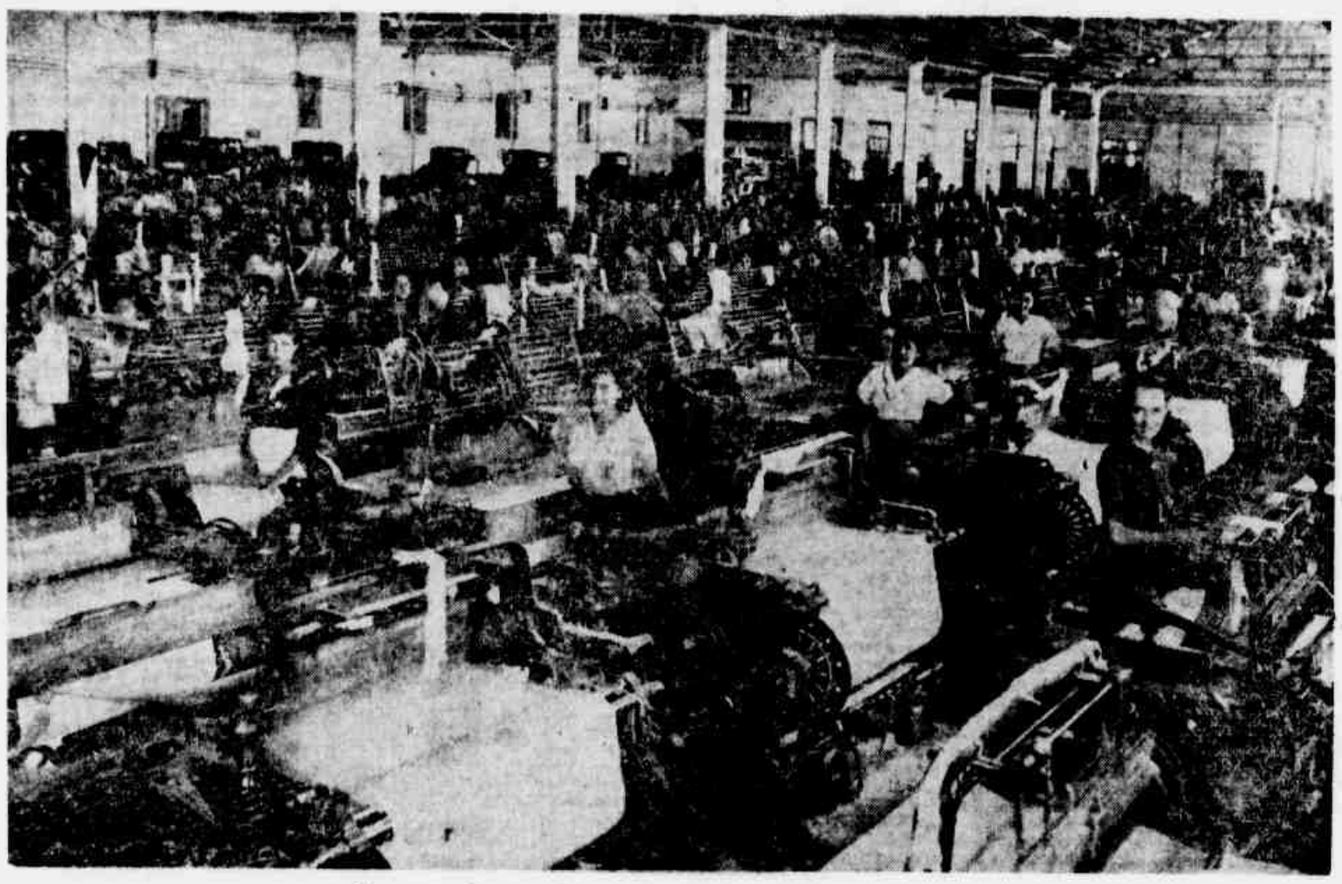
### SECÇÃO DE ESTAMPARIA

A secção de estamparia, por exemplo, testemunha o dynamismo e o espirito progressista do sr. Othon Bezerra de Mello, sem favor uma das nossas mais completas organizações de industrial.

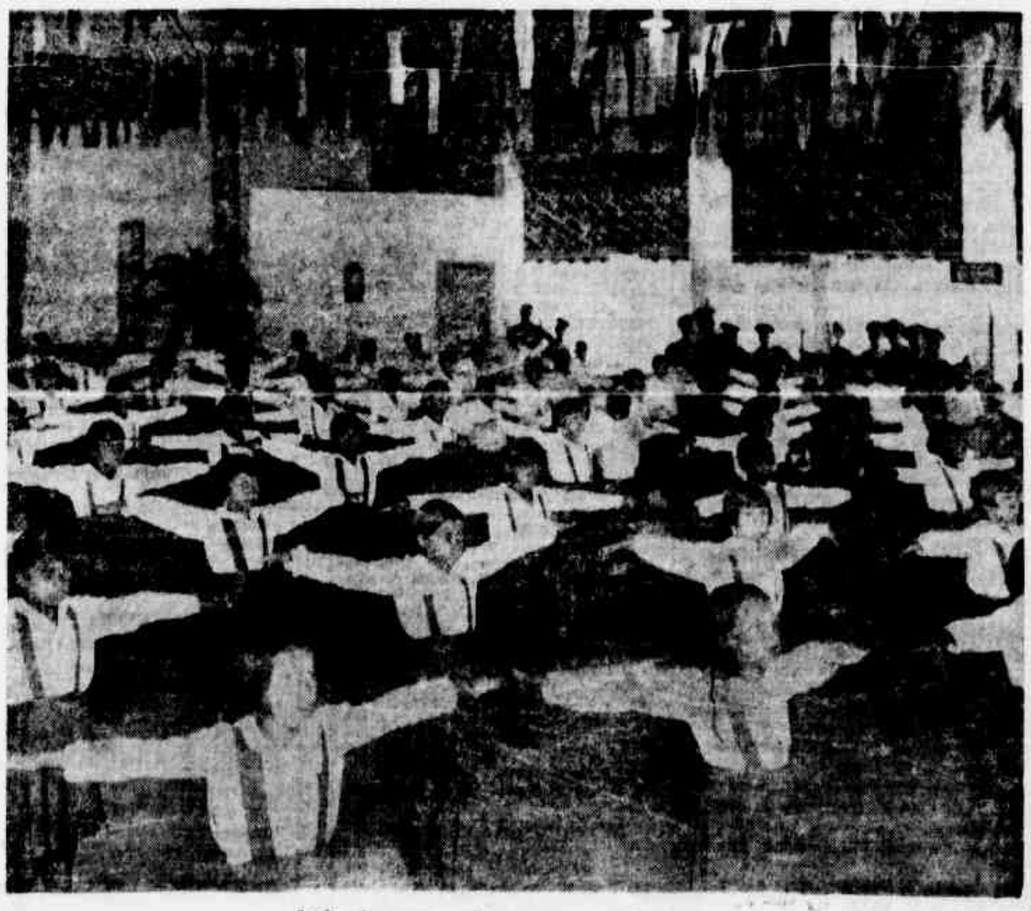
Com os ultimos melhoramentos introduzidos na fabrica, a estamparia é actualmente a melhor e a mais moderna do norte do paiz, rivalizando com as do sul do paiz e do estrangeiro.

De Paris, Londres, Berlim, Vienna e Nova York, os correspondentes do Cotonificio enviam por todos os vapores innumeros desenhos que os seus technicos especialisados adaptam ao gosto local, fazendo verdadeiras creações que tão bem recebidas são pelo publico consumidor.

Igual ambiente se observa nos demais estabelecimentos fabris desse grande industrial.



**Flagrante de uma das secções de tecelagem do Cotonificio**



**Aula de gymnastica numa escola do Cotonificio**

# ENSINO RURAL

**Nair de ANDRADE**

**(Especial para esta edição do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

A Escola Normal Rural que se pretende installar na zona sertaneja, trará ao problema educativo duas grandes vantagens: a fixação do professorado, e o ensinamento pratico da agricultura, da applicação industrial dentro de cada zona, aproveitando a materia prima, utilisando os recursos naturaes de cada região.

A alphabetisação de um povo corresponde não ha duvida a um enorme factor de progresso. Reclama, porem, a questão trabalho mais fecundo, de maiores resultados sociaes e economicos.

Levando apenas em conta a necessidade de fixar o elemento rural, ligando-o á propria terra o ensinamento alphabetico concorrera de algum modo para o resultado almejado? Não. O homem do campo quando aprendeu a ler sem adquirir outros conhecimentos que lhe tragam uma melhora de vida lá na sua paysagem matuta onde nasceu, aspira logo um ambiente mais compensador. E a miragem da cidade apparece como um sonho grande que elle logo tenta realizar. O campo vae se despovoando. Cada vez mais se avoluma o congestionamento urbano. E toda gente conhece os prejuizos decorrentes.

A escola rural, verdadeiramente organizada, não leva apenas o livro e a caneta. Leva o material agricola, o trem de cosinha, a vaccina, a loção de hygiene. No ensinamento feito em grande parte ao ar livre, tanto se abre o livro como se cava a terra.

O levantamento economico, moral e social do homem do campo só se poderá fazer por uma obra intensa e extensa de educação. Trabalho lento de assimilação e integração não poderá ser effectuado na soffregidão dos gestos apressados.

A Escola Normal, installada em plena zona sertaneja, irá aproveitando os elementos oraes, preparando o professorado lá mesmo, em contacto com as tradições e desejos, os ideaes da propria terra. Alargando o trabalho, localisará depois as pequenas escolas, officinas modestas onde se tem a preoccupação de aprender produzindo. Onde se ensina a crear animaes, a cultivar a terra, estimulando a producção, levantando no homem ignorante no matuto humilde o sentimento de dignidade. Incentivando, afinal, a coragem, a força e a energia.

Não podemos nem devemos viver de copias estrangeiras. A realidade brasileira tem as suas caracteristicas, as suas necessidades. Precisamos, entretanto, conhecer o trabalho, o exemplo de outros paizes. Não para repetição integral do que foi realizado. Mas para uma adaptação intelligente e razoavel daquillo que nos convem.

No capitulo de Educação Rural possue o Mexico uma organização modelar. De inicio lutou o governo mexicano com uma serie sem conta de difficuldades. A situação do paiz se tinha aggravado profundamente, pelo distanciamento completo em que viviam as populações urbana e rural, collocadas em planos extremos, pela ausencia de conhecimento, pela difficuldade de approximação, pelo esquecimento ignorante a que estavam entregues as populações do interior. Sem a menor incorporação ao progresso material e social do paiz.

Em um só decreto installou o governo mexicano mil escolas ruraes. Cresceu ainda a difficuldade pela falta de professores capazes para desempenho das funcções exigidas. As Escolas Normaes até então existentes não ensinavam economia domestica, puericultura, pequenas industrias e outras materias necessarias. Foi quando nasceu a idéa grandiosa das Missões Culturaes. A acção social por ellas desenvolvida, percorrendo, pacientemente, o paiz inteiro, só se comprehende levando em conta o profundo idealismo, a criteriosa elevação de vistas de certas intelligencias incansaveis. Não visavam somente o aperfeiçoamento do professorado. Combatiam o fanatismo. Pregavam contra o alcoolismo. Levavam a noção de hygiene, a vaccina, o conhecimento pratico da agricultura. Com cinco annos de trabalho o governo mexicano apresentava a estatistica do quadro de educação rural, com 4.817 professores, 117 inspectores, 5 Missões Permanentes, 8 Escolas Normaes para formação de professorado e 8 Missões Volantes.

Custou ao Mexico um vultoso capital alliado a uma somma grandiosa de esforço e pertinacia. Mas valeu a coragem. Hoje, quasi todas as escolas ruraes mexicanas se mantêm com a simples verba do plantio e creação.

Não podemos começar onde os outros terminam. Nem nos convêm exactos methodos de orientação. Cada paiz com o seu processo autonomo de viver. Precisamos ainda olhar as condições economicas para não escrever historias sem alicerce.

A Escola Normal installada no sertão de Pernambuco aproveitará energias fecundas, conseguindo mesmo novas e poderosas fontes de producção.

Approximará os homens numa attitude de sympathia e solidariedade humana. Conseguirá para as povoações humildes e silenciosas dos nossos campos outro padrão de vida, de trabalho, elevando assim o mundo sertanejo: terra trabalhada de desesperança, asphyxiada de desamparo.

# COISAS DO MUNDO

DE seis a sete seculos para cá, verificou-se o desapparecimento de 163 especies de aves, e que se podem conhecer atravez de descripções e figuras de paginas antigas e de restos guardados em museus — pelles, ossos e ovos.

Entre tantas, em condições extraordinarias, extinguiu-se a pomba migratoria (Ecto pistes migratorius), da Norte America, chamada tambem rola do Canadá.

Em meiados do seculo passado, o naturalista Wilson viu bandadas dellas, fazendo então o calculo de mais de dois milhões numa banda, da que occupava a extensão de 98 milhas de comprimento e 4 de largura. Isto foi em 1866. Hoje, dessas reuniões colossaes não existe um unico exemplar. Essa pomba não era verdadeiramente migratoria, pois não desapparecia em epocas determinadas, mas na escassez do alimento. A matança dessas aves assumiu proporções de hecatombe e teve motivo nos prejuizos que davam ás searas. Tarde se viu que o mal poderia ter sido remediado sem a extincção da especie.

Em 1907 ainda existiam captivas, sete exemplares. E foi em vão que a sociedade Audubon offereceu 1.500 dollares ao criador que lhe levasse um ninho. Em 1914 morria a ultima pomba migratoria, prisioneira num jardim zoologico, a ultima da especie que, 40 annos antes, batia asas pelo espaço livre, ás bandadas, aos milhões.

SIRIUS ou Sirio, estrella de primeira grandeza da constellação de Cão Grande, é de um brilho extraordinario. Sua luz percorre uma extensão de milhões e milhões de kilometros antes de chegar á terra, no que leva dezenas annos.

Flammarion disse que esse astro desempenhouno Universo um papel bem mais importante do que lhe attribuiram os antigos dos tempos das Pyramides; os gregos da idade de Homero e os latinos da epoca de Cicero. E disse mais: "E' impossivel contemplar essa deslumbrante estrella sem considerar como são mysteriosas e prepotentes as forças da natureza, e sem um profundo sentimento de admiração".

NA Hespanha, em Sierra de Leyre, em Navarra, recontam-se a historia do santo abbade de Virila e do touxinol.

Esse santo prelado, abençoado por todos e abençoando a todos na circumstancia de seu mosteiro, soffria a anciã — como uma das compensações e eternidade!

Que poderia ser para um christão a vida eterna? Como imaginal-a, nos dias terrenos do claustro, vendo a campina estiolar-se nos gelos dos invernos renovado na primavera, mas sem a eternidade immutavel? E vendo a creatura joven e bella ir murchando em seus viços, até ser roida pelos vermes...

E o santo abbade, no soffrimento de pensar tanto, penitenciava-se tentando dissipar as imagens perturbadoras. Foi assim que um dia, sonhando com a vida eterna, esse monge sentou-se ás margens do rio Aragon. Olhava as montanhas longinquas, respirava o perfume das flores silvestres e das fructas temporãs. As horas passam doces e breves, invadindo-o de graça e bemaventurança. O céo era azul, a agua corria cantando e cercando um pequenino enchia-lhe o coração de harmonias puras. O bom christão embebia-se á maneira de natureza e não pensava em cousas, em mattinas nem mesmo na vida eterna...

Quando o monge deixou de cantar, meravilhado-se, o abbade reparou na ausencia. Que diferença,

(CONTINUA NA 54 PAGINA)

# A necessidade physiologica das férias annuaes

Desde ha alguns annos foi sabiamente estabelecido no paiz o systema de férias annuaes para os que mourejam no commercio, na industria e em varios outros sectores da actividade, attendendo á necessidade psyiologica de dar descanso ao organismo e de proporcionar opportunidade para a mudança de clima. Graças a este systema, que de longa data era praticado nos paizes europeus, milhares e milhares de pessôas têm conseguido melhorar o estado de saude e augmentar reservas de energia para proseguir, valentemente, na luta pela vida. Ha, infelizmente, muitas pessôas que não podem gozar dessa vantagem e outras que se obstinam em não dar folga ao **corpo e ao espirito**, de modo que, **ao fim de alguns annos**, tornam-se fracas, nervosas, impertinentes e mesmo incapazes para desempenhar, de modo satisfatorio, os cargos que occupam. Isto acontece, sobretudo, ás pessôas que vivem em cidades movimentadas, onde o organismo ainda mais se deprime sob a acção do lufa-lufa, dos ruidos e de toda a sorte de preoccupações.

Para o tratamento dessas pessôas é indispensavel o repouso de algumas semanas em logar de bom clima e de vida tranquilla. Para combater o esgotamento physico e a depressão nervosa decorrentes da perda de phosphatos e da estafa aconselha-se o uso do Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado com os melhores resultados em adultos e creanças.



CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

# PEQUENOS ANNUNCIOS

TELEPHONE: 6027
Praça da Independencia, 12
RECIFE

**Ás offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantas, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção**

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE a casa n. 341 á rua da Harmonia, (ARRAIAL) ainda de Casa Amarella a tratar no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador, n. 362.

ALUGA-SE no Largo da Casa-Forte, a casa N.º 324, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, saneamento, lavador de roupa, quintal e saneamento para empregados. A' tratar na Praça Arthur Oscar, 317 — Recife.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa moderna acabada de construir, no Beco das Almas n.º 105 (transversal á Avenida Visconde Suassuna, antiga Archias de Oliveira), recuada com oitões livres, dois pavimentos, quatro quartos internos sala de visita, ampla sala de jantar, copa, cosinha, tres grandes terraços, jardim, um banheiro completo e mais dois gabinetes sanitarios. Agua quente e fria, fogão a gaz, garage banheiro e quarto para empregado. Lavanderia. Tem grande quintal. A tratar á Praça Maciel Pinheiro, 375 — Telephone, 6823.

ALUGA-SE uma sala e um quarto em casa terrea, na Rua da Conceição, 78.

ALUGA-SE a casa n.º 79 da Rua dos Pescadores. Tem 3 quartos, duas salas e pequeno quintal. Aluguel: 230$000. Tratar na Confiteria Phenix.

ALUGA-SE a casa n.º 29, sita a praça João Pessoa, em Olinda (Carmo) com quatro quartos, forrada, piso de madeira e mosaico, bom quintal etc. Aberta a qualquer hora do dia. A tratar na mesma ou na Rua 7 de Setembro n.º 148. Phone, 2980.

ALUGA-SE um grande salão de frente em andar terreo com saida independente, na Rua da Palma n.º 89, proximo ao Posto Moderno de Automoveis. Ver e tratar diariamente das 8 ás 12 horas Aluguel mensal: 200$000, com direito a telephone luz e etc.

ALUGA-SE á casa alta á rua Amelia n.º 128 (Aflictos). Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, salas 48 e 49, das 9 ás 11 e das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE uma confortavel casa, com accommodações para grande familia, sita á av. Cruz Cabugá n.º 229. Trata-se junto com Tigre & Cia.

ALUGA-SE optima casa á Av. Santos Dumont, 51 e outra a rua Annibal Falcão, 169, ambas com oitões livres. Chaves no Armazem do Ponto, avenida Rosa e Silva, 1363. Tel. 28061.

ALUGA-SE excellente casa á Avenida Beira Mar, 2286 (Bôa Viagem) com refrigerador, garage, e mobiliada. Preço 500$000 mensaes. A tratar á rua Nova, 223 — 1.º andar. (altos do Regulador da Marinha). Prazo curto ou longo.

ALUGA-SE — Casa moderna com 4 quartos internos, 2 saneamentos, garage etc. — Rua do Socego, 778.

ALUGAM-SE dois optimos quartos de frente, com janellas para rua e entrada independente, com ou sem pensão. A casal sem filhos ou rapazes de bom comportamento. Rua da Concordia, 376 — 1º andar.

CASAS NOVAS EM OLINDA — No novo bairro do Pharol e junto á circular da Tramways, alugam-se a 300$, 350$ e 400$, casas de construcção recente, confortaveis e frequissimas, de 4 e 5 quartos garage, terraço, 2 saneamentos, forradas e soalhadas a tacos e mosaico, recuadas e isoladas. Tratar com Manoel Dias dos Santos, á rua do Sol, 346. — Olinda.

CASA MOBILIADA (para alugar) — Aluga-se, por contracto, uma linda casa, toda mobiliada e em estylo colonial, situada á rua dr. João Coimbra n.º 117, (bairro novo da Magdalena), recuada, com oitões livres, jardim garage, além dos seguintes commodos: dois terraços, salas de visita, jantar e copa, gabinete, quatro quartos, cozinha e quarto sanitario. Informações na rua da Hora n.º 850 — ESPINHEIRO.

CASA — Precisa-se, com urgencia, alugar uma casa situada numa das ruas do bairro da Bôa Vista, ou noutro local dentro da 1ª secção da Tramways que tenha, pelo menos, tres quartos, duas salas, corredor, cosinha, saneamento e quintal cujo aluguel mensal não seja muito superior a 200$000. Informações na rua Diario de Pernambuco, 95, 2.º andar, das 12 ás 18 horas.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se ou vende-se uma bôa casa, com agua corrente em todos os quartos, á rua dr. Odilon de Souza Leão n.º 62 (defronte do Preventorio Bruno Velloso). A tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala n.º 57.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma, na Rua Carneiro Villela, n.º 32, junto da Av. João de Barros e Rua Conselheiro Portela, com 4 quartos, 2 salas, cosinha cópa, e dois banheiros, sendo um completo. Aluguel mensal Rs. 400$000. Procurar as chaves na R. do Espinheiro nº 730.

CASA NA MAGDALENA — Recentemente construida, aluga-se á rua João de Souza n.º 78, proximo ao Mercado com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 saneamentos, cópa, cosinha com fogão a gaz, 2 terraços, garage, quintal etc. Ver e tratar na mesma rua no numero 68.

PENSÃO — Vende-se uma bôa pensão, localizada no centro da cidade com primeiro andar e sotão habital, contendo 15 quartos todos occupados. Predio limpo de aluguel commodo e negocio dependente de pequeno capital. Negocio urgente. Ver e tratar na rua da Concordia nº 201 — 1.º andar.

QUARTO — Aluga-se um optimo, independente, em casa de familia estrangeira a um senhor ou rapaz de commercio. A tratar na rua do Espinheiro, 350.

QUARTO — Aluga-se 1 com janella no primeiro trecho da Rua da Concordia, 249 — 1.º andar.

QUARTOS — Em casa de familia de todo o respeito, alugam-se bons quartos a pessôas distinctas. Fornece-se marmita a domicilio. Preço baratissimo. Rua Conde da Bôa Vista, 1439.

SEIS CONTOS — Vende-se uma optima casa livre e desembaraçada com terreno proprio, com muro gradil de ferro portão, agua e luz no melhor local de Campo Grande á rua Marquez de Abrantes, 363, bem proximo ao bond. Tratar na mesma.

SITIO — Precisa-se alugar um pequeno com casa modesta, não muito longe da cidade. Cartas para a caixa postal 460 — Recife, cando o preço do aluguel mensal e onde está localisado.

SALA DE JANTAR — Vende-se uma moderna sala de jantar. Preço razoavel. Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar, rua da União, 533, das 8 horas da manhã, ás 11, e das 13 ás 18 horas da tarde.

TERRENO — Importantes terrenos, todo ou em lotes, vendem-se, situados na rua Lopes de Carvalho, Magdalena, livres e desembaraçados, a tratar com o dr. Milton Malta Maranhão, sala 9 — Palacio da Justiça.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se varios lotes para construcção-projecto de arruamento artistico e approvado pela Prefeitura. Entrada 5% e o restante em prestações mensaes. Tratar com Guimarães — Av. Rio Branco, 127.

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova moderna, optimas installações com 3 quartos, garage e dois quartos externos para criados, jardim grande todo murado. A tratar á Rua Gervasio Pires, 828.

VENDE-SE — Excellente casa no saudavel bairro de Mangabeira 1º Baixo, á rua Gomes Coutinho n. 316, a um minuto do bond, independente, com tres salas, tres quartos, sanitada, etc. A tratar com Alberto Cesar de Vasconcellos, na Alfandega do Recife. Aluga-se tambem a mesma.

VENDE-SE um sitio em Caruaru, todo murado, perto da cidade, com diversas bemfeitorias como sejam: uma grande baixa de capim, bôa olaria muito aproveitada, uma casa com muitos commodos e mais tres quartos, para depositos, um grande cacimbão com agua permanente, duas vaccas paridas de novo, e uma novilha, tres burros bons, o terreno tem palmas actuadas e terra muito para plantações, e distante uns cinco minutos para a cidade, se prestando muito bem para uma vaccaria. O motivo de venda, é o dono querer se retirar para o Recife. A tratar em Recife com o proprietario do Hotel Caxias, e em Caruaru com o Alferes Jorge Cavalcanti.

VENDE-SE um pensão, em rua calma e aprazivel, optimamente localisada, casa com tres pavimentos, todos com banheiro e W. C., grande quintal arborisado tendo quartos externos habitados, freguesia de tratamento pagando bem, aluguel da casa relativamente barato, para informações com Manoel Sancho, Aurora, 529 — Bar.

VENDE-SE um terreno na Travessa do Fundão, (Alto da Colina), com 10 metros de largura e 200 de comprimento, sendo a metade do terreno arborisado, com casa de taipa coberta de telha, com 3 quartos, 3 salas, cosinha com fogão inglez, 140 coqueiros, oenio e tantas fructeiras de diversas qualidades, 52 casas pagando aluguel de chão a 5$000 mensaes com margem para construir outras tantas, 11 casas proprias, 2 cacimbas de pedra e cal. Ver e tratar no mesmo sitio com o sr. Ferreirinha, de 8 ás 9 horas da anhã.

VENDE-SE uma casa confortavel, com agua e luz e varios coqueiros, sita á Avenida Norte n.º 6070 — Casa Amarella. Chaves no nº 6002.

## PONTO PARA NEGOCIO

OPTIMO NEGOCIO — Por 1.500$000 trespassa-se a chave e tabiques novos da casa de commodos outr'ora pensão á rua do Hospicio, 176 — 1.º andar, contendo 15 commodos todos com installação, grande quintal e agua nas 3 principaes dependencias.

PONTO COMMERCIAL — Vende-se uma armação e ponto prestando-se para qualquer ramo de negocio em um dos melhores local do Recife, de grande movimento á vista. Ver na Avenida Norte n.º 496, (proximo do barracão de Santo Amaro a tratar com Caetano Lopes.

VENDE-SE o HOTEL AVENIDA situado á rua Severiano Feixoto, 42, na visinha cidade de Garanhuns, inteiramente reformado, com 15 quartos confortaveis optimo mobiliario, cosinha, serviço de louça, etc. e optima freguezia. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente da gerencia. Ver e tratar no mesmo. Negocio urgente.

## EMPREGOS

COSINHEIRO DIPLOMADO — Com conhecimento na sua arte, offerece innocencio na posta restante deste Diario seus serviços. Carta por favor para Joaquim.

EMPREGADO DE ESCRIPTORIO — Precisa-se de um rapaz com conhecimento de serviço de escriptorio, Ordenado inicial 300$000, com opportunidade de progredir. Exige-se referencias. Cartas para a portaria deste jornal, para S. K.

MANICURE: Offerece-se para salão. A tratar com "Dina", Rua Larga do Rosario, 272, 1º andar a qualquer hora do dia.

PRECISA-SE urgente de um pratico que saiba pratica de propaganda medicas. A tratar á rua do Livramento, 64 1.º andar.

PHARMACENTICO — Precisa-se de um para responsavel de um Laboratorio. Da-se preferencia a uma moça que seja pharmaceutica ou Chimico industrial. Carta para a caixa postal, 490.

URGENTE PRECISAM-SE — Moças e rapazes ativos, independentes como praticatas-propagandistas da Companhia Chimica Norte-Americana. Optimas condições são garantidas (minimum 400$000 mensalmente). Apresentar-se: Agencia do Jornal do Commercio — Rua do Diario de Pernambuco, 50.

PRECISA-SE de um rapaz que tenha pratica em miudezas, a tratar na "A Princeza", rua Duque de Caxias n.º 333. E' favor não apresentar-se quem não estiver em condições.

RAPAZ com conhecimentos sobre correspondencia, contabilidade e demais serviços ao commercio desta praça ou do interior. Cartas para SINOTO na posta restante deste jornal.

## PIANOS

AFINAÇÕES E CONCERTOS DE PIANOS — Seu piano está desafinado? Precisando de concerto? Afinação? Quer elle seminovo? Trabalho com perfeição? Procure o competente profissional á Rua da Imperatriz, n. 168 — OFFICINA GLORIA. Preços modicos.

PIANOS — Na officina de J. SANDRI, á rua do Hospicio, n. 58, acham-se á venda diversos pianos seminovos de diversos fabricantes allemães. Aluga-se, concerta-se e afina-se pianos. Material de 1.ª qualidade recebido directamente. Garante-se a perfeição dos trabalhos.

PIANOS "Essenfelder" um de cauda e dois verticaes a preços convidativos. Bazar Allemão — 7 Setembro, 42.

PIANO ALLEMÃO — Familia que se retira deste Estado vende um com cêpo de metal, cordas crusadas, teclado de marfim, em caixa nº de nogueira, preço de occasião. Rua Velha n.º 394.

## ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE INGLEZ — Pelos methodos mais modernos e de efficiencia absoluta. O alumno só fala inglez, desde a primeira lição. Portuguez pratico para estrangeiros. Aulas na rua da Imperatriz 126 2º and. ou no domicilio do alumno. Traducções, versões, correspondencia. Prof. A. Borges.

PROFESSORA — Curso primario, admissão e gymnasial, no domicilio do alumno. Methodo moderno e efficiente. Cartas para posta restante deste Diario para E. C.

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL FORD 29 — Vende-se um em perfeito estado de conservação com pintura, pneus, forros novos, etc. A tratar na Casa Agro-Pecuaria, Patio do Paraiso n.º 19 — Phone 2351.

## DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, máu halito, colicas e demais incommodos do Estomago e intestinos. — Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Depositos: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas encontram a cura do Curtra Pyorrhea. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

COCO ANÃO — Vende-se para plantio, á rua Silva Ramos, 51 — Derby.

CAUTELA PERDIDA — A "Garantida" casa de penhores, sita á rua do Imperador, avisa que tendo se extraviado a cautella n.º 45496 lhe foi solicitado pelo respectivo mutuario uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte a mencionada cautela sem nenhum valor. Recife, em 25-3-38.

DINHEIRO — Informa-se quem empresta sob promissorias com garantia de firmas commerciaes ou pessôas de idoneidade financeira. Cobrança amigavel ou judicial de promissorias duplicatas, conta medica, etc., alugueis de predios, etc., etc. A tratar com os srs. Apollinario Barbosa e Freitas Maia, rua da Aurora, 49 — 1.º andar das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Phone 2427.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos Pulmões. Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Uruca. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americanas, de Cicero D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e o encanto do amor e multiplicação do genero humano. Querem obter isto? Usae PHOSCHENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada á lesões do apparelho circulatorio (infallivel) na bronchite asthmatica, aliviando os accessos até a completa cura. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

FERRAGENS E PROPRIEDADES A VENDA — Francisco Ivo, dispõe de usinas e bangués, como sejam: calceiras, vacuos, moendas, triplice, columna, barometrica, defensadores, illuminadores, locomotivas, motores a gaz pobre e a oleo, rodas dagua, taxas, etc. A tratar com o mesmo, Hotel Lusitano, Recife.

PARA ENFRAQUECIDOS E MAGROS — Use o ELIXIR O NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos provenientes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana, Catumba e Quina Composto. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

EMPACHAMENTOS — Dôres no Estomago e Enxaquecas, cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa — Deposito: Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Uso o Elixir de Noz de Kola — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

FOGÃO A GAZ ESMALTADO — Vende-se um completamente novo com tres boccas e valvulas reguladoras de chammas. E' barato e bom. Ver e tratar. Rua Gervasio Pires, 911, das 12 ás 14 e das 18 ás 21 horas.

HOUSE TO LET — Very beautiful chalet in Caxangá, at 113, Av. Affonso Olindense, not very far from the Golf Club. 4 confortable bed rooms terrace, 2 bath rooms and W. C. Garage, garden, fruit trees, etc. Apply to Av. Rio Branco, 23 1º Room 3.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a injecção antiblenorrhagica pois no começo da doença muitas pessôas se têm curado apenas com um unico vidro. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorragias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: ao primeiros symptomas, use logo a injecção Anti-Blenorrhagica, de Cicero D. Diniz. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

LUSTRES DE IMBUIA MODERNISSIMO — V. Sa. mora em algum palacete e deseja obter que há de mais moderno e luxuoso no genero? Por obsequio dirija-se á Rua Gervasio Pires, 911 e certifique-se da verdade. Arte, luxo e belleza. Das 12 ás 14 e das 18 ás 21 horas. O motivo da venda será explicado pessoalmente.

MOVEIS, BATERIA DE COSINHA, MIUDEZAS, ETC. — V. Sa. podera comprar em optimas condições dirigindo-se á Rua Gervasio Pires, 911, das 12 ás 14 e das 18 ás 21 horas. Approveite a opportunidade para abastecer-se do que é bom.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Beldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: Pharmacia Americana.

PARA banquetes, pic-nics, excursões, bars, restaurantes etc., etc. Guardanapos de papel de seda lisos e em lindos desenhos procedencia nacional e allemã. Vendas em grosso e a retalho. Bazar Allemão.

RADIO PHILCO 937 — Por motivo de viagem para o sul do paiz, vende-se um optimo apparelho deste reputado fabricante, juntamente com antenna e mesa de madeira apropriada. Ver e tratar á rua Gervasio Pires 911 das 12 as 14 e das 18 ás 21 horas.

COLIQUE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado está congestionado. Trate-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora a Beldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular; feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina, podendo ser usado pelas pessôas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite faz engordar. Deposito: Drogaria e Pharmacia, de Cicero D. Diniz.

VACCINAS contra o carbunculo, aphtosa, etc. Remedios para todos os animaes; alimento para aves; adubo salitre do Chile, nitrophoska, especial agricola, vende barato a Casa Agro-Pecuaria — Pateo do Paraiso 19. Phones 2381 e 2330.

ARMAÇÃO ENVIDRAÇADA — Importante armação, vende-se á tratar á rua da Detenção n.º 119.

VENDE-SE URGENTE — Um completo machinismo para grande torrefação de café, constando do seguinte: Um torrador Allemão, com capacidade para 900 kilos com assucar e 100 Extrafino; um moinho Bamford's n. 2 com capacidade para 100 kilos á hora; dois grandes transmissões com 8 polias um motor electrico que move todo machinismo e um moinho n. 60 da moer á vista com motor conjugado de 1/2 HP. O proprietario faz qualquer negocio. Ver e tratar no Café Victoria, pateo do Paraiso 101.

VENDE-SE 12 bicycletas sendo novas todas em bom estado de conservação e em perfeitas condições para uso. Juntamente, vende-se um bom relogio de parede. Preço: 1:100$000 Rua da Concordia, 554.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E DE URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta, e pulmões, gryppes e constipações rebeldes. Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máu humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI-SEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana, de Cicero D. Diniz.


**A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA**



com curso extraordinario J. Brandi por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obtera diploma de habilitação será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandi R. Costa Jr. 43 Paulo
Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 126 fiscaes. Deseja mais.


# Commercio - Finanças - Informações Geraes

## MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL affixou hoje, as seguintes taxas:

*MERCADO LIVRE*

*Saccando:*

| | 90 DIAS | á VISTA |
|---|---|---|
| Libra | 178140 | 178240 |
| Dollar | — | 178800 |
| Lira | — | 8930 |
| Escudo | — | 8795 |
| Peseta | — | 3920 |
| Franco | — | 8530 |
| Marco — Compensado | — | 58820 |
| Marco — Livre | — | 79060 |
| Florin | — | 98730 |
| Florin Suisso | — | 48030 |
| Belga | — | 25965 |
| Peso ouro uruguayo | — | 78720 |
| Peso papel argentino | — | 48510 |
| K. C. | — | 9510 |

*Comprando:*

| | | |
|---|---|---|
| Libra | 838620 | 838620 |
| Dollar | 178270 | 178300 |
| Lira | — | 8904 |
| C. B. L. | — | 59720 |
| OURO, 1.000/1.000 (grammas) | | 198700 |

## MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

| | | |
|---|---|---|
| LONDRES s/ | New York | 4.95.68 |
| " s/ | Paris | 193.93 |
| " s/ | Berlim | 12.37.1/4 |

## COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA DA BOLSA

| *Apolices Federaes* | Compradores | Vendedores |
|---|---|---|
| Uniformizadas, 5 °/° | 800$000 | |
| Diversas Emissões, 5 °/° | | 810$000 |
| Ao Portador, 5 °/° | | |
| Obrigações do Thesouro, 7 °/° | | |
| Obrigações ferroviarias, 7 °/° | | |
| Reajustamento do v/n 1:000$, 5 °/° | 150$000 | |
| *Apolices Estaduaes* | | |
| Nominativas, 7 °/° | 605$000 | |
| Nominativas, 5 °/° | 500$000 | |
| Ao Portador (Portuarias) 7 °/° | 625$000 | |
| Ao Portador — Emissão 1927, 7 °/° | 625$000 | |
| Ao Portador — Emissão 1930, 7 °/° | 625$000 | |
| Bonus do Thesouro, 5 °/° | | |
| Premiaveis, v/n 100$000, 5 °/° | | 97$000 |
| *Apolices Municipaes* | | |
| Consolidadas, 5 °/° | 465$000 | |
| *Acções das Bancos e Companhias* | | |
| Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$ | 81$000 | |
| Banco do Povo v/n 20$ | 76$000 | |
| Banco Central de Pernambuco v/n 100$ | | 127$000 |
| Banco de Credito Real de Pernambuco v/n 100$000 | | |
| Companhia P. Tecidos de Pernambuco do v/n 300$ | | 300$000 |
| Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v/n de 100$000 | | |
| Comp. Fab. de Estopas do v/n 200$000 | | 80$000 |
| Comp. Ind. Pirapama, do v/n de 1:000$, ao portador | | |
| Companhia Manufactora de Tecidos do Norte, do v/n de 200$000 | | |
| Comp. Lubeca S|A do v/n de 1:000$ | | |
| Banco Regional de Pernambuco do v/n 50$ | | |
| Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S|A. do v/n de 1:000$000 | | |
| Car Pernambucano S|A do v/n de 50$000 | | |
| Banco Commercio e Industria do v/n de 30$000 | | 32$000 |
| Radio Club de Pernambuco S|A do v/n de 50$000 | | |
| *Varios* | | |
| Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 °/° do v/n de 100$000 | | 55$000 |
| Debenturez da Cia. Lubeca S|A, v/n 1:000$000 | | |
| Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A, do v/n de 5:000$000 | | |
| Debentures do Lar Pernambucano S|A, do v/n de 200$, juros de 9 °/° | | |

## Mercado do assucar na praça

*(Cotação official)*

Regulou, hontem, esse mercado, sem nenhuma alteração. As cotações que vigoraram foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| Refinado 1.º (sacco) | 51$000 |
| 2º (sacco) | 50$000 |
| Usina de 1.ª (sacco) | 53$500 |
| 2ª | 51$500 |
| Crystal (sacco) | 44$000 a 45$000 |
| Demerara (sacco) | 38$000 |
| 3.º Jacto | 31$000 |
| Branco (arroba) | 11$000 a 11$500 |
| Somenos (arroba) | 9$000 a 9$500 |
| Mascavo | 8$300 a 8$900 |

As entradas verificadas do dia 1 de setembro do anno pp. até 24 do mez corrente foram de 2.839.497 saccos e as sahidas de 1.638.375 saccos.

O stock existente na praça até o mesmo dia 24, attingia a 1.179.012 saccos, havendo uma differença para mais de .... 531.394 saccos em comparação com igual data do anno anterior.

## Mercado de algodão na praça

*(Cotação official)*

Tivemos hontem, funccionando em posição inalterada o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores interessavam-se em engocios nas mesmas bases anteriores:

Matta 47$ a arroba e Sertão 37$, tendo vigorado as cotações seguintes:

Sertão ..... 31$000 a 33$000
Matta ..... 45$000 a 47$000 a arroba.

## Mercado do café na praça

*(Cotação official)*

O mercado caféeiro regulou, hontem, em posição inalterada. Vigoraram ás cotações seguintes:

21$500 a 22$000 a arroba.

**ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO**

Dia 23 de março de 1938.

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria | 65:543$000 |
| Do dia 1 ao dia 23 | 3.048:835$900 |
| Total | 3.087:378$800 |

**PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURAS DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO**

Semana de 28 a 2 de Abril de 1938:

Aguardente de cachaça, litro $260; Alcool, litro $500; Alcool desnaturado, litro $630; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38500; Assucar refinado, 1.ª kilo $870; Assucar refinado, 2.ª kilo $830; Assucar crystal, kilo $720; Assucar usina, kilo $660; Assucar demerara, kilo $570; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $580; Assucar 3.º jacto, kilo $530; Assucar mascavado, kilo $440; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $550; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacau, kilo 1$400; Café em caroço, kilo 1$450; Caroço de algodão, kilo $250; Cêra de Carnaubas kilo 3$000; Cocos descascados, kilo $300; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados, kilo 2$2100; Farinha de mandioca, kilo $520; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $700; Gomma de mandioca, kilo 1$000; Milho, kilo $320; Ouro, gramma 19$700; Prata gramma $100; Peles de cabra, kilo 9$600; Peles de carneiro, kilo 9$300.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

## Movimento maritimo

*Mez de março*

VAPORES A CHEGAR

HOJE — *Aratanha*, do Norte.
*Aratanha*, do Sul.
*Itapuca*, do Norte.
31 — *Itahité*, do Norte.
25 — *Highland Princess*, de Buenos Aires e escalas.
*Baié*, do sul.
29 — *General Osorio* de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A CHEGAR

*Mez de abril*

1 — *Aratanha*, do Norte.
2 — *Neptunia*, de Buenos Aires e escalas.
*Itaquera*, de Cabedello.
3 — *Maccio*, de Hamburgo e escalas.
4 — *General San Martim*, de Buenos Aires e escalas.
5 — *Oceania*, de Trieste e escalas.
7 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.
8 — *Highland Monarch*, de Londres e escalas.
9 — *General Osorio*, de Hamburgo e escalas.
15 — *Arlanza*, de Southampton e escalas.
16 — *Comte Grande*, de Trieste e escalas.
20 — *Siqueira Campos*, de Buenos Aires e escalas.
22 — *Oceania*, de Buenos Aires e escalas.
*Highland Chieftain*, de Londres e escalas.
*Highland Patriot*, de Buenos Aires e escalas.
24 — *João Pessôa*, de Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

*Mez de março*

HOJE — *Taquy*, para Belém e escalas.
*General Osorio*, para Hamburgo e escalas.
31 — *Itahité*, para Porto Alegre e escalas.

*Mez de abril*

1 — *Aratanha*, para o Sul.
2 — *Neptunia*, para Trieste e escalas.
*Itaquera*, para Porto Alegre e escalas.
3 — *Maccio*, para o Sul.
4 — *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.
*Oceania*, para Buenos Aires e escalas.
7 — *Almanzora*, para Southamton e escalas.
8 — *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas.
9 — *General Osorio*, para Buenos Aires e escalas.
15 — *Arlanza*, para Buenos Aires e escalas.
16 — *Comte Grande*, para Buenos Aires e escalas.
20 — *Siqueira Campos*, para o Norte.
22 — *Oceania*, para Trieste e escalas.
*Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.
*Highland Patriot*, para Londres e escalas.
24 — *João Pessôa*, para Buenos Aires e escalas.


**A PALAVRA DA SCIENCIA SOBRE AS PRINCIPAES FONTES DA VITAMINA QUE COMBATE A IMPOTENCIA SEXUAL NO HOMEM E NA MULHER**

**Descoberta a Vitamina "E" e a sua acção directa, poderosa e altamente tonica, sobre as grandulas genitaes, sem deixar tambem de ser um grande fortificante do organismo em geral, a sciencia creou o VIRILASE em comprimidos, lançando-o ao mundo e presenteando regiamente milhares de pessôas que viviam sob a pressão terrivel de um problema insoluvel: — fraqueza sexual.**

**As pessôas idosas são sempre carentes desta vitamina. Estudada a principio por Evans, Bishops, Sure, em 1922, com o nome de vitamina "E", e hoje perfeitamente identificada nos embryões de cereaes, milho, trigo, etc. tem attrahido a attenção de grande numero de sabios, como: Brumberg, Peperbeimer, Seaffer, Clayton, Becker, Mac Collum e muitos outros.**

**Sua ausencia no organismo verifica-se em diversas circumstancias: ausencia no regimen alimentar, perturbações digestivas (má absorpção), excessos venereos, etc. Seu emprego se recommenda, EM TODOS OS CASOS DE IMPOTENCIA.**

**Vulgarmente o apparecimento da impotencia vem acompanhado de varios symptomas, como cansaço cerebral, fraqueza da vista, falta de memoria, palpitações. Os males da emoção — como são hoje chamados estes disturbios — se traduzem de facto, através de uma série infinita de variações, que affectam nuclearmente a tonilidade somato — physicha. Cumpre, porém, agir com calma. A fadiga, o trabalho excessivo e as preoccupações da vida, etc., dão mais ou menos a chave do problema em apreço.**

**Os comprimidos de VIRILASE pódem ser usados, indistinctamente, por homens ou senhoras, visto que os disturbios nos orgãos genitaes se processam em ambos os casos da mesma forma, exigindo, portanto, identico tratamento.**

**Succede ainda que os casos chamados de frieza intima são muito mais vulgares em senhoras, não sendo isso mais do que o inicio da hipofuncção das glandulas sexuaes. Essa hipofuncção será plenamente sustada e combatida com o emprego de um a tres frascos de VIRILASE, evitando, assim, a atrophia posterior de muito difficil cura.**

**Fraqueza viril e frieza feminina são a causa de muitos desgostos, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, destroe a tranquillidade dos lares e fere de morte o bem-estar da alma.**

**O VIRILASE é indicado para qualquer asthenia neuro-muscular e resolve perfeitamente o problema, até hontem insoluvel, da fraqueza sexual no homem ou na mulher.**

**VIRILASE é "tratamento". VIRILASE é cura. VIRILASE E' NOVO SOL PARA NOVA VIDA.**

**A' venda em todas as drogarias do Brasil. Representante e Distribuidor neste Estado: Gastão Oliveira. Rua Conde da Bôa Vista, 88 — Recife.**





# O governo do Estado e os grandes problemas sociaes e economicos de Pernambuco

## SECRETARIA DA FAZENDA

(Continuação da 4.ª pagina)

BARREIROS: Gravatá, *Maraposy* e S. José da Coróa Grande — 3.
BELMONTE: Santa Cruz e Campo Alegre — 2.
BELEM: Flôres e Porto da Bárra — 2.
BOA VISTA — Inhauma e Canna Fistula — 2.
BOM CONSELHO: Quelmadas — 1.
BREJO: Jatobá — 1.
CABROBO': Orocó — 1.
CANHOTINHO: Agua Vermelha — 1.
CORRENTES: Mences — 1.
EXU': Tabocas, Carrancudo, Genipapinho, Aiagôa, Bucu' e Gamelleira — 6.
FLORES: Lagôa da Cruz — 1.
FLORESTA: Gravatá — 1.
GOYANNA: Cruz de Almas, Maravilha, Ponta de Pedras e Cajueiro — 4.
GRANITO: Santo Antonio e Brejo de Sto. Antonio — 2.
IGUARASSU': Itapissuma — 1.
IPOJUCA: Salgado — 1.
ITAMBE': Camutanga, Serrinha e Gaspar Alves — 3.
MOXOTO': Espirito Santo e Marianna — 2.
OURICURY: Queimadas e São Felix — 2.
PETROLINA: 3.º, 4.º, 5.º e 6.º Posto Fiscal — 4.
QUEIMADAS: Chã do Rocha, Umbuseiro e Chã do Jucá — 3.
RIO FORMOSO: Ponta de Pedra — 1.
SALGUEIRO: Vasque e Lagôa — 2.
SÃO GONÇALO: Samambaia e Pitombeira — 2.
SÃO JOSE' DO EGYPTO: Brejinho, Tigre, Umburanas, Humaytá e São Vicente — 5.
SÃO VICENTE: Piranã, Poço Comprido, São José de Sirigy e Esquecido — 4.
SERRINHA: Ipueiras, Genipapo e Carirysinho — 3.
TACARATU': Carahybeirás, Moxoto e Jacobá — 3.
TAQUARETINGA: Jaburu', Sta. Cruz e Boa Vista — 3.
TIMBAUBA: Rosa e Silva, Cidade e São José — 3.
VERTENTES: Santa Maria — 1.
VILLA BELLA: Sitios Novos — 1.

Existem ainda 30 **GUARDAS ESTAFETAS** funccionando nos seguintes municipios:

Afogados de Ingazeira, Aguas Bellas, Alagôa de Baixo, Angelim, Bom Conselho, Bezerros, Canhotinho, Caruaru', Correntes, Custodia, Flôres, Floresta, Goyanna, Garanhuns, Gravatá, Itambé, Iguarassu', Limoeiro, Nazareth, Palmares, Bau', Ouricury, Olinda, Paulista, Pesqueira, S. José do Egypto, Timbauba, Surubim, Victoria e Villa Bella.

Ha 4 **AUXILIARES DE ESCRIPTA**, distribuidos nas Collectorias de: Caruaru', Limoeiro, Garanhuns e Victoria.

Para effeito de fiscalização está o Estado dividido em 3 **CIRCUMSCRIPÇÕES**, assim constituidas:

1.ª **CIRCUMSCRIPÇÃO**: Olinda (séde), Paulista, Iguarassu', Goyanna, Itambé, Timbauba, S. Vicente, Alliança, Vicencia e Nazareth.

2.ª **CIRCUMSCRIPÇÃO**: Jaboatão (séde), Morenga, Victoria, Gloria de Goytá, Gravatá, Bezerros, Bonito, S. Joaquim Bebedouro e Altinho.

3.ª **CIRCUMSCRIPÇÃO**: Limoeiro (séde), João Alfredo, Bom Jardim, Queimadas, Surubim, Vertentes, Taquaretinga S. Lourenço, Pau d'Alho e Floresta dos Leões.

4.ª **CIRCUMSCRIPÇÃO**: Ribeirão (séde), Gameleira, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros Palmares, Agua Preta, Amaragy, Escada, Cabo e Ipojuca.

5.ª **CIRCUMSCRIPÇÃO**: Caruaru' (séde) S. Caetano, Frei Caneca, Panellas Jurema, S. Bento, Bello Jardim, Brejo e Pesqueira.

6.ª **CIRCUMSCRIPÇÃO**: Garanhuns (séde), Bom Conselho, Aguas Bellas, Correntes, Angelim, Canhotinho, Quipapá, Maraial e Catende.

7.ª **CIRCUMSCRIPÇÃO**: Rio Branco (séde), Alagôa de Baixo, Pedra, Buique, Moxoto, Tacaratu', Floresta, Belém Cabrobó, Boa Vista e Petrolina.

8.ª **CIRCUMSCRIPÇÃO**: Villa Bella (séde), S. José do Egypto, Afogados de Ingazeira, Custodia, Flôres, Triumpho, Belmonte, Salgueiro, Serrinha, Granito, Bau', Ouricury e S. Gonçalo.

ARRECADAÇÃO DAS COLLECTORIAS NO DECENNIO DE 1928 A 1937

| | |
|---|---|
| 1928 | 5.326:3888000 |
| 1929 | 5.182:4008100 |
| 1930 | 4.004:5128000 |
| 1931 | 4.728:3608400 |
| 1932 | 5.341:6128000 |
| 1933 | 5.633:5968800 |
| 1934 | 7.682:0878000 |
| 1935 | 8.937:1218300 |
| 1936 | 9.814:7318000 |
| 1937 | 10.172:0768300 |

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO TERRITORIAL NO QUINQUENNIO DE 1931 A 1936

| | |
|---|---|
| 1931 | 368:3708000 |
| 1932 | 431:6648000 |
| 1933 | 389:1328000 |
| 1934 | 1.040:9348000 |
| 1935 | 1.120:1158000 |
| 1936 | 1.070:4418000 |
| 1937 | 1.121:3698000 |

QUADRO DEMONSTRATIVO DO VALOR DAS PROPRIEDADES RURAES NO QUINQUENNIO DE 1931 A 1936

| Anno | N.º de propriedades | Valor das terras |
|---|---|---|
| 1931 | 34.235 | 309.411:0898000 |
| 1932 | 37.878 | 312.431:9768000 |
| 1933 | 63.465 | 298.724:0418000 |
| 1934 | 72.764 | 313.450:4068000 |
| 1935 | 73.896 | 320.380:7838000 |
| 1936 | 76.077 | 368.436:9368000 |

### RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria é, na capital, a repartição encarregada de promover a cobrança dos impostos, taxas e contribuições de que tratam as leis fiscaes em vigor.

A sua acção se exerce através dos seguintes departamentos:

a) — Directoria.
b) — Thesouraria.
c) — Quatro secções.
d) — Archivo.
e) — Portaria.
f) — Fiscalização externa.

A Directoria superintende todos os serviços internos e externos. Os internos se dividem pelos varios departamentos acima referidos; os externos são distribuidos pelos pontos e agencias fiscaes e compreendem a vigilancia de todos os pontos de embarque, caes, ancoradouros, estradas, a prevenção e repressão do contrabando, pesquisas e investigações dos factos suspeitos de fraude, conferencia e embarque de mercadorias, sua busca e apprehensão, tudo dentro das normas estabelecidas no regulamento da repartição.

A Thesouraria centralisa diariamente todos os recebimentos feitos pelas secções, através dos funccionarios especialisados nesse serviço e previamente afiançados.

Encarrega-se da vendagem de sellos e estampilhas, procedendo ao recolhimento de tudo quanto arrecada, no dia immediato, ao Thesouro do Estado.

O Archivo faz o deposito de todos os livros e documentos remettidos pelas secções, zelando pela sua conservação. O Archivo tem em bôa ordem a arrumação dos livros e documentos que lhe são enviados, de modo a permittir que os mesmos se tornem uma fonte de consulta rapida e facilitem por conseguinte o andamento dos processos em estudo na repartição.

A Portaria procede ao recebimento de todos os requerimentos e papeis que têm de tramitar pela repartição, registrando-os devidamente em fichario apropriado. Para se ter uma idéa do movimento desse departamento, basta salientar que no actual exercicio já passaram pelo mesmo perto de 9.000 requerimentos.

A fiscalização externa compreende os serviços de verificação e embarque de mercadorias dividido por três pontos fiscaes e cinco agencias. Os pontos ficam localisados: o primeiro, junto ao armazem n. 8 das Docas; o segundo, no cáes do Apollo; o terceiro, no cáes Martima de Barros.

As agencias ficam situadas nas estradas que saem da capital: a primeira em Sta. Therezinha em Olinda; a segunda Beberibe; a terceira em Camaragibe; a quarta, em Tigipió e a quinta em Prazeres.

Pelas quatro secções acima alludidas se distribuem os complexos serviços attribuidos á Recebedoria, pela seguinte maneira:

A' 1.ª secção estão affectos: a fiscalização do imposto de industrias e profissões na capital, a qual é feita por dez (10) funccionarios, distribuidos pelas 10 freguezias e secções em que se divide a capital; o lançamento e cobrança do mesmo imposto, de accordo com os regulamentos recentemente expedidos, o lançamento e cobrança da contribuição de bombeiros; o lançamento e cobrança de parte do imposto territorial na capital; a inscripção dos contribuintes e distribuição de cartões de matricula; a cobrança e fiscalisação do imposto sobre ambulantes; e expedição de certidões; a escripturação de todos os lançamentos feitos na capital; a escripturação diaria de todas as guias de recebimento do imposto de industria e profissão e finalmente a conferencia de guias do mesmo imposto.

A 2.ª secção se occupa de todos os serviços de consolidação e liquidação da divida activa do Estado; abono de conhecimentos; annotações e averbações; extracção de quitações de impostos, cobrança dos impostos de transmissão inter-vivos e causa-mortis.

Tendo passado ultimamente por uma reforma de vantagens indiscutiveis, tem o serviço cumprido com regularidade as suas funcções.

A 3.ª secção é incumbida de todos os serviços relacionados com o imposto de exportação e expediente relativo ao serviço de conferencia e embarque de mercadorias.

A 4.ª secção é reservada para os serviços de fiscalização e cobrança do imposto sobre vendas e consignações que são executados, internamente pelos funccionarios encarregados da conferencia de guias, escripturação e ordenação dos processos, e externamente por dez (10) fiscaes designados para as 10 freguezias e secções da capital.

Os serviços da repartição encontram-se normalisados.

A sua renda que em 1932 attingia apenas a 25.000 contos de réis, graças á efficiencia do seu apparelhamento arrecadador tem ascendido em todos os annos e já se elevou no anno passado á cifra de 44.000 contos redondos.

### IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição, no intuito de melhor attender aos trabalhos que lhe são attinentes, vem se esforçando para satisfazer, com precisão, as necessidades do Estado.

Conforme já é do conhecimento publico, a secção technica desta repartição foi transferida da Penitenciaria e Detenção para o predio onde funccionava a Escola Technico-Profissional Masculina, á rua da Concordia n.º 420, feitas as necessarias adaptações.

O seu mobiliario foi todo confeccionado recentemente pela Escola de Aprendizes Artifices, por não attender o existente ás necessidades do serviço.

Uma medida de grande alcance foi a junecção da secção central localisada a Avenida Marquez de Olinda, com a secção technica, á rua da Concordia, facilitando, assim, as communicações e a efficiente fiscalisação por parte da Directoria.

Foram adquiridas duas modernissimas machinas de linotypo, modelo Relampago, pela importancia de 188:000$000, uma vez que das suas machinas existentes, apenas quatro correspondiam a efficiencia do serviço.

O "Diario do Estado" vem, desde 15 de abril de 1936, sendo impresso em um formato proprio dos jornaes officiaes. A machina foi adquirida á firma allemã Schnellpressfabrik Koenig & Baur de Wuerzburg por intermedio dos srs. C. Pubrat & Cia. do Rio de Janeiro, pela importancia de 106.000 marcos ou sejam 365:216$100. A sua tiragem diaria é de 4.600 exemplares.

A Imprensa Official, além de attender á confecção de todos os trabalhos graphicos do Estado, que de accordo com o acto n. 533, de 17 de março de 1936, só podem ser executados neste departamento, fornece os livros, talões etc., para todas as prefeituras do interior.

A situação financeira é de perfeito equilibrio, não pesando nos cofres publicos sua manutenção, conforme se verifica dos dados abaixo, referentes aos annos de 1934 a 1937:

1934 — O activo attingiu a quantia de 961:150$870 e o passivo a 868:289$470, havendo um saldo do activo sobre o passivo de 112:861$400, sendo adquirido machinismo na importancia de 145:730$000;

1935 — O activo attingiu a quantia de 1.224:697$000, e o passivo a..... 1.048:231$600, havendo um saldo do activo sobre o passivo de..... 176:465$200, sendo adquiridos machinismos na importancia de..... 235:336$200;

1936 — O activo attingiu a quantia de 1.684:366$100 e o passivo a..... 1.349:879$540, havendo um saldo do activo sobre o passivo de..... 134:686$300, sendo adquiridos machinismos na importancia de..... 476:530$000;

1937 — O activo attingiu a quantia de 1.533:496$260 e o passivo a..... 1.362:113$100, havendo um saldo do activo sobre o passivo de..... 171:583$100, sendo adquiridos machinismos na importancia de..... 217:190$000.

O patrimonio da Imprensa Official em 31 de dezembro de 1937 se elevava á quantia de 1.714:979$386.

As suas verbas de pessoal e material constantes do orçamento de 1938, feita a economia que foi possivel, exprimem a verdadeira dotação orçamentaria desta repartição, pois, as verbas consignadas nos orçamentos anteriores eram insufficientes, motivando a abertura annual de creditos supplementares numa media de 400:000$000 a 500:000$000.

Convém notar, que, sem diminuição dos encargos desta repartição a folha dos operarios que, até 1937, importava mensalmente numa media de 45:000$000, está hoje reduzida a 36:000$000, havendo, já nos dois mezes deste anno, um saldo no duodecimo de cerca de 3:000$000.

A verba de material vem apresentando um saldo sensivel, sendo a acquisição da materia prima feita com o maior criterio.

O pessoal da Imprensa Official é, hoje, o imprescindivel ao serviço, distribuido pelas seguintes secções:

SECÇÃO CENTRAL

| | |
|---|---|
| 1 | Director |
| 1 | Recebedor-pagador |
| 3 | Escripturarios |
| 1 | Dactylographo |
| 2 | Continuos. |

SECÇÃO TECHNICA (Serviço diurno)

| | |
|---|---|
| Administração | 13 |
| Typographos | 14 |
| Linotypistas | 4 |
| Mecanicos | 3 |
| Chefe da impressão | 1 |
| Impressores | 16 |
| Pautadores | 2 |
| Cortador de papel | 1 |
| Expedição de trabalho | 3 |
| Almoxarifado | 3 |
| Encadernação | 25 |
| (Serviço Nocturno) | |
| Administração | 13 |
| Impressores | 7 |
| Ajudantes | 3 |
| Stereotypistas | 3 |
| Pressista | 1 |
| Paginarios | 2 |
| Linotypistas | 9 |
| Mecanicos | 2 |
| Emendadores | 10 |
| Fundidor de blocos | 1 |
| Expedição do "Diario" | 16 |

NOTAS FINAES

De 4 de outubro de 1930 a 4 de dezembro do anno p. findo estiveram á frente da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda os drs. Edgar Teixeira Leite, Francisco Barretto Campello, Heitor da Silva Maia, Nelson de Moraes Coutinho, Sylvio Sarmento Granville Costa, José Lagreca, Alfredo Duarte Filho e major Benedicto Cesar Rodrigues.

Actualmente se encontra a mesma Secretaria confiada ao sr. Manoel da Costa Lubambo, funccionario da alta administração da Agencia do Banco do Brasil nesta capital.

## SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O DIARIO DE PERNAMBUCO transmitte, aqui, aos seus leitores, as informações que colhemos do engenheiro Gercino de Pontes, secretario da Viação e Obras Publicas, acerca dos trabalhos desses departamentos do Governo.

As relações de nossa Secretaria com os Municipios são muito cordiaes e promissoras. Todos aqui temos o pensamento de que aos prefitos haverá opportunidade de servir dos trabalhos de nossos departamentos e a nós cumpre pôr ao seu alcance em beneficio das populações do interior toda collaboração.

— Sobre estradas e pontes no interior...

— Temos a lhe dizer que organizamos, de ordem do interventor Agamemnon Magalhães, um vasto plano para 4 annos de trabalhos, compreendendo as pontes e estradas do interior. Não deixámos nenhum Municipio que não fosse beneficiado com a execução deste plano, que inicialmente se desenvolveria pelo melhoramento das estradas e caminhos actuaes, emquanto a Directoria de Viação estudaria novas estradas, para os annos seguintes. Nesta primeira phase recorreriamos á cooperação dos Prefeitos e contamos que seria muito satisfatoria. Este plano foi entregue ao exmo. sr. ministro da Viação que, segundo os ultimos telegrammas, encarregou as Obras Contra as Seccas de refundil-o e ampliel-o, de accordo com os desejos do grande presidente Getulio Vargas.

Das pontes, posso lhe dizer que, mau grado as difficuldades financeiras, que o interventor Agamemnon encontrou, vem elle mobilizando os recursos que póde para executar o seu programma que já foi iniciado com o contracto das pontes Dondon, Bananas e Capibaribe e a concorrencia aberta para a ponte Getulio Vargas em Itamaracá e outras menores, além dos estudos e orçamento para muitas outras nos municipios de Bonito, Altinho, Aguas Bellas, Nazareth, Pau d'Alho, Paulista, Jaboatão, Escada, etc.

As estradas tronco continuam conservadas e dando franco trafego e empreendemos com sacrificio embora, a conclusão de Timbau'ba a S. Vicente, Barra a Vicencia, Bezerros a Bonito, Belém do Maria a Fr. Caneca. Dentro em pouco pretendemos iniciar a variante de Bezerros a Caruaru', cujos estudos e obras de arte foram feitos pelas Obras Contra as Seccas.

— No que diz respeito aos proprios do Estado...

— Posso lhe informam que, não obstante a exiguidade de recursos, vamos conservando e melhorando o que se acha ao nosso alcance. Neste sector temos contado com a collaboração das Prefeituras, no que diz respeito aos pequenos concertos, de accordo com as disposições ditadas pela Interventoria.

Os engenheiros e auxiliares da Directoria de Architectura, como os da Viação vão desenvolvendo uma actividade que vae ao encontro aos propositos constructores e activos do Governo.

— E a assistencia technica aos municipios que tinha sendo feita pelo extincto Departamento das Municipalidades?

— Vamos realizando, conforme temos publicado o resumo nos jornaes, mas a febre de trabalho que domina todos os chefes das Prefeituras do interior não pode esta Secretaria dar inteira satisfação, porque o nosso quadro de technicos é muito limitado. Estamos estudando uma organização a ser proposta ao Governo, afim de que os Municipios fiquem amplamente servidos na assistencia technica, nos seus trabalhos de engenharia. Dividiremos o Estado em dez zonas com séde em Goyanna, Limoeiro, Victoria, Caruau', Ribeirão, Catende, Garanhuns, Pesqueira, Villa Bella e Petrolina. Em cada cidade ficará uma residencia de engenharia, prestando cooperação, assistencia e orientação aos municipios circumvizinhos, de sorte a melhor e mais racionalmente expandirem as suas cidades e demais obras municipaes.

— Iniciativa de grande alcance...

— Realmente de grande alcance e magnificos resultados. Não é possivel com dois engenheiros da Directoria de Construcção, Architectura e Urbanismo attender a tempo e hora a solicitação de 8 Municipios. Fazemos o que é humanamente possivel. Mas organizadas as residencias, tendo ao seu alcance o technico, cada Prefeitura dos seus serviços melhor se aproveita, ao mesmo tempo que orientam com efficiencia a expansão da sua cidade e a boa applicação dos seus recursos, em obras de interesse geral. Aqui, a D.G.A.U. continuará coope-

(Conclue na ultima pagina)

## DE OLINDA

### O matadouro da cidade — Jejum dos pobres — Centro de Cultura Humberto de Campos — Religiosas — Sociaes

Construido a cerca de quarenta annos, o Matadouro desta cidade nenhum melhoramento de vulto, até hoje, foi nelle introduzido principalmente no que se refere á hygiene necessaria a um estabelecimento de tal natureza.

O piso de cimento já bastante estragado e impregnado do odôr de sangue dos animaes abatidos, a despeito da limpeza diaria mandada executar pelo administrador, sr. Cury Freire, Merece tambem reparo a forma antiquada do abatimento das rezes a jungidas á força ao velho *mourão*, donde depois de mortas e sangradas no pico, são ali mesmo esfoladas de mistura muita vez com dejectos das proprias rezes abatidas. Isso succede porque só depois de esquartejada a rez, são as bandas collocadas em ganchos para então se proceder á limpeza ravida, antes da remessa aos açougues desta cidade.

O tratamento dos fátos tambem se recente de utensilios apropriados.

Não é possivel que contra tal estado de atraso em assumpto que se relaciona tão estreitamente com a saude publica não sejam, quanto antes, adoptadas medidas que melhorem o serviço do Matadouro local.

Não será possivel que a Prefeitura mandasse collocar dois ou três ganchos (mesmos movidos a mão) para a rês depois de morta ser dependurada pelos pés afim de ser sangrada, esfolada e esquartejada sem contacto com o piso?

Apontamos para exemplo o "Matadouro Modelo" e accrescentamos mesmo que a providencia implicaria em pequena despesa.

Como está é que o Matadouro não pode continuar.

Não é demasiado esperar a cidade que o seu progresso fique compromettido parcialmente, desde que com a administração Luiz Magalhães se enveredou numa phase de realizações opportunas que não pode soffrer nenhum colapso nem solução de continuidade.

O actual prefeito só elogios merecerá se dotar o Matadouro com os melhoramentos que se fazem necessarios.

A sua administração vem sendo encarada com geraes sympathias e tudo quanto os olindenses desejam é que o engrandecimento de sua terra seja continuado sem desfallecimentos.

JEJUM DOS POBRES — A exemplo do que foi feito em administrações anteriores, a Prefeitura poderia soccorrer na 4.ª feira da Semana Santa as pessôas reconhecidamente pobres, fazendo distribuir bacalháu, feijão e farinha.

Seria um auxilio valioso que serviria para consolar por instantes numa época de vida difficilima, aos que vivem em completo estado de penuria, e não, por esse motivo, dignos da piedade e da ajuda dos poderes publicos.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO D ECAMPOS — De conformidade com o que foi resolvido na sessão de domingo proximo passado, reune-se, hoje, o "Centro de Cultura Humberto de Campos", pelas 15 horas, numa das salas do edificio das "Escolas Reunidas do Varadouro".

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados, salientando que, na sessão, deverão ser tratados, de freferencia, assumptos attinentes á festa que o "Centro" promoverá no cinema local.

Assim, as commissões de Organisação, Propaganda e Finanças apresentarão relatorios de suas actividades na semana.

A commissão de organisação está empenhada em conseguir a colloboração do conhecido conjunto recifense "Grupo Pernambucano" que, recentemente, fez uma excursão á capital do paiz, exhibindo-se ao microphone da Radio Nacional.

VIA-SACRA — Na matriz de São Pedro Martyr realisa-se hoje, pelas 19 horas, *Via-Sacra* seguida de sermão por frei Quérubim, O. F. M. e benção com o S. Sacramento.

Para estes actos piedosos o revmo. vigario está encarecendo o comparecimento de seus parochianos.

IGREJA DE S. FRANCISCO — Hoje, pelas 17 horas, haverá na igreja do Convento de São Francisco exercicio da *Via-Sacra*, seguido de ladainha e benção do S. Sacramento.

MISSAS FUNEBRES — Na igreja de N. S. do Amparo serão celebradas amanhã, pelas 7 horas, missas do 1.º anniversario do fallecimento do sr. Francisco Pedro Advincula, funccionario aposentado que foi da Prefeitura de Olinda, e a mandado de sua familia.

FALLECIMENTOS — Conforme telegramma recebido por pessôa de sua familia residente nesta cidade, falleceu em S. Paulo, onde se achava em tratamento de sua saude, a sra. Maria Rodrigues de Albuquerque Lins, viuva do advogado alagoano dr. Izidoro Rodrigues da Costa.

A extincta deixa dois filhos, o sr Mario Lins Rodrigues da Costa, residente em S. Paulo, e a sorta. Elisa Lins Rodrigues da Costa, professora estadual em Paulista.

Deixa ainda duas netas. Era tambem tia do dr. José de Barros de Albuquerqu Lins, clinico em Porto Calvo, Estado de Alagôas.

INAUGURA-SE HOJE O NOVO PREDIO DA ACADEMIA DE SANTA GERTRUDES — Pelas 16 horas de hoje será inaugurado nesta cidade o novo edificio da Academia de Santa Gertrudes, estabelecimento de ensino para o sexo feminino, mantido e dirigido pelas irmãs Benedictinas.

O novo predio obedece as exigencias da moderna hygiene escolar e custou 500:000$000.

Ao acto de inauguração comparecerão altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas, familias e representantes da imprensa.

Discursará na occasião o prof. Octavio Doria, representando o corpo docente do educandario.

Com a inauguração de hoje, fica Olinda dotada de um estabelecimento que honra a cidade, tão pobre ainda de mansas architectonicas no cumes de suas edificações.

## DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AS COOPERATIVAS

### MOVIMENTO DAS COOPERATIVAS

### Em 31 de Dezembro de 1937.

| COOPERATIVAS | Capital Realizado | Financiamento | Movimento | Capital Financiamento | Financiamento Capital |
|---|---|---|---|---|---|
| Alagôa de Baixo | 21:562$000 | 100:000$000 | 133:951$600 | 21,56% | 4,68% |
| Agua Preta | 8:750$000 | 59:000$000 | 91:561$100 | 9,74% | 10,28% |
| Alliança | 4:560$000 | 60:000$000 | 96:093$045 | 7,60% | 13,15% |
| Barreiros | 11:615$000 | 50:000$000 | 111:774$300 | 23,23% | 4,30% |
| Bodocó | ——— | 30:000$000 | ——— | ——— | ——— |
| Carnahyba de Flores | 2:580$00 | 25.000$000 | 28:432$100 | 10,32% | 9,65% |
| Caruaru' | 2:640$000 | 25:000$000 | 37:041$400 | 10,56% | 9,46% |
| Correntes | ——— | 25:000$000 | 26:561$560 | ——— | ——— |
| Espirito Santo | 3:380$000 | 30:000$000 | 36:783$500 | 11,26% | 8,87% |
| Floresta | ——— | 25:000$000 | ——— | ——— | ——— |
| Gloria de Goytá | 5:390$000 | 25:000$000 | 39:883$500 | 30,36% | 3,29% |
| Goyana | 6:450$00 | 70:000$000 | 101:345$500 | 9,21% | 10,86% |
| Limoeiro | 24:330$000 | 100:000$000 | 302:868$100 | 24,33% | 6,11% |
| Nazaré | 7:670$00 | 135:000$000 | 146:767$625 | 5,68% | 17,60% |
| Salgueiro | 15:140$000 | 45:000$000 | 70:366$200 | 33,64% | 2,97% |
| S. Caetano | 7:092$660 | 50:000$000 | 87:301$900 | 14,18% | 7,04% |
| Serrinha | 15:630$000 | 15:000$000 | 31:892$400 | 104,13% | 0,95% |
| | 136:979$660 | 869:000$000 | 1.342:467$631 | | |

## DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA A'S COOPERATIVAS

### MOVIMENTO EM MARÇO DE 1938

| COOPERATIVA | Capital Realizado | Financiamento | Movimento | Capital Financiamento | Financiamento Capital |
|---|---|---|---|---|---|
| Agua Preta | 8:820$000 | 59:000$00 | 91:757$800 | 9,88% | 10,13 |
| Alagôa de Baixo | 27:272$000 | 115:000$000 | 201:156$000 | 23,71% | 4,21 |
| Alliança | 11:650$000 | 70:000$000 | 109:422$045 | 16,64% | 6,01 |
| Barreiros | 13:215$000 | 65:000$000 | 131:110$700 | 21,40% | 4,87 |
| Bodocó | 10:888$600 | 30:000$000 | ——— | 35,32% | 2,83 |
| Carnaiba de Flores | 2:500$000 | 25:000$000 | 38:452$100 | 10,00% | 10,00 |
| Caruaru' | 2:700$000 | 25:000$000 | 37:102$900 | 10,80% | 9,26 |
| Correntes | 11:045$000 | 45:000$000 | 64:896$560 | 24,54% | 4,07 |
| Espirito Santo | 6:310$000 | 40:000$000 | 51:199$600 | 15,27% | 6,01 |
| Floresta | 1:310$000 | 25:000$000 | 31:348$600 | 5,24% | 19,00 |
| Gloria de Goitá | 11:096$00 | 45:000$000 | 59:563$600 | 24,27% | 4,01 |
| Goiana | 7:150$000 | 90:000$000 | 101:234$500 | 7,94% | 12,58 |
| Limoeiro | 24:270$000 | 100:000$000 | 302:585$100 | 24,27% | 4,01 |
| Nazaré | 7:930$000 | 135:000$000 | 147:204$525 | 5,87% | 17,02 |
| Salgueiro | 15:680$000 | 65:000$000 | 87:469$140 | 24,13% | 4,14 |
| São Caetano | 10:125$000 | 60:000$000 | 97:417$600 | 13,87% | 5,92 |
| Serrinha | 17:060$000 | 45:000$000 | 63:321$600 | 16,66% | 2,64 |
| Timbau'ba | 5:000$000 | 30:000$000 | 35:000$000 | 37,91% | 6,00 |
| Vitoria | 5:000$000 | 30:000$000 | 35:000$000 | 16,66% | 6,00 |
| | 196:631$600 | 1.099:000$000 | 1.665:564$571 | | |

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE —DOMINGO, 27 DE MARÇO DE 1938


# Racionalização dos processos industriaes e agricolas na Usina Catende



Escoteiros de Catende um dos seus campos de cultura. Vêem-se no clichê o sr. Costa Azevedo, director-presidente daquella empreza, o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO e o agronomo Pimentel Gomes, director de Producção Vegetal da Parahyba.

(CONCLUSÃO DA 3.ª PGINA)

### O PROBLEMA DA HABITAÇÃO OPERARIA

Mas todos esses cuidados se referem mais ao operario e aos seus filhos individualmente do que á propria estructura da vida social.

Nesse sentido, o problema mais serio é que mais preoccupa os directores das emprezas de vulto é o da habitação.

Não se pode exigir muito do trabalhador abatido pelo complexo de inferioridade decorrente da vida no mocambo, na casa de taipa, acanhada, anti-hygienica e sem conforto. Um ambiente de miseria e de privações communica ao operario uma inercia e um abatimento inteiramente prejudiciaes á efficiencia do seu trabalho.

E' portanto de todo interesse do industrial eliminar esse factor negativo. O processo mais facil é modificar radicalmente o meio de vida do operario, dando-lhe a sensação de conforto necessaria para a manutenção da efficiencia normal e mesmo de um certo enthusiasmo pela funcção que desempenha.

A Usina Catende compreendeu o problema e o resolve em seu beneficio e no beneficio dos seus trabalhadores.

No momento se está construindo uma casa e fracção por dia ou sejam 400 por anno, substituindo os antigos pardieiros inhabitaveis e expostos á acção dos elementos.

Outra circumstancia interessante: cada dia a empreza vae melhorando o typo da casa operria pela qual não é cobrado nenhum aluguel.

Já se podem verificar os effeitos desse politica que poderia ser chamada, em certo sentido, de racionalização da industria.

Catende é hoje um emporio commercial e economico que pesa na receita fiscal do Estado. Não somente pelos negocios de assucar, mas tambem pelo volume das relações de troca que se estabelecem em toda a zona de influencia da Usina, promovendo o apparecimento de novas industrias menores, de actividades profissionaes diversificadas, da manufactura familiar de productos necessarios á vida do **hinterland**.

Para maior desenvolvimento dessas relações, a Usina instituiu um systema de transporte dos trabalhadores da zona agricola para a cidade. Dois trens correm nos dias de feira em todas as linhas da usina, promovendo o intercambio de productos e de dinheiro.

Eis, em rapidos golpes de vista, alguns dos aspectos da extraordinaria actividade que a Usina Catende vem desenvolvendo sob a direcção geral do sr. Costa Azevedo e sob a orientação de um corpo de agronomos e technicos que honram o ensino agricola de Pernambuco.



Barragem de alvenaria ciclopica a 60 metros sobre o nivel do rio com capacidade para 500 metros cubicos

# O governo do Estado e os grandes problemas sociaes e economicos de Pernambuco

## Secretaria da Viação e Obras Publicas

(CONCLUSÃO DA 7.ª PAGINA)

rando com os seus auxiliares das residencias, prestando-lhes a collaboração indispensavel á solução dos problemas mais complexos que se apresentarem, ampliando sua acção dentro de um plano efficiente e economico, tendo um elemento activo em cada zona do Estado, ajudando a promover o bem estar e desenvolvimento das comunas.

— E o saneamento das cidades do interior...

— Farão parte dos trabalhos affectos á Directoria do Saneamento do Estado, que procura organizar em bases financeiramente saudaveis as explorações dos serviços existentes, para poder emprecender novos serviços. Barreiros, Timbaúba, Canhotinho, Serinhaem, Rio Formoso e varias outras cidades já reclamam os estudos para realização de seu abastecimento d'agua.

E posso lhe affirmar que temos sentido á intensidade do enthusiasmo com que os srs. prefeitos seguem a palavra de ordem do interventor Agamemnon Magalhães, pelos trabalhos que temos encaminhado, para calçamento de estradas, pontes, praças, assim como Prefeituras, escolas, matadouros, acougues e outras obras.

As nossas ultimas palavras sejam uma saudação dos chefes dos Governos Municipaes de quem muito depende a volta ao campo, restaurando a alegria de viver no interior, prendendo o homem á terra pelos meios de communicação facil e applicação sensata dos recursos municipaes em obras que lhes dê conforto, nas suas cidades e aldeias.

## COISAS DO MUNDO

(CONCLUSÃO DA 5.ª PAGINA)

os em todo caminho e no proprio mosteiro! Outra era a gente, a quem não reconheceu, nem foi delia reconhecido!

— Sou o abbade de Virus!

Ah! Sabemos que ha trezentos annos existiu aqui um santo prelado desse nome, que desta porta saiu um dia e nunca mais voltou...

— Sou eu!

E uma luz banhou os olhos do abbade que, comprehendendo a eternidade, poz-se a cantar: "Gloria in excelsis Deo".

E logo, entre cantos e louvores de todos, num extase, o sacerdote rendeu su'alma ao céo onde, na contemplação das coisas divinas, a vida eterna não tem pausas...

E' lá, na Serra de Leyre, que se conta essa historia, na qual ab se ama o encanto da lenda. Entanto, os rouxinoes ainda cantam para as creaturas...

---

DEPOIS de ter sido residencia real, presidio e um logar de attracção aos turistas, o castello de Tarascon, na França, converteu-se em museu de arte, de historia e dos costumes de Provença. Esse palacio era o retiro predilecto de René, poeta e pintor que instituiu a festa annual da Tarasca, animal fabuloso, de proporções gigantescas que, conforme a lenda, vivia ás margens do Rhodano e foi capturado por Santa Martha, irmã de Lazaro.

A tradição regional diz que Santa Martha, depois da crucificação de Christo, foi á Provença e viveu em Tarrascon, onde existe uma igreja evocadora do seu nome. A festa de Tarasca não se faz mais, ha cincoenta annos. Mas, no novo museu, pode-se admirar uma effigie do monstro e que se assemelha aos animaes do "Mundo perdido", de Wells.

---

NOS arredores de Paris, numa casa modesta, vive modestamente Julia Bartet, que foi uma das glorias da Comedia Franceza.

Alguem, visitando-a, surprehendeu-se de ver tamanha simplicidade na mulher que outr'ora se rodeara de luxo, vestira-se de pannos caros e illuminara com sua arte e suas joias.

Sorrindo, ella respondeu a este reparo:

"Na minha idade uma mulher não se veste. Cobre-se apenas".

---

OS homens contam e recontam historias de cães intelligentes e fieis.

Tambem o general Urquiza, o famoso guerreiro de Entre Rios, conta a historia de "Purria", um cão sempre alerta aos pés de seu dono. O general Justo José Urquiza, relembrando episodios da campanha em terra uruguaya, mistura-os a estes episodios a historia do seu guardião. Assim: "Da campanha oriental não trouxe senão compromissos e este cão, que em mim reconhece certa superioridade sobre os mais, pois a ninguem respeita e mesmo os que lhe dão de comer não estão certos de que elle não os morda.

Tem sua historia e instinctos que não posso comprehender e ninguem saberá explicar. Era um cão que o coronel Galarza possuia no Estado Oriental. De repente reuniu-se a mim e, embora eu mandasse matal-o, voltava a meu lado. Vendo essa tenacidade em um cão que não me conhecia, ordenei que o deixassem e, desde então, esquecendo o seu dono, não se separou mais de mim.

Seguiu sempre ao meu lado na campanha oriental e na de Corrientes e, embora seja grave o espanto dos cães ao troar dos canhões, nunca mostrou o menor surpresa.

Estava a meu lado em "India Muerta", quando uma bala de canhão, passando perto de mim, atirou-o por terra, separando-o algumas varas, mas, immediatamente, voltou a occupar o seu posto.

Nestas palavras a um hospede em sua casa de campo, o general Urquiza commentava o inexplicavel da preferencia do animal para seguil-o, abandonando o dono e entre mais de quatro mil pessoas.

E mais que nas armas de suas sentinellas, o general confiava nos colmilhos do seu fiel.

---

NOS grandes museus do mundo e nas ruinas do Mexico, como testemunhas inuteis de uma grandeza, guardam-se objectos e monumentos de maravilhosa cultura autochtone desse paiz. Mas em nenhum museu são encontrados documentos mais preciosos que os do Museu de Ethnologia de Vienna. Datam de 1519, o periodo que coincidiu com o desmoronamento do poderio indigena. Lá estão os presentes que o imperador Montezuma em hora de boa amizade ao seu futuro vencedor Hernan Cortes. Lá está o adorno de plumas e ouro para a cabeça do deus Smetasi Cu. Ali (o Salvador branco). Nesse adorno ha partes chromadas — azul, turqueza, pardo, branco, esmeralda — que significam o céo azul, a terra e a agua ou seja a chuva. O portador dessa joia era, simples acto de usal-a, considerado o senhor dos tres reinos — o céo, a terra e a agua. Entre outros está um escudo, que é um maravilhoso trabalho em mosaico, formado de quarenta mil pedaços pequeninos de turqueza e mais outro de plumas, que era usado nas cerimonias á noite e que representa o deus do fogo sob a forma de um lobo... Outras reliquias religiosas, mais caras e estranhas, fazem pensar na cultura desse grupo racial que se qualificou de "Selvagem".

## Uma entrevista com o prefeito Novaes Filho

**Por excesso de materia, deixa de figurar nesta edição a entrevista que nos concedeu o prefeito Novaes Filho, sobre os serviços publicos executados na sua administração. Essa entrevista será publicada terça-feira.**


**O menor annuncio, no melhor jornal, implica na maior reclame**



LACTA
CHOCOLATE E LEITE


## Educação e Instrução

### FACULDADE DE DIREITO

Na Faculdade de Direito terão inicio amanhã as provas do concurso de direito Penal, a que se vão submetter os candidatos Francisco Barreto Rodrigues Campello e Annibal Bruno de Oliveira Firmo.

As provas serão produzidas perante a commissão arguidora constituida pelos professores Joaquim Guedes Correia Gondim Netto (presidente); José Soriano de Souza Netto, Aloisio de Carvalho Filho, da Faculdade de Direito da Bahia; José Soares e Mello, da Faculdade de Direito de São Paulo, e Antonio Guedes de Miranda, da Faculdade e Direito de Alagoas.

Os trabalhos do concurso obedecerão ao seguinte horario:

Amanhã — A's 13 horas — Julgamento dos titulos; ás 14 horas — prova escripta.

Terça-feira — A's 14 horas — Arguição do candidato Francisco Barreto Rodrigues Campello sobre a dissertação apresentada: **Colonização penal da selva brasileira.**

Dia 30 — Quarta-feira — A's 14 horas — Arguição do candidato Annibal Bruno de Oliveira Firmo, sobre a dissertação apresentada: **A perigosidade criminal.**

Dia 31 — Quinta-feira — A's 9,30 — Sorteio do ponto para a prova didactica.

Dia 1º de abril — Sexta-feira — A's 9,30 — Prova oral dos dois candidatos. A's 14 horas — Leitura da prova escripta, seguindo-se o julgamento final.

### FACULDADE DE MEDICINA

Está sendo convidado a comparecer á secretaria dessa Faculdade, com urgencia, o alumno Hermann Loureiro Falcão.


JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9


# Como progride um estabelecimento bancario

## O BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO MOSTRA PELOS SEUS BALANCETES O PRESTIGIO DE QUE E' DETENTOR — INCENTIVO A'S INDUSTRIAS DO ESTADO

Entre os estabelecimentos bancarios que se distinguem neste Estado, pelo prestigio e pela solidez decorrentes de sua organização e pelo vulto das operações a que dá logar, releva accentuar o BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, cujas perspectivas, de inicio altamente lisongeiras, já são hoje expressões formaes da capacidade dos seus dirigentes.

Quem quer que tenha acompanhado a trajectoria do BANCO desde o seu fundo de reserva, setembro de 1933 até os nossos dias, encontra na curva ascendente do seu fundo de reserva, na vertiginosa subida das cifras apresentadas, nos balancetes, uma manifestação precisa de segurança e de progresso que se harmonizam inteiramente com os propositos e a operosidade dos homens que se investiram espontaneamente na missão de dar ao Estado um estabelecimento á altura de suas necessidades e de concorrer com os melhores titulos para a grandeza da terra.

### FRUCTOS DE UMA ADMINISTRAÇÃO PROGRESSISTA

Para que se examine a vitalidade do BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO, basta um confronto entre as duas phases em que podemos a rigor dividir a sua historia, desde a inauguração.

Em 1.º de setembro de 1936, isto é, tres annos depois de inaugurado, esse estabelecimento bancario apresentava no seu balancete a importancia total de rs. 2.857:1648876, isto em 31 de dezembro de 1936 apenas alcançava a quantia de 41:0008000, em 30 de junho de 1937 subia a . . . 110:000$000, e já em 31 de dezembro do mesmo anno se apresentava com um total de . . . . 160:0008000

### CORRESPONDENDO A' CONFIANÇA PUBLICA

Verifica-se, portanto, que estão bem delineadas as linhas que delimitam a trajectoria do BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO desde a sua inauguração até agosto de 1936, e dahi até os dias actuaes, trajectoria que se affirma sempre no sentido de corresponder á confiança do publico e de estimular com exito as industrias pernambucanas e o seu commercio.

### ESTIMULO A' INDUSTRIA

Não podemos esquecer dentro de tal capitulo a acção do BANCO, estimulando com o financiamento varias industrias, das quaes depende o progresso collectivo, e levando-as a um nivel compativel com as possibilidades do Estado.

Graças ao seu apoio, mais de uma simples perspectiva risonha tornou-se realidade promissora e tem vindo occupar logar de destaque na nossa balança commercial.

### UM PADRÃO DO DYNAMISMO PERNAMBUCANO

Os effeitos da crise economica supportados pelo Estado nos ultimos annos não foram bastantes para ameaçar a estabilidade do BANCO. Serviram quando muito para em determinado periodo restringir a situação geral dos negocios. Mau grado porém tal circumstancia que o não impediu de prestar o seu concurso aos varios ramos da actividade local, e especialmente ao commercio e á industria, a sua situação economica tem se elevado extraordinariamente, e está resolutamente consolidada.

Resulta dahi que graças aos esforços combinados de sua directoria, e com os recursos de captação obtidos, multiplicam-se as actividades do BANCO e lhe rendem com fructo inapreciavel uma posição destacada e firme nos meios financeiros do paiz, além de lhe outorgar com justiça a vanguarda no centro bancario o de mais de perto irradia a sua acção, e do qual é sem favor um legitimo patrimonio de honestidade e de espirito creador.

Nos depositos a prazo fixo:

| | |
|---|---|
| No mez de outubro de 1936 | 7.839:5218481 |
| No mez de novembro de 1936 | 8.711:7518171 |
| No mez de dezembro de 1936 | 11.146:9348338 |

Dentro do alludido periodo, as rubricas que mais concorreram para um tão auspicioso desenvolvimento, foram as "DEPOSITO", "Letras em caução e á cobrança", "Letras descontadas" e "Emprestimos", que passaram respectivamente de 512:5648421 para 3.990:7758670; de . . . . 530:5328840 para . . . . . 4.321:2938010; de 654:7028500 para 2.631:8698398; e de . . . 137:5638150 para 990:9178890.

Demonstram taes numeros uma confiança cada vez mais generalizada e absoluta na solidez das operações a que se entrega sem desfallecimento esse instituto bancario.

### AUGMENTANDO O FUNDO DE RESERVA

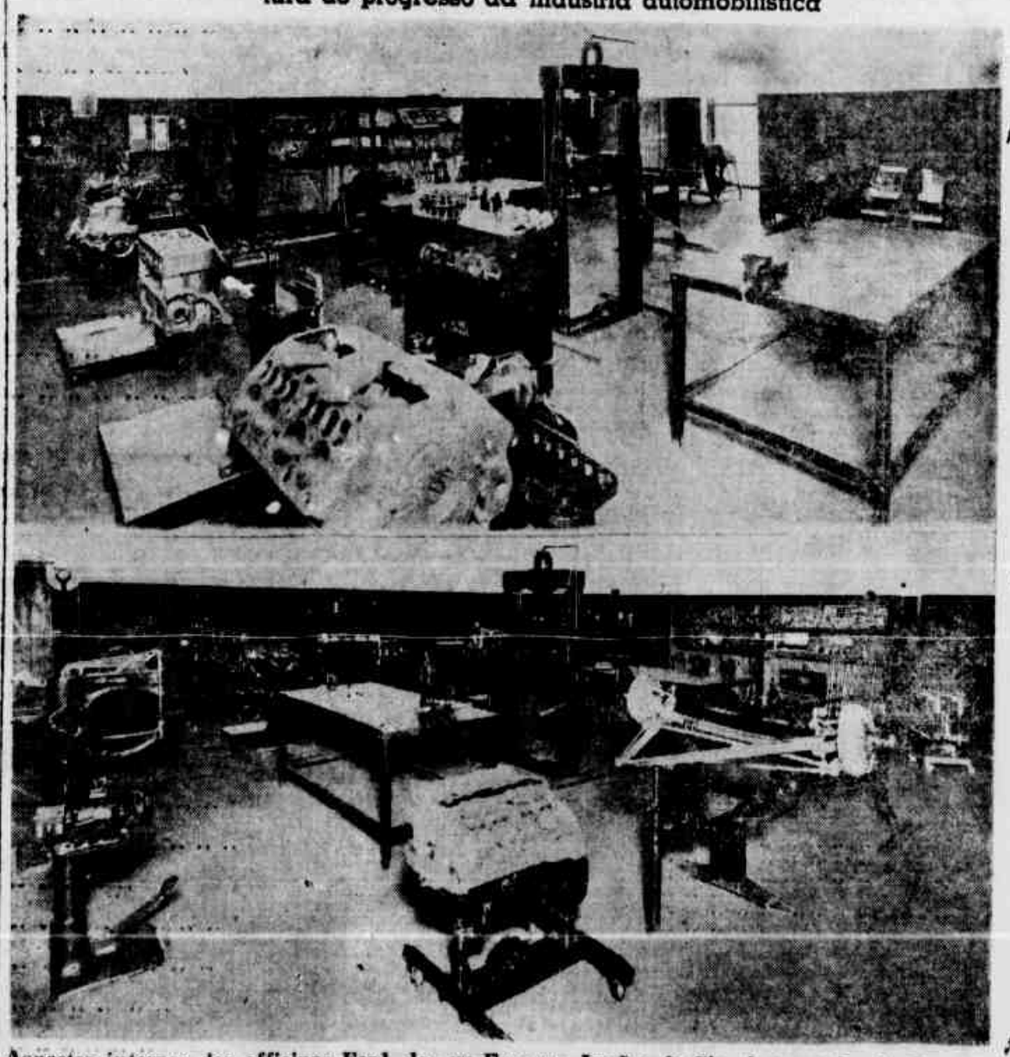
Uma das grandes preoccupações de sua directoria foi a de elevar o fundo de reserva. Nesse terreno, como em todos os outros, pode-se dizer que os esforços desenvolvidos estão obtendo o exito previsto. Assim é que tal rubrica que em 31 de dezembro de 1936 apenas alcançava a quantia de rs. 2.857:1648876, isto em 31 de julho de 1935.

Cabe á nova administração a honra de iniciar uma outra phase mais expressiva, activando de tal forma os negocios do BANCO que já o primeiro balancete de setembro de 1936 sommava desde logo a quantia de rs. . . . . 6.184:9558201, o que implica num accrescimo dos mais apreciaveis.

Esse rythmo de augmento crescente e incessante não se detem e assim vamos encontrar nos mezes seguintes as seguintes cifras:

# O RECIFE POSSUE MODERNA E BEM APPARELHADA OFFICINA FORD

**Com machinismos adequados e technicos competentes, os srs. Fonseca Irmãos & Cia., os mais antigos agentes Ford no Estado, possuem um estabelecimento á altura do progresso da industria automobilistica**



Aspectos internos das officinas Ford, dos srs. Fonseca, Irmãos & Cia, á rua João do Rego, 164 e 168, nesta cidade. Notam-se os modernos apparelhamentos de que as mesmas são dotadas.

A Officina Ford dos srs. Fonseca Irmãos & Cia., do Recife, é uma das mais completas e modernisadas do norte do paiz.

Em parte, essas qualidades são devidas á circumstancia de que todo o material e o corpo de mechanicos são especialisados para os productos Ford.

Uma das principaes caracteristicas da Officina é a competencia e habilitação do corpo de technicos. Alem disso os trabalhos se executam ali com ordem, dahi porque o acabamento é excellente.

Ao contrario do que acontece geralmente com estabelecimentos desse genero, ha um grande cuidado com a hygiene do local de trabalho, não só no interesse da saude do operario, como tambem para garantia da necessaria limpeza do material empregado e dos vehiculos.

Outra circumstancia que não pode deixar de ser mencionada está no tratamento cortez e polido dispensado aos freguezes.

A Officina Ford dos srs. Fonseca Irmãos & Cia. surge como um departamento technico, bem dirigido, capaz de satisfazer o progresso e as exigencias crescentes da industria automobilistica. Está realmente apparelhada para manter em forma os V-8 e os demais productos da Ford Motor Company.

Será conveniente fazer uma visita á Officina da rua das Florentinas para apreciar essas qualidades.

Os serviços são garantidos in totum e cobrados, na occasião da entrega, a preços reduzidos, unicos e tabellados.

Fonseca Irmãos & Cia. são os mais antigos agentes Ford no Estado. Logo depois da installação, apresentavam uma organização modelar, desde 1925, na secção de vendas e de concertos mechanicos.

Tudo isso justifica a sua numerosa freguezia, e explica o conceito geral de confiança nos seus serviços e na probidade da firma.

MUTILADO